

Relatório Síntese de Área

Artes Visuais (Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simões Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Côrrea Soares Junior
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	21
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	22
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	56
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	59
3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO, SEGUNDO O SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA.....	64
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	80
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	90
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	91
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	91
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	93
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	95
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	97
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	97
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	99
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	101
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	103

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	106
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	108
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	114
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	118
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	123
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	124
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	124
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	126
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	129
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	132
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	132
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	135
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	139
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	140
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	142
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	143
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	145
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	147
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	151
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	153
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	162
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	163
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	165

6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	166
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	168
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	168
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	170
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	172
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	173
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	182
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	218
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	228
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	314
ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	352
ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	361
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	366
ANEXO VII PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA).....	377
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	418
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	428

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Artes Visuais, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Artes Visuais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Artes Visuais, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Artes Visuais e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Artes Visuais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Artes Visuais é composta pelos seguintes professores, nomeados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 337, de 18 de abril de 2017:

- Ana Valéria de Figueiredo da Costa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Ana Luiza Bernardo Guimarães, Faculdades Integradas de Ourinhos;
- Luiz Carlos Pinheiro Ferreira, Universidade de Brasília;
- Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, Universidade Federal de Pernambuco;
- Regina Helena Pereira Johas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Rejane Reckziegel Ledur, Universidade Luterana do Brasil; e
- Sheilla Patrícia Dias de Souza, Universidade Estadual de Maringá.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Artes Visuais estão definidas na Portaria Inep nº 470, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Artes Visuais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Artes Visuais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Artes Visuais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. compreender as significações das Artes Visuais na Educação e do ensino de Artes Visuais em diferentes contextos históricos, sociais, culturais, ambientais e políticos;

II. estabelecer relações entre teoria, história e crítica em Artes Visuais;

III. conhecer e aplicar os elementos das linguagens visuais em diferentes procedimentos;

IV. conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte e do seu ensino, balizado pelos seus referenciais teóricos e metodológicos;

V. reconhecer e incorporar as diversidades na prática docente;

VI. constituir a prática pedagógica considerando as produções visuais e culturais dos diferentes sujeitos;

VII. difundir a importância da diversidade dos patrimônios culturais;

VIII. conceber, propor, mediar e executar projetos e ações em Artes Visuais, em ambientes de educação formal e não formal;

IX. pesquisar as significações e percepções das imagens no campo das artes, da educação e das culturas;

X. orientar e vivenciar processos de criação em poéticas visuais;

XI. considerar e problematizar as visualidades dos diversos contextos de produção, circulação e recepção;

XII. explorar tecnologias digitais de imagem, da informação e da comunicação nos processos artísticos e pedagógicos;

XIII. promover o ensino, a pesquisa e a participação na comunidade por meio da produção visual;

XIV. fomentar a experimentação artística e pedagógica, explorando aspectos de caráter interdisciplinar e transdisciplinar;

XV. aproximar o ensino das Artes Visuais dos desafios ambientais.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Artes Visuais, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Artes

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 470, de 6 de junho de 2017.

Visuais, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 01, de 16 de janeiro de 2009 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

- “I. crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade;
- II. ético e inventivo em sua atuação profissional, social, cultural e política;
- III. comprometido com as diferenças socioculturais dos indivíduos;
- IV. sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais;
- V. envolvido com as especificidades dos variados contextos educacionais;
- VI. engajado com a sua trajetória formativa e com a produção de conhecimento na área das Artes Visuais;
- VII. comprometido com a educação pública, laica e de qualidade.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Artes Visuais, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea;
- II. Visualidades de origem americana, africana, asiática, europeia e da Oceania;
- III. Relações interculturais, saberes e estéticas afro-brasileiras e indígenas;
- IV. Produções artístico-culturais de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira;
- V. Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias e dos sujeitos com necessidades especiais;
- VI. Relação entre imagens e poder;
- VII. Patrimônio, produção cultural e ideologia;
- VIII. Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade;
- IX. A produção pedagógica e as visualidades da escola;
- X. Materiais e procedimentos;
- XI. Fundamentos teóricos, históricos e metodológicos do ensino das Artes Visuais;
- XII. Processos avaliativos no ensino das Artes Visuais;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 470, de 6 de junho de 2017.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 470, de 6 de junho de 2017.

- XIII. Transdisciplinaridade no ensino das Artes Visuais;
- XIV. Linguagens, meios, processos e produção das visualidades;
- XV. Teorias da cultura e ensino das Artes Visuais;
- XVI. Propostas pedagógicas em Artes Visuais nos espaços de educação formal e não formal;
- XVII. Ensino das Artes Visuais e mediação;
- XVIII. Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos no ensino das Artes Visuais;
- XIX. Legislação e políticas públicas nacionais no ensino das Artes Visuais;
- XX. Educação ambiental e Artes Visuais”.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Artes Visuais do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 470, de 6 de junho de 2017.

- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}^{\min}}{Z_{FG_k}^{\max} - Z_{FG_k}^{\min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k}^{\min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k}^{\max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 102 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 55 dos 102 cursos de Artes Visuais (Licenciatura), número correspondente a 53,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 46 cursos, ou 45,1% do total nacional. A região Sul participou com 30 cursos, correspondendo a 29,4% do total de cursos. A região Nordeste teve 14 cursos participantes, correspondendo a 13,7% do total. A região Norte participou com sete cursos (6,9% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com cinco cursos ou 4,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (65,2%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 30 dentre os 47 dessa categoria e também a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas*, com 16 dos 55 da categoria.

Nas demais regiões, observa-se o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 85,7% na região Norte, 92,9% na região Nordeste, 50,0% na região Sul e 100% na região Centro-Oeste, como já mencionado.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 88 dos 102 - oferece *Educação Presencial*.

Os 14 cursos (13,7%) na Modalidade de *Educação a Distância* apresentam a seguinte distribuição: nove na região Sudeste, dois na região Nordeste, dois na região Sul e um na região Centro-Oeste, sendo a proporção desses em cada uma dessas regiões, respectivamente, 19,6%, 14,3%, 6,7% e 20,0%. Apenas a região Norte não apresentou curso na Modalidade de *Educação a Distância*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	102	55	47	14	88
	100,0%	53,9%	46,1%	13,7%	86,3%
NO	7	6	1	0	7
	100,0%	85,7%	14,3%	0,0%	100,0%
NE	14	13	1	2	12
	100,0%	92,9%	7,1%	14,3%	85,7%
SE	46	16	30	9	37
	100,0%	34,8%	65,2%	19,6%	80,4%
SUL	30	15	15	2	28
	100,0%	50,0%	50,0%	6,7%	93,3%
CO	5	5	0	1	4
	100,0%	100,0%	0,0%	20,0%	80,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2, disponibiliza-se o número de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 102 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no exame, 75, equivalentes a 73,5% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 14 cursos (13,7% do total), enquanto os *Centros Universitários* e *CEFET/IFET* ofereceram dez e três cursos, o que corresponde a, respectivamente 9,8% e 2,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (28), *Centros Universitários* (oito) e *Faculdades* (dez) quando comparada às demais regiões. Nessa região, nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 30 cursos, dos quais 24 eram vinculados a *Universidades*, três a *Faculdades*, dois a *Centros Universitários*, e um, a *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com 11 cursos em *Universidades*, um curso em *Faculdades* e dois em *CEFET/IFET*, num total de 14 cursos, apresentando essa região, ainda, o maior quantitativo (dois) e a maior proporção de cursos em *CEFET/IFET* (14,3%).

A região Centro-Oeste contou com todos seus cinco cursos em *Universidades*. Foi a região com o menor quantitativo de cursos em *Universidades* e com a maior proporção de cursos nessa categoria, juntamente com a região Norte que foi representada com todos os seus sete cursos em *Universidades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	102	75	10	14	3
	100,0%	73,5%	9,8%	13,7%	2,9%
NO	7	7	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	14	11	0	1	2
	100,0%	78,6%	0,0%	7,1%	14,3%
SE	46	28	8	10	0
	100,0%	60,9%	17,4%	21,7%	0,0%
SUL	30	24	2	3	1
	100,0%	80,0%	6,7%	10,0%	3,3%
CO	5	5	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Artes Visuais (Licenciatura) em quase todas as UF, exceto em Mato Grosso, Alagoas, Tocantins e Acre. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os quatro primeiros estados correspondem a 62,7% dos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, há nove estados com apenas um curso cada, correspondendo a 8,8% dos cursos avaliados.

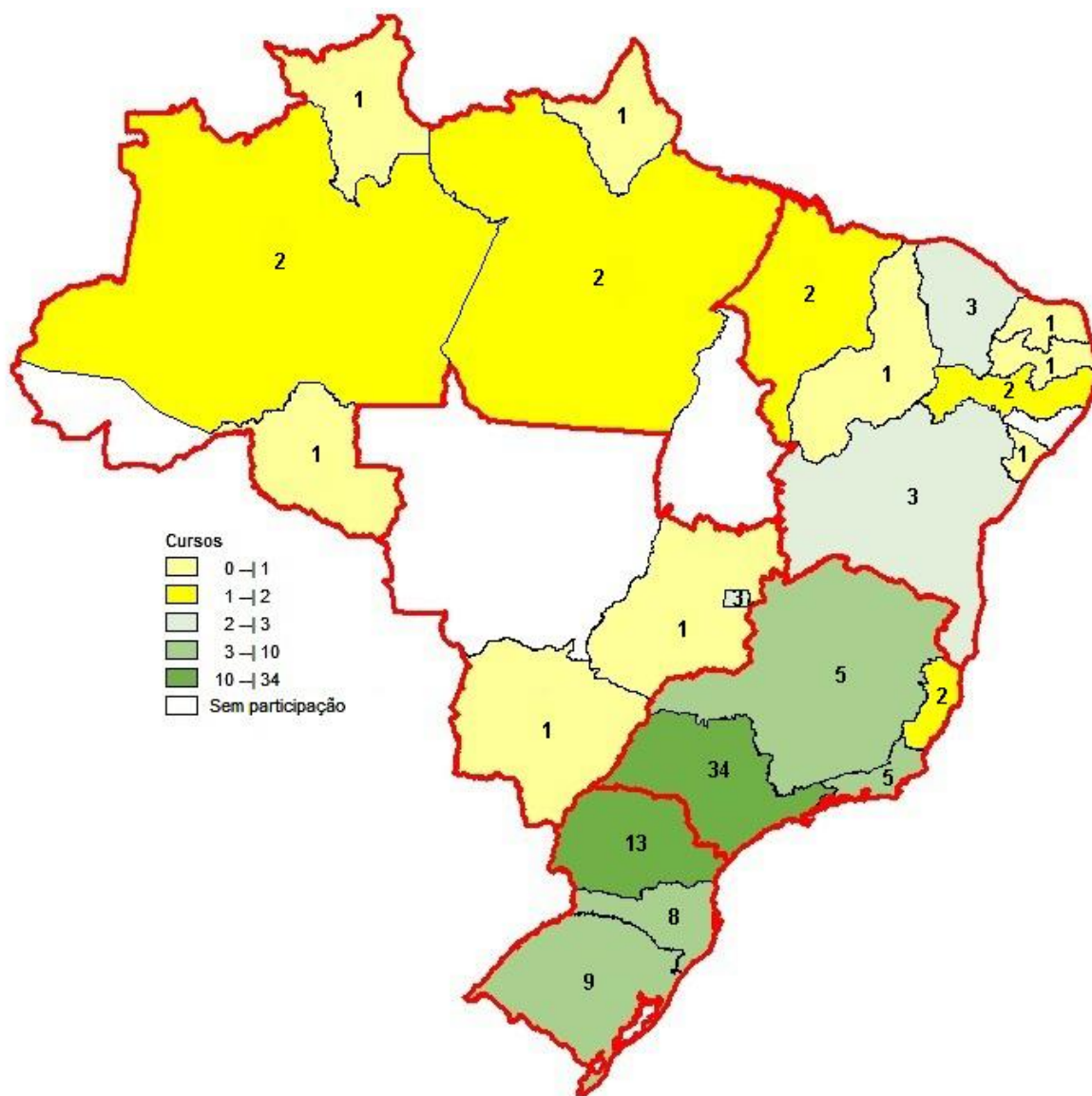
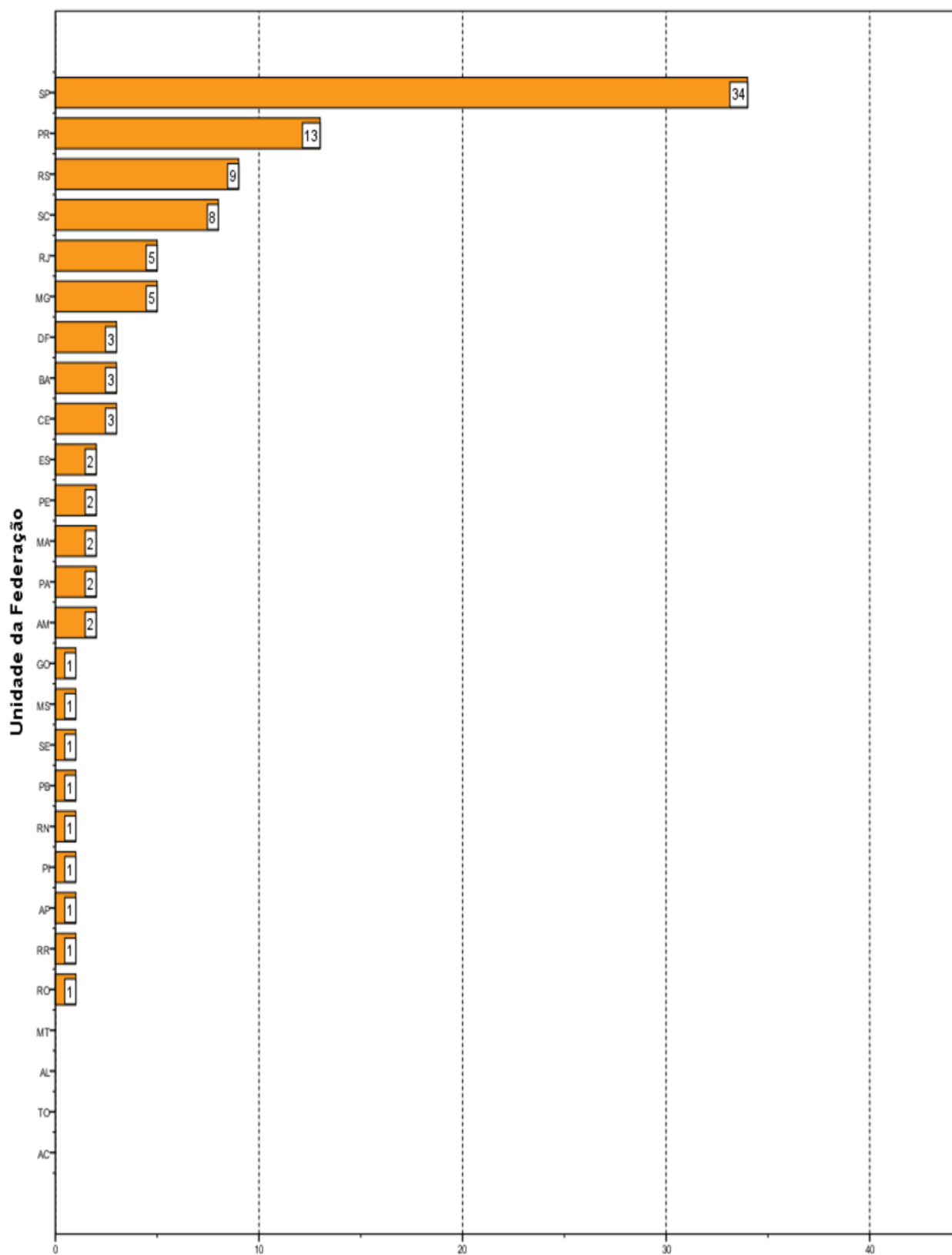


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Artes Visuais (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.833 estudantes, sendo que desses, 3.638 estavam *Presentes* (24,7% de ausências) e 1.965 (54,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (14,9%), e a maior, na região Sudeste (29,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (18,7%) do que entre os de Instituições *Privadas* (27,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi ligeiramente menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (17,6%) em relação aos de *Educação a Distância* (31,6%).

Contrariamente ao observado em grande parte das regiões quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 70,9% dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2017 (3.429 estudantes em IES *Privadas* e 1.404, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.629 alunos, correspondendo a 54,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Artes Visuais (Licenciatura) em IES *Privadas* foi 83,6%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos (1.403, correspondentes a 53,4%) cursava a Modalidade a Distância, e o restante (1.226, correspondendo a 46,6%), Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 29,0%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.504, dos quais 1.182 (78,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 322 (21,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 31,1% dos alunos inscritos na Área. Ainda nessa região, 35,0% frequentavam cursos Presenciais e 65,0% cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 19,9%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 381 estudantes, correspondentes a 7,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou 369 inscritos (96,9% do total regional) e as Instituições *Privadas*, 12 estudantes, o que correspondeu a 3,1% do total regional. Nessa região, 352 alunos frequentavam cursos Presenciais, e 29, a distância. O absenteísmo nessa região foi de 19,2%.

A região Norte apresentou 195 inscritos, correspondentes a 4,0% em termos de Brasil. Desses, 158 eram alunos de Instituições *Públicas*, e 37, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 81,0% e 19,0% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino

todos os alunos pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 14,9%, a menor proporção dentre as regiões brasileiras.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura), 124 estudantes inscritos, correspondendo a 2,6% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede Pública. No que se refere à Modalidade de Ensino 87 alunos frequentavam cursos Presenciais e 37, a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 24,2%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	1.195	262	933	774	421
		100,0%	21,9%	78,1%	64,8%	35,2%
	Presentes	3.638	1.142	2.496	1.673	1.965
		100,0%	31,4%	68,6%	46,0%	54,0%
	% Ausentes	24,7%	18,7%	27,2%	31,6%	17,6%
NO	Ausentes	29	28	1	0	29
		100,0%	96,6%	3,4%	0,0%	100,0%
	Presentes	166	130	36	0	166
		100,0%	78,3%	21,7%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	14,9%	17,7%	2,7%	.	14,9%
NE	Ausentes	73	69	4	8	65
		100,0%	94,5%	5,5%	11,0%	89,0%
	Presentes	308	300	8	21	287
		100,0%	97,4%	2,6%	6,8%	93,2%
	% Ausentes	19,2%	18,7%	33,3%	27,6%	18,5%
SE	Ausentes	763	91	672	507	256
		100,0%	11,9%	88,1%	66,4%	33,6%
	Presentes	1.866	340	1.526	896	970
		100,0%	18,2%	81,8%	48,0%	52,0%
	% Ausentes	29,0%	21,1%	30,6%	36,1%	20,9%
SUL	Ausentes	300	44	256	248	52
		100,0%	14,7%	85,3%	82,7%	17,3%
	Presentes	1.204	278	926	730	474
		100,0%	23,1%	76,9%	60,6%	39,4%
	% Ausentes	19,9%	13,7%	21,7%	25,4%	9,9%
CO	Ausentes	30	30	0	11	19
		100,0%	100,0%	0,0%	36,7%	63,3%
	Presentes	94	94	0	26	68
		100,0%	100,0%	0,0%	27,7%	72,3%
	% Ausentes	24,2%	24,2%	.	29,7%	21,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.638 estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 1.880 (51,7%) estudavam em *Universidades*, 1.428 (39,3%), em *Centros Universitários*, 263 (7,2%), em *Faculdades*, e 67 (1,8%) estavam vinculados a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 882, o que corresponde a 46,9% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Nessa região, também foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Centros Universitários*, 765 (correspondendo a 53,6% dos participantes nesse tipo de Organização) e em *Faculdades*, com 219 participantes, correspondendo a 83,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. A região Nordeste apresentou o maior contingente de participantes em *CEFET/IFET*, 47, que corresponde a 70,1% dos participantes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.866 participantes, como já comentado, 882 estavam em *Universidades*, 765, em *Centros Universitários*, e 219, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 47,3%, 41,0% e 11,7%. Essa região não apresentou alunos inscritos em *CEFET/IFET*.

Já os participantes da região Sul estavam principalmente em *Centros Universitários* (55,1%) e, com menor representatividade, em *Universidades* (40,3%), em *Faculdades* (3,0%) e em *CEFET/IFET* (1,7%). Essa foi a região que apresentou a maior proporção de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 308 participantes, 253 estavam em *Universidades*, 47 em *CEFET/IFET*, e oito, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 82,1%, 15,3% e 2,6% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *CEFET/IFET*.

Os 166 alunos participantes da região Norte estavam todos em *Universidades*, e consequentemente, foi a região com a maior proporção de participantes em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, além do menor contingente de inscritos, os 94 participantes de *Universidades* correspondiam também à totalidade regional, a exemplo da região Norte, sendo a região com o maior percentual de participantes vinculados a *Universidades*, juntamente com a região Norte.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande / Condição de Presença	Região	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.195	517	618	47	13
		100,0%	43,3%	51,7%	3,9%	1,1%
	Presentes	3.638	1.880	1.428	263	67
		100,0%	51,7%	39,3%	7,2%	1,8%
	% Ausentes	24,7%	21,6%	30,2%	15,2%	16,3%
NO	Ausentes	29	29	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	166	166	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	14,9%	14,9%	.	.	.
NE	Ausentes	73	59	0	4	10
		100,0%	80,8%	0,0%	5,5%	13,7%
	Presentes	308	253	0	8	47
		100,0%	82,1%	0,0%	2,6%	15,3%
	% Ausentes	19,2%	18,9%	.	33,3%	17,5%
SE	Ausentes	763	332	391	40	0
		100,0%	43,5%	51,2%	5,2%	0,0%
	Presentes	1.866	882	765	219	0
		100,0%	47,3%	41,0%	11,7%	0,0%
	% Ausentes	29,0%	27,3%	33,8%	15,4%	.
SUL	Ausentes	300	67	227	3	3
		100,0%	22,3%	75,7%	1,0%	1,0%
	Presentes	1.204	485	663	36	20
		100,0%	40,3%	55,1%	3,0%	1,7%
	% Ausentes	19,9%	12,1%	25,5%	7,7%	13,0%
CO	Ausentes	30	30	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	94	94	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	24,2%	24,2%	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2 apresenta-se a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto em Mato Grosso, Alagoas, Tocantins e Acre (ver Gráfico 2.2) e em quase dois quintos das mesorregiões (84 mesorregiões, correspondendo a 61,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 79,4% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor

participação de alunos inscritos foram Paraíba, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 1,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 76,1% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Teresina, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belém), além das mesorregiões do Vale do Itajaí, Ribeirão Preto, Norte Central Paranaense, Piracicaba e Macro Metropolitana Paulista. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 26,1% dos estudantes.

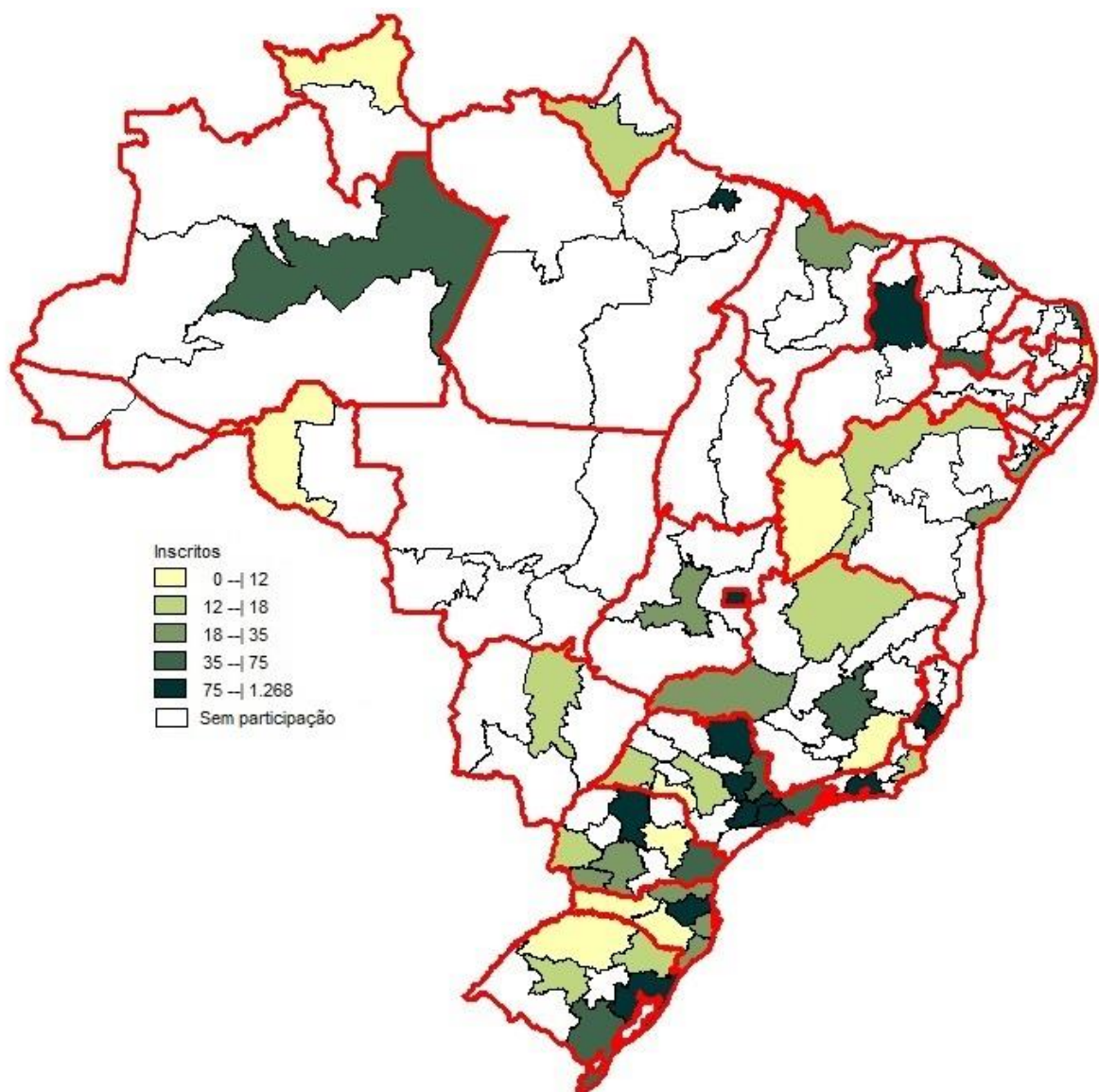


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 24,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Artes Visuais, segundo mesorregião, com indicação de UF. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram Madeira-Guaporé, com nove alunos inscritos e quatro *Ausentes* (44,4% de *Ausentes*) e Ribeirão Preto, com 627 inscritos e 228 *Ausentes* (36,4%).

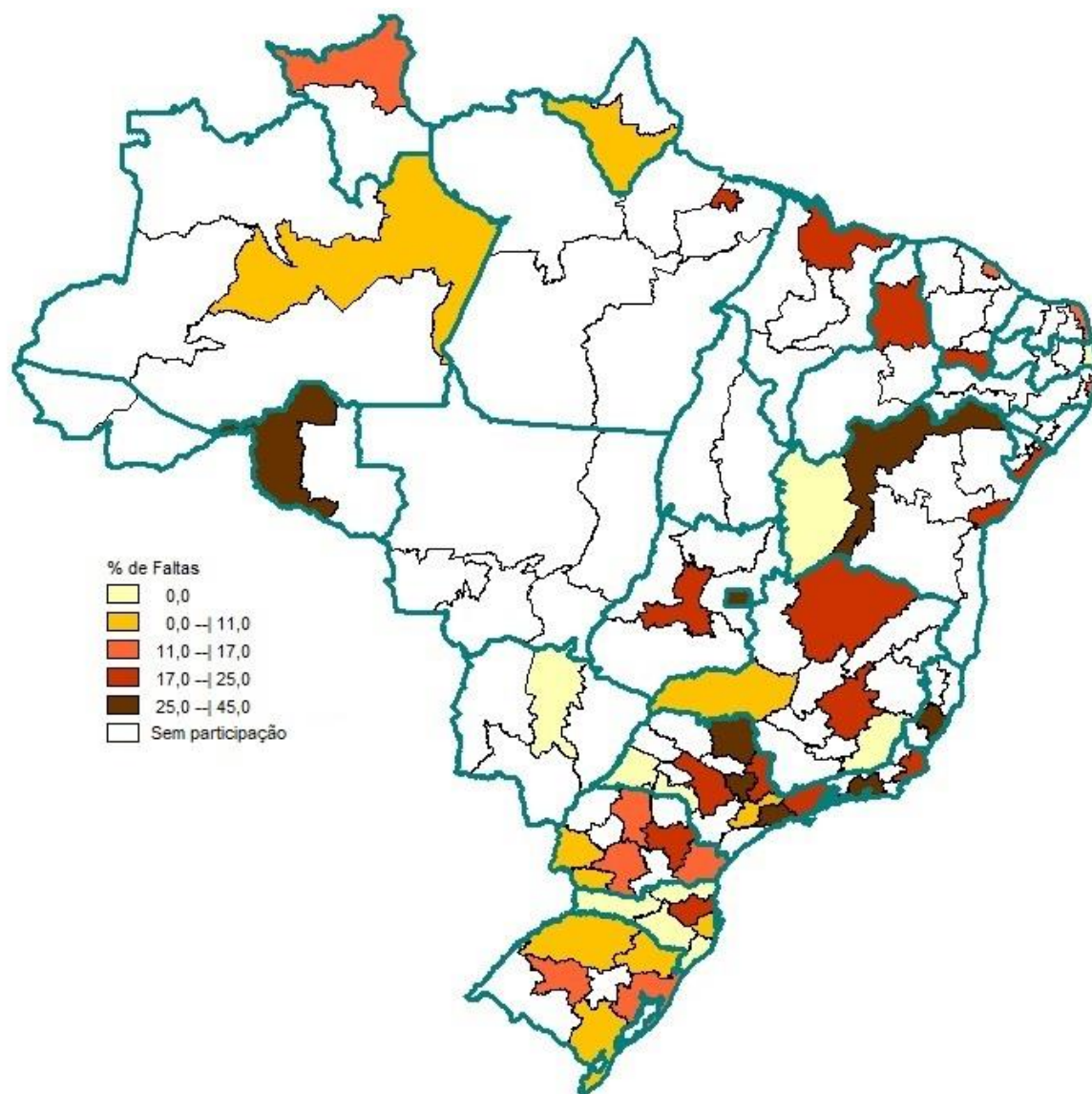


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

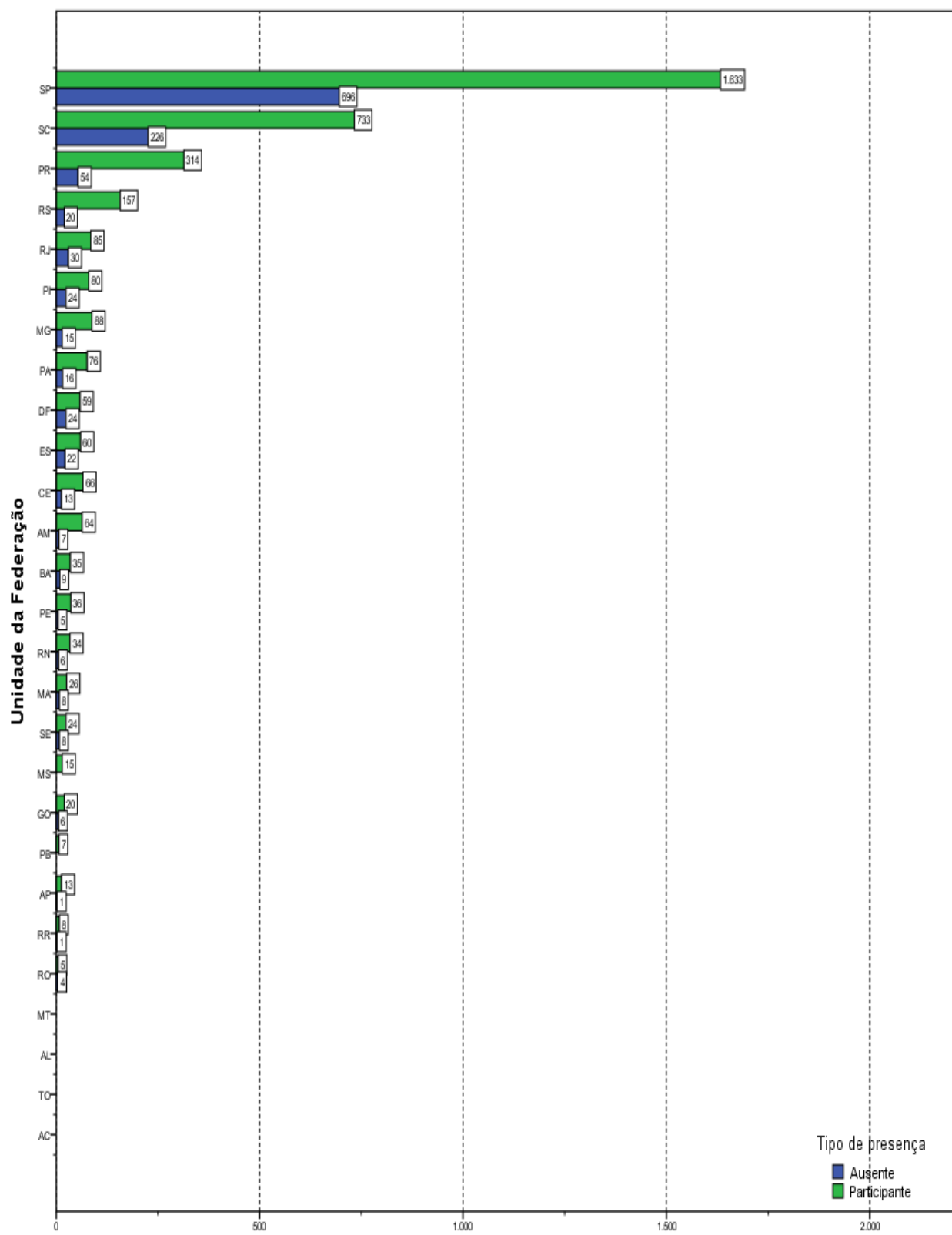


Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Artes Visuais (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 3.587 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao Questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 83,2% e 70,2%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 8,7% na *Educação a Distância*, e 26,3% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, exceto o segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um expressivo aumento. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários, mas *grosso modo*, pode-se dizer que a participação aumenta com a idade. Entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos* (36,7%, com 10,3% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*), enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *acima de 45 anos* (23,8%, com 3,8% do sexo *Masculino* e 20,0% do sexo *Feminino*).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 20,0% do total (3,3%, sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 16,7%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 25,9% do total (8,5% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 17,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi menor do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,5 e 30,4 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi a mesma, mas com valores mais altos: média de 36,8 e 37,3 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi menor para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* na modalidade Presencial. Na modalidade a Distância o *Desvio padrão* para os alunos foi ligeiramente maior que o das alunas, respectivamente, 9,8 e 9,7.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	36,7%	10,3%	26,3%	10,5%	1,8%	8,7%
entre 25 e 29 anos	25,9%	8,5%	17,4%	12,3%	2,4%	9,9%
entre 30 e 34 anos	12,3%	4,5%	7,7%	18,3%	3,2%	15,1%
entre 35 e 39 anos	8,5%	2,8%	5,7%	20,0%	3,3%	16,7%
entre 40 e 44 anos	6,3%	1,3%	4,9%	15,1%	2,4%	12,7%
acima de 45 anos	10,4%	2,3%	8,1%	23,8%	3,8%	20,0%
Total	100,0%	29,8%	70,2%	100,0%	16,8%	83,2%
Média	30,1	29,5	30,4	37,2	36,8	37,3
Desvio padrão	9,5	8,5	9,8	9,7	9,8	9,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram-se a distribuição das respostas, segundo a sua Cor ou raça, por Sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Dentre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 53,4% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (12,9% do sexo *Masculino* e 40,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 26,5% do total de estudantes (9,4% do sexo *Masculino* e 17,1% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor *Preta* representam 10,1% do universo: 4,5% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,5%), *Indígena* (0,8%), sendo que 6,6% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é semelhante: 64,4% *Branca* (9,5% do sexo *Masculino* e 55,0% do sexo *Feminino*), 23,4% *Parda* (4,9% do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*), 6,5% *Preta* (1,5% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*), 2,2% *Amarela*, 0,3% *Indígena* e 3,1% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. A situação inversa se observa para os que se declararam Pretos, Pardos, Amarelos ou Indígenas.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	53,4%	12,9%	40,5%	43,2%	8,8%	34,3%	56,9%	14,3%	42,6%
Preta.	10,1%	4,5%	5,6%	16,8%	6,5%	10,3%	7,9%	3,8%	4,0%
Amarela.	2,5%	0,6%	1,9%	1,9%	0,8%	1,1%	2,7%	0,6%	2,1%
Parda.	26,5%	9,4%	17,1%	30,9%	9,9%	21,1%	25,0%	9,2%	15,8%
Indígena.	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	0,4%	0,2%	0,9%	0,2%	0,6%
Não quero declarar.	6,6%	2,2%	4,4%	6,5%	2,9%	3,6%	6,7%	2,0%	4,7%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	29,5%	70,5%	100,0%	30,1%	69,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	64,4%	9,5%	55,0%	55,6%	9,2%	46,5%	65,4%	9,5%	55,9%
Preta.	6,5%	1,5%	5,0%	10,6%	2,8%	7,7%	6,1%	1,4%	4,8%
Amarela.	2,2%	0,0%	2,2%	4,2%	0,0%	4,2%	2,0%	0,0%	2,0%
Parda.	23,4%	4,9%	18,5%	27,5%	4,9%	22,5%	22,9%	4,9%	18,0%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%	0,0%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	3,1%	0,8%	2,2%	1,4%	0,0%	1,4%	3,2%	0,9%	2,3%
Total	100,0%	16,8%	83,2%	100,0%	16,9%	83,1%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), os resultados obtidos estão detalhados na Tabela 3.3. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00), com 32,0% do total (5,4% para o sexo *Masculino* e 26,6% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi também a mesma, com 29,5% do total (8,8% para o sexo *Masculino* e 20,7% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 11,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (1,8% do sexo *Masculino* e 9,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 13,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (3,0% do sexo *Masculino* e 10,5% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 20,4% e 26,2% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	26,2%	9,4%	16,8%	20,4%	3,4%	17,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29,5%	8,8%	20,7%	32,0%	5,4%	26,6%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	21,2%	6,3%	14,9%	25,3%	4,1%	21,2%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9,6%	2,5%	7,1%	11,2%	2,0%	9,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8,4%	1,9%	6,6%	9,1%	1,6%	7,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4,6%	1,1%	3,5%	1,9%	0,3%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,5%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (36,6%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com mais de um terço de respondentes (33,1%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (10,2% contra 1,6% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (11,3% contra 6,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (37,5%), e um pouco menos de três quartos entre os de cursos Presenciais (70,9%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o Sustento da família - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,2%	4,0%	6,2%	1,6%	0,5%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	33,1%	8,1%	25,0%	15,6%	1,8%	13,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	27,6%	8,9%	18,7%	20,4%	2,9%	17,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,9%	2,9%	5,0%	14,5%	3,6%	10,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,2%	4,0%	11,2%	36,6%	5,2%	31,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,1%	2,1%	3,9%	11,3%	2,9%	8,4%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, com os alunos de *Educação a Distância* declarando pais,

tipicamente com menos escolaridade, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu no máximo o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de ensino a Distância, com 44,1%, - classe modal para essa Modalidade de Ensino - e entre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 26,7%, segunda mais frequente para essa modalidade. Já o *Ensino Médio* foi a escolaridade modal declarada para os pais de alunos de cursos Presenciais, 30,6%, e a segunda alternativa de resposta com maior frequência para estudantes de *Educação a Distância*, com 20,9%. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, o percentual foi de 13,6% do total de estudantes de ensino a Distância (1,8% do sexo *Masculino* e 11,8% do *Feminino*) e 14,9% dos estudantes na modalidade Presencial (4,9% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, os valores foram, respectivamente, 11,2% e 21,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 10,1% e 6,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,5%	1,7%	4,8%	10,1%	1,8%	8,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,7%	8,2%	18,5%	44,1%	6,3%	37,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,9%	4,9%	9,9%	13,6%	1,8%	11,8%
Ensino Médio.	30,6%	10,0%	20,7%	20,9%	4,6%	16,3%
Ensino Superior - Graduação.	16,1%	4,3%	11,8%	8,0%	1,4%	6,6%
Pós-graduação.	5,2%	0,8%	4,4%	3,2%	0,8%	2,4%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 43,1% dos estudantes de *Educação a Distância* e 23,3% dos estudantes de *Educação Presencial* declararam possuir mãe com, no máximo, *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 44,1% e 26,7% respectivamente, indicando que a escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 14,1% e 26,2% nas Modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, na mesma ordem, 11,2% e 21,3%.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,7%	1,1%	3,7%	8,2%	1,0%	7,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,3%	7,6%	15,7%	43,1%	6,7%	36,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,8%	4,6%	9,2%	14,4%	2,7%	11,6%
Ensino Médio.	32,1%	9,6%	22,5%	20,3%	4,2%	16,1%
Ensino Superior - Graduação.	16,0%	4,7%	11,4%	6,7%	1,0%	5,7%
Pós-graduação.	10,1%	2,5%	7,6%	7,4%	1,2%	6,1%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 60,6% (10,7% do sexo *Masculino* e 49,9% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 78,1% (24,2% do sexo *Masculino* e 53,9% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA e de curso Normal entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	78,1%	24,2%	53,9%	60,6%	10,7%	49,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,9%	2,3%	5,6%	8,0%	2,3%	5,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6,3%	0,8%	5,4%	14,4%	0,5%	13,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,7%	2,2%	4,5%	15,5%	2,9%	12,6%
Outra modalidade.	1,0%	0,4%	0,6%	1,6%	0,3%	1,2%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8a, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o Sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Artes Visuais (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 62,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são, respectivamente, 67,1% e 59,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 27,6% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 17,3% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 22,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 30,3% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos Presenciais de *Ensino Superior*: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Artes Visuais (Licenciatura). Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	62,2%	75,1%	67,1%	78,4%	59,8%	73,9%
Todo em escola privada (particular).	27,6%	17,3%	22,3%	14,1%	30,3%	18,4%
Todo no exterior.	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,5%	3,9%	4,5%	4,8%	4,5%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	5,5%	3,5%	6,2%	2,6%	5,1%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 90,0%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são, respectivamente, 91,7% e 89,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 79,0% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 80,0% dentre os do sexo *Masculino* e 78,9% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 3,3% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 10,7% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 0,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 4,2% tinham a mesma procedência.

É importante notar, inicialmente, que a proporção de alunos nos cursos Presenciais com origem em escolas públicas no Ensino Médio foi 68,2%, ao passo que nos cursos a Distância, a proporção foi maior, 79,5%. Tais resultados mostram uma realidade nos cursos a Distância de Ensino Superior, diferente daquela observada nos cursos Presenciais, nos quais alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Conforme

pode ser verificado na Área de Artes Visuais (Licenciatura), alunos de escolas públicas estão proporcionalmente mais presentes em IES *Públicas*, ainda que essa observação não seja corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas e Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	90,0%	79,0%	91,7%	80,0%	89,6%	78,9%
Todo em escola privada (particular).	3,3%	10,7%	0,0%	11,5%	4,2%	10,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	6,7%	6,6%	8,3%	3,4%	6,3%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	3,5%	0,0%	5,1%	0,0%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a Cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Artes Visuais. A situação predominante declarada, por quase metade dos alunos, é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito (48,1%). A proporção dos que declaram que *Sim* é menor, 31,0%, e com valores maiores para os autodeclarados Pretos, 36,1%. A proporção daqueles que declaram que receberam bolsa ou financiamento cai com o aumento da faixa de renda, para o total de todas os grupos de Cor/Raça e, *grossa modo*, para todas as declarações.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a Cor ou Raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em Modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	94	35	73
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	101	64	106
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	96	62	81
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	61	22	35
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	58	37	18
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	34	20	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	6	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	40	10	25
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	23	9	28
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	20	6	13
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	1	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	4	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	95	19	56
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	87	31	51
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	41	16	26
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	23	9	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	15	6	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	10	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	5	2	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	15	4	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	16	4	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18	4	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8	3	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	6	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominante declarada para essa combinação de Habilitação e Modalidade de Ensino é de que o estudante não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito, com mais de três quartos dos respondentes nessa situação, 76,1%. A proporção dos que declaram ter recebido bolsa de estudo é um pouco mais de um quinto (21,0%), e com valores maiores para os autodeclarados Pretos (26,0%).

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a Cor ou Raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em Modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	8	116	47
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	210	74
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	210	45
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	97	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	88	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	20	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	15	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	26	15
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	18	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	6	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	4	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	4	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	7	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	8	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	65	22
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	77	30
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	55	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	28	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4	18	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	4	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	5	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	9	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	10	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	3	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	5	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a, é apresentada a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Artes Visuais. A situação predominantemente declarada, mais da metade dos alunos do sexo *Masculino* (53,9%), é de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Entre as alunas, esta também é a alternativa modal com 45,6% das alunas assim o declarando. A proporção de alunos que declaram que *Sim, recebiam bolsa ou financiamento*, foi menor, 31,6% para o sexo *Feminino* e 29,6% para o sexo *Masculino*. Declararam não ter recebido bolsa ou financiamento, embora o curso não seja gratuito 16,5% dos estudantes do sexo *Masculino* e 22,7% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em Modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	104	18	55	149	53	115
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	77	38	50	161	76	153
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	59	20	40	122	69	89
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	31	5	11	64	30	40
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	18	8	9	66	43	15
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	14	4	2	38	23	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0	2	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b, é da mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Artes Visuais (Licenciatura) na modalidade a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Dentre as alunas, 76,3%, e dentre os alunos, 74,9% optaram por essa alternativa. Cerca de um quinto dos alunos de ambos os sexos declarou que sim, 21,2% das alunas e 20,2% dos alunos. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* somaram menos de 5%.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em Modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	33	13	12	173	65
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	59	17	7	273	110
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	45	14	3	256	52
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	23	4	3	113	19
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	21	2	4	95	11
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	4	0	1	21	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Artes Visuais. A situação predominantemente declarada, entre os alunos de *Educação Presencial*, quase a metade (48,1%), é de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 76,1% das respostas.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	253	71	170	16	206	78
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	238	114	203	11	332	127
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	181	89	129	4	301	66
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	95	35	51	6	136	23
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	84	51	24	4	116	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	52	27	7	1	25	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	6	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com Curso Superior por Sexo do aluno segundo a Cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Artes Visuais. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Masculino* (64,4%) declaram uma menor proporção de famílias com indivíduos com Curso Superior do que as do sexo *Feminino* (72,3%).

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça – Enade/2017– Cursos em Modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	168	75	567	196
Preta.	52	33	61	45
Amarela.	9	3	26	9
Parda.	103	74	227	95
Indígena.	3	2	5	5
Não quero declarar.	28	14	68	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). Para essa combinação de Habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos de todos os grupos de cor ou raça é também de que *Sim*, alguém da família tem Curso Superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou Raça – Enade/2017– Cursos em Modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	88	51	565	242
Preta.	16	6	42	32
Amarela.	0	0	22	11
Parda.	56	16	186	85
Indígena.	1	1	2	1
Não quero declarar.	7	5	25	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com Curso Superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura na área de Artes Visuais. A situação predominantemente declarada para ambas as Modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	671	235	26	16
Não, embora meu curso não seja gratuito.	293	100	795	322
Sim.	353	231	189	120

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Artes Visuais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	1.453	1.593
Sim.	15	290

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum: 15 em 25 UF.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%	0	0,0%
AL	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
AM	28	49,1%	29	50,9%	2	100,0%	0	0,0%
AP	9	75,0%	3	25,0%	1	100,0%	0	0,0%
BA	15	41,7%	21	58,3%	28	84,8%	5	15,2%
CE	13	27,1%	35	72,9%	8	100,0%	0	0,0%
DF	10	38,5%	16	61,5%	8	100,0%	0	0,0%
ES	26	54,2%	22	45,8%	39	92,9%	3	7,1%
GO	9	40,9%	13	59,1%	10	76,9%	3	23,1%
MA	17	58,6%	12	41,4%	3	75,0%	1	25,0%
MG	31	39,7%	47	60,3%	57	91,9%	5	8,1%
MS	7	58,3%	5	41,7%	135	93,8%	9	6,3%
MT	0	0,0%	1	100,0%	20	100,0%	0	0,0%
PA	39	55,7%	31	44,3%	17	100,0%	0	0,0%
PB	7	70,0%	3	30,0%	2	50,0%	2	50,0%
PE	8	25,0%	24	75,0%	9	81,8%	2	18,2%
PI	40	53,3%	35	46,7%	1	100,0%	0	0,0%
PR	111	56,3%	86	43,7%	197	95,2%	10	4,8%
RJ	42	47,2%	47	52,8%	35	97,2%	1	2,8%
RN	13	48,1%	14	51,9%	1	100,0%	0	0,0%
RO	2	66,7%	1	33,3%	6	100,0%	0	0,0%
RR	2	25,0%	6	75,0%	2	66,7%	1	33,3%
RS	55	35,5%	100	64,5%	77	96,3%	3	3,8%
SC	28	29,8%	66	70,2%	265	85,8%	44	14,2%
SE	9	40,9%	13	59,1%	2	100,0%	0	0,0%
SP	577	79,7%	147	20,3%	414	98,1%	8	1,9%
TO	0	0,0%	1	100,0%	2	66,7%	1	33,3%
Total	1.098	58,5%	778	41,5%	1.366	93,3%	98	6,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Artes Visuais, segundo a Cor ou Raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um quarto, com valores um pouco maiores para as mulheres: 25,4% para as alunas e 24,8% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a Cor ou Raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	201	42	600	163
Preta.	54	31	57	49
Amarela.	8	4	30	5
Parda.	130	47	222	100
Indígena.	3	2	9	1
Não quero declarar.	28	14	66	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que na modalidade

já analisada anteriormente: 9,7% para as alunas e para os alunos. Essas proporções são menores para os que se autodeclararam de Cor/Raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Indígenas e Amarelos (os dois últimos apenas entre as alunas).

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a Cor ou Raça – Enade/2017– Cursos em Modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	126	13	741	66
Preta.	18	4	63	11
Amarela.	0	0	27	6
Parda.	65	7	239	32
Indígena.	2	0	2	1
Não quero declarar.	12	0	31	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos (ambos os sexo agregados) de cursos de Licenciatura em Artes Visuais, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um quarto: 25,2%. Para os de cursos a Distância, essa proporção é bem menor: 9,7%. Essas proporções são menores para alunos de ambas as Modalidades de Ensino que se autodeclararam de Cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou Raça – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	801	205	867	79
Preta.	111	80	81	15
Amarela.	38	9	27	6
Parda.	352	147	304	39
Indígena.	12	3	4	1
Não quero declarar.	94	31	43	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Artes Visuais por Cor ou Raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e Cor ou Raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	456	75	15	250	8	46	186	75	7	137	3	26
Todo em escola privada (particular).	255	23	18	82	1	35	8	4	0	2	0	1
Todo no exterior.	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	38	7	1	10	3	3	8	0	1	4	0	4
A maior parte em escola privada (particular).	50	6	2	10	0	9	3	1	1	4	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão por Cor ou Raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). Nessa combinação de Modalidade e Habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Em contrapartida, é menor para os alunos que cursaram todo ou maior parte do Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e Cor ou Raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	663	73	23	255	4	33	61	12	5	35	1	2
Todo em escola privada (particular).	107	7	0	24	0	5	8	1	1	0	0	0
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	65	0	1	16	0	5	7	1	0	2	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	30	1	3	9	0	0	3	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Artes Visuais, por Sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	278	126	572	308
Todo em escola privada (particular).	101	6	313	9
Todo no exterior.	0	0	2	0
A maior parte em escola pública.	20	6	42	11
A maior parte em escola privada (particular).	25	2	52	7
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura). Para essa Modalidade de Ensino também, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura). Para o conjunto de alunos dessa combinação de Habilitação e Modalidade de Ensino, essas proporções são menores entre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	179	20	872	96
Todo em escola privada (particular).	26	1	117	9
Todo no exterior.	0	0	2	0
A maior parte em escola pública.	8	1	79	9
A maior parte em escola privada (particular).	10	2	33	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Artes Visuais, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica varia segundo o sexo: entre os homens, é maior que a média para o sexo *Masculino* (24,8%) para os alunos de EJA (31,0%) e *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* com 31,3% e menor que a média para alunos de *Ensino médio tradicional* (24,2%) e *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, com 23,3%. Entre as alunas, foi maior que a média para o sexo (25,4%) para as alunas de *Ensino médio tradicional* (26,0%), *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, com 27,5%, ao passo que foi menor para os

egressos de EJA (22,4%) e *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, com 19,8%.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	345	110	751	264
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	33	10	85	21
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	11	5	74	28
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	29	13	66	19
Outra modalidade.	6	2	8	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Artes Visuais por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior que a média para cada sexo (9,7% para alunas e para alunos) para os que concluíram EJA (respectivamente 12,4% e 11,6%).

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	141	16	666	66
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	31	3	73	10
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8	0	186	17
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	38	5	162	23
Outra modalidade.	5	0	16	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21, apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos de Licenciatura em Artes Visuais por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou a maior parte em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	850	434	1051	116
Todo em escola privada (particular).	414	15	143	10
Todo no exterior.	2	0	2	0
A maior parte em escola pública.	62	17	87	10
A maior parte em escola privada (particular).	77	9	43	6
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de Políticas de Ação Afirmativa ou de Inclusão Social para os alunos de cursos de Licenciatura em Artes Visuais por Modalidade de Ensino segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (28,0%). Entre aqueles que estão em cursos a Distância, não se nota um padrão diferenciado, a não ser uma maior proporção dos ingressantes por políticas específicas entre os concluintes de *EJA* (12,3%).

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.096	374	807	82
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	118	31	104	13
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	85	33	194	17
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	95	32	200	28
Outra modalidade.	14	5	21	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 43,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (6,5% do sexo *Masculino* e 36,6% do sexo *Feminino*) e a 39,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,6% do sexo *Masculino* e 29,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 31,3% dos concluintes de *Educação a Distância* e 32,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por, respectivamente, 12,3% e 14,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas* semanais foram,

respectivamente, 10,2% e 10,6%. Os valores declarados são muito semelhantes e não se pode afirmar se concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*, ou vice-versa. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,6%	1,6%	2,0%	3,0%	0,5%	2,5%
De uma a três.	39,7%	10,6%	29,0%	43,2%	6,5%	36,6%
De quatro a sete.	32,0%	10,6%	21,4%	31,3%	5,1%	26,2%
De oito a doze.	14,2%	3,9%	10,3%	12,3%	1,9%	10,4%
Mais de doze.	10,6%	3,2%	7,3%	10,2%	2,8%	7,4%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 51,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 41,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,9% do total de estudantes da modalidade a Distância (3,0% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*) e por 26,4% do total de estudantes da modalidade Presencial (7,8% do sexo *Masculino* e 18,6% do sexo *Feminino*). Já 13,5% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (2,3% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*), assim como 16,3% dos estudantes da modalidade Presencial (5,4% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,7% entre os de *Educação a Distância* e 8,7% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 12,7% optaram por

algum nível de discordância com a asserção. Entre os de *Educação Presencial*, 16,0%. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	2,9%	1,0%	1,9%	3,1%	0,4%	2,8%
Discordo	4,3%	1,2%	3,1%	3,9%	0,7%	3,2%
Discordo Parcialmente	8,7%	1,9%	6,8%	5,7%	0,5%	5,2%
Concordo Parcialmente	16,3%	5,4%	10,9%	13,5%	2,3%	11,2%
Concordo	26,4%	7,8%	18,6%	21,9%	3,0%	18,9%
Concordo Totalmente	41,3%	12,5%	28,9%	51,9%	9,8%	42,1%
Total	100,0%	29,8%	70,2%	100,0%	16,7%	83,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 57,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 40,7% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena para os estudantes em *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,8% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 11,2% e 15,5%. Apenas 8,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 24,0% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,4%	2,9%	5,4%	1,7%	0,1%	1,6%
Discordo	6,3%	2,2%	4,1%	2,1%	0,4%	1,7%
Discordo Parcialmente	9,4%	2,6%	6,7%	5,0%	0,4%	4,6%
Concordo Parcialmente	15,5%	5,3%	10,2%	11,2%	2,4%	8,8%
Concordo	19,8%	5,9%	13,9%	22,4%	3,7%	18,7%
Concordo Totalmente	40,7%	10,9%	29,8%	57,7%	10,0%	47,7%
Total	100,0%	29,9%	70,1%	100,0%	17,0%	83,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Nos Questionários do Estudante (Anexo V) e o Questionário do Coordenador (Anexo VI) são apresentadas algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total) é apresentada a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Artes Visuais (Licenciatura) e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os coordenadores se distribuíram por quase todas as categorias, com destaque para o nível mais alto de concordância, com 68,8%. Nenhum coordenador optou por algum dos dois níveis extremos de discordância. Os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância (43,7%). Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	1,0%	2,8%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	1,5%	3,2%	5,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	2,2%	5,4%	8,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	3,9%	11,1%	17,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	4,6%	13,9%	20,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	8,1%	32,3%	43,7%
Total	0,0%	0,0%	4,0%	5,9%	21,3%	68,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Artes Visuais (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para essa asserção, 98,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais elevado de concordância, ao passo que 40,9% dos estudantes também o fizeram.

Para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com exceção da categoria de discordância extrema.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	5,9%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	5,0%	5,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	9,5%	9,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	15,0%	15,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	23,3%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	40,2%	40,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	98,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Artes Visuais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os*

estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Para esta asserção também, os coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	1,5%	3,2%	5,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,2%	3,2%	6,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	2,5%	6,3%	9,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	4,3%	10,1%	16,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	6,9%	12,6%	20,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	10,7%	30,1%	42,1%
Total	0,0%	0,0%	1,9%	4,5%	28,1%	65,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância. Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 40,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção, por oposição a 89,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância não apresentam nenhum dado.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante, mas a classe intermediária da concordância apresenta um mínimo local.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	6,1%	6,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%	4,1%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,2%	8,0%	9,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	12,6%	14,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,2%	20,9%	23,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	0,6%	37,3%	40,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	1,3%	89,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Artes Visuais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*. Para essa asserção também, os coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,3%	0,4%	1,4%	0,7%	3,3%	3,0%	9,0%
Discordo	0,2%	0,2%	0,9%	1,2%	3,2%	3,1%	8,8%
Discordo Parcialmente	0,2%	0,0%	0,8%	1,2%	3,7%	6,9%	12,8%
Concordo Parcialmente	0,2%	0,2%	0,7%	0,7%	5,5%	8,8%	16,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	4,1%	12,6%	18,8%
Concordo Totalmente	0,3%	0,1%	1,1%	1,9%	3,6%	27,4%	34,4%
Total	1,2%	1,0%	5,3%	7,2%	23,4%	61,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância. Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A totalidade dos coordenadores (100,0%) opta por algum nível de concordância em oposição a 59,5% dos estudantes. As proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	2,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	9,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,0%	22,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	59,5%	59,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Artes Visuais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram em todos os níveis de concordância e pelo nível mais brando de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é também possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	1,0%	3,8%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	1,1%	4,0%	5,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,4%	8,7%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	3,1%	10,7%	14,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	5,2%	13,0%	19,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	9,9%	32,3%	44,1%
Total	0,0%	0,0%	2,0%	3,9%	21,6%	72,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.29b, consideram-se a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, menos da metade dos alunos (41,5%) optaram pela concordância total, ao passo que, entre os

coordenadores, a proporção equivalente é 99,1%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de extremo de discordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância não apresentam nenhum dado.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível mais baixo de discordância. Esse padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	6,2%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,5%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	8,9%	9,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	16,8%	16,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,6%	21,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	41,0%	41,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	99,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério, segundo o Sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério nessa seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Artes Visuais com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes de cursos Presenciais da Área de Artes Visuais com habilitação em Licenciatura, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional*, constituem 51,1%, o grupo modal também em ambos os sexos (14,0% sexo *Masculino* e 37,1% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*, com um total de 22,3% desses, 7,7% do sexo *Masculino* e 14,6% do sexo *Feminino*. Já a alternativa *Ainda não decidi* com relação à pretensão do exercício no magistério aparece em terceiro lugar com 19,9% do total, sendo 5,9% do sexo *Masculino* e 14,0% do sexo *Feminino*. Finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma

pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,7%, sendo 2,3% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 64,7%, o grupo modal também em ambos os sexos (10,4% sexo *Masculino* e 54,4% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério, com um total de 15,8% desses, sendo 2,9% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*. Já a alternativa *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal*, com 12,6% do total, sendo 2,7% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*, aparece em terceiro lugar. Aqueles estudantes que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério aparecem em quarto lugar, com um total de 6,9%, sendo 0,8% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão do exercício do magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	51,1%	14,0%	37,1%	64,7%	10,4%	54,4%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	22,3%	7,7%	14,6%	12,6%	2,7%	9,9%
Não.	6,7%	2,3%	4,4%	6,9%	0,8%	6,1%
Ainda não decidi.	19,9%	5,9%	14,0%	15,8%	2,9%	12,9%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções em ambas as modalidades de ensino, encontram-se: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 21,0% dos estudantes de cursos Presenciais (5,9% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*) e 43,0% dos estudantes de cursos a Distância (7,5% do sexo *Masculino* e 35,5% do sexo *Feminino*), segunda alternativa mais frequente para a *Educação Presencial* e valor modal para a *Educação a Distância*. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 24,2% dos estudantes de cursos Presenciais (5,9% do sexo *Masculino* e 18,3% do sexo *Feminino*), valor modal, e 17,6% dos estudantes de cursos a Distância (2,2% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 14,4% do total de estudantes de cursos Presenciais (4,1% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*) e a 9,5% do total de estudantes de cursos a Distância (1,5% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	21,0%	5,9%	15,1%	43,0%	7,5%	35,5%
Importância da profissão.	24,2%	5,9%	18,3%	17,6%	2,2%	15,5%
Tive professores que me inspiraram.	14,4%	4,1%	10,3%	9,5%	1,5%	8,0%
É uma boa carreira.	2,5%	1,0%	1,5%	3,5%	0,7%	2,9%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	11,0%	4,6%	6,5%	8,8%	2,1%	6,7%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,7%	0,6%	1,1%	2,1%	0,3%	1,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,2%	0,5%	0,7%	0,0%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	9,2%	3,4%	5,8%	1,9%	0,7%	1,2%
Influência da família.	3,1%	0,7%	2,4%	2,7%	0,5%	2,2%
Outra razão.	11,9%	3,5%	8,5%	10,0%	1,3%	8,7%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Artes Visuais (Licenciatura), em ambas as Modalidades de Ensino, sendo que na Tabela 3.32 estão detalhados os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 43,7% do total de estudantes de cursos Presenciais (14,0% do sexo *Masculino* e 29,6% do sexo *Feminino*) e 35,2% do total de estudantes de cursos a Distância (7,1% do sexo *Masculino* e 28,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes de cursos a Distância foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*, com 27,9% do total de estudantes (4,2% do sexo *Masculino* e 23,6% do sexo *Feminino*). Dentre os alunos de cursos Presenciais, a segunda alternativa foi *Sim, como voluntário*, com 16,6% do total de estudantes (5,9% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*). *Sim, em escola pública, como concursado* foi a terceira alternativa mais escolhida entre os alunos de cursos a Distância (15,6%), e entre os de *Educação Presencial* foi *Sim, estágio remunerado* (12,2%).

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa "mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	5,7%	0,8%	4,8%	15,6%	1,4%	14,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	9,7%	3,1%	6,5%	27,9%	4,2%	23,6%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,2%	0,2%	1,0%	1,6%	0,4%	1,2%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,4%	0,2%	0,3%	1,1%	0,3%	0,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	5,4%	1,1%	4,3%	6,0%	0,7%	5,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	5,3%	1,6%	3,7%	2,3%	1,0%	1,3%
Sim, estágio remunerado.	12,2%	3,0%	9,2%	3,7%	0,3%	3,4%
Sim, como voluntário.	16,6%	5,9%	10,6%	6,5%	1,4%	5,1%
Não tenho experiência no magistério.	43,7%	14,0%	29,6%	35,2%	7,1%	28,1%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição dos estudantes em Artes Visuais (Licenciatura) com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Pode-se apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, quatro categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 43,8% do total de estudantes (14,0% do sexo *Masculino* e 29,8% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 36,2% do total de estudantes (7,3% do sexo *Masculino* e 29,0% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 15,5% do total de estudantes na modalidade Presencial (3,1% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) e 19,6% do total de estudantes na modalidade a Distância (1,9% do sexo *Masculino* e 17,6% do sexo *Feminino*). Os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos finais* constituíam 13,1% do universo nos cursos Presenciais (4,6% do sexo *Masculino* e 8,5% do *Feminino*) e 13,2% do universo nos cursos a Distância (3,1% do sexo *Masculino* e 10,1% do *Feminino*). A alternativa *Educação Infantil* foi a opção que constituía 10,2% do universo nos cursos Presenciais e 15,1% do universo nos cursos a Distância.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	10,2%	1,8%	8,5%	15,1%	0,5%	14,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,5%	3,1%	12,3%	19,6%	1,9%	17,6%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,1%	4,6%	8,5%	13,2%	3,1%	10,1%
Ensino Médio.	7,7%	3,0%	4,7%	7,1%	1,9%	5,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,8%	0,8%	1,0%	1,8%	0,3%	1,4%
Educação de Jovens e Adultos.	2,3%	0,5%	1,8%	2,3%	0,5%	1,8%
Ensino Superior.	0,5%	0,2%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	5,1%	2,1%	3,0%	4,1%	1,0%	3,1%
Não tenho experiência no magistério.	43,8%	14,0%	29,8%	36,2%	7,3%	29,0%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 53,4% do total de estudantes em Artes Visuais (Licenciatura): 14,6% do sexo *Masculino* e 38,8% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 9,1% do total de estudantes (3,2% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de*

atuação profissional não vinculado à educação, com 23,0% dos estudantes habilitados: 8,2% do sexo *Masculino* e 14,8% do sexo *Feminino*. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que quase um quarto dos estudantes não têm a perspectiva de atuar no Magistério nos próximos cinco anos. Já 10,9% do total de estudantes (3,0% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 3,6% do total de estudantes (1,0% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 70,0% do total de estudantes: 11,2% do sexo *Masculino* e 58,7% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 10,5% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A terceira alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 8,8% dos estudantes habilitados: 2,0% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*. Assim como nos cursos Presenciais, tal afirmativa também ajuda a ilustrar que quase 10% dos estudantes de cursos a Distância não têm a perspectiva de atuar no magistério nos próximos cinco anos. Já 8,1% do total de estudantes (1,2% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 2,7% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	53,4%	14,6%	38,8%	70,0%	11,2%	58,7%
Em escola privada, como professor.	9,1%	3,2%	5,9%	10,5%	1,7%	8,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	3,0%	7,9%	8,1%	1,2%	6,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,6%	1,0%	2,6%	2,7%	0,6%	2,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,0%	8,2%	14,8%	8,8%	2,0%	6,7%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.35, verifica-se que, em Artes Visuais (Licenciatura), 30,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (9,8% do sexo *Masculino* e 21,0% do sexo *Feminino*) e 40,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (7,5% do sexo *Masculino* e 33,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura

para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência. A alternativa modal tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 47,7% do total dos estudantes (13,9% do sexo *Masculino* e 33,9% do sexo *Feminino*) e 47,7% do total dos estudantes (7,8% do sexo *Masculino* e 39,9% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência, enquanto 19,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (5,6% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*) e 10,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (1,4% do sexo *Masculino* e 9,1% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 2,3% do total dos estudantes de cursos Presencias (0,7% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*) e 0,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,1% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	30,8%	9,8%	21,0%	40,9%	7,5%	33,4%
Sim, em grande parte.	47,7%	13,9%	33,9%	47,7%	7,8%	39,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,1%	5,6%	13,5%	10,5%	1,4%	9,1%
Não.	2,3%	0,7%	1,6%	0,9%	0,1%	0,7%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 26,9% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Artes Visuais (Licenciatura) (7,8% do sexo *Masculino* e 19,1% do sexo *Feminino*) e 33,5% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (5,9% do sexo *Masculino* e 27,7% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal, para ambas as modalidades, correspondeu a 46,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (14,3% do sexo *Masculino* e 32,5% do sexo *Feminino*) e 48,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (8,4% do sexo *Masculino* e 40,3% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 24,9% do total dos estudantes de cursos Presenciais (7,1% do sexo *Masculino* e 17,8% do sexo *Feminino*) e 15,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (2,0% do sexo *Masculino* e 13,6% do sexo *Feminino*)

responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,4% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,7% do sexo *Masculino* e também do sexo *Feminino*) e 2,2% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,5% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	26,9%	7,8%	19,1%	33,5%	5,9%	27,7%
Sim, em grande parte do tempo.	46,8%	14,3%	32,5%	48,7%	8,4%	40,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	24,9%	7,1%	17,8%	15,6%	2,0%	13,6%
Não.	1,4%	0,7%	0,7%	2,2%	0,5%	1,6%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que, para cursos Presenciais, 44,0% do total dos estudantes em Artes Visuais (Licenciatura) (13,5% do sexo *Masculino* e 30,5% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 36,5% do total dos estudantes (10,4% do sexo *Masculino* e 26,1% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 13,7% do total dos estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,8% do total dos estudantes (2,3% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Para os cursos a Distância, a sequência de preferências pelas alternativas foi a mesma: 52,1% do total dos estudantes (9,3% do sexo *Masculino* e 42,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,1% do total dos estudantes (4,7% do sexo *Masculino* e 29,4% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,9% do total dos estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*)

revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,0% do total dos estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,0%	13,5%	30,5%	52,1%	9,3%	42,8%
Sim, em grande parte do tempo.	36,5%	10,4%	26,1%	34,1%	4,7%	29,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,7%	3,7%	10,0%	8,9%	2,0%	6,8%
Não.	5,8%	2,3%	3,5%	5,0%	0,8%	4,2%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizaram o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 45,2% do total dos estudantes em Artes Visuais (Licenciatura) (13,2% do sexo *Masculino* e 32,1% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 36,1% do total dos estudantes (10,6% do sexo *Masculino* e 25,5% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,6% do total dos estudantes (4,0% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,0% do total dos estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Para cursos a Distância, a ordenação foi basicamente a mesma, mas com menor diferença entre as duas alternativas menos escolhidas. Do total dos estudantes, 59,0% (10,0% do sexo *Masculino* e 49,0% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 30,9% do total dos estudantes (4,7% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 5,2% do total dos estudantes (1,2% do

sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. Já, 4,9% do total dos estudantes (1,0% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,2%	13,2%	32,1%	59,0%	10,0%	49,0%
Sim, em grande parte do tempo.	36,1%	10,6%	25,5%	30,9%	4,7%	26,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,6%	4,0%	8,7%	5,2%	1,2%	4,0%
Não.	6,0%	2,2%	3,8%	4,9%	1,0%	4,0%
Total	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados da Tabela 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Artes Visuais com habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, nos resultados da Tabela 3.39a fica claro que, para a modalidade Presencial, os coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Artes Visuais (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Artes Visuais (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os

níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,3%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	2,5%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	2,1%	4,3%	7,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	1,6%	2,7%	8,5%	13,4%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	1,4%	2,9%	18,6%	24,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	2,3%	2,7%	4,5%	40,5%	49,9%
Total	0,0%	0,0%	4,5%	6,8%	13,0%	75,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já pelos resultados da Tabela 3.39b, constata-se que, para a modalidade a Distância, os coordenadores são também mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, ainda que os coordenadores estejam concentrados nos dois níveis mais altos de concordância.

Pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Artes Visuais (Licenciatura), para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. A distribuição marginal dos estudantes e os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	12,5%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	27,0%	27,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	51,1%	51,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	99,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Artes Visuais

(Licenciatura). Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. A única exceção foram os homens, na faixa de renda *De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00)*, que optaram, numa proporção de 42,9%, por *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Essa foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda, com exceção das alunas da faixa de renda mais alta.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,8%	10,3%	17,6%	6,4%	5,7%	25,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	57,1%	52,1%	36,1%	55,3%	25,7%	45,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	3,0%	0,8%	2,1%	8,6%	10,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,6%	10,3%	10,9%	6,4%	17,1%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,2%	24,2%	34,5%	29,8%	42,9%	20,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,7%	6,7%	10,0%	9,0%	12,1%	16,7%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	59,6%	59,0%	54,3%	50,0%	50,8%	39,4%	37,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	3,3%	5,0%	3,0%	3,2%	4,5%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,1%	12,8%	10,4%	11,9%	8,9%	13,6%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,5%	18,2%	20,4%	26,1%	25,0%	25,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.40b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, nessa modalidade, sem exceção. Já a segunda alternativa ficou dividida primordialmente entre: *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* para as alunas e entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em escola privada, como professor*.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,0%	8,8%	11,7%	16,7%	8,7%	25,0%	-
	Em escola pública, como professor.	80,0%	62,5%	65,0%	60,0%	69,6%	50,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	7,5%	1,7%	3,3%	4,3%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	2,0%	12,5%	5,0%	6,7%	8,7%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,0%	8,8%	16,7%	13,3%	8,7%	25,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,4%	7,7%	13,8%	8,1%	20,9%	25,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	74,4%	71,8%	68,5%	75,6%	61,8%	50,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	1,8%	2,6%	1,5%	5,5%	8,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	10,5%	6,4%	7,4%	6,4%	4,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,4%	8,2%	8,7%	7,4%	5,5%	12,5%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura). Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção das alunas que estudaram parte no Brasil e parte no exterior. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,7%	17,8%	-	3,8%	3,7%	-
	Em escola pública, como professor.	51,2%	36,4%	-	73,1%	37,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	1,9%	-	0,0%	11,1%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	7,5%	-	7,7%	22,2%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	26,0%	36,4%	-	15,4%	25,9%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,6%	12,7%	50,0%	9,4%	10,2%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	60,5%	44,1%	0,0%	45,3%	52,5%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	2,5%	0,0%	3,8%	5,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,7%	13,0%	0,0%	17,0%	6,8%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,2%	27,6%	50,0%	24,5%	25,4%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. A exceção nesta tabela são os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,0%	18,5%	-	11,1%	8,3%
	Em escola pública, como professor.	69,8%	55,6%	-	33,3%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	3,7%	-	22,2%	8,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,5%	11,1%	-	11,1%	8,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,1%	11,1%	-	22,2%	8,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	8,9%	21,4%	50,0%	11,4%	13,5%
	Em escola pública, como professor.	73,1%	61,9%	0,0%	61,4%	59,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	2,4%	0,0%	2,3%	2,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	6,3%	50,0%	8,0%	21,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,5%	7,9%	0,0%	17,0%	2,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos

Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura). Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	10,5%	20,9%	0,0%	4,8%	12,5%
	Em escola pública, como professor.	47,9%	53,5%	62,5%	47,6%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,5%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	7,0%	25,0%	19,0%	12,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	29,2%	18,6%	12,5%	23,8%	25,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,7%	6,6%	2,9%	3,5%	9,1%
	Em escola pública, como professor.	53,3%	54,7%	74,5%	60,0%	36,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,6%	3,8%	2,9%	4,7%	9,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,4%	10,4%	10,8%	10,6%	18,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,0%	24,5%	8,8%	21,2%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida na Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* e *Em escola privada, como professor*.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	12,1%	11,8%	0,0%	4,7%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	68,8%	58,8%	75,0%	65,1%	60,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	5,9%	0,0%	9,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,6%	2,9%	25,0%	2,3%	40,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,6%	20,6%	0,0%	18,6%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	11,7%	13,3%	6,9%	9,7%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	69,5%	61,4%	77,3%	71,4%	72,2%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	3,6%	2,0%	1,1%	5,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,9%	10,8%	6,9%	9,7%	11,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,1%	10,8%	6,9%	8,1%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43a, é apresentada a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura). Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. As opções ocorreram entre os homens com *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)* e *Financiamento bancário*. *Em escola privada, como professor*, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora eu seja gratuito.	ProUni não integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,5%	18,3%	10,3%	0,0%	2,5%	0,0%	10,5%	11,4%	0,0%	20,0%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	51,6%	33,3%	43,6%	75,0%	55,0%	80,0%	52,6%	59,1%	12,5%	60,0%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	5,4%	12,8%	0,0%	7,5%	0,0%	5,3%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	9,7%	10,3%	0,0%	10,0%	0,0%	15,8%	9,1%	12,5%	20,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	28,0%	33,3%	23,1%	25,0%	25,0%	20,0%	15,8%	18,2%	75,0%	0,0%	33,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,8%	13,7%	9,7%	0,0%	5,9%	0,0%	1,7%	14,2%	9,4%	7,7%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	60,1%	50,0%	56,9%	64,3%	53,5%	33,3%	46,6%	52,5%	43,8%	53,8%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,2%	4,0%	4,2%	0,0%	8,9%	33,3%	8,6%	1,7%	6,3%	7,7%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	10,7%	12,5%	14,3%	10,9%	33,3%	17,2%	13,3%	15,6%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,4%	21,7%	16,7%	21,4%	20,8%	0,0%	25,9%	18,3%	25,0%	30,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43b, é apresentada a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. A exceção para algumas alternativas foram os alunos que receberam *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)*.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois o curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	0,0%	10,8%	0,0%	0,0%	-	-	0,0%	22,2%	20,0%	25,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	75,0%	66,5%	81,0%	0,0%	-	-	100,0%	55,6%	40,0%	75,0%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	8,3%	4,3%	0,0%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,3%	5,9%	14,3%	0,0%	-	-	0,0%	11,1%	10,0%	0,0%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,3%	12,4%	4,8%	100,0%	-	-	0,0%	11,1%	30,0%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,3%	11,3%	10,2%	0,0%	50,0%	0,0%	6,7%	8,2%	10,0%	7,4%	12,5%
	Em escola pública, como professor.	60,0%	71,9%	74,6%	60,0%	50,0%	100,0%	60,0%	71,4%	65,0%	74,1%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,4%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	4,1%	5,0%	0,0%	6,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	20,0%	7,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	12,2%	5,0%	14,8%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,7%	7,1%	13,6%	40,0%	0,0%	0,0%	13,3%	4,1%	15,0%	3,7%	6,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. A Tabela 3.44 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) Presenciais, essa posição é ocupada principalmente por mulheres: 40 em 64 cursos Presenciais. A situação é a oposta para os cursos a Distância: seis em 14 cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

do sexo *Feminino*, enquanto nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos para os cursos Presenciais, e o de 46 a 55 anos para os cursos a Distância. Para as coordenadoras, o grupo modal é o de 46 a 50 anos para os cursos Presenciais e o de 51 a 55 anos para os cursos a Distância.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	1	4,2%	2	5,0%	0	0,0%	1	16,7%
36 a 40	4	16,7%	8	20,0%	1	12,5%	0	0,0%
41 a 45	4	16,7%	4	10,0%	1	12,5%	1	16,7%
46 a 50	4	16,7%	14	35,0%	3	37,5%	1	16,7%
51 a 55	5	20,8%	5	12,5%	3	37,5%	2	33,3%
56 a 60	3	12,5%	5	12,5%	0	0,0%	1	16,7%
Mais de 60	2	8,3%	2	5,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	24	100,0%	40	100,0%	8	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os coordenadores de cursos Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 82,8% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 6,3% dos coordenadores declarando essa formação. *Ciências Sociais Aplicadas* também apresenta uma participação expressiva com 4,7%. As demais áreas apresentam participação abaixo de 4%. As três Áreas de Formação com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET			
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	3,1%	2	6,5%	0	0,0%	2	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,6%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	3	4,7%	1	3,2%	2	6,1%	2	4,8%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	4	6,3%	0	0,0%	4	12,1%	1	2,4%	1	14,3%	2	16,7%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	53	82,8%	27	87,1%	26	78,8%	37	88,1%	5	71,4%	9	75,0%	2	66,7%	2	66,7%
Outras	1	1,6%	1	3,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%
Total	64	100,0%	31	100,0%	33	100,0%	42	100,0%	7	100,0%	12	100,0%	3	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os coordenadores de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura), há também uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 84,6% (alternativa modal) dos coordenadores de cursos a Distância. Já a segunda alternativa com maior frequência foram *Ciências Humanas*, e *Ciências Exatas e da Terra*, com 7,7% cada. As demais áreas não apresentam participação. Essa Área não oferece cursos a Distância nem em CEFET/IFET.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	7,7%	1	33,3%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	1	7,7%	1	33,3%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	11	84,6%	1	33,3%	10	100,0%	7	77,8%	3	100,0%	1	100,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	13	100,0%	3	100,0%	10	100,0%	9	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Artes Visuais (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (28), seguida de *Doutorado* (27) e de *Especialização* (seis). Além desses, três declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 60,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 26,6%, em *Ciências Humanas*, 7,8% em *Ciências Sociais Aplicadas* e 1,6%, em *Outras áreas*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	3	2	0
Ciências Humanas	0	1	6	9	1
Linguística, Letras e Artes	0	3	19	15	2
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica	0	1	0	0	0
Total	0	6	28	27	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (11), seguida de *Doutorado* (dois) e de *Especialização* (um). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 57,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 28,6%, em *Ciências Humanas*, 7,1% em *Ciências Exatas e da Terra* e outros 7,1%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	0	3	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	1	6	1	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	1	11	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Artes Visuais (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES *Públicas, Universidades* e *Faculdades* é o *Doutorado*. Para o total dos coordenadores, bem como para aqueles em IES *Privadas* e *Centros Universitários*, a titulação modal é o *Mestrado*. Somente três coordenadores apresentam a titulação de *Pós-Doutorado*, todos em *Universidades*.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	6	9,4%	2	6,5%	4	12,1%	1	2,4%	1	14,3%	3	25,0%	1	33,3%
Mestrado	28	43,8%	9	29,0%	19	57,6%	18	42,9%	5	71,4%	4	33,3%	1	33,3%
Doutorado	27	42,2%	19	61,3%	8	24,2%	20	47,6%	1	14,3%	5	41,7%	1	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	3	4,7%	1	3,2%	2	6,1%	3	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	64	100,0%	31	100,0%	33	100,0%	42	100,0%	7	100,0%	12	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Artes Visuais (Licenciatura) por Categoria

Administrativa e Organização Acadêmica. Registra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IFET. A situação modal para o total dos coordenadores e a quase totalidade das desagregações estudadas é o *Mestrado*. Um coordenador apresenta a *Especialização* como a maior titulação, e outro, o *Doutorado*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	1	7,7%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	-
Mestrado	11	84,6%	3	100,0%	8	80,0%	9	100,0%	1	33,3%	1	100,0%	0	-
Doutorado	1	7,7%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	13	100,0%	3	100,0%	10	100,0%	9	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.48a, mostra-se a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador para os cursos Presenciais. Um pouco mais de três quartos dos coordenadores (76,6%) de cursos Presenciais têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Artes Visuais (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	45	83,3%	4	7,4%	4	7,4%	0	0,0%	1	1,9%	0	0,0%	54	100,0%
5 a 8	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
9 a 12	1	25,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	49	76,6%	8	12,5%	5	7,8%	1	1,6%	1	1,6%	0	0,0%	64	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Mais de quatro quintos dos coordenadores (85,7%) de cursos a Distância têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. Os mandatos modais são também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Artes Visuais (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Total	12	85,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 79,7% dos coordenadores de cursos Presenciais e 78,6% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter entre 1 a 4 anos de experiência prévia. A Tabela 3.49 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	51	79,7%	11	78,6%
5 a 8	9	14,1%	0	0,0%
9 a 12	1	1,6%	0	0,0%
13 a 16	2	3,1%	3	21,4%
17 a 20	1	1,6%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	64	100,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50, apresenta-se a informação de coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos Presenciais declararam, em sua grande maioria (71,9%), que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenaram cursos em outra Área, mas 26,6% declaram já ter coordenado curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, quase dois terços, 64,3%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 7,1% declaram já ter coordenado curso em outra Área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Modalidade de Coordenação outra Área	Ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	6	10	0	1	17
	Não	36	11	0	0	47
Educação a Distância	Sim	1	0	0	0	1
	Não	10	3	0	0	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair sete fatores que explicam 88,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.51, é apresentada a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q20	0,981	0,099	0,072	0,030	0,024	0,132	0,029
Q21	0,323	0,497	0,252	-0,052	0,006	0,631	0,199
Q22	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q23	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q24	0,478	0,618	0,107	-0,004	-0,032	0,295	0,178
Q25	0,482	0,047	0,140	-0,022	-0,054	0,799	0,034
Q26	0,630	0,765	0,056	0,038	0,026	0,054	0,052
Q27	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q28	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q29	0,630	0,765	0,057	0,038	0,026	0,054	0,052
Q30	0,495	0,808	0,127	0,031	0,069	0,247	-0,009
Q31	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q32	0,317	0,023	0,701	-0,113	0,044	0,202	0,209
Q33	0,635	0,071	0,097	0,016	0,000	0,668	-0,123
Q34	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q35	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q36	0,986	0,085	0,068	0,031	0,025	0,107	0,035
Q37	0,979	0,086	0,074	0,030	0,023	0,157	0,022
Q38	0,985	0,083	0,072	0,042	0,023	0,105	0,034
Q39	0,468	0,038	0,045	-0,004	0,203	0,025	0,530
Q40	0,682	0,045	0,020	0,080	0,676	0,071	0,020
Q41	0,351	0,443	-0,150	0,135	0,471	0,088	0,010
Q42	0,313	-0,025	-0,108	0,605	0,008	0,023	0,060
Q43	0,720	0,084	0,043	-0,003	-0,010	0,018	-0,078
Q44	0,986	0,086	0,071	0,030	0,025	0,105	0,035
Q45	0,986	0,085	0,069	0,031	0,025	0,106	0,035
Q46	0,520	0,653	0,028	0,003	0,028	0,013	0,035
Q47	0,273	0,851	0,111	0,007	0,007	0,396	-0,005
Q48	0,234	0,504	-0,014	0,068	0,194	0,607	0,013
Q49	-0,107	0,985	0,090	0,017	0,018	-0,031	0,037
Q50	-0,017	-0,007	-0,038	0,081	0,927	0,008	-0,008
Q51	-0,051	-0,030	0,388	-0,002	0,860	0,000	0,035
Q52	0,982	0,098	0,086	0,032	0,027	0,116	0,033
Q53	-0,062	0,011	0,529	-0,124	0,331	0,034	0,217
Q54	-0,092	0,540	0,327	0,013	0,714	-0,012	0,042
Q55	-0,092	0,539	0,321	0,012	0,714	-0,011	0,049

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q56	0,685	0,042	0,042	0,122	-0,029	0,055	0,509
Q57	0,986	0,085	0,070	0,031	0,025	0,106	0,035
Q58	-0,113	0,980	0,094	0,015	0,074	0,009	0,010
Q59	0,175	0,816	0,034	0,033	0,308	0,289	-0,029
Q60	-0,053	-0,042	0,083	0,912	0,253	-0,005	-0,132
Q61	-0,086	0,672	0,079	0,697	0,085	-0,023	-0,058
Q62	0,410	0,534	0,492	0,483	-0,043	-0,015	-0,127
Q63	-0,097	0,686	0,602	-0,032	-0,014	-0,028	-0,140
Q64	-0,057	-0,065	0,030	0,748	-0,118	0,001	0,464
Q65	0,212	0,418	0,662	0,388	0,355	0,024	-0,047
Q66	0,191	0,330	0,669	0,387	0,355	0,269	-0,108
Q67	0,428	0,069	0,753	0,432	0,057	-0,048	-0,104
Q68	-0,091	0,677	0,171	0,681	-0,021	-0,021	-0,063
Q69	0,296	0,440	0,615	-0,047	0,087	0,299	-0,154
Q70	0,403	0,655	0,067	0,273	0,488	0,076	-0,011
Q71	-0,086	0,682	0,087	0,688	-0,026	-0,014	-0,070
Q72	-0,089	0,986	0,018	0,028	0,087	-0,030	0,039
Q73	0,295	0,671	0,174	0,440	0,102	0,388	-0,083
Q74	-0,054	0,690	0,600	0,034	0,092	-0,135	-0,069

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Desenvolvimento de capacidades e competências críticas, reflexivas, analíticas e cognitiva; os conteúdos abordados, as atividades práticas e a articulação teoria-prática contribuem para a iniciação e a formação profissional; as relações professor-aluno, as referências bibliográficas e o nível de exigência estimulam o estudo e o aprendizado; uso de TIC's no ensino; ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação; ofertas de extensão universitária e de participação em colegiados para estudantes e em atividades acadêmicas/eventos para professores e estudantes; CPA e NDE atuantes; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 2. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; estudantes avaliam o curso; servidores suficientes e qualificados; o TCC contribui para a formação profissional; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de trabalhar em equipe; conteúdo atual; infraestrutura de refeição e sanitária é adequada; coordenação conta com apoio institucional; acesso adequado a periódicos e biblioteca suficiente; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; experiências diversificadas com estágio supervisionado; aprendizagem inovadora; e formação pedagógica para docentes.
 3. Infraestrutura das aulas e espaço destinado aos professores são adequados; e professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 4. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; disponibilização de monitores; espaço destinado ao coordenador é adequado; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 5. Avaliações coerentes e adequadas; professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas.
 6. Desenvolvimento de consciência ética; planos de ensino adequados; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e acompanhamento de egressos.
 7. Ofertas de iniciação científica.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

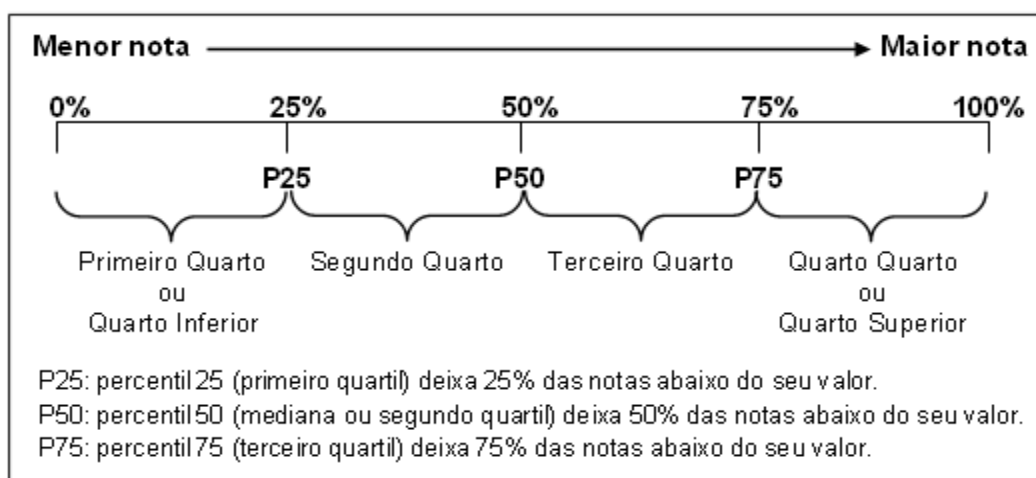


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Nas Tabelas no Anexo II, apresentam-se os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 38,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (55,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 46,6%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 26,6%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as demais regiões são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 48,4% na região Sul, e 63,9% na região Norte.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

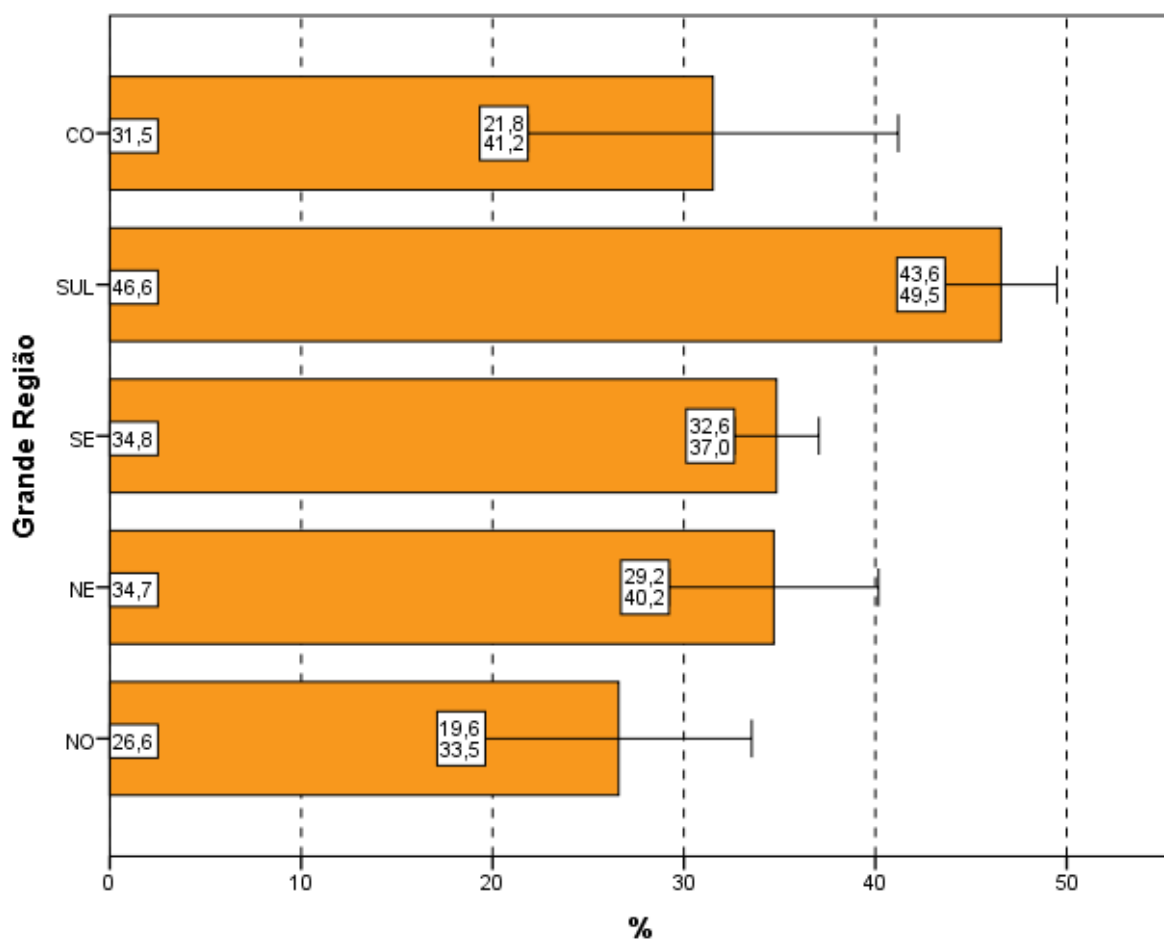


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 48,4% no primeiro quarto e 27,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 42,5% no segundo quarto e de 34,7% no terceiro quarto. As diferenças entre o terceiro quarto de desempenho e os demais são estatisticamente significativas, bem como entre o quarto superior e os demais. Já o percentual de alunos que consideraram o grau de dificuldade da prova *Médio* variou de 46,1% a 63,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

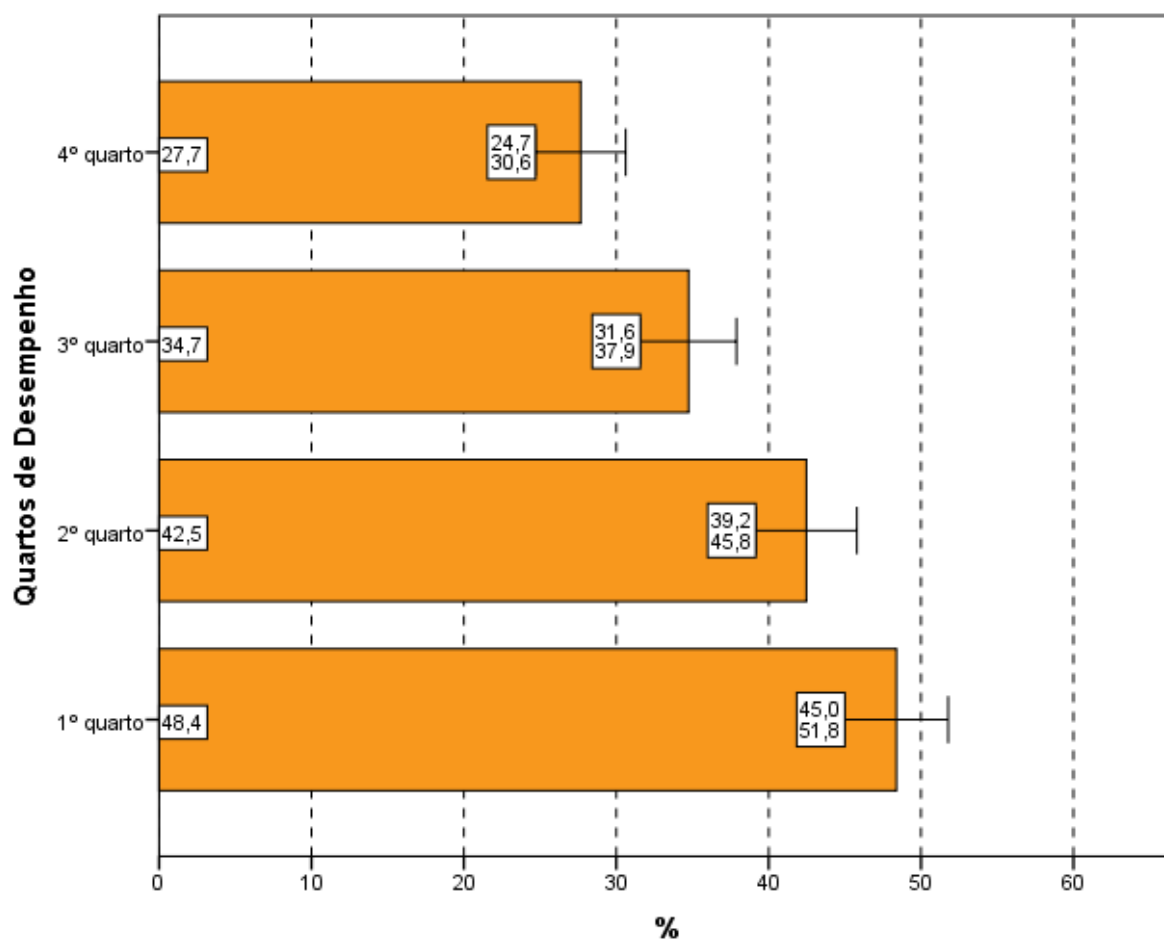


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 32,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 58,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* na região Sul (40,9%) é estatisticamente significativa em relação às proporções das regiões Norte (17,1%), Nordeste (28,8%) e Sudeste (30,1%). Também é estatisticamente significativa a diferença da região Norte

para as regiões Nordeste e Sudeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,0% a 74,7%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

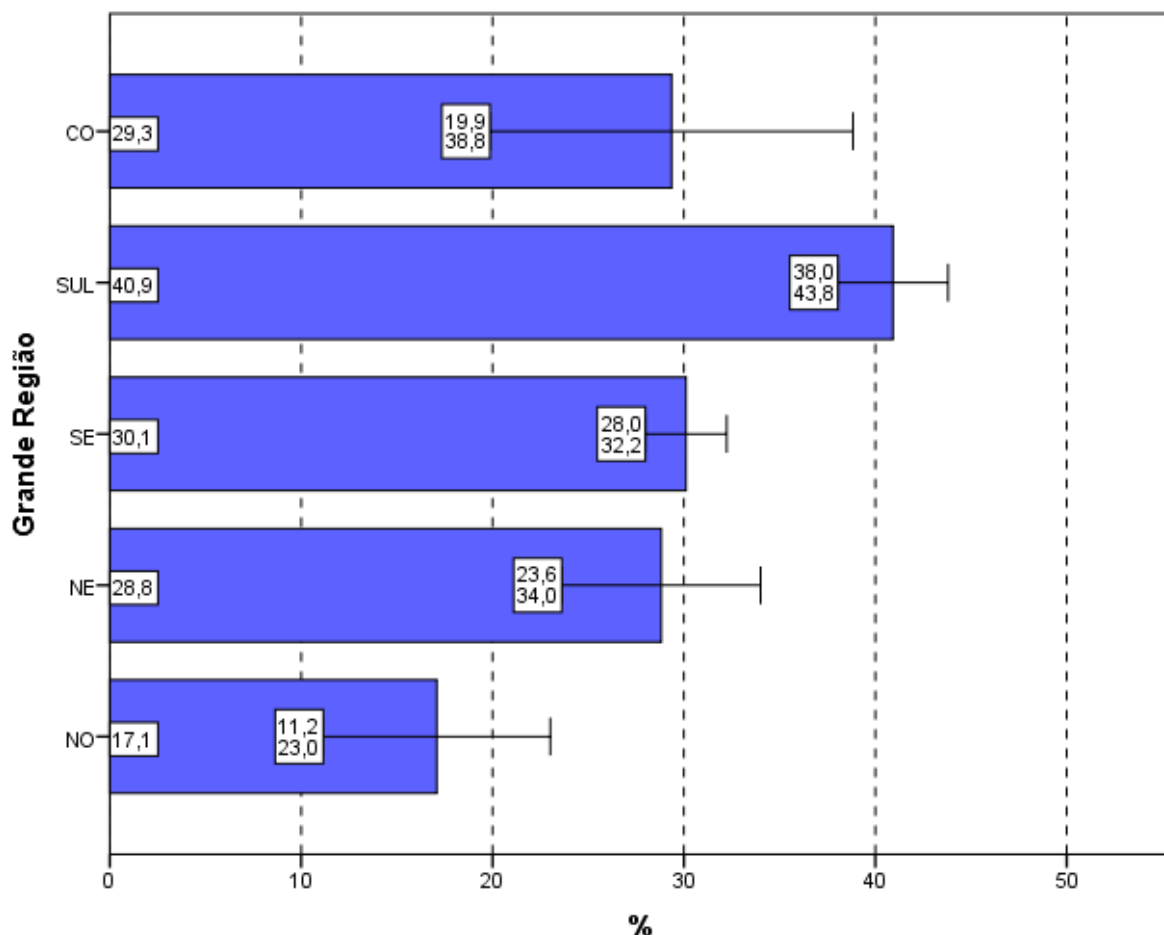


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho, bem como entre o primeiro e os demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 22,0% (último quarto) a 43,4% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 50,4% do quarto inferior e 64,5% do superior optando por essa resposta.

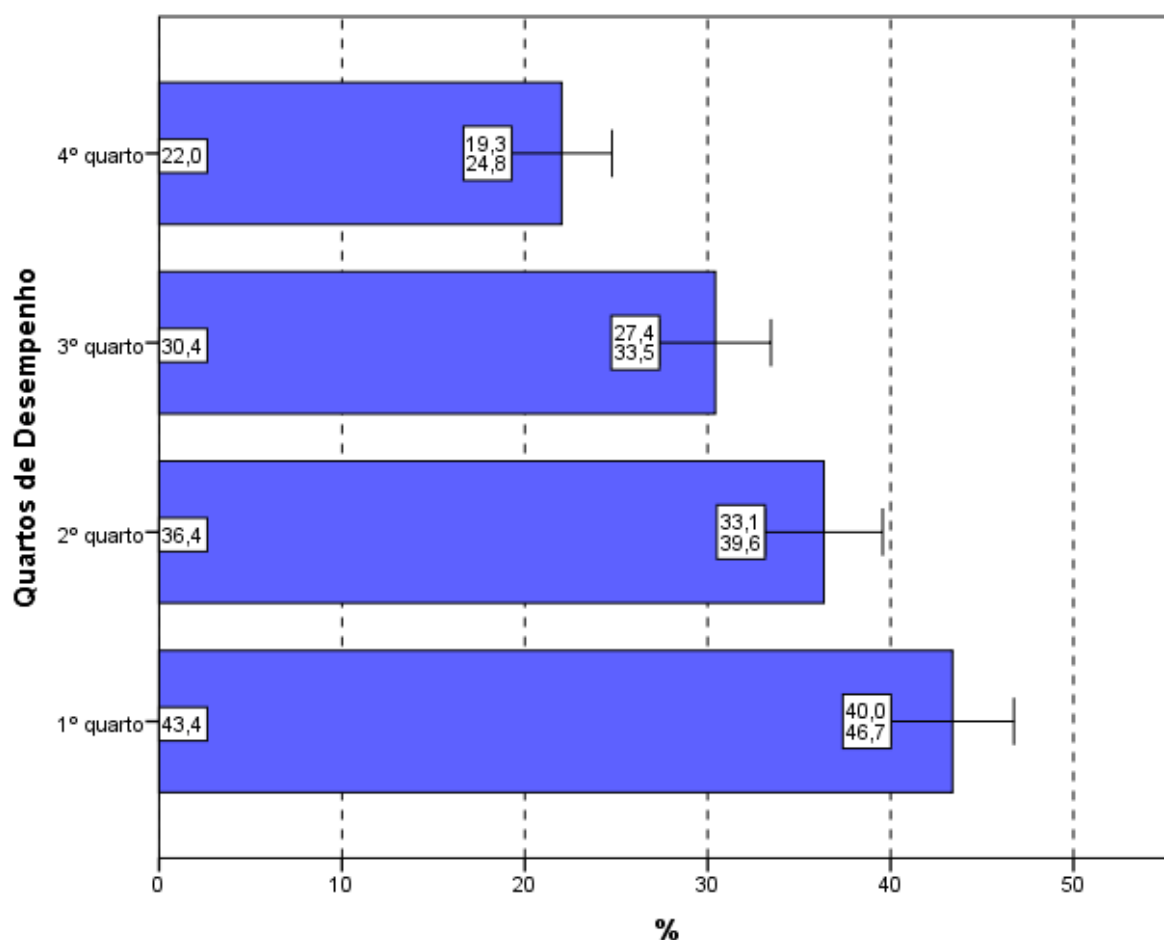


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,5%. Já 42,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,7% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 31,6% na região Norte até 49,0% na região Nordeste. A diferença entre a região Norte e as demais, à exceção da Centro-Oeste, é estatisticamente significativa.

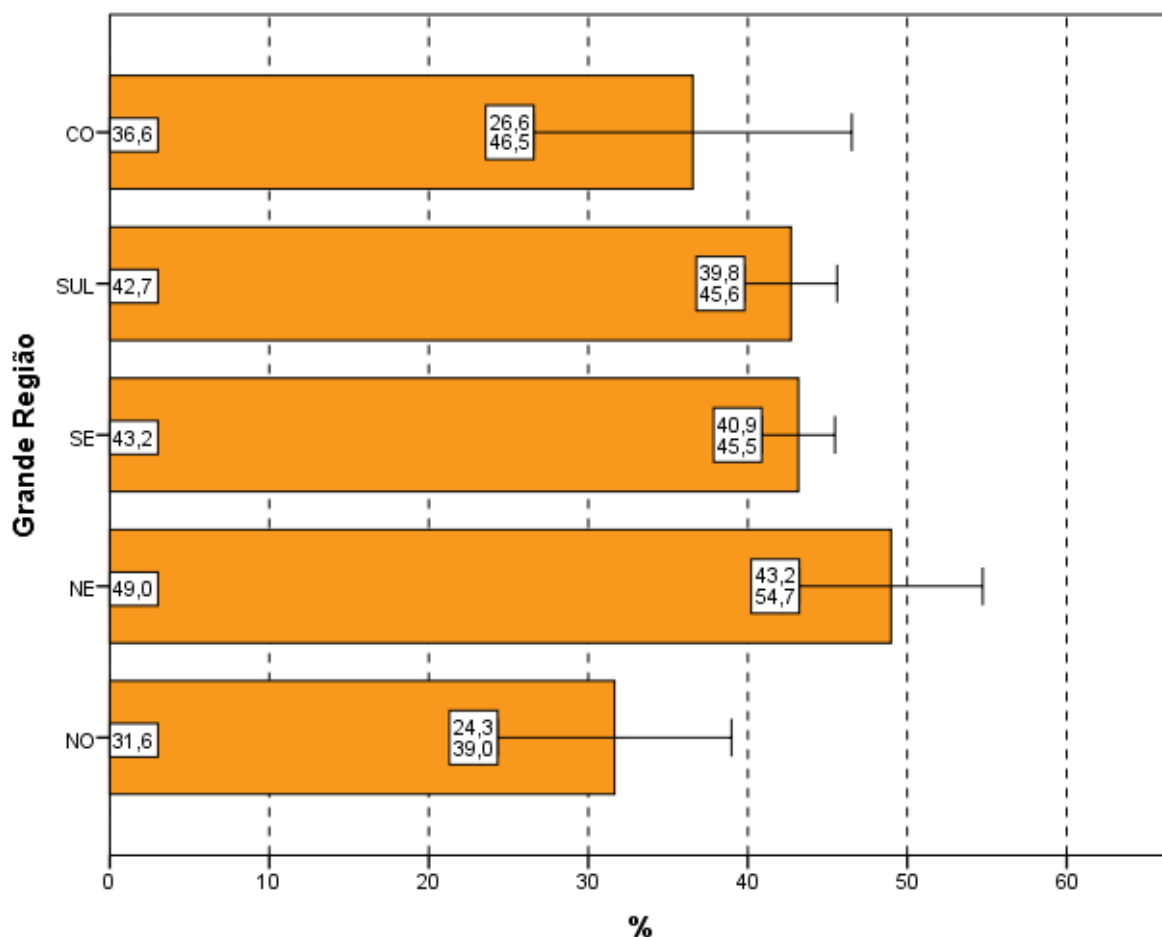


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 47,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 51,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 51,3% no segundo quarto e de 51,8% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho variou de 41,1% (terceiro

quarto) a 45,8% (quarto inferior). Observa-se, porém, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta.

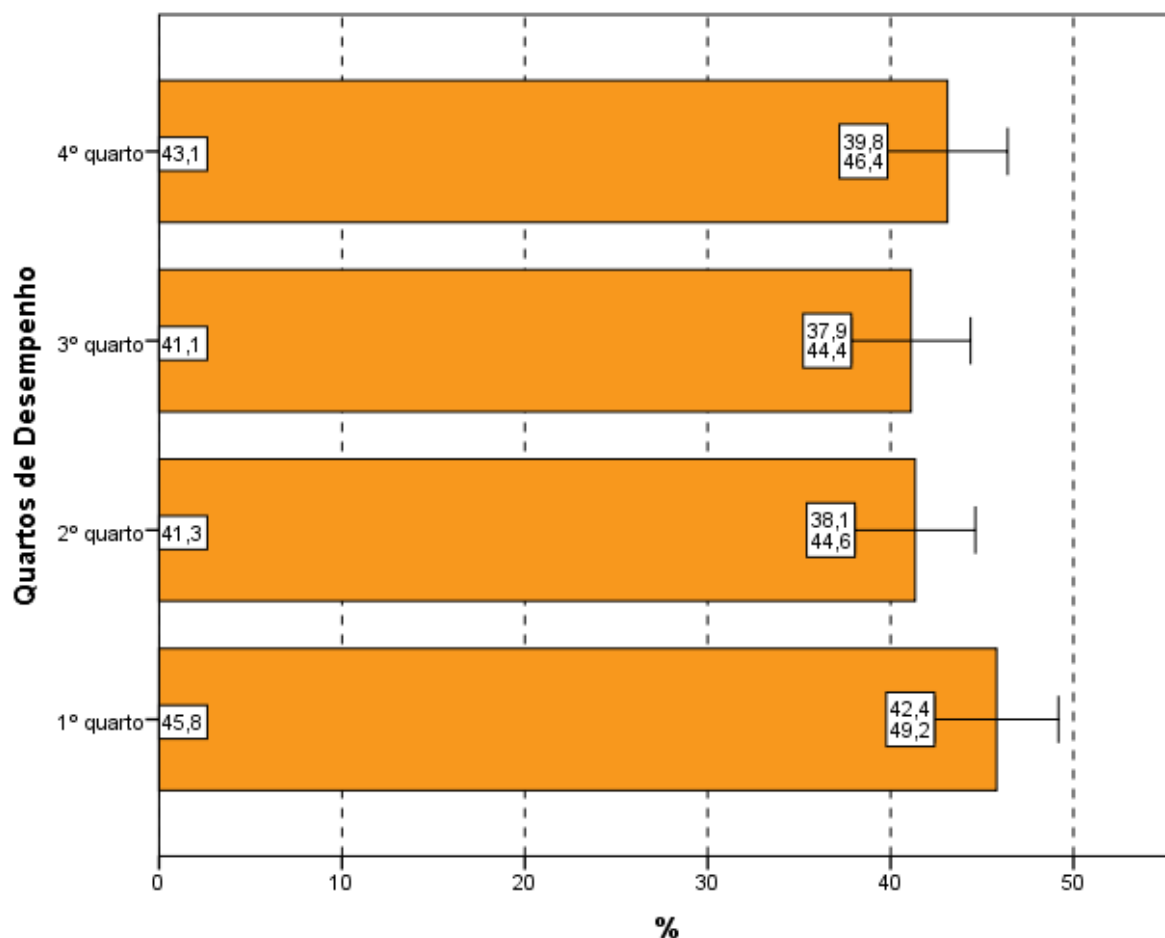


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,5% dos alunos avaliados consideraram

todos ou a *maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 65,8% na região Norte a 78,5% na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 65,8% em todas as regiões e maior ou igual a 60,3% para todos os quartos de desempenho).

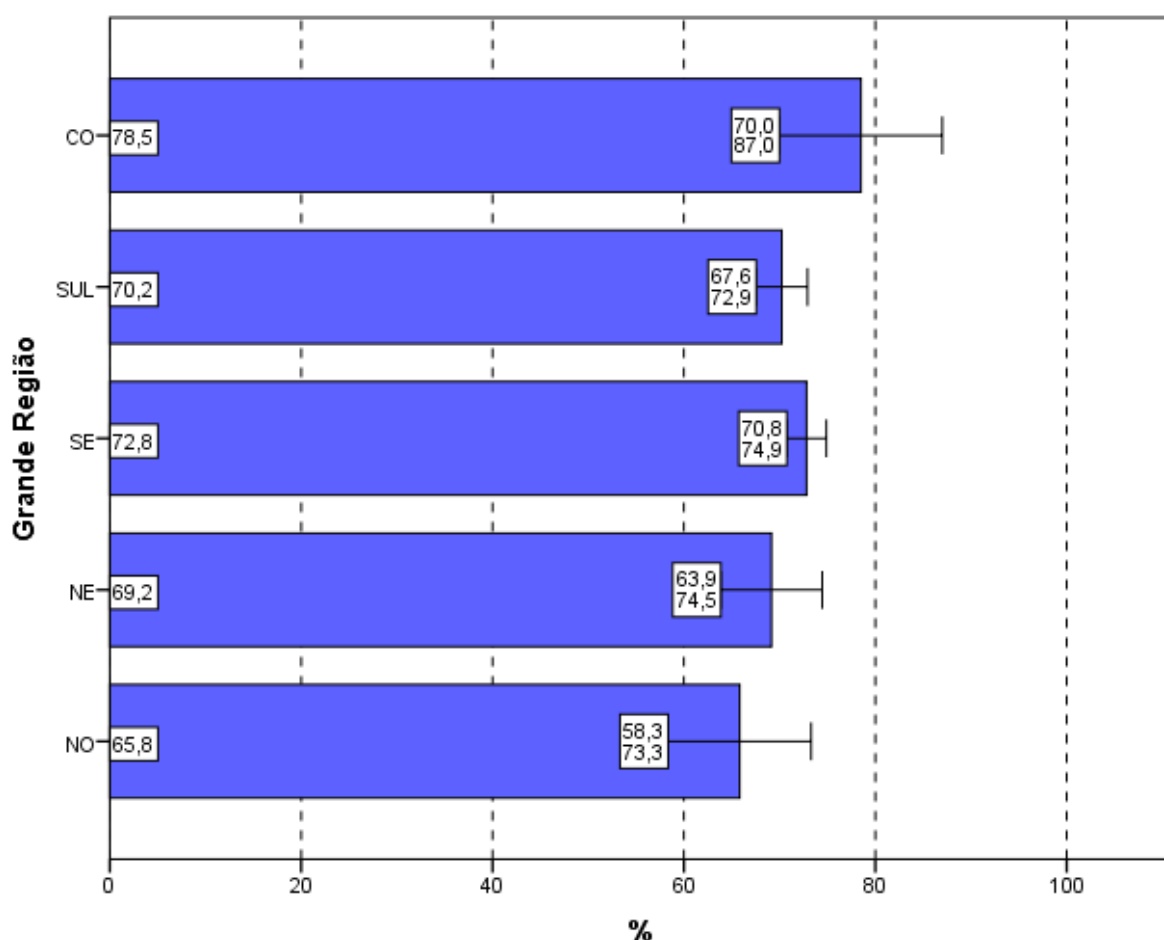


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior de desempenho e os demais, e, também, entre o quarto superior e os demais. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 80,2%.

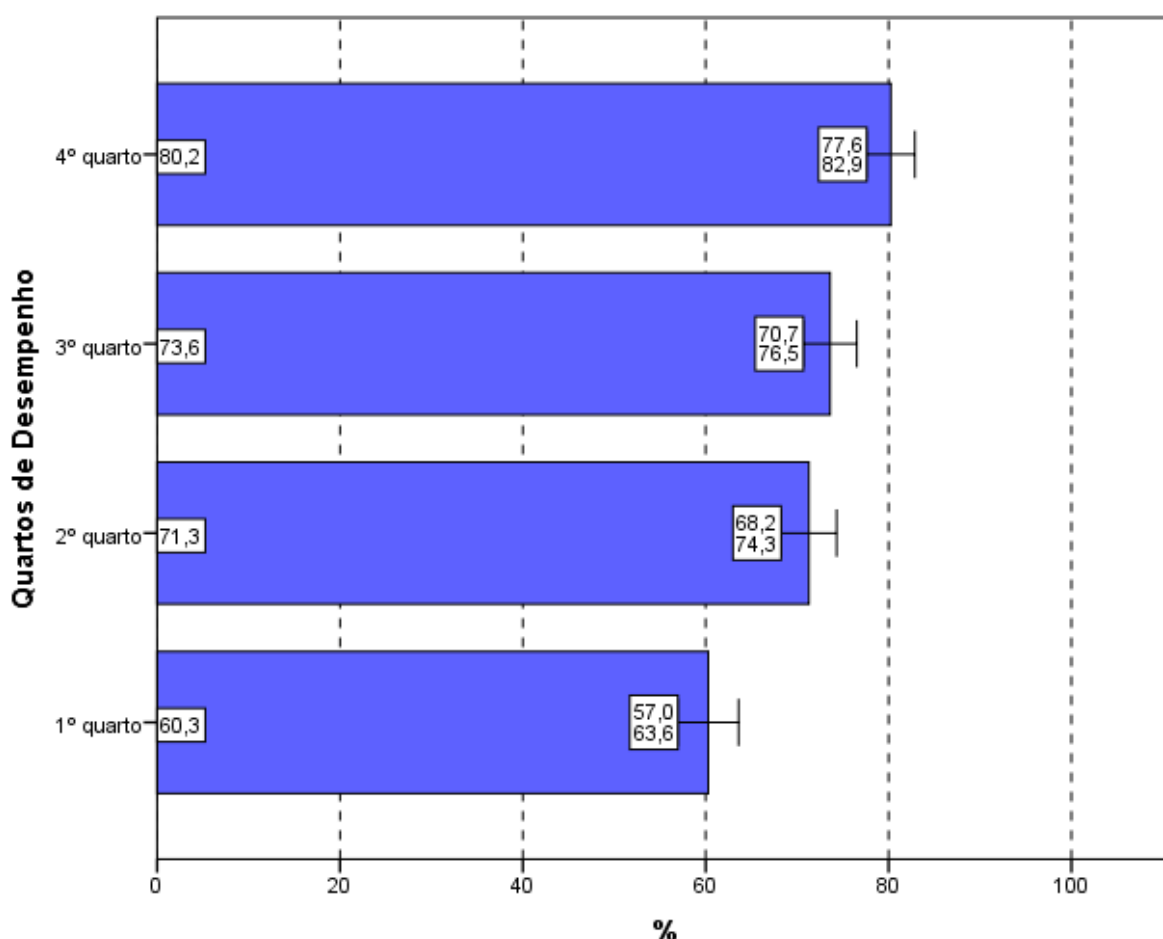


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,7% dos estudantes avaliados da Área de Artes Visuais

(Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 72,7%. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

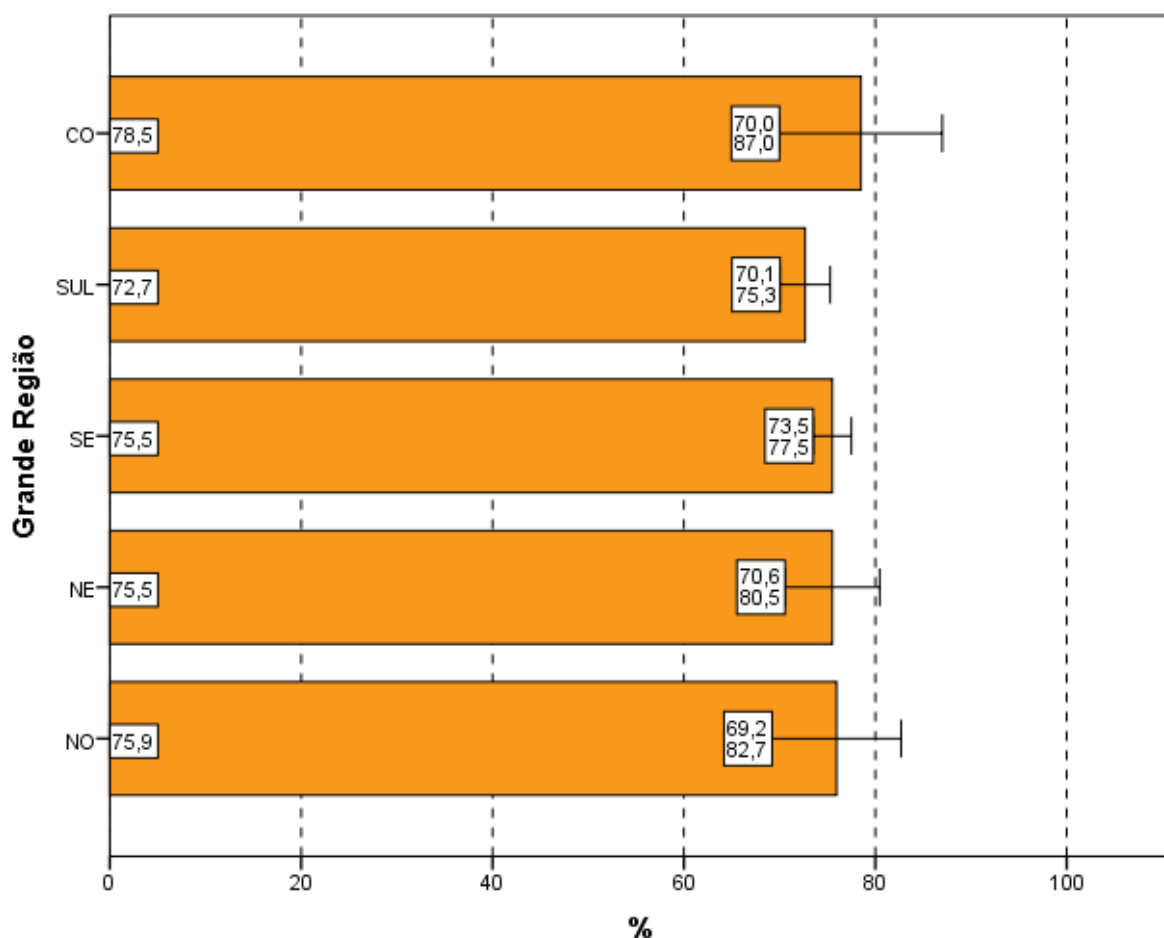


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (82,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,2%).

As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os demais são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo e o quarto superior.

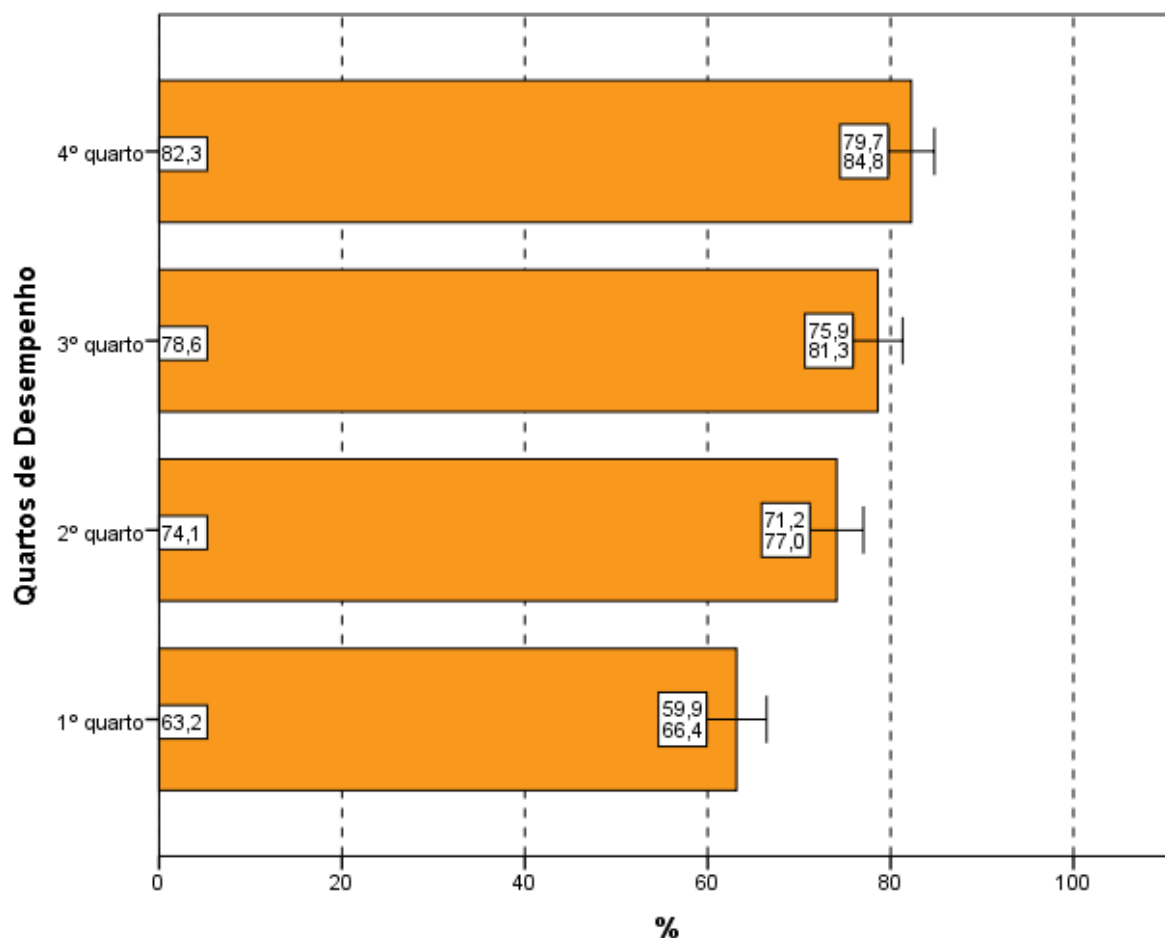


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 81,3% dos respondentes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas*

ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,2%, chegando a 86,0% na região Centro-Oeste. A diferença entre os percentuais obtidos nas regiões Sul (78,5%) e Sudeste (83,3%) é estatisticamente significativa.

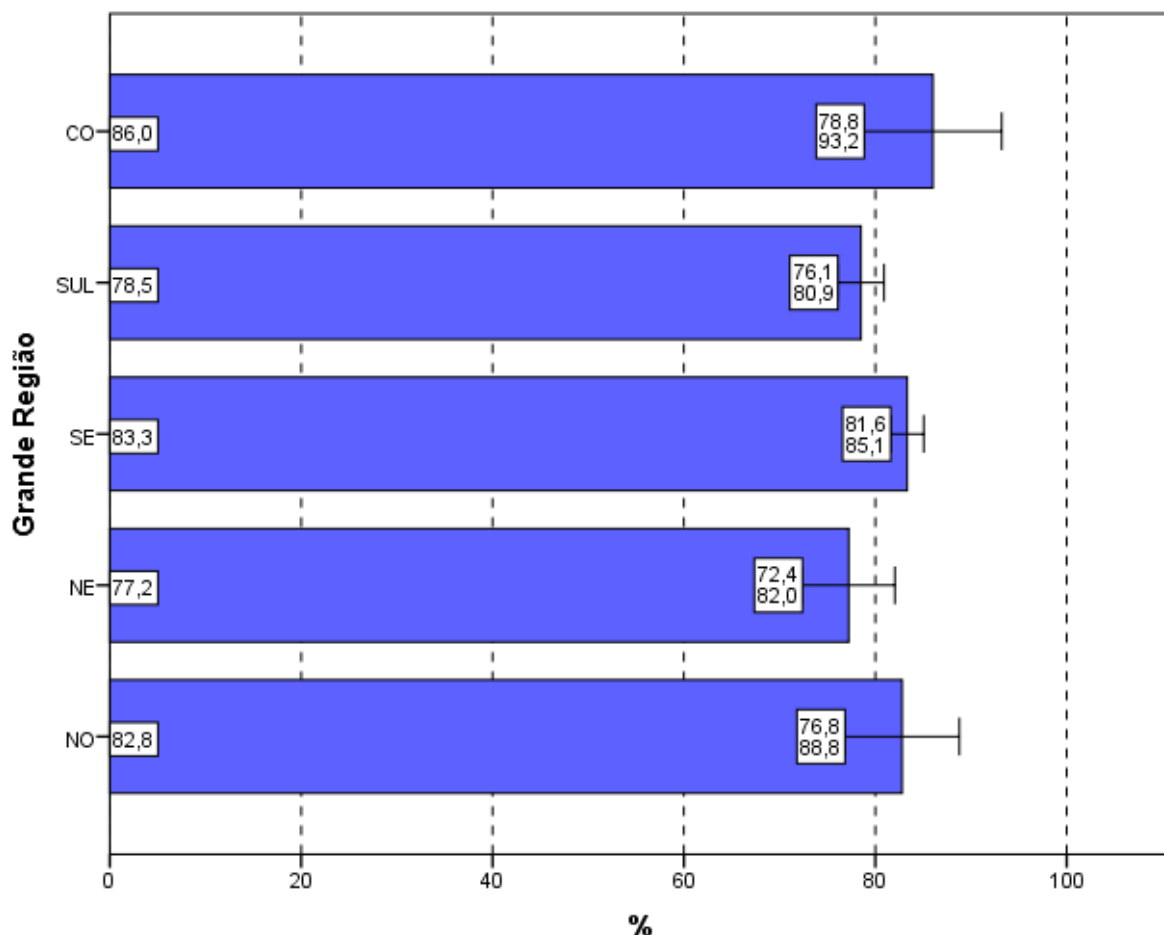


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, só não é observada diferença estatisticamente significativa entre os quartos intermediários de desempenho (segundo e terceiro), como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,1%), percentual superior à média nacional (81,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas*

ou *na maioria* das questões foi percebida por 70,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

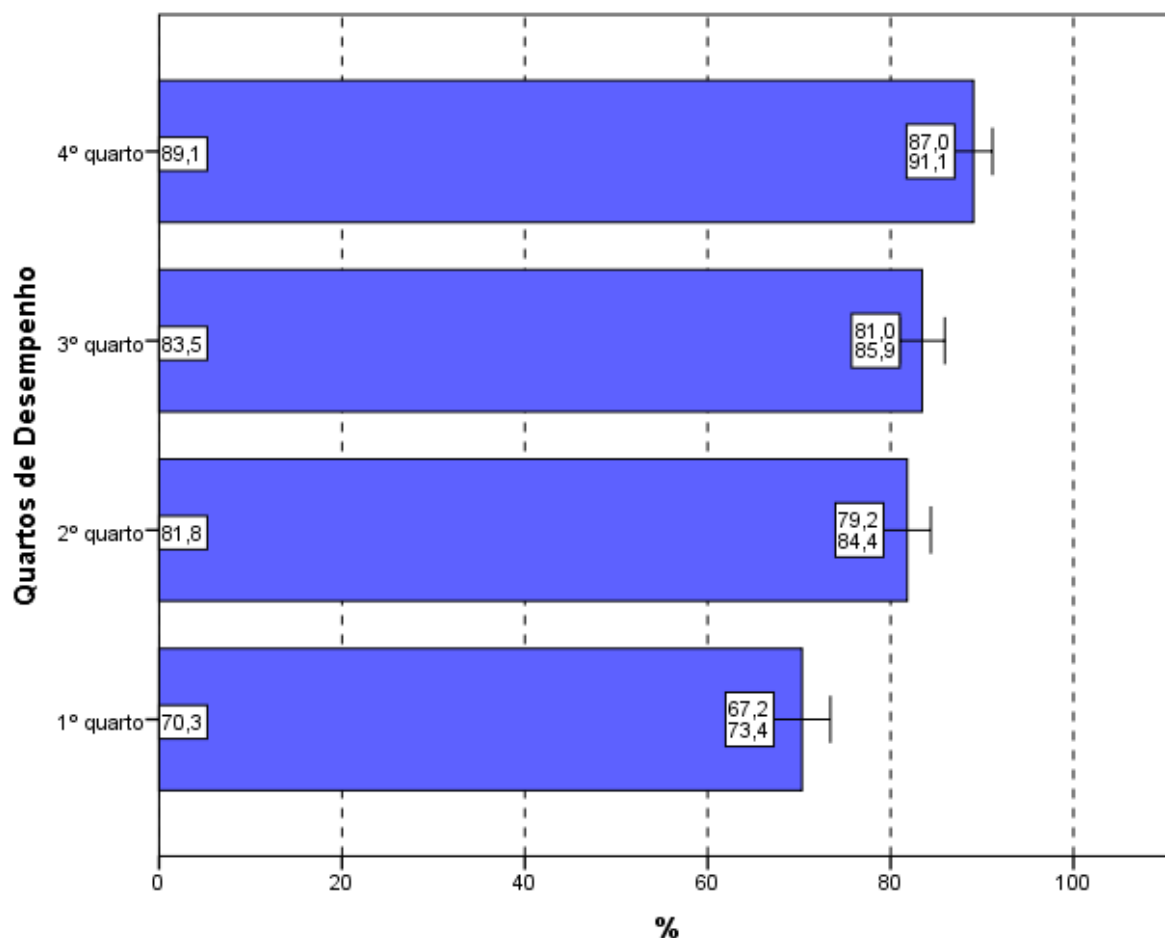


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 18,9% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 21,2%. Os percentuais variaram de 14,0% na região Centro-Oeste a 21,2% na Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,4% (região Norte) a 46,2% (Sul e Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,2% (região Norte) a 22,6% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,9% na região Centro-Oeste a 17,0% na Sudeste.

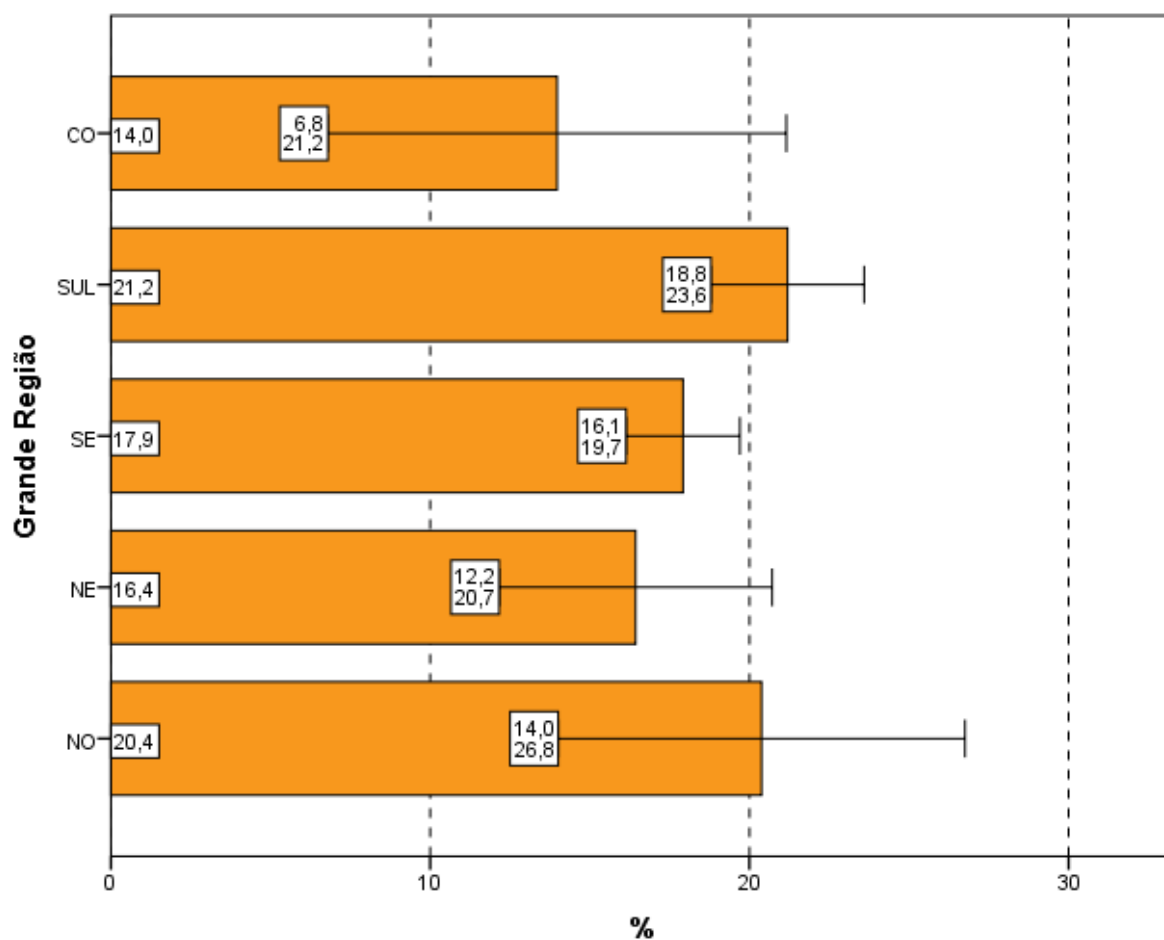


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,1% dos estudantes do quarto superior e 21,2% do quarto inferior, não se observando diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,0% no quarto inferior e 39,3% do quarto superior escolheram essa alternativa.

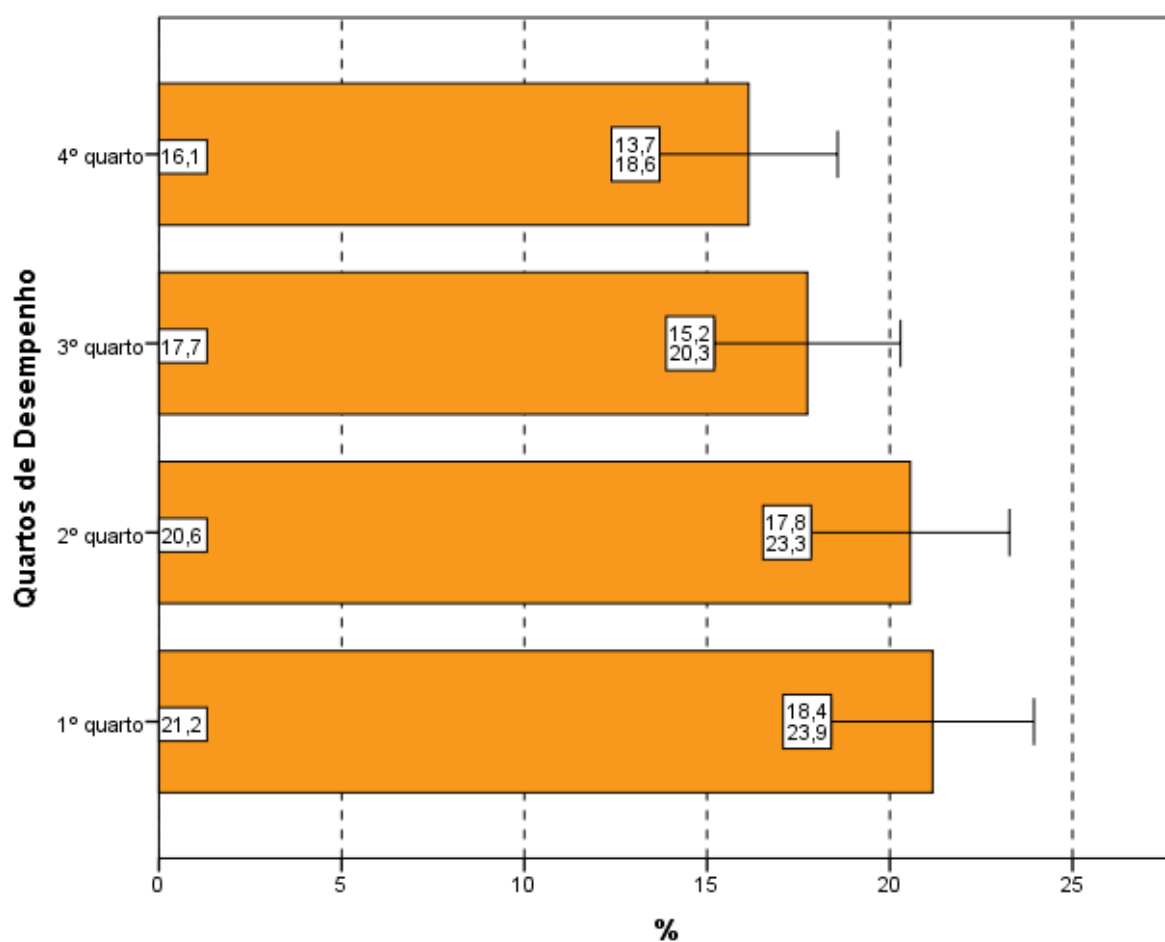


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 9,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (64,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (9,6%), Nordeste (10,0%) e Sul (12,6%) as proporções foram maiores do que a média nacional (9,3%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sul e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 59,3% na região Sul e 68,4% na região Nordeste.

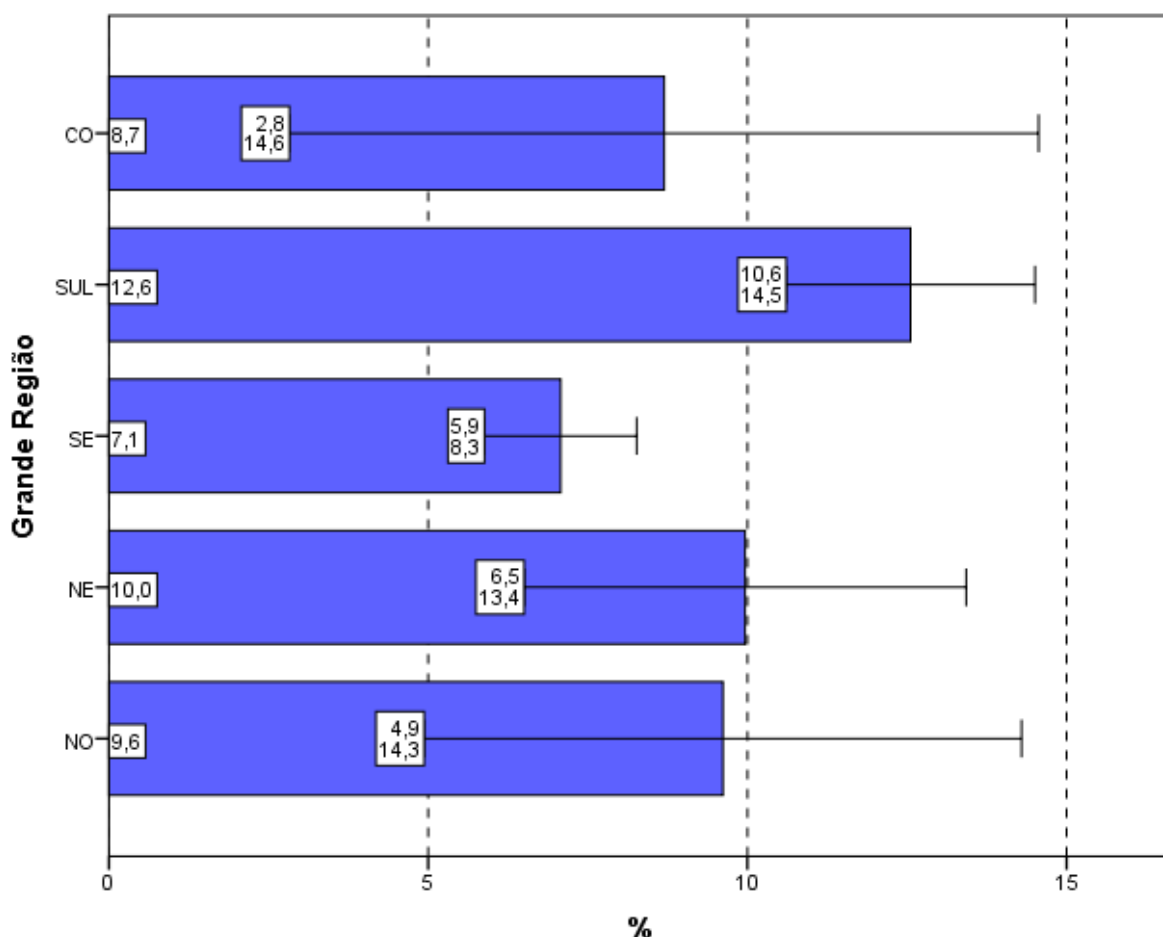


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a *maioria* desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 18,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,4% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 85,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 39,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

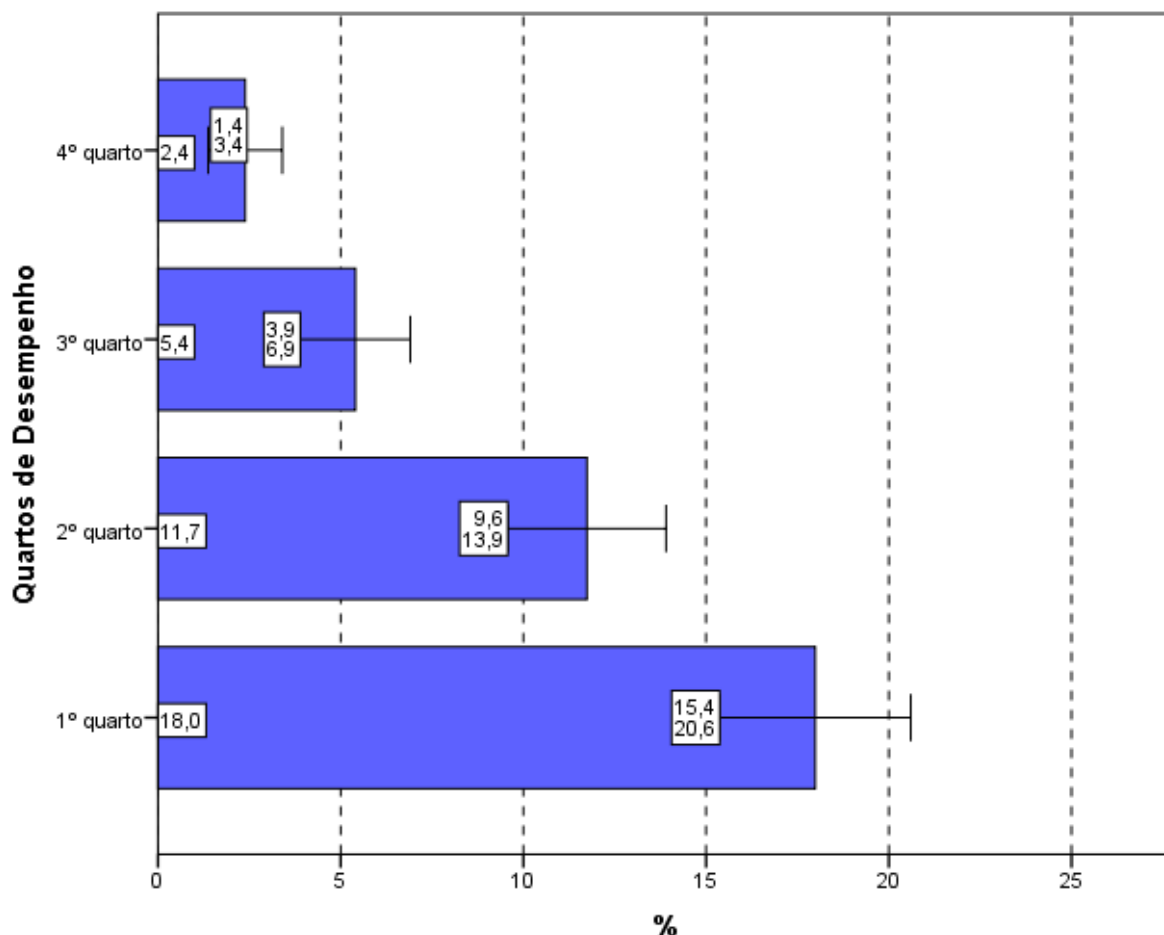


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (76,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, apenas o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sudeste (77,8%) foi

superior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 63,0%, como mostrado no Gráfico 4.17. Há diferença estatisticamente significativa entre a proporção do Centro-Oeste e a do Sudeste.

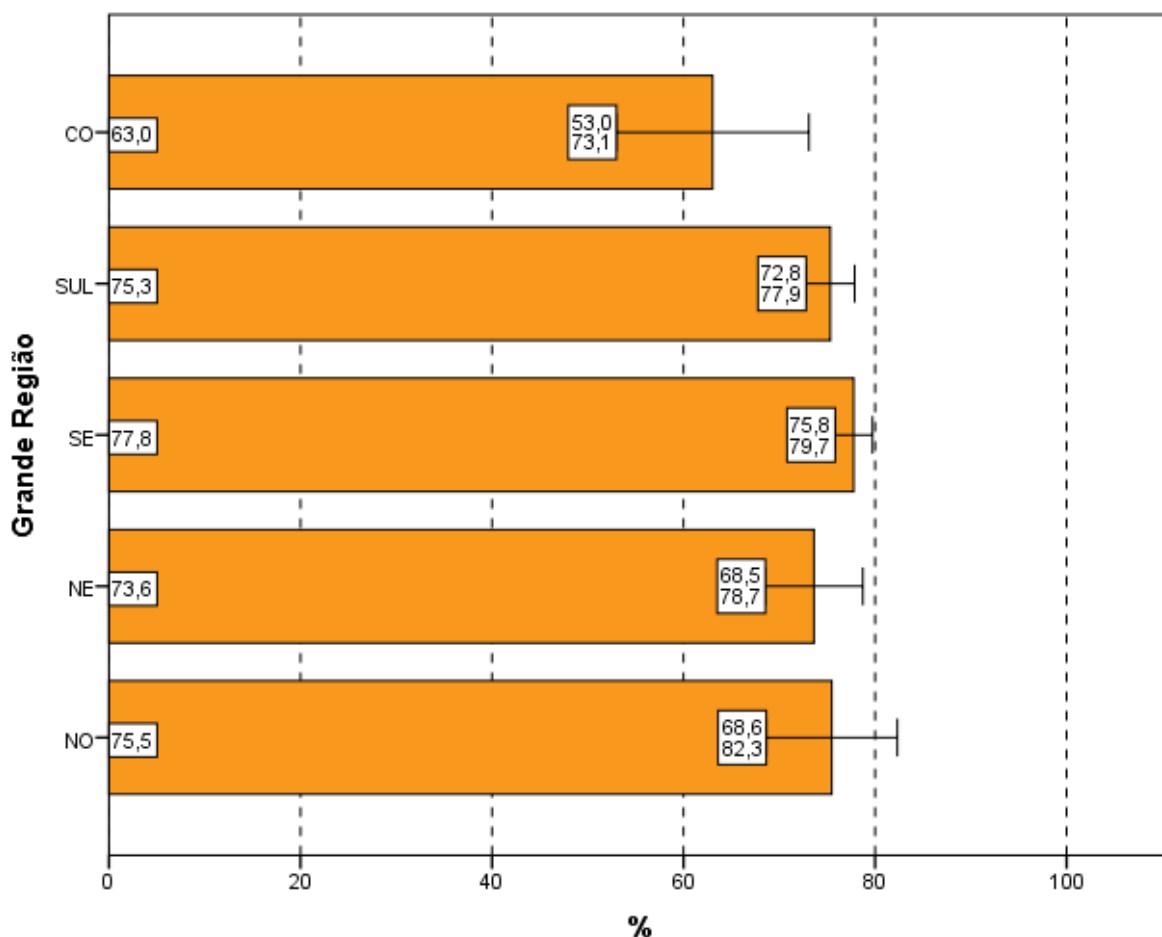


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (69,4%) e os dois quartos superiores de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo e o quarto superior de desempenho.

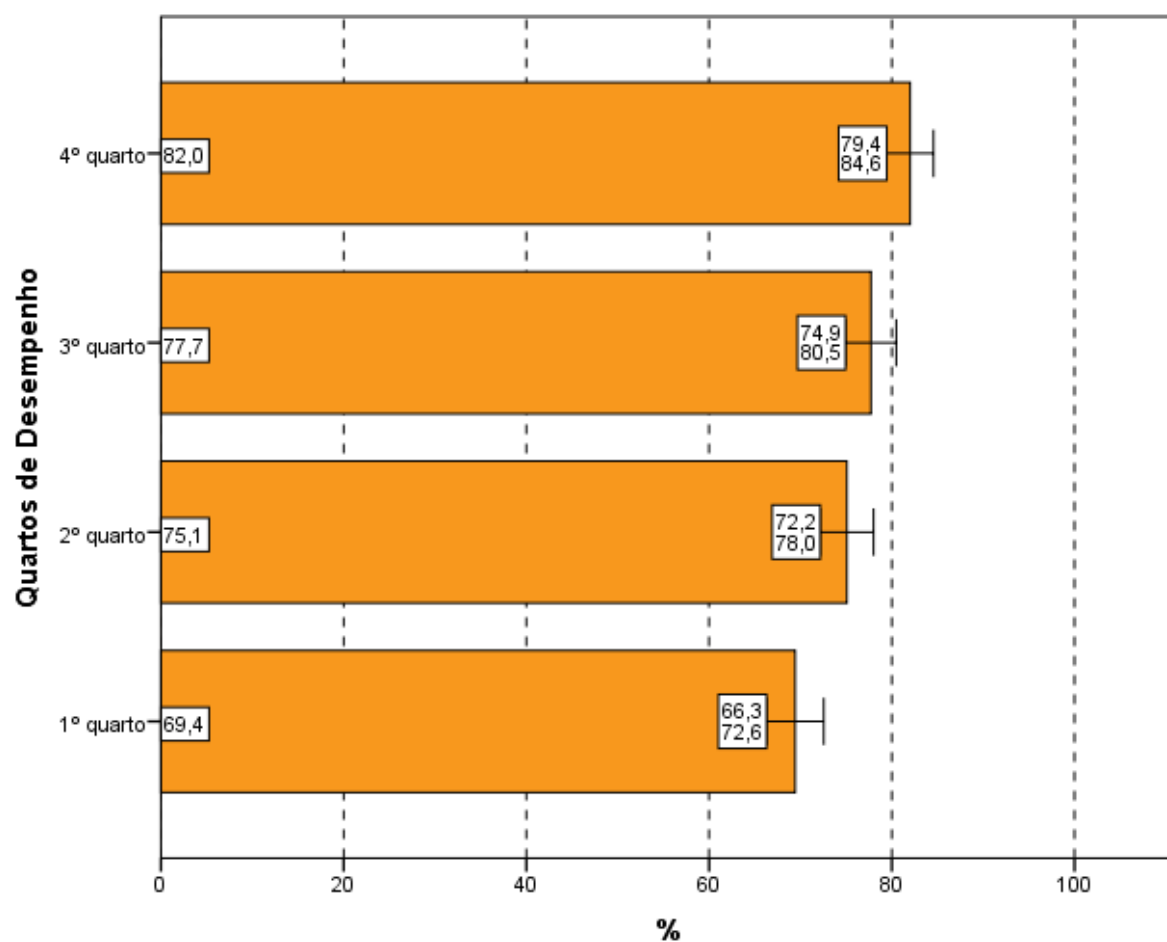


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 102 cursos participantes, 33 (32,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na região Sul, com 11 cursos (36,7%). Na região Nordeste, houve uma distribuição bimodal, já que cinco cursos receberam os conceitos 2 e 3 (35,7% para cada um). Na região Norte, os conceitos 1, 2 e 3 foram igualmente atribuídos a dois cursos cada, correspondendo a 28,6% para cada um. Na região Sudeste, 15 cursos (32,6%) receberam o conceito modal 2. Já na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 4, atribuído a dois cursos (40,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,5%, correspondendo a 26 cursos), e o conceito 4, o terceiro (16,7%, correspondendo a 17 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (13,7%) que receberam conceito 1, e oito cursos (7,8%) que receberam conceito 5. Dos 102 cursos de Artes Visuais (Licenciatura), quatro (3,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	102	100,0	7	100,0	14	100,0	46	100,0	30	100,0	5	100,0
SC	4	3,9	0	0,0	0	0,0	2	4,3	2	6,7	0	0,0
1	14	13,7	2	28,6	1	7,1	6	13,0	4	13,3	1	20,0
2	26	25,5	2	28,6	5	35,7	15	32,6	4	13,3	0	0,0
3	33	32,4	2	28,6	5	35,7	14	30,4	11	36,7	1	20,0
4	17	16,7	1	14,3	3	21,4	4	8,7	7	23,3	2	40,0
5	8	7,8	0	0,0	0	0,0	5	10,9	2	6,7	1	20,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com sete cursos ou 6,9% do total nacional. Desses, seis cursos foram distribuídos entre os conceitos 1, 2 e 3, ou seja, cada um desses conceitos foi representado por dois cursos (28,6%, cada um). O outro curso restante foi alocado ao conceito 4 (14,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 14 cursos ou 13,7% do total nacional. Nessa região, houve distribuição bimodal entre os conceitos 2 e 3, com cinco cursos, cada um (35,7% para cada um). Três cursos (21,4% em termos regionais) obtiveram conceito 4, e um curso obteve conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 5.

Dos 46 cursos participantes da região Sudeste (45,1% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 15 cursos (32,6%). O conceito 3 foi atribuído a 14 cursos (30,4%), e o conceito 1, a seis cursos (13,0%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, quatro cursos (8,7%) e cinco cursos (10,9%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 30 cursos da região Sul corresponderam a 29,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 36,7% dos cursos (conceito modal), ou seja, atribuído a 11 dos 30 cursos participantes na região Sul. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a quatro cursos, cada um (13,3%), o conceito 4, a sete cursos (23,3%), e o conceito 5, a dois cursos (6,7%). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos cinco cursos participantes na região Centro-Oeste (4,9% do total nacional), dois receberam conceito 4, o conceito modal (40,0%), como já fora destacado. Os conceitos restantes, 1, 3 e 5, foram atribuídos a um curso, cada. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 2.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta um pouco mais de 85% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Centro-Oeste (linha preta), por outro lado, apresenta 40% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Centro-Oeste (linha preta) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sul (linha roxa) e Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

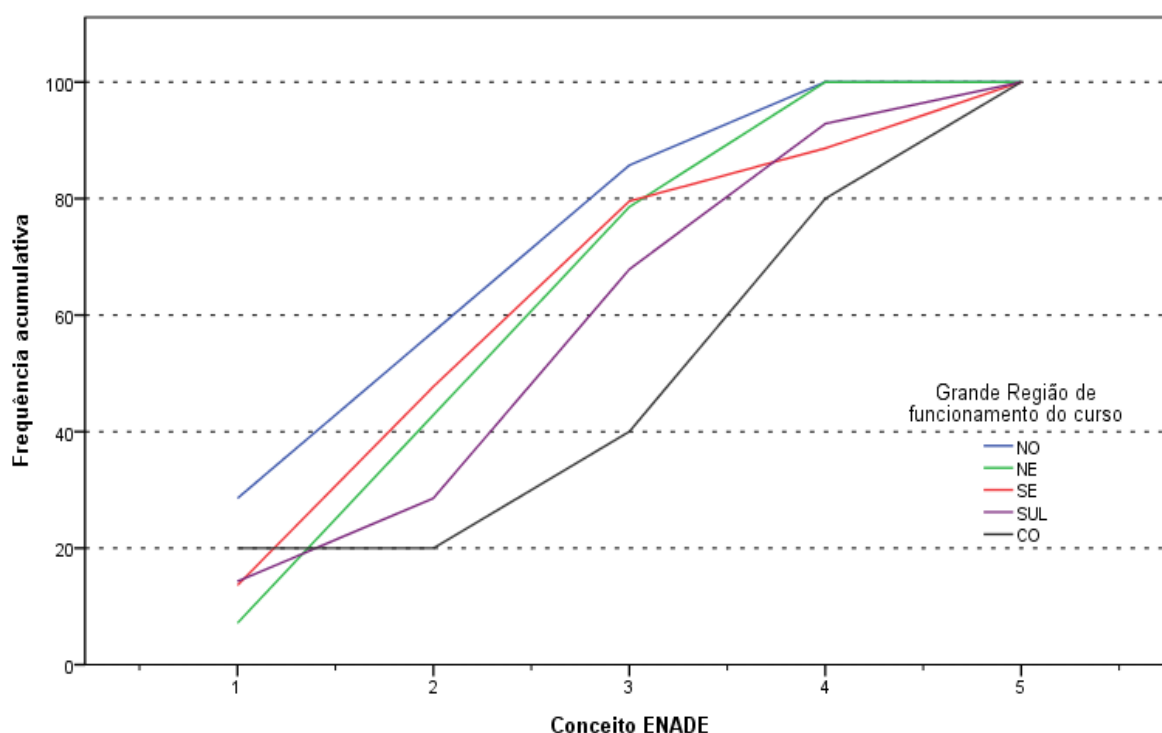


**Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região
– Artes Visuais (Licenciatura) – Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 102 cursos participantes, 55 (53,9%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 47 (46,1%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, 86,3% dos cursos eram Presenciais, e 13,7%, a Distância.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos oito cursos avaliados com conceito 5, sete eram oferecidos em IES *Públicas* e um, em IES *Privadas*. Dos 55 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 15 cursos (27,3%). Entre os demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, oito cursos (14,5%) obtiveram conceito 1, dez cursos (18,2%) obtiveram conceito 2, 14 cursos (25,5%), conceito 4 e, como já comentado, sete cursos (12,7%), conceito 5. Nessa categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos, o correspondente a 38,3% dos 47 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis cursos (12,8%) foram avaliados com conceito 1, 16 cursos (34,0%) receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a três cursos (6,4%), e o conceito 5, a um curso (2,1%). Três cursos (6,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos participantes da modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 35,2% dos cursos. Entre os demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 10,2% obtiveram conceito 1, 21,6% obtiveram conceito 2, 19,3% receberam conceito 4, e 9,1% dos cursos, conceito 5. Nessa modalidade, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a Distância, o conceito modal foi 2, atribuído a 50,0% dos cursos da modalidade. Dentre os demais cursos participantes, 35,7% receberam conceito 1, e 14,3%, conceito 2. Nessa modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	102	55	47	88	14
SC	4	1	3	4	0
1	14	8	6	9	5
2	26	10	16	19	7
3	33	15	18	31	2
4	17	14	3	17	0
5	8	7	1	8	0
NO	7	6	1	7	0
SC	0	0	0	0	0
1	2	2	0	2	0
2	2	2	0	2	0
3	2	1	1	2	0
4	1	1	0	1	0
5	0	0	0	0	0
NE	14	13	1	12	2
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	1
2	5	4	1	4	1
3	5	5	0	5	0
4	3	3	0	3	0
5	0	0	0	0	0
SE	46	16	30	37	9
SC	2	0	2	2	0
1	6	2	4	4	2
2	15	4	11	10	5
3	14	3	11	12	2
4	4	3	1	4	0
5	5	4	1	5	0
SUL	30	15	15	28	2
SC	2	1	1	2	0
1	4	2	2	3	1
2	4	0	4	3	1
3	11	5	6	11	0
4	7	5	2	7	0
5	2	2	0	2	0
CO	5	5	0	4	1
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	1
2	0	0	0	0	0
3	1	1	0	1	0
4	2	2	0	2	0
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições *Privadas* participaram com apenas um curso (14,3% do total regional), o qual recebeu conceito 3. As Instituições *Públicas* participaram com seis cursos na região Norte (85,7% do total regional). Os conceitos modais para as Instituições *Públicas* ficaram distribuídos entre os conceitos 1 e 2, tendo sido atribuídos a dois cursos, cada um (33,3% para cada um). Os dois cursos

restantes também foram distribuídos entre os conceitos 3 e 4, com um curso cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram Presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada contou com apenas um curso participante, o equivalente a 7,1% do total da região. Esse curso foi avaliado com conceito 2. As Instituições *Públicas* da região Nordeste participaram com 13 cursos (92,9% do total da região). Desses, cinco obtiveram conceito 3, o valor modal. Um curso recebeu conceito 1, quatro cursos receberam conceito 2, e três cursos receberam conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa região.

A maioria dos cursos na região foram Presenciais: 85,7%. Para esses, a moda foi o conceito 3 com 41,7% cursos dessa modalidade. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (33,3%), e 4, 25,0% dos cursos. Nenhum curso Presencial ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Os cursos a Distância foram distribuídos igualmente entre os conceitos 1 e 2, ou seja, 50,0% dos cursos para cada um. Nenhum curso a Distância da região foi alocado aos demais conceitos ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 65,2%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 30 dos 46 cursos participantes. Nessa Categoria e Região, houve distribuição bimodal entre os conceitos 2 e 3, atribuídos a 11 cursos, cada um. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), 4 (um curso), e conceito 5 (um curso também). Entre os 16 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, ocorreu distribuição bimodal entre os conceitos 2 e 5, atribuídos a quatro cursos, cada um. Os demais cursos receberam os conceitos 3 e 4 (ambos com três cursos), e conceito 1 (dois cursos). Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram Presenciais: 80,4%. Para esses, a moda foi o conceito 3 com 32,4%. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (10,8%), 2 (27,0%), 4 (10,8%) e 5 (13,5%). Dois cursos Presenciais ficaram Sem Conceito (SC). Para os cursos a Distância, a moda foi o conceito 2, atribuído a 55,6% dos cursos. Os demais cursos a Distância da região foram alocados aos conceitos 1 (22,2%), e 3 (22,2%). Nenhum curso a Distância da região foi alocado aos conceitos 4 ou 5, e nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições *Privadas* concentraram 15 dos 30 cursos participantes da região Sul, 50,0% do total regional. Desses, seis obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa

combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a dois cursos, cada um. Quatro cursos receberam conceito 2, e um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso nessa região. As Instituições *Públicas* na região Sul participaram também com 15 cursos, 50,0% dos cursos da região. O conceito modal foi distribuído entre os conceitos 3 e 4, que foram atribuídos a cinco cursos, cada um. Os conceitos 1 e 5 foram também atribuídos a dois cursos, cada um. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Pública* recebeu conceito 2, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram Presenciais, correspondendo a 93,3%. Para os cursos Presenciais, a moda foi o conceito 3, com 39,3% dos cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 4 (25,0%) e aos conceitos 1 e 2 (10,7%, cada um). Dois cursos Presenciais foram alocados ao conceito 5 e os outros dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dos cursos a Distância, metade deles recebeu conceito 1, e a outra metade recebeu conceito 2.

Na região Centro-Oeste, todos os cinco cursos participantes eram de Instituições *Públicas* (100,0% em termos regionais). Desses, dois receberam conceito 4, o conceito modal. Entre os três restantes, cada um recebeu os conceitos 1, 3 e 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 2. Não houve cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Centro-Oeste.

Nesta região, 80,0% dos cursos foram Presenciais e 20,0% a Distância. O conceito modal para os cursos Presenciais foi 4, atribuído a dois dos quatro cursos nessa modalidade. Os demais cursos receberam conceitos 3 e 5. Os conceitos 1 e 2 não foram atribuídos a nenhum curso, assim como nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Ao único curso a Distância foi atribuído o conceito 1.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores. Nota-se que cerca de 60% dos cursos em IES *Públicas* apresentam conceito 3 ou abaixo disso, enquanto os cursos em IES *Privadas* nesta mesma condição são cerca de 90%.

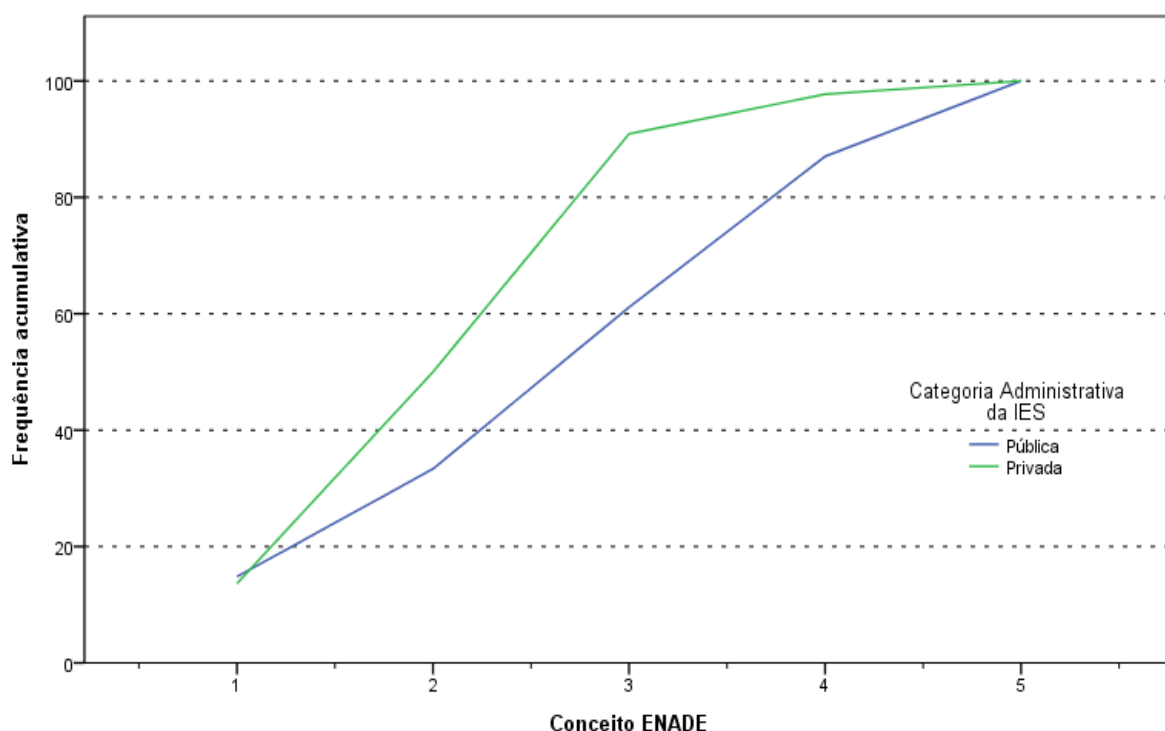


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Artes Visuais (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 102 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) participantes, 75 eram oferecidos em *Universidades*, dez em *Centros Universitários*, 14 em *Faculdades* e três em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 73,5%, 9,8%, 13,7% e 2,9 dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os oito cursos avaliados com conceito 5, sete eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 25 cursos (33,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (oito cursos), 2 (19 cursos), 4 (14 cursos) e 5 (sete cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) dois cursos.

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, houve distribuição bimodal entre os conceitos 2 e 3, atribuídos a três cursos, cada um (30,0%, cada). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 14 cursos mantidos por *Faculdades*, quatro receberam conceito 2, e outros quatro receberam conceito 3, em uma distribuição bimodal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 1, recebido por três cursos. Na sequência, um curso obteve conceito 4, e um curso também, conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Nos três cursos mantidos por *CEFET/IFET*, os conceitos 1, 3 e 4 foram atribuídos, cada um, a um curso. Sendo assim, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	102	75	10	14	3
SC	4	2	1	1	0
1	14	8	2	3	1
2	26	19	3	4	0
3	33	25	3	4	1
4	17	14	1	1	1
5	8	7	0	1	0
NO	7	7	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	2	2	0	0	0
2	2	2	0	0	0
3	2	2	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	14	11	0	1	2
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	5	4	0	1	0
3	5	4	0	0	1
4	3	2	0	0	1
5	0	0	0	0	0
SE	46	28	8	10	0
SC	2	1	1	0	0
1	6	3	1	2	0
2	15	9	3	3	0
3	14	8	3	3	0
4	4	3	0	1	0
5	5	4	0	1	0
SUL	30	24	2	3	1
SC	2	1	0	1	0
1	4	1	1	1	1
2	4	4	0	0	0
3	11	10	0	1	0
4	7	6	1	0	0
5	2	2	0	0	0
CO	5	5	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0
4	2	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com todos os sete cursos oferecidos. Os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a dois cursos, cada um. O outro curso restante obteve conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa combinação de Categoria e Região.

Não houve cursos representantes nos *Centros Universitários*, nas *Faculdades* e nos *CEFET/IFET* da região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 11 dos 14 cursos da Área de Artes Visuais (Licenciatura) oferecidos na região, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). Nota-se que tais cursos apresentaram uma distribuição com moda distribuída em dois conceitos contíguos, 2 e 3, atribuídos, cada qual, a quatro cursos. Obtiveram os conceitos 1 e 4, respectivamente, um e dois cursos. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* não tiveram cursos participantes na região Nordeste. As *Faculdades* foram representadas por apenas um curso, que obteve conceito 2. Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, dos quais um recebeu conceito 3, e o outro recebeu conceito 4.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 28 dos 46 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) da região. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 2, atribuído a nove cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 3 (oito cursos), 4 (três cursos) e 5 (quatro cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com oito cursos na região Sudeste. Os conceitos 2 e 3 foram distribuídos, cada um deles, por três cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Nenhum curso foi atribuído aos conceitos 4 ou 5. Já as *Faculdades* foram representadas por dez cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 e 3, os valores modais (três cursos para cada um), 4 e 5 (um curso para cada um). Os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso.

Dos 30 cursos da região Sul, 24 eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a dez cursos. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC). Um curso recebeu conceito 1, quatro cursos receberam conceito 2, seis cursos, conceito 4, e dois cursos, conceito 5.

Dos dois cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC). Um curso recebeu conceito 1 e o outro curso representante obteve conceito 4. Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, um ficou Sem Conceito (SC). Entre os demais, um curso recebeu 1, e outro recebeu conceito 3. Nessa região, apenas um curso foi avaliado em *CEFET/IFET*, o qual obteve conceito 1.

Na região Centro-Oeste, todos os cinco cursos participantes eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum

recebeu conceito 2. Os conceitos 1, 3 e 5 foram atribuídos a um curso cada. Os outros dois cursos obtiveram conceito 4, conceito modal.

Os *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IFET* da região Centro-Oeste não tiveram cursos representantes.

No Gráfico 5.3, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) e em *Universidades* (linha azul) apresentam poligonais mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha) com as poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Cursos em *Centros Universitários* e em *CEFET/IFET* (linha roxa) não obtiveram conceito 5, pois as poligonais cumulativas alcançam 100% no conceito 4. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) também não obtiveram conceito 2, pois a poligonal se comporta como uma linha horizontal entre os conceitos 1 e 2.

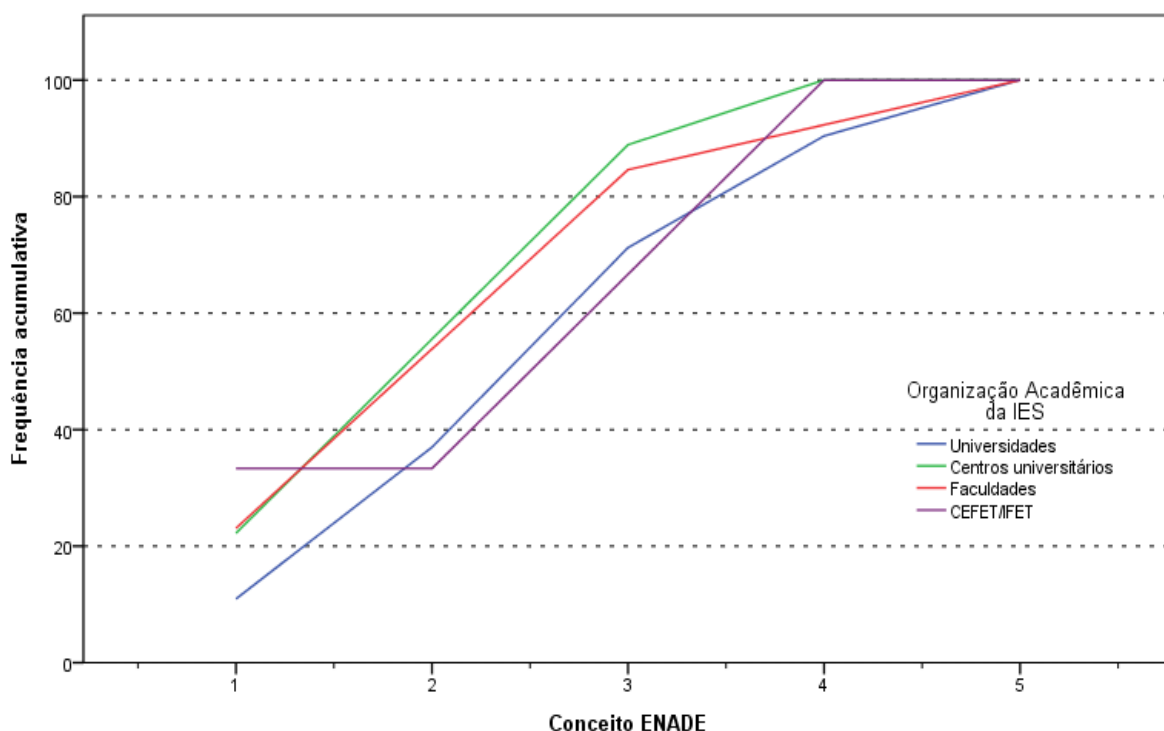


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Artes Visuais (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 apresentam-se comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas são apresentadas as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, apresentam-se as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Artes Visuais (Licenciatura). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 51,4, sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (48,7), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (54,7). As demais médias foram: 50,3 na região Norte, 53,9 na região Nordeste e 52,7 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 15,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (15,4), e o menor, na região Norte (14,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (81,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 52,1, sendo a maior *Mediana* obtida na região Nordeste (56,3), e a menor obtida na Sul (48,6). A nota *Mínima* foi zero na região Sudeste, 7,9 na região Sul, 13,8 na região Centro-Oeste, 16,3 na região Norte e 19,6 na região Nordeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Sul (48,7), e as médias das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste²¹.

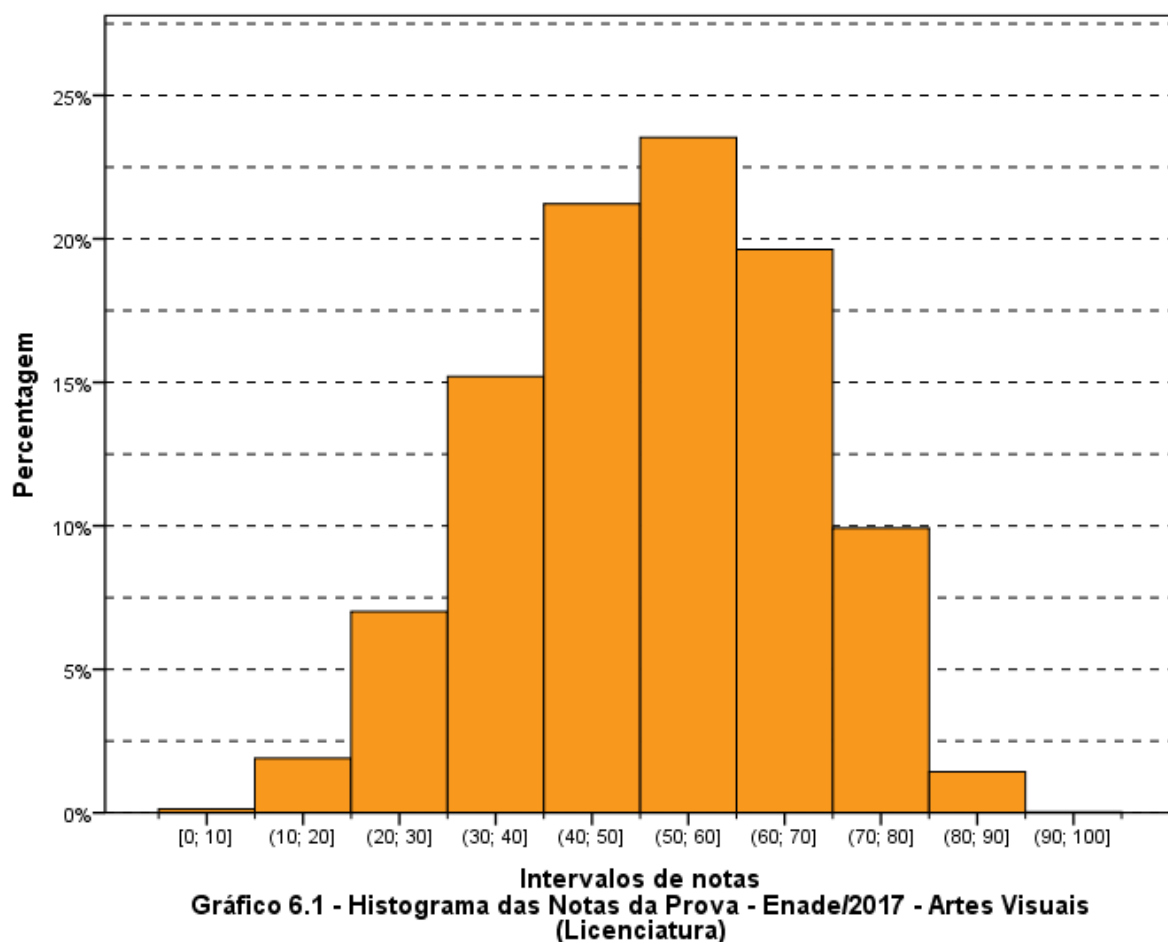
Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	50,3	53,9	52,7	48,7	54,7
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,9	0,4	0,4	1,5
Desvio padrão	15,2	14,4	15,0	15,4	14,9	14,6
Mínima	0,0	16,3	19,6	0,0	7,9	13,8
Mediana	52,1	50,7	56,3	53,2	48,6	55,7
Máxima	90,1	84,8	89,0	90,1	89,0	81,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

²¹ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição dessas notas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60], seguido pelo intervalo (40; 50].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2, apresentam-se informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 51,4. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (55,9), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (49,4), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Sul (6,0), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (6,5), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,0) foi

inferior ao do Brasil como um todo (15,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IFET* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (53,3 e 55,2, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* foi a menor: 48,8. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 48,8 dos *Centro Universitários*, e a dos outros tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (46,8) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (55,3), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	55,9	49,4	53,3	48,8	51,3	55,2	46,8	55,3
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,4	0,9	1,9	0,4	0,3
Desvio padrão	15,0	14,9	15,0	15,3	14,5	15,2	14,8	14,5
Mínima	10,0	0,0	8,3	0,0	11,2	22,0	0,0	10,0
Mediana	57,9	49,7	54,6	48,5	51,1	57,7	46,3	56,8
Máxima	89,0	90,1	89,0	90,1	79,4	83,7	90,1	89,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 49,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,9. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (51,7), e a menor, na região Sul (47,8). As demais médias foram: 48,9 na região Norte, 49,1 na região Nordeste e 49,6 na região Sudeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,3), e o menor, na região Norte (15,2). Os demais desvios padrões foram: 17,3 na região Nordeste, 17,2 na região Sudeste e 16,3 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 94,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (90,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,9, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Sul (48,4), e a maior, encontrada na região Centro-Oeste (52,3). A nota *Mínima*

nessa parte foi zero em quatro das cinco regiões, com exceção da região Norte, com nota *Mínima* igual a:12,5.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do Componente de Formação Geral, obtidas nas diferentes regiões, a única exceção é entre as notas das regiões Sul e Sudeste.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,0	48,9	49,1	49,6	47,8	51,7
Erro padrão da média	0,3	1,2	1,0	0,4	0,5	1,9
Desvio padrão	16,9	15,2	17,3	17,2	16,3	18,3
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,9	50,1	50,4	50,6	48,4	52,3
Máxima	94,2	90,1	90,6	93,2	94,2	90,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.2, pode-se conferir a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], mesmo intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior do que a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,2 para a nota da prova como um todo e 16,9 para o Componente de Formação Geral.

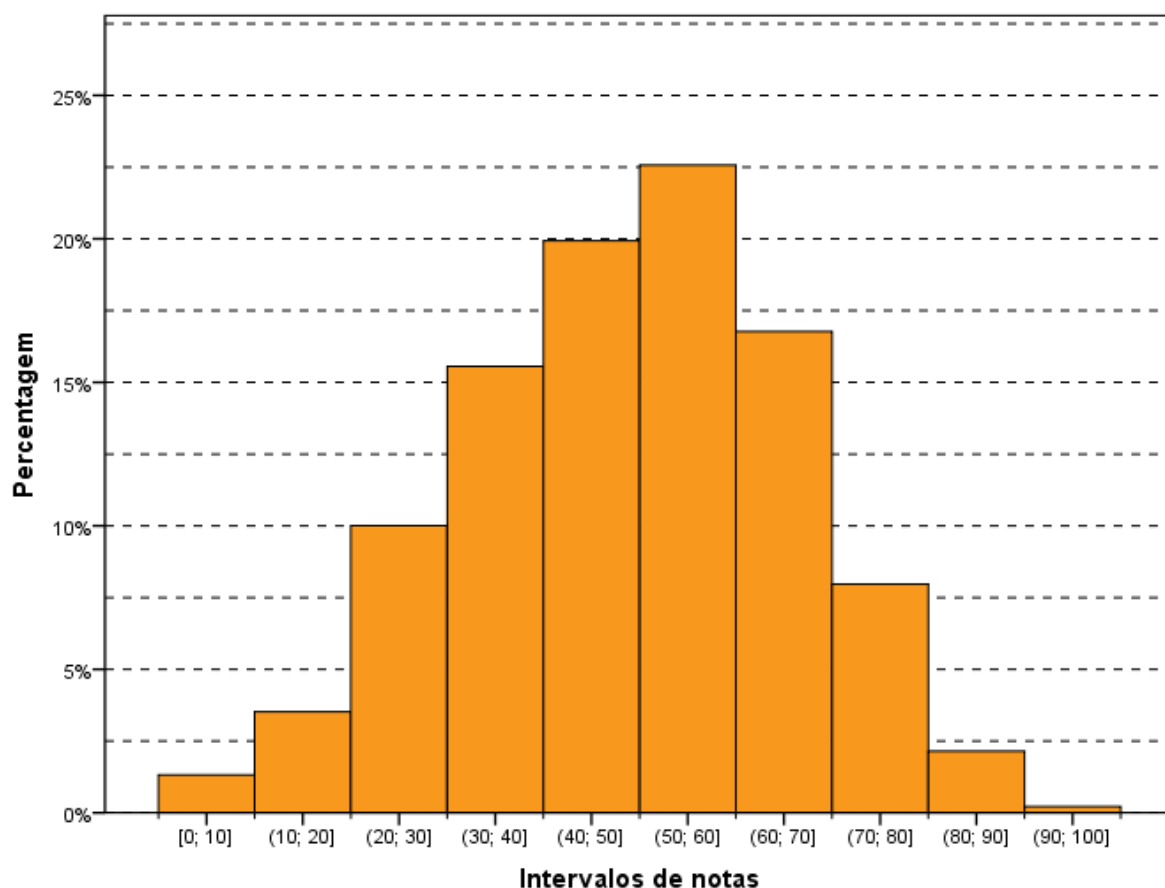


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (52,6) e a menor, pelos de IES *Privadas* (47,4).

Nota-se que também não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *CEFET/IFET* (51,4) e menor para *Faculdades* (46,8).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 51,3 e 46,4, respectivamente). Tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	52,6	47,4	50,0	47,9	46,8	51,4	46,4	51,3
Erro padrão da média	0,5	0,3	0,4	0,4	1,0	1,9	0,4	0,4
Desvio padrão	17,1	16,5	17,1	16,6	16,4	15,8	16,7	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0
Mediana	54,2	47,7	51,5	47,8	47,9	49,4	46,8	52,6
Máxima	93,0	94,2	93,2	94,2	84,3	90,6	94,2	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Artes Visuais (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 52,2. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (55,7), e a menor, na região Sul (48,9). As demais médias foram: 50,8 na região Norte, 55,5 na região Nordeste e 53,7 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,8, o maior *Desvio padrão*, também observado na região Sudeste (16,8). O menor *Desvio padrão* foi o da região Centro-Oeste (15,2). Os demais desvios foram: 16,2 na região Norte, 16,5 nas regiões Nordeste e Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 53,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Nordeste (57,9), e a menor, na região Sul (49,1). As demais medianas foram: 51,5 na região Norte, 54,7 na região Sudeste e 57,6 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 85,1 na região Norte, 91,8 na região Sudeste, 90,3 na região Sul e 84,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na região Sudeste, e nas demais regiões, as notas mínimas foram: 3,7 na região Sul, 12,1 na região Norte, 14,1 na região Nordeste e 18,4 na região Centro-Oeste, a maior nota *Mínima*.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sul (48,9), em relação às médias das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,2	50,8	55,5	53,7	48,9	55,7
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,9	0,4	0,5	1,6
Desvio padrão	16,8	16,2	16,5	16,8	16,5	15,2
Mínima	0,0	12,1	14,1	0,0	3,7	18,4
Mediana	53,0	51,5	57,9	54,7	49,1	57,6
Máxima	94,5	85,1	94,5	91,8	90,3	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível uma avaliação do desempenho de concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], mesmo grupo modal da prova como um todo e de Formação Geral.

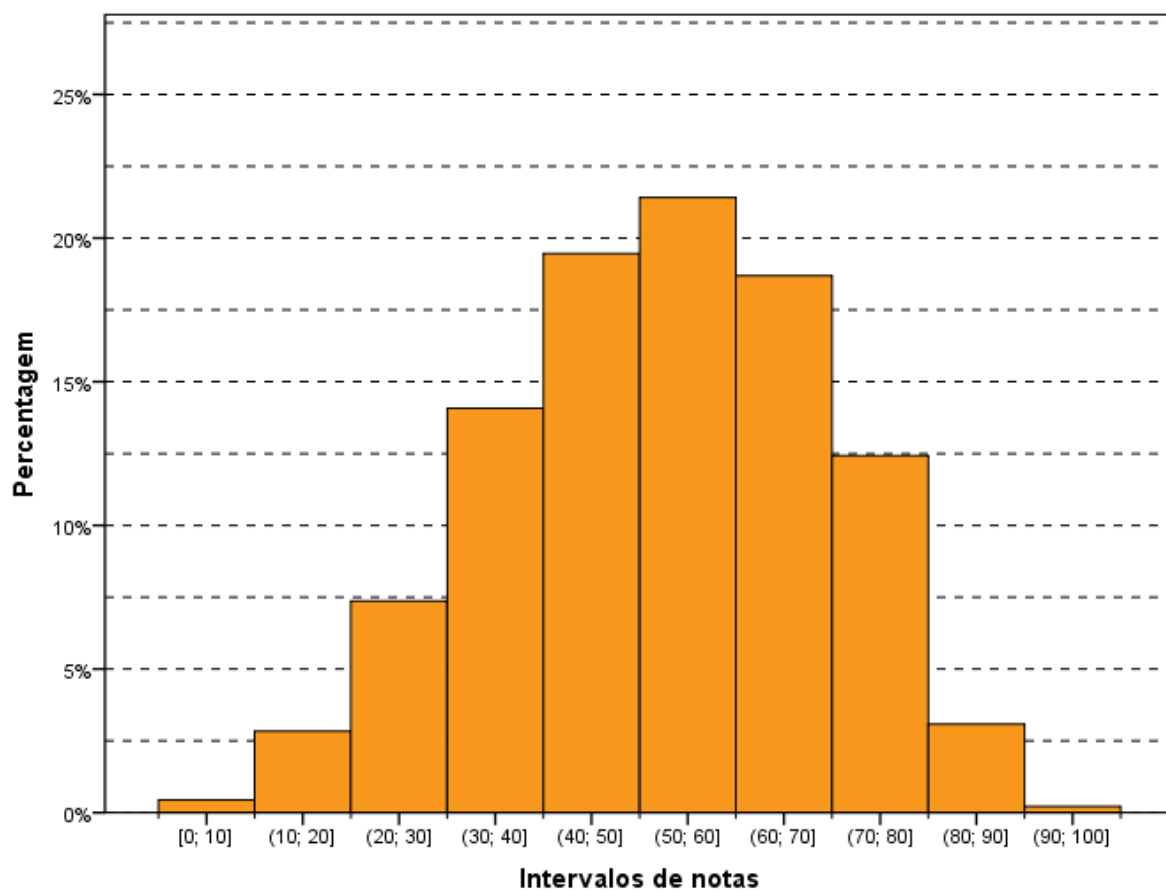


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (56,4), vindo a seguir a das *Universidades* (54,3), depois, a das *Faculdades* (52,8) e, por fim, a dos *Centros universitários* (49,1). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo (16,8), foi o dos *CEFET/IFET* (17,0) e, o menor desvio foi encontrado nas *Universidades* e *Faculdades* (16,4). Alunos de *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (94,5). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 91,4, as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 83,4, e nos *CEFET/IFET*, a nota *Máxima* foi 87,0. As medianas foram: 48,6 nos *Centros Universitários*, a menor delas, 53,0 nas *Faculdades*, 55,8 nas *Universidades* e 59,9 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi zero nos *Centros Universitários*, e a maior nota *Mínima*, 17,1, ocorreu nos *CEFET/IFET*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a menor média, obtida nos *Centros Universitários* (49,1), e as médias dos outros três tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (57,0) e IES *Privadas* (50,0). Nesse caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que tange à Modalidade de Ensino, havendo à diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (56,7) e a da *Educação a Distância* (47,0).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	57,0	50,0	54,3	49,1	52,8	56,4	47,0	56,7
Erro padrão da média	0,5	0,3	0,4	0,4	1,0	2,1	0,4	0,4
Desvio padrão	16,5	16,5	16,4	16,9	16,4	17,0	16,2	16,0
Mínima	3,7	0,0	3,7	0,0	7,4	17,1	0,0	3,7
Mediana	59,2	49,9	55,8	48,6	53,0	59,9	46,5	58,4
Máxima	94,5	91,8	94,5	91,4	83,4	87,0	91,8	94,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 45,5. A menor *Média* foi encontrada na região Sul (43,9), e a maior, na região Centro-Oeste (50,9). As demais médias foram: 44,7 na região Norte, 47,2 na região Nordeste e 46,1 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (22,0), e o menor, na região Norte (18,8). Os demais desvios foram: 20,1 na região Nordeste, 19,8 na região Sudeste e 19,1 na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e as das cinco regiões foram 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das Grandes Regiões. A exceção foi a região Norte com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,5	44,7	47,2	46,1	43,9	50,9
Erro padrão da média	0,3	1,5	1,1	0,5	0,6	2,3
Desvio padrão	19,7	18,8	20,1	19,8	19,1	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8, apresentam-se o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram consideradas como *Fácil*, por terem índice de acertos de 0,68 e 0,81 (questões 4 e 6, respectivamente). Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,81, e o de Discriminação, de 0,25 a 0,53.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,11	Muito difícil	0,25	Médio
2	0,47	Médio	0,42	Muito bom
3	0,25	Difícil	0,32	Bom
4	0,68	Fácil	0,53	Muito bom
5	0,51	Médio	0,50	Muito bom
6	0,81	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,34	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,47	Médio	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9, apresenta-se a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices avaliados. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade: *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: as duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 4 e 6) do Índice de Facilidade, as três que foram classificadas na categoria *Médio* (questão 2, 5 e 8) e, por fim, uma das que foram classificadas na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de

facilidade, com uma proporção de 0,68 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,81. Duas questões tiveram Índice de Discriminação abaixo do *Muito Bom*: a questão 3 foi considerada com índice *Bom*, e a questão 1, com índice *Médio*. Os Índices de Facilidade de tais questões foram: 0,25 para a questão 3 (*Difícil*) e 0,11 para a questão 1 (*Muito Difícil*). Como, apesar de ser considerada *Muito Difícil*, a questão 1 teve Índice de Discriminação *Médio*, ela não foi eliminada pelo critério de ponto-bisserial do cálculo da nota de Formação Geral.

Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				2
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, mais da metade (63,8%) escolheu a alternativa correta B (em verde), 15,5% escolheram a alternativa E (vermelho), 11,4% escolheram a alternativa D (roxo), 6,4% escolheram a alternativa A (azul) e 2,6% a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (nesse exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

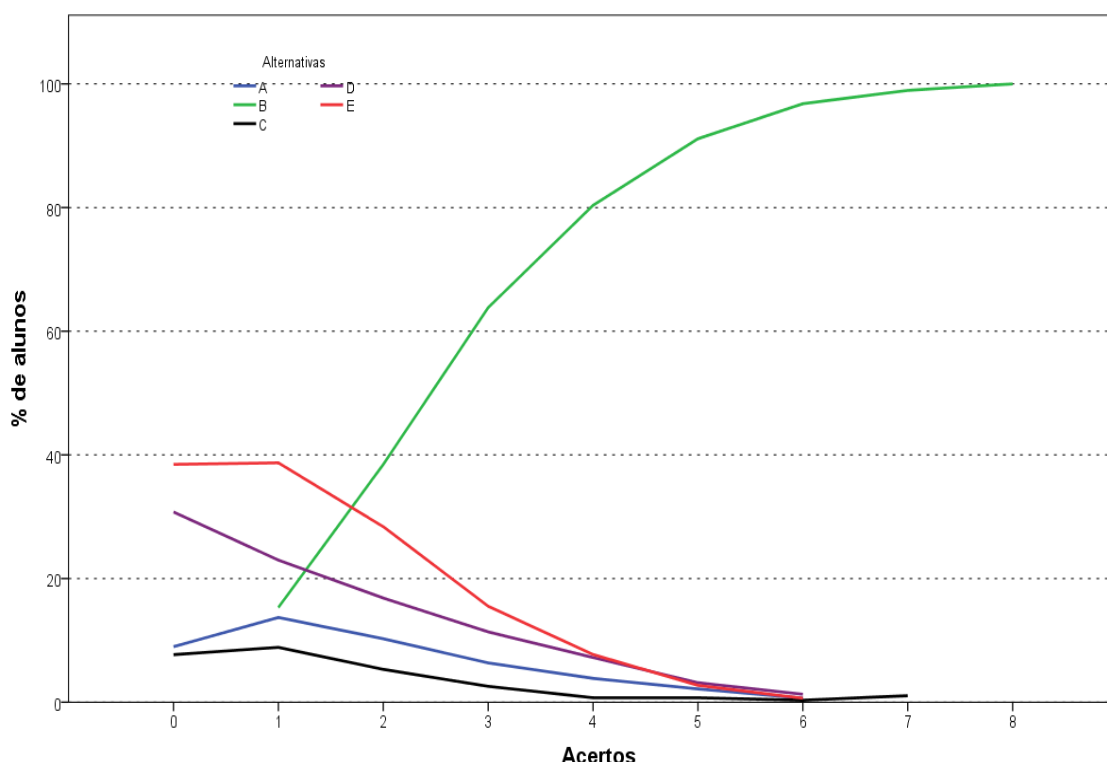


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Artes Visuais (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área, questões 16 e 22. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas, por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial.

Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi de 55,0. A menor *Média* foi observada na região Sul (51,2), e a maior, na região Centro-Oeste (59,4). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,1, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,6), e o maior, na região Sudeste (18,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,5, a mesma da região Sudeste. Nas regiões Norte e Sul a *Mediana* foi menor que a nacional (54,4 e 52,2, respectivamente). As regiões Nordeste e Centro-Oeste registraram a maior *Mediana* (60,9). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. A região Centro-Oeste registrou a menor nota *Máxima*, 87,0. Pelo menos um estudante tirou a nota *Mínima* zero nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Mínima*, em ordem crescente, foi: 8,7 na região Norte, 13,0 na região Nordeste e 21,7 na região Centro-Oeste.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,0	53,2	58,4	56,8	51,2	59,4
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,0	0,4	0,5	1,7
Desvio padrão	18,1	18,0	17,7	18,1	17,7	16,6
Mínima	0,0	8,7	13,0	0,0	0,0	21,7
Mediana	56,5	54,4	60,9	56,5	52,2	60,9
Máxima	100,0	91,3	100,0	100,0	95,7	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11, apresentam-se os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que duas questões foram anuladas pela CAA, e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 28% das questões objetivas da prova foram consideradas de nível *Difícil*, sete das 25 questões, foram consideradas válidas, e nenhuma foi classificada como *Muito difícil*. Dez questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*. Nenhuma teve mais do que 85% de acertos e, portanto, não houve questão classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 25 questões foram consideradas com índice *Bom*, enquanto nove delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 80% das questões – 20 em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, três delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas como *Fraco*, sendo cinco, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,62	Fácil	0,33	Bom
10	0,41	Médio	0,31	Bom
11	0,72	Fácil	0,38	Bom
12	0,47	Médio	0,25	Médio
13	0,35	Difícil	0,40	Muito bom
14	0,64	Fácil	0,47	Muito bom
15	0,30	Difícil	0,30	Bom
16	ANULADA			
17	0,49	Médio	0,29	Médio
18	0,66	Fácil	0,50	Muito bom
19	0,63	Fácil	0,49	Muito bom
20	0,36	Difícil	0,34	Bom
21	0,81	Fácil	0,41	Muito bom
22	ANULADA			
23	0,58	Médio	0,27	Médio
24	0,66	Fácil	0,49	Muito bom
25	0,25	Difícil	0,18	Fraco
26	0,53	Médio	0,46	Muito bom
27	0,65	Fácil	0,38	Bom
28	0,23	Difícil	0,02	Fraco
29	0,84	Fácil	0,42	Muito bom
30	0,36	Difícil	0,31	Bom
31	0,47	Médio	0,38	Bom
32	0,51	Médio	0,39	Bom
33	0,55	Médio	0,42	Muito bom
34	0,40	Difícil	0,33	Bom
35	0,65	Fácil	0,38	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12, é dada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com *Muito bom*, uma delas, a de número 18, foi a de índice mais

elevado (0,50), tendo sido classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 66% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 28 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com o mais baixo Índice de Facilidade, 23% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,02, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 25, com Índice de Facilidade 0,25, o que, em termos percentuais, corresponde a 25% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,18 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 25 e 28 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil	2		4	1
	Médio		3	3	2
	Fácil			4	6
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5 analisa-se a questão 18 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,66, ou seja, 66% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,50, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 18, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou

mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

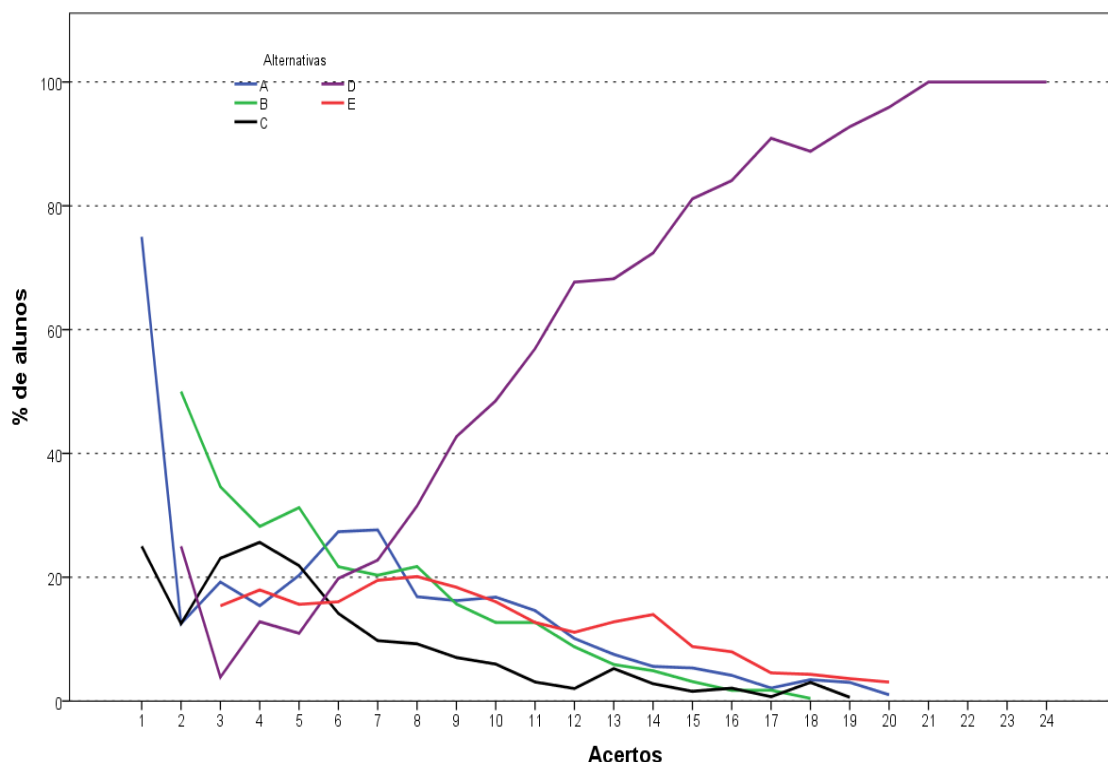


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 45,5 nas questões objetivas e 54,3 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do que o obtido nas objetivas, 19,7 nas questões objetivas e 23,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (55,2), e a menor, na região Nordeste (51,9).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 59,5. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi a menor (56,3), e a maior *Mediana* foi obtida na região Norte (61,5). A nota *Máxima* foi 97,0, foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A menor nota *Máxima*, 94,0, foi obtida na região Norte. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,3	55,2	51,9	55,0	53,7	52,7
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,5	0,6	0,7	2,4
Desvio padrão	23,9	22,8	26,2	24,3	22,8	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	61,5	57,8	60,5	58,5	56,3
Máxima	97,0	94,0	95,5	97,0	95,0	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], seguida do intervalo (70; 80], o segundo com a maior frequência. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com frequência em torno de 8% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas a esse tipo de questão em branco.

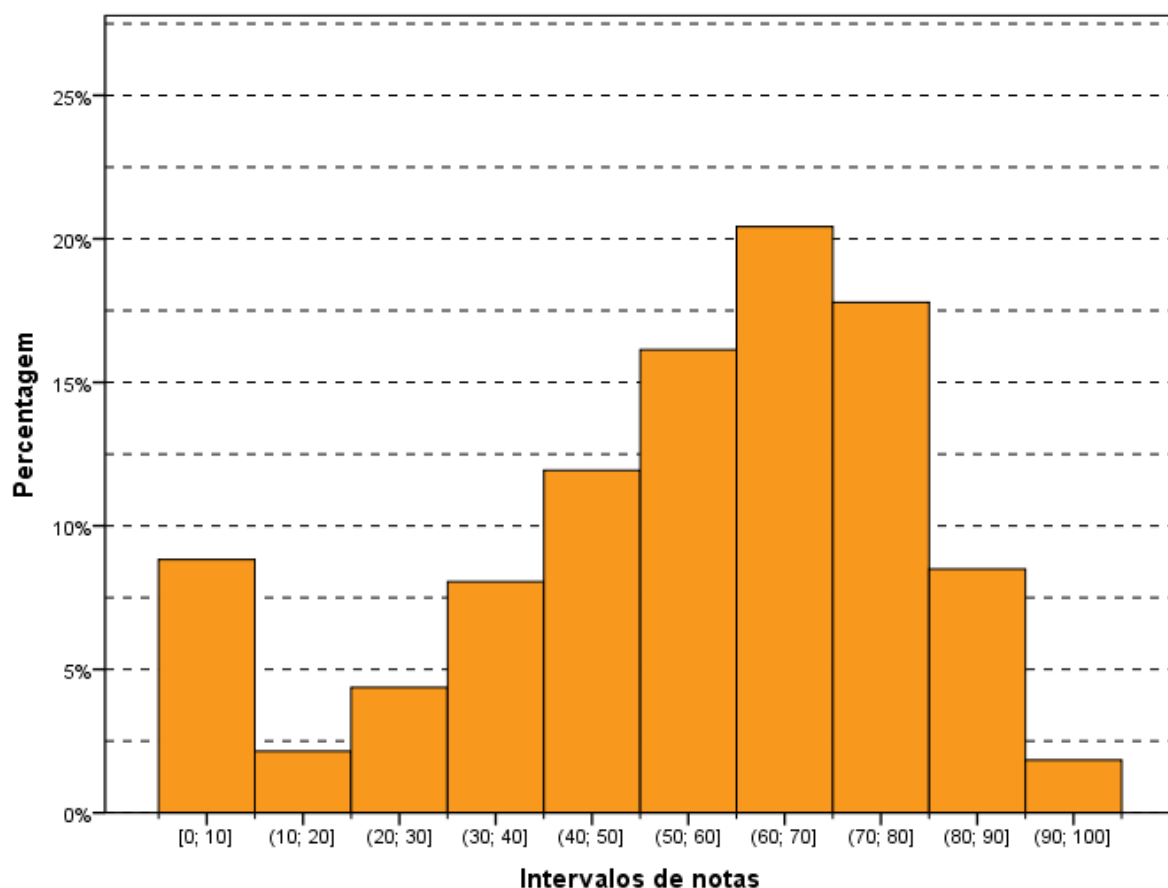


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Artes Visuais (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Artes Visuais (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nas duas questões discursivas de Formação Geral, o desempenho dos alunos do Brasil como um todo, foi bem parecido: *Média* 53,8 na primeira e 54,0 na segunda. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (54,8), e a menor, na região Nordeste (51,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,1, menor do que o da questão 2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (26,7), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (30,6).

As medianas do Brasil como um todo e as de três das regiões foram iguais (60,0). Nas regiões Sul e Centro-Oeste as medianas foram menores, iguais a 55,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,8	54,8	51,2	54,7	53,0	52,8
Erro padrão da média	0,5	2,2	1,7	0,7	0,8	2,9
Desvio padrão	28,1	28,6	30,6	28,4	26,7	28,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram notas no intervalo (70; 80], com pouco mais de 20% dos participantes, seguido do intervalo (50; 60], com em torno de 17%. O percentual dos que deixaram a resposta a essa questão em branco ficou em torno de 8% dos participantes, configurando-se como um máximo local.

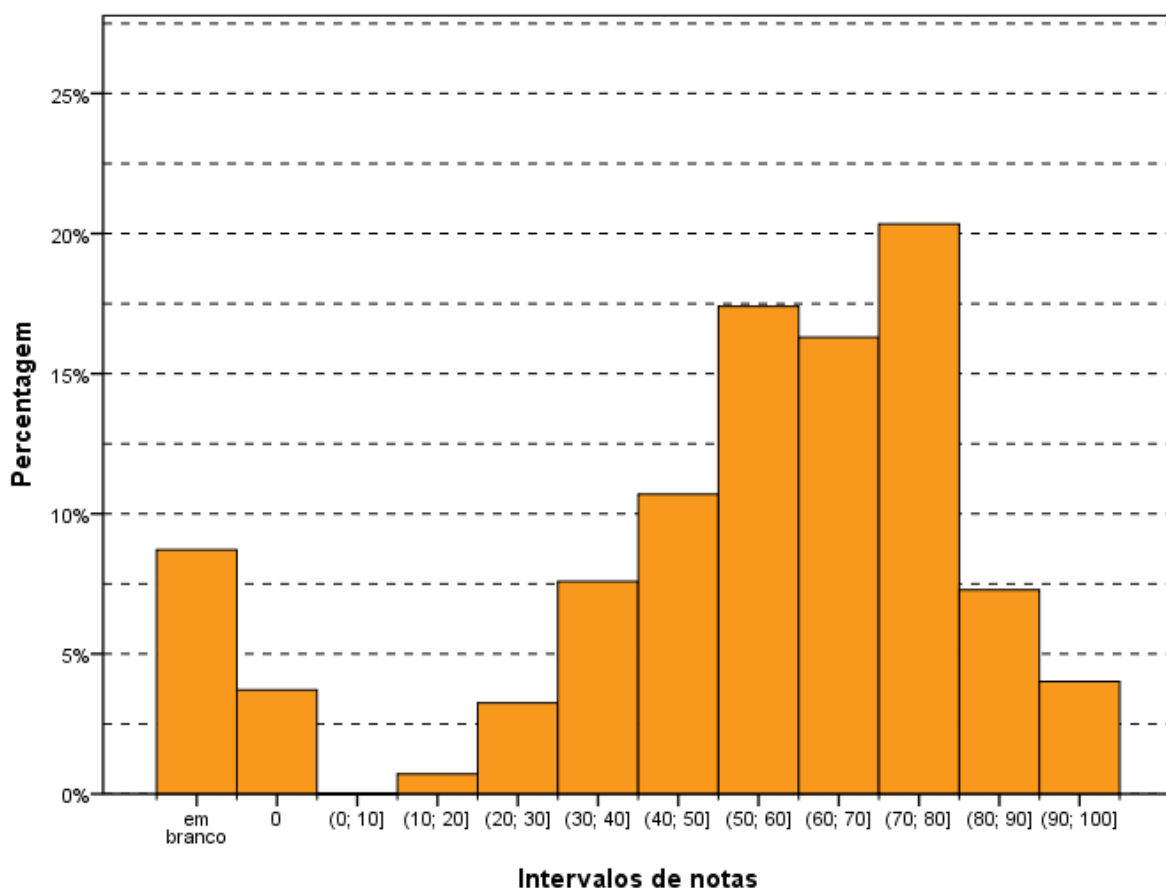


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15, mostra-se que a *Média* do desempenho dos estudantes na questão discursiva 2 foi 54,0, foi pouco superior ao da questão discursiva 1 (*Média* 53,8). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (55,9), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (51,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,2. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (33,8), enquanto o menor foi obtido na região Norte (31,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 70,0, a mesma sendo obtida nas regiões Norte, Nordeste

e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, as medianas foram 50,0, em ambas. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	55,9	51,8	54,8	53,2	51,5
Erro padrão da média	0,5	2,4	1,9	0,7	0,9	3,3
Desvio padrão	32,2	31,0	33,8	32,2	31,9	32,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta à questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (90; 100], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais espalhadas em comparação à questão discursiva de número 1. Isso pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (32,2) e das notas questão discursiva 1 (28,1).

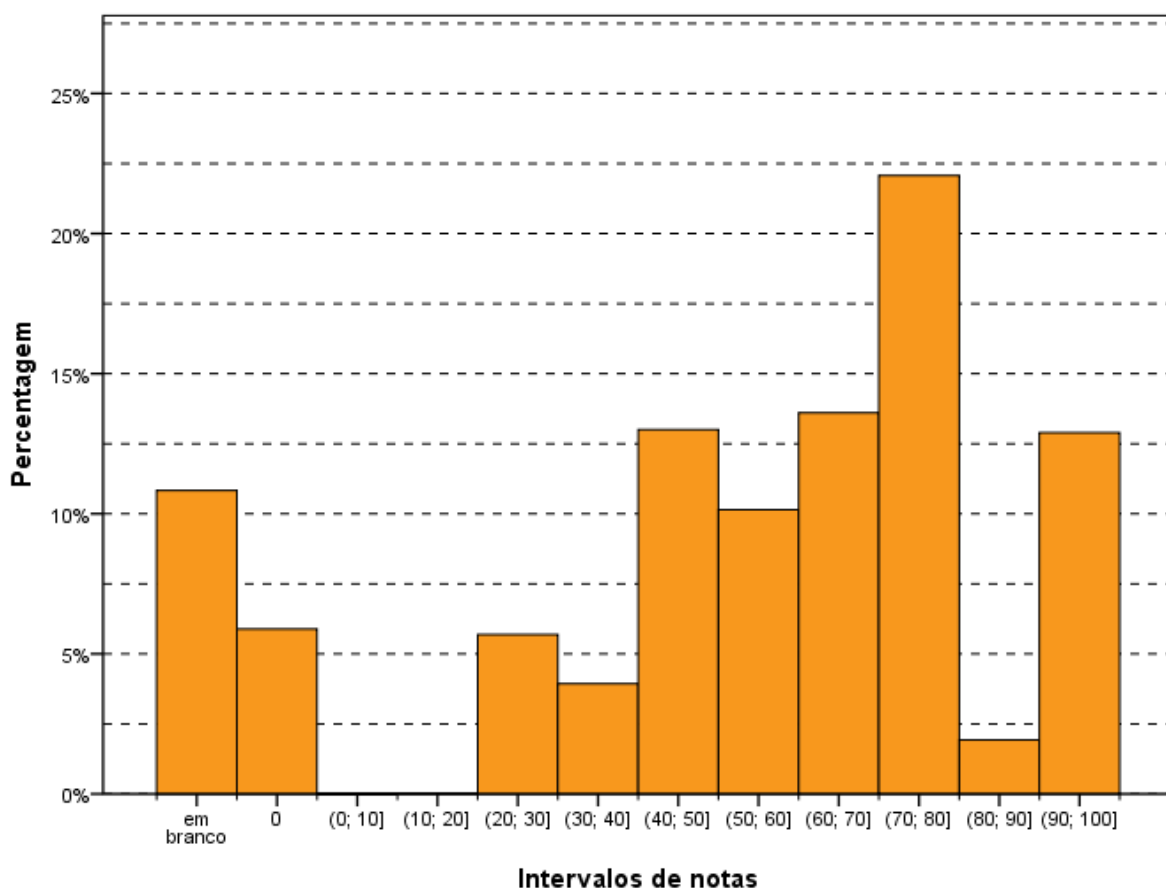


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Artes Visuais (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 56,5. A maior *Média*, em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (56,8), e a menor, na região Nordeste (54,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (19,6), e o maior foi obtido na região Nordeste (23,5).

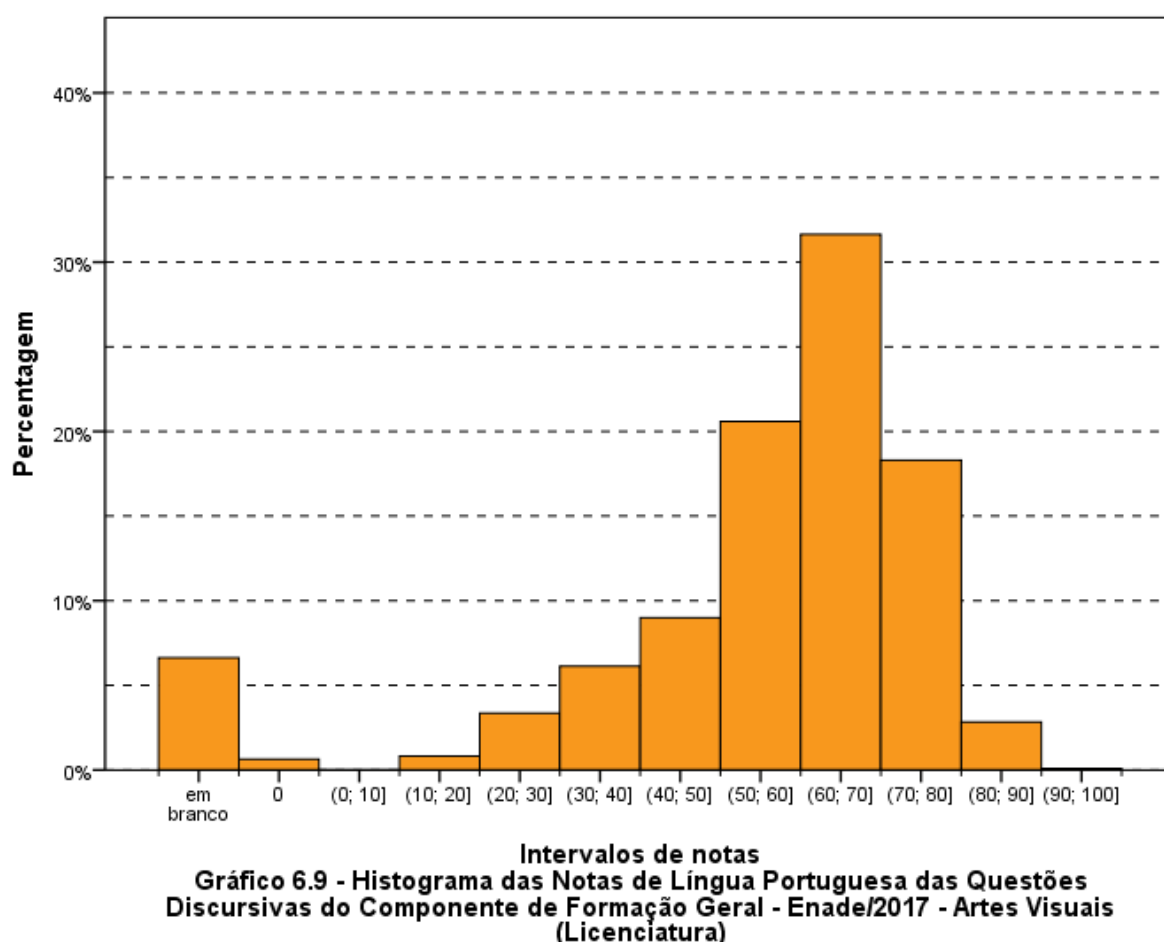
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil como um todo, a mesma obtida em quatro regiões. A exceção foi a *Mediana* da região Sul, igual a 60,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 82,5, enquanto nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, foi 87,5 e na região Sul foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,5	56,0	54,4	56,7	56,8	55,9
Erro padrão da média	0,3	1,6	1,3	0,5	0,6	2,3
Desvio padrão	20,8	20,3	23,5	21,0	19,6	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	60,0	62,5
Máxima	95,0	82,5	87,5	95,0	90,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais do que 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Merece destaque, também, o percentual de alunos que deixaram as respostas para ambas as questões em branco, em torno de 7% do total, caracterizando-se como máximo local.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados inadequados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de formação geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissiveis”, “ocorrenciia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênero”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que

solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtênicos podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgênicos” ou “as transgênicas”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o Brasil foi 54,3, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 36,2. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (39,1), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (34,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,7. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (22,1), e o menor, na região Sul (18,7).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Nordeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 80,0 na região Norte, 90,0 na região Sudeste, 86,7 na região Sul e 73,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 36,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (40,0), e a menor, na região Sul (33,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,2	37,3	39,1	36,1	35,7	34,7
Erro padrão da média	0,3	1,5	1,3	0,5	0,5	2,1
Desvio padrão	19,7	18,9	22,1	20,0	18,7	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	36,7	40,0	36,7	33,3	36,7
Máxima	93,3	80,0	93,3	90,0	86,7	73,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40], com frequência em torno de 22% do total de participantes. Observa-se que o intervalo [0; 10] é um máximo local, com frequência em torno de 12%. Nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

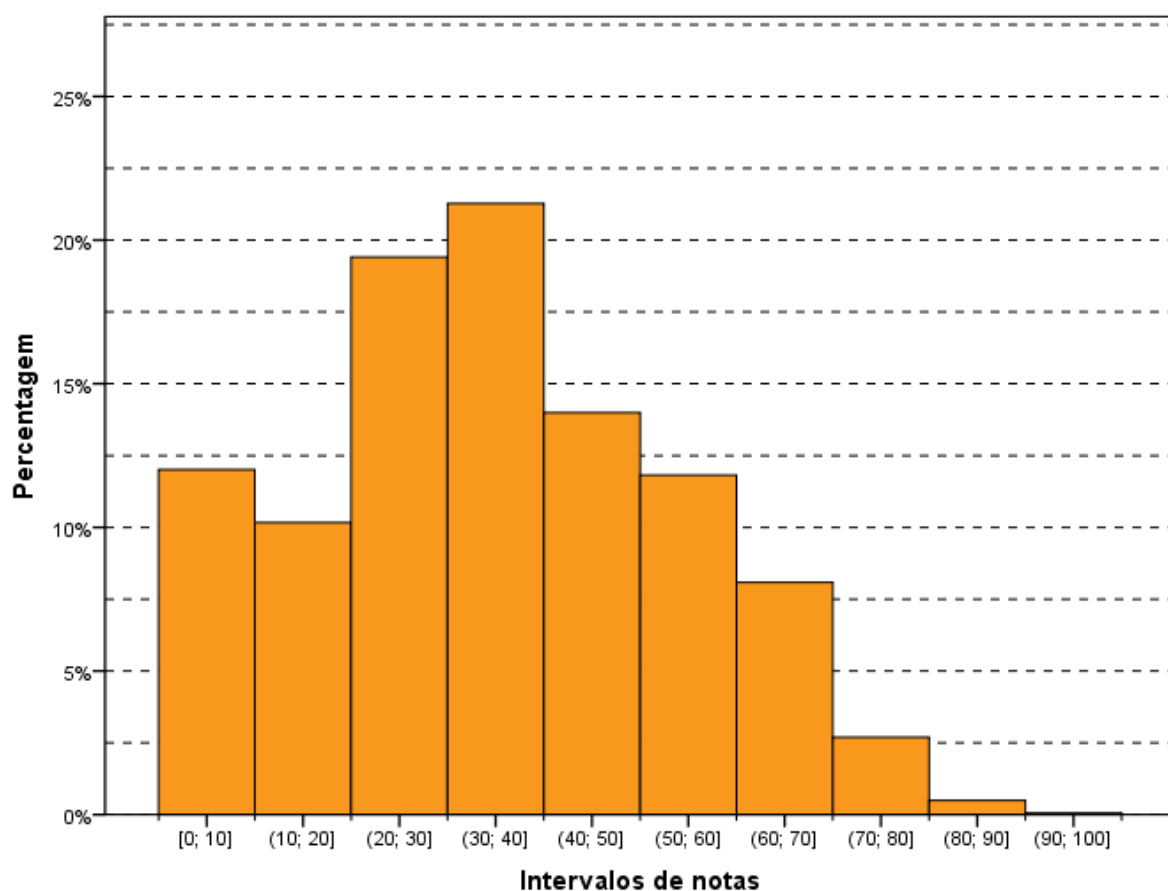


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 26,6, a questão de mais baixo desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (18,7), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (37,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (35,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (29,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quatro regiões. A exceção foi a região Centro-Oeste, com nota *Máxima* 90,0. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 10,0, a mesma das regiões Norte, Sudeste e Sul. A *Mediana* da região Nordeste foi a maior (30,0). Já a da região Centro-Oeste foi zero, indicando que mais de 50%

dos estudantes da região tiraram nota zero. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,6	27,8	37,0	26,0	25,2	18,7
Erro padrão da média	0,5	2,4	2,0	0,7	0,9	3,0
Desvio padrão	32,5	31,4	35,9	32,1	32,2	29,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	30,0	10,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Artes Visuais (Licenciatura). A moda da distribuição foi a categoria dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco, com um pouco mais do que 25% dos participantes. Considerando que cerca de 20% receberam nota zero, quase metade dos estudantes não pontuaram nessa questão.

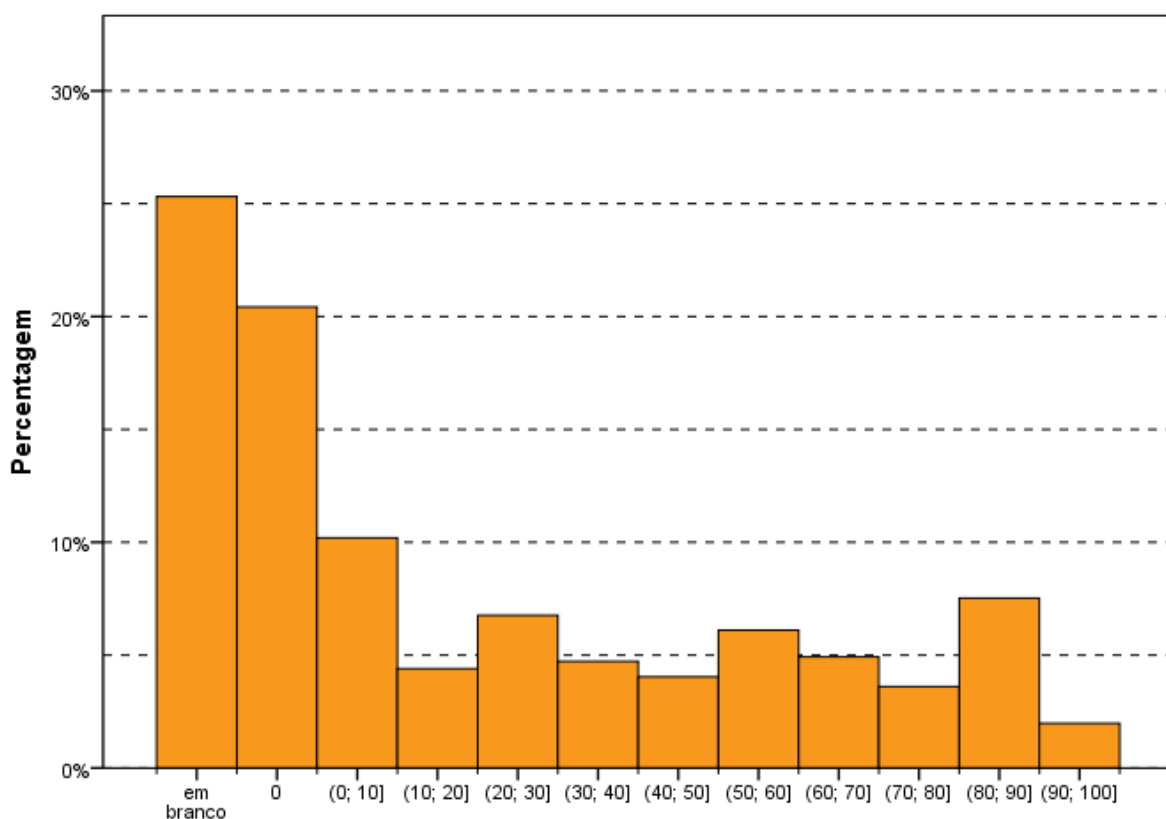


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Os conhecimentos exigidos pelo enunciado estão de acordo com o esperado, e o nível de profundidade extremamente razoável, já que não exigia uma reflexão profunda ou uma abordagem crítica e sim uma citação de um conteúdo de informação que é básico no ensino da Educação em Artes Visuais. Para isso o enunciado foi claro na pergunta e objetivo na resposta esperada. No entanto, o enunciado cita algumas referências que serviram de base para a elaboração da Abordagem Triangular e isso provocou um número significativo de desvio de respostas que não eram esperadas, respostas equivocadas, de quem optou por citar referências do próprio enunciado. Por isso, os itens do enunciado não corroboraram para melhorar o aproveitamento das respostas corretas, mas sim atrapalharam.

O padrão de resposta foi adequado em relação ao enunciado, que pede para que sejam listadas e comentadas as três abordagens metodológicas. A questão é bem objetiva com pouca ou quase nenhuma possibilidade de uma variação subjetiva de argumentação. As possíveis variações se referem à utilização de termos com significados similares (como ver,

observar, ler, olhar, apreciar) que tiveram espaço para serem desenvolvidos, para esclarecer o contexto da aplicação dos mesmos. Em muitos casos, o termo específico não estava correto, mas sua função e/ou aplicação estavam corretamente compreendidas e explicadas. Também foi possível registrar uma boa porcentagem de respostas com uma linguagem adequada aos termos específicos da área. O padrão tem a clareza de uma resposta objetiva e oferece espaço para comentários que podem complementar e justificar possíveis interpretações.

A abordagem mais recorrente para responder à questão foi listar apenas as três ações da Abordagem Triangular sem os comentários solicitados, o que reduziu a média das notas. Os dois principais erros foram: citar as referências do enunciado para responder à questão e listar os termos aprender - ensinar – educar como os pontos da metodologia. Não houve mais diversidade nas respostas apresentadas e o desempenho dos estudantes foi insuficiente.

As respostas demonstram que existe ainda uma falta de uniformidade na formação de professores na área. Fica muito claro quando o estudante conhece o tema abordado ou não. Em alguns casos de respostas incompletas, o estudante demonstra conhecer a autora A. M. Barbosa, mas afirma não conhecer a teoria em questão. O enunciado faz referência a um conteúdo básico que deveria ser amplamente conhecido.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, contam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o melhor dentre as questões discursivas de Conhecimentos Específicos. A *Média* geral do Brasil foi 49,2, sendo a menor *Média* registrada na região Nordeste (48,1), e a maior, na região Norte (50,2).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0, sendo que o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões. E, por fim, a nota *Mínima* de todas as regiões foi zero.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,2	50,2	48,1	49,6	48,6	49,6
Erro padrão da média	0,4	2,0	1,7	0,6	0,7	3,0
Desvio padrão	26,7	26,2	29,9	27,2	25,0	29,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60] e um percentual de respostas em branco bem inferior ao da questão 3 e um pouco inferior ao da questão 5.

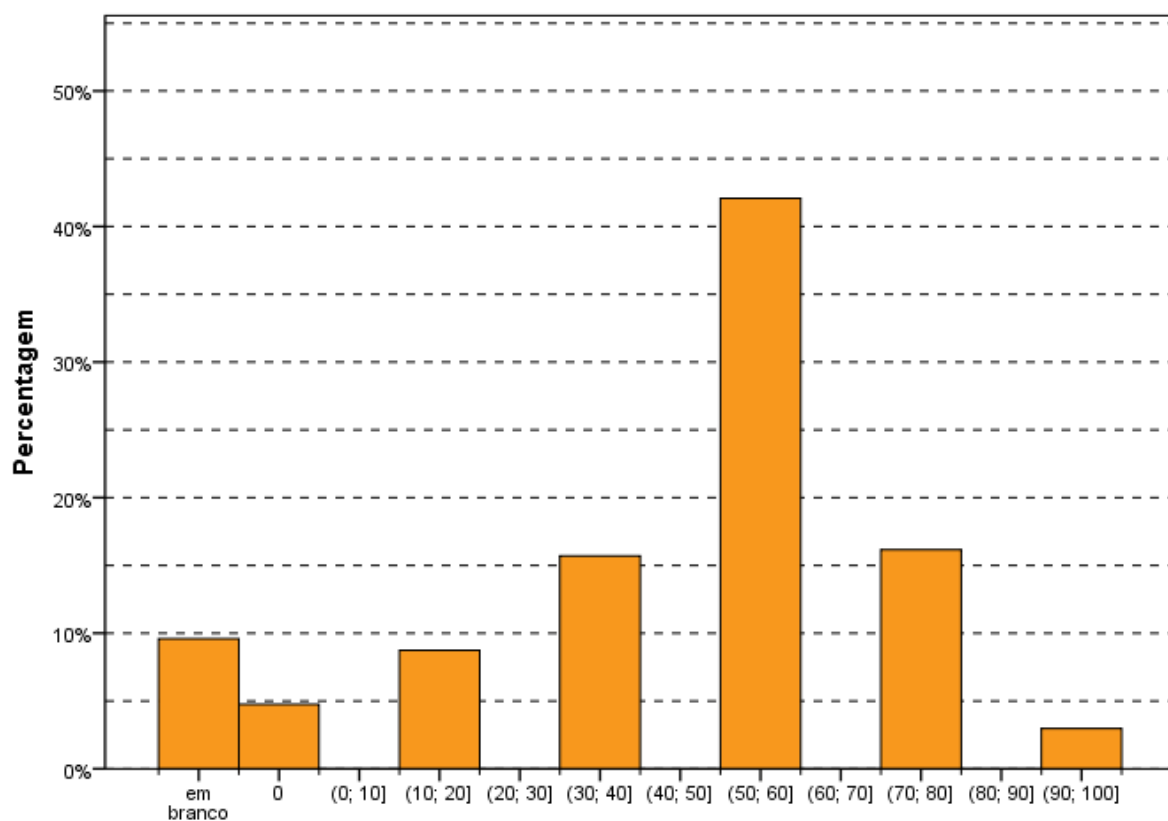


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão aborda conhecimentos básicos exigidos e apresenta nível de profundidade adequados ao contexto das diretrizes da área.

De modo geral, o enunciado utilizava linguagem clara e adequada ao nível de profundidade exigido, focando o papel do professor de Artes Visuais no ambiente escolar; no fazer artístico articulado com produção de visualidades; na diversidade de identidades; na riqueza cultural; e na pluralidade de valores. A questão era composta por uma citação clara e adequada, mas o termo “pós-crítico” não parece ter sido tão claro e, de forma generalizada, não foi mencionado nas respostas. O tema se abria para questões sobre objetos de conhecimento escolar; produções poéticas; diversidades; cultura visual; identidades juvenis; e, questões pertinentes à contemporaneidade. O enunciado continha também duas imagens fotográficas, mas as referências às imagens eram bem pequenas.

As respostas foram bem desenvolvidas, e a questão parece ter sido fácil para grande número de participantes.

O padrão de respostas ficou dentro das expectativas e foi possível contemplar boa porcentagem da variedade de respostas, mesmo que estas estivessem aplicando parte do enunciado nas soluções.

A abordagem mais frequente nas respostas foi a necessidade de aceitação da diversidade, considerando o professor como o mediador desse processo de aceitação. Em segundo, a necessidade e a importância da diversidade para o crescimento e enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. De maneira geral, as respostas repetem parte do enunciado, parafraseando-o sem elaborar os pontos citados no padrão de resposta. Não houve muita diversidade nas respostas, mas sim uma forma dispersa de argumentar, sem objetividade. O desempenho dos estudantes foi médio, o melhor da prova específica.

Percebe-se que a diversidade cultural e a democratização do ensino são temas recorrentes e bastante discutidos no ambiente escolar. Também é notável a aprovação dessa necessidade com fator positivo e necessário. No entanto, também é notável a dificuldade de objetividade na linguagem, o que, na maioria dos casos prejudicou a nota, pois se tornou impossível entender o que se desejava expressar.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil

nesta questão foi intermediário, mais elevado do que o da questão 3 e mais baixo do que o da questão 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33,0. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (35,7), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (32,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (23,2), o menor foi encontrado na região Sul (18,6).

A *Mediana* para o Brasil foi 30,0, a mesma de quatro regiões. Apenas a região Centro-Oeste teve valor maior para a *Mediana*, igual a 40,0. Para o conjunto de alunos de Artes Visuais (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante das regiões Norte e Sudeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,0	33,9	32,3	32,6	33,3	35,7
Erro padrão da média	0,3	1,7	1,3	0,5	0,5	2,3
Desvio padrão	20,5	22,0	23,2	21,0	18,6	22,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	80,0	100,0	80,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13, representa-se a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (20; 30] e um máximo local na categoria “em branco”.

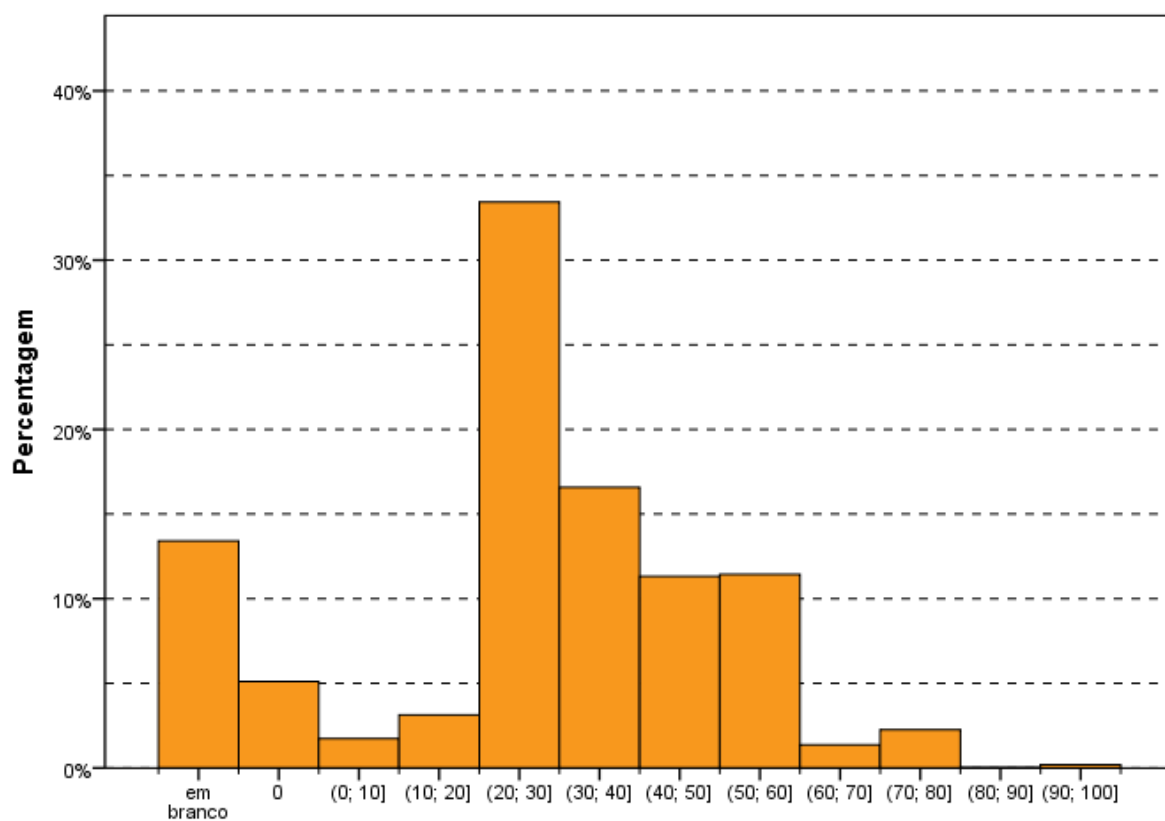


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão atendia a aspectos das Diretrizes Curriculares da Área de Licenciatura em Educação em Artes Visuais, mas partia de um nível complexo de análise apresentada no enunciado. O texto tratava da abertura proporcionada pelas tecnologias da informação que injetam potencial criativo a um paradigma iniciado no contexto pós-industrial, no qual se constata que a mudança do valor de produção passar para a informação. Tal paradigma alimenta-se ainda por uma revisão da condição do observador passivo para a de interativo, permitido por meio de obras assistidas por tecnologias e que apresentam comportamento, oferecendo uma base de conteúdo para se especular sobre a telemática como potencializador de obras abertas. Ou seja, o texto discorria sobre uma mudança no estatuto da obra de arte, que se desloca da condição de obra fechada para obra aberta, participativa, interativa, na qual o significado não se encontra *a priori* no objeto de arte, mas sim na relação estabelecida com

o observador e pelo observador; daí, advém, como informado no texto, seu poder “cognitivo”, cultural e social.

Com pouquíssimas exceções, esse entendimento foi observado e apresentado nas respostas. Talvez devido ao fato de o enunciado deslocar a atenção do estudante para questões mais específicas, como a “importância do uso de dispositivos móveis no ensino de Arte”, ou de apontar para questões sobre a “democratização”, possibilitada pelo uso de dispositivos móveis, no acesso à produção artística e sua circulação, a grande maioria das respostas discorreu sobre questões de acesso a museus, como sendo esse o grande benefício das redes, sem mencionar nada sobre o potencial das redes como elemento de constituição das obras em sua vocação comunicativa. Foram respostas de cunho metodológico, abordando a tecnologia como ferramental didático, sem contemplar os conceitos acima descritos na relação entre Arte e Tecnologia.

O comando da questão solicitava que o texto a ser redigido pelo estudante abordasse três aspectos: a importância do uso de dispositivos móveis no ensino da arte; a democratização no acesso à produção artística; e as relações entre arte e tecnologia na modernidade. Apesar de o termo “modernidade”, que nos parece equivocado, constar do enunciado, no padrão de resposta, usou-se o termo “contemporâneo”, o que nos parece mais adequado. A maioria das respostas se restringiu ao enfoque da democratização, tanto na divulgação da produção dos respondentes, em sala de aula, quanto no acesso à produção artística, em geral, sem que fossem abordadas questões conceituais relacionadas à desconstrução de cânones e estereótipos da arte, ou à interação a nível criativo e constitutivo da obra, não apenas como dispositivo de acessibilidade (museu virtual ou interação com o próprio aparelho celular).

De modo geral, as respostas atenderam a um ou dois dos aspectos principais do padrão. Dentre os desvios de padrão, mesmo com pouca incidência, os seguintes comentários não estavam previstos: aspectos punitivos do uso inadequado das tecnologias, em relação a direitos de imagem; privacidade; difamação; jogos eletrônicos e suas contribuições para a inclusão social; familiarização com os dispositivos; divulgação de conteúdo; plataformas de ensino em rede que utilizam dispositivos móveis para acesso e compartilhamento; e; ubiquidade da tecnologia e dispositivos móveis.

A média baixa se deu, possivelmente, em função da complexidade do enunciado. Supõe-se que, por essa razão as respostas tenham apresentado, em sua maioria, uma cópia de palavras apontadas no texto guia e uma forte indicação do entendimento das questões sobre arte e tecnologia aquém da profundidade do tema. Grande parte das repostas foram, no entanto, reveladoras sobre o estado da arte do ensino nesse campo, com o uso de mídias

móveis como ferramental pedagógico. As poucas respostas que mereceram notas mais elevadas apresentaram um conhecimento mais amplo e sintonizado com as diversas manifestações artísticas contemporâneas que lidam com a característica policontextual e polissêmica de obras de nosso tempo. O desempenho dos estudantes foi insuficiente.

Reiterando, ficou evidente que ocorreu uma incompleta compreensão da área de Arte e Tecnologia e de suas particularidades, talvez devido a ser um tema em ebulição, cuja história está ainda sendo escrita. A tecnologia móvel é apenas uma faceta do tema, apesar da enorme relevância do assunto, motivo de festivais de arte sobre essa prática no mundo todo. Considera-se, portanto, de suma importância a questão, não apenas por tratar de conteúdo contemporâneo, mas também por permitir tornar evidente o quanto o ensino na área ainda se ressentia de investimentos na capacitação e atualização/formação de seus profissionais.

Constatou-se que as discussões sobre a prática e a teoria em Arte e Tecnologia ainda não fazem parte do universo acadêmico em geral. Mas com a disseminação e a apropriação popular das tecnologias computacionais móveis e conectadas na internet, essa discussão torna-se a cada dia mais premente.

6.3.3 Considerações Finais

Considerou-se a prova específica em Licenciatura em Artes Visuais do Enade 2017 uma avaliação que se propôs a cobrir aspectos contemporâneos e atuantes na área, e que, de modo geral, as questões foram elaboradas de forma a provocar respostas críticas e reflexivas. O retorno foi positivo, com contribuições que apontam para uma boa diversidade na formação dos estudantes.

Os três temas, objeto das três questões discursivas, são importantes e formam um conjunto de posturas de grande relevância na atuação do professor hoje. É interessante observar as médias muito próximas entre as Questões 3 e 5, sendo a primeira de caráter mais teórico e metodológico, e a segunda, focada na aplicação de tecnologias contemporâneas no ensino das Artes. Era de se supor que a Questão 3 fosse de domínio geral, o que não prevaleceu, e, por outro lado, apesar das dificuldades específicas, a ubiquidade das tecnologias se fez presente e atuante.

A dificuldade de escrita por parte dos estudantes foi recorrente nas três questões discursivas da área.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

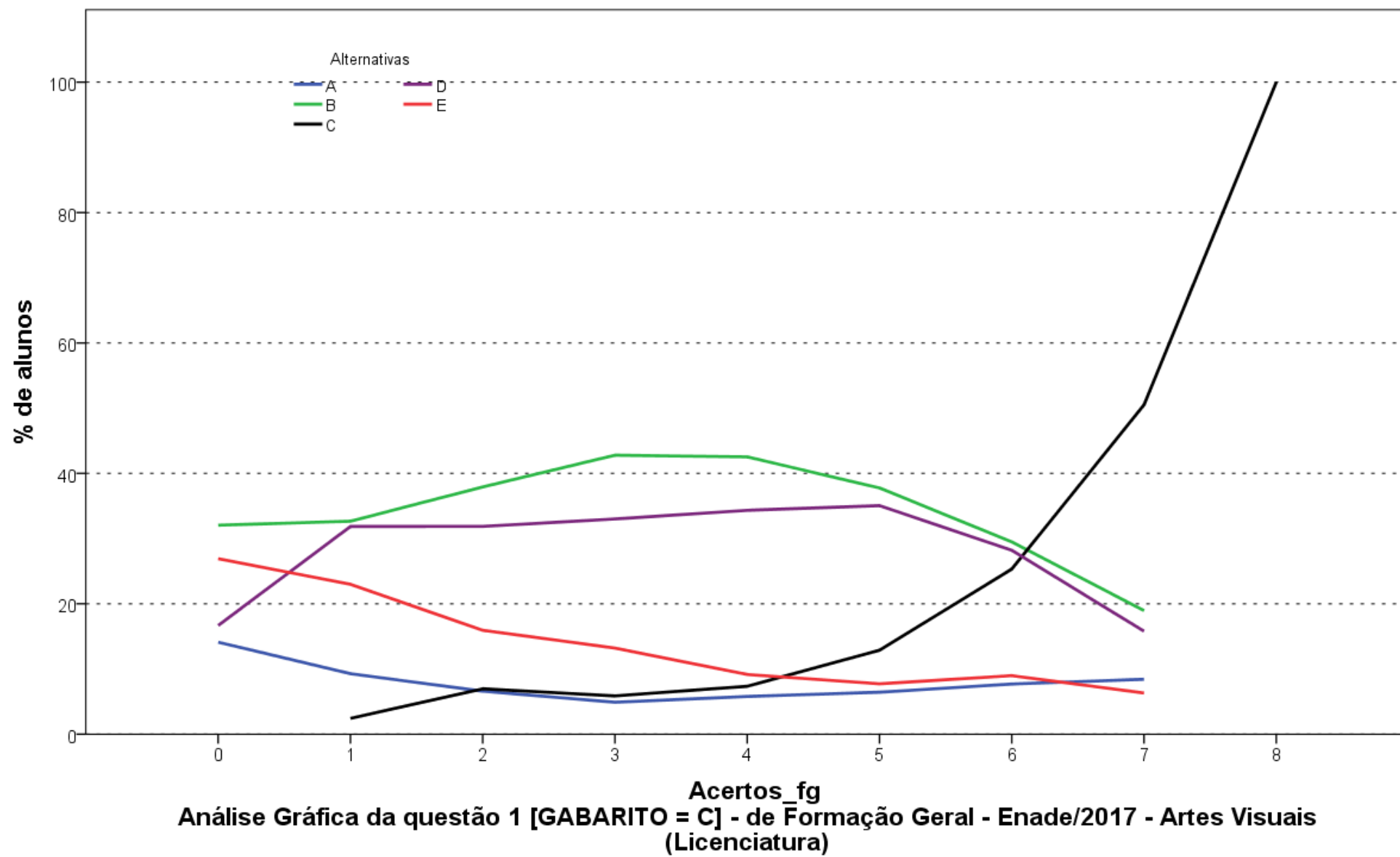
V

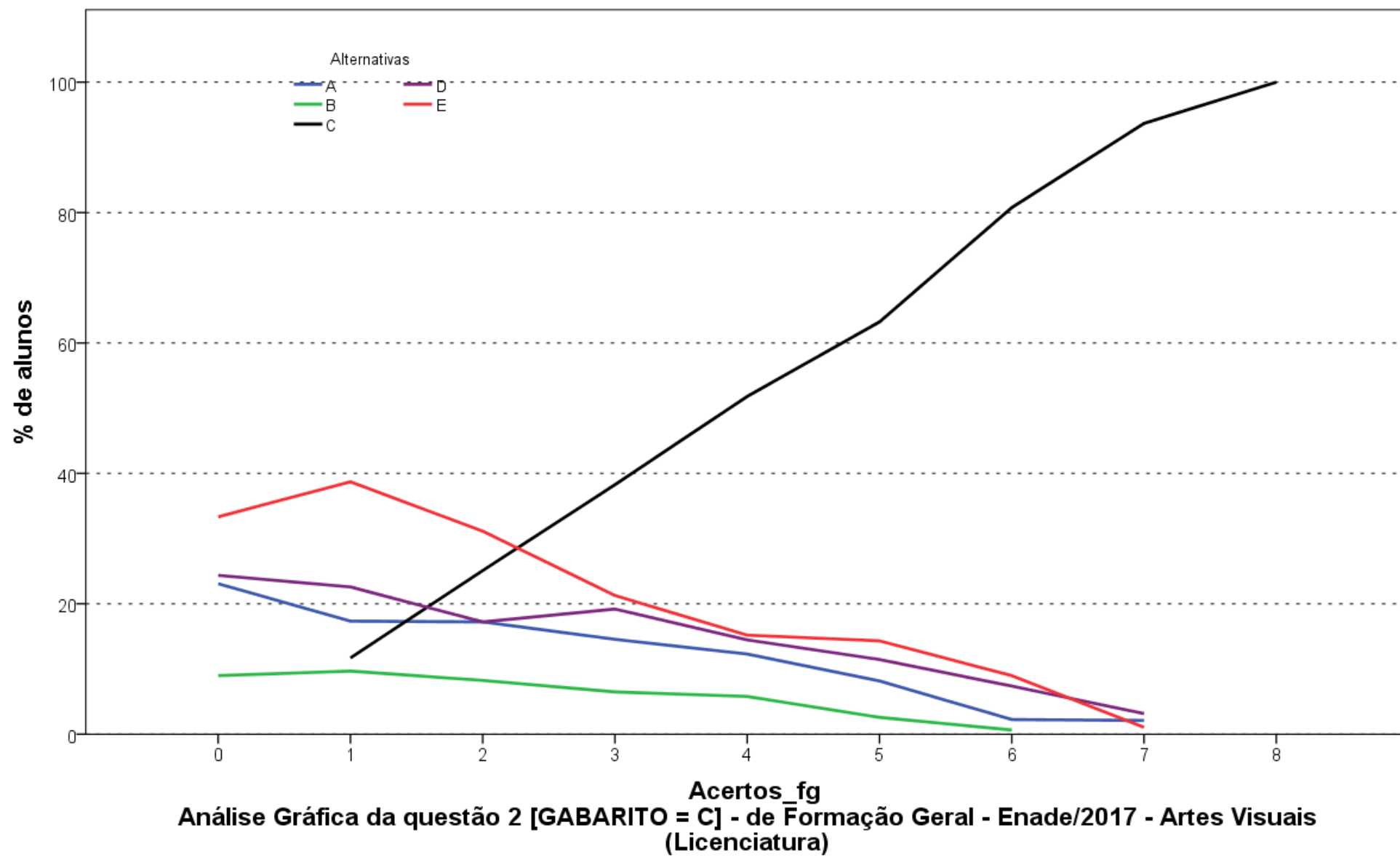
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

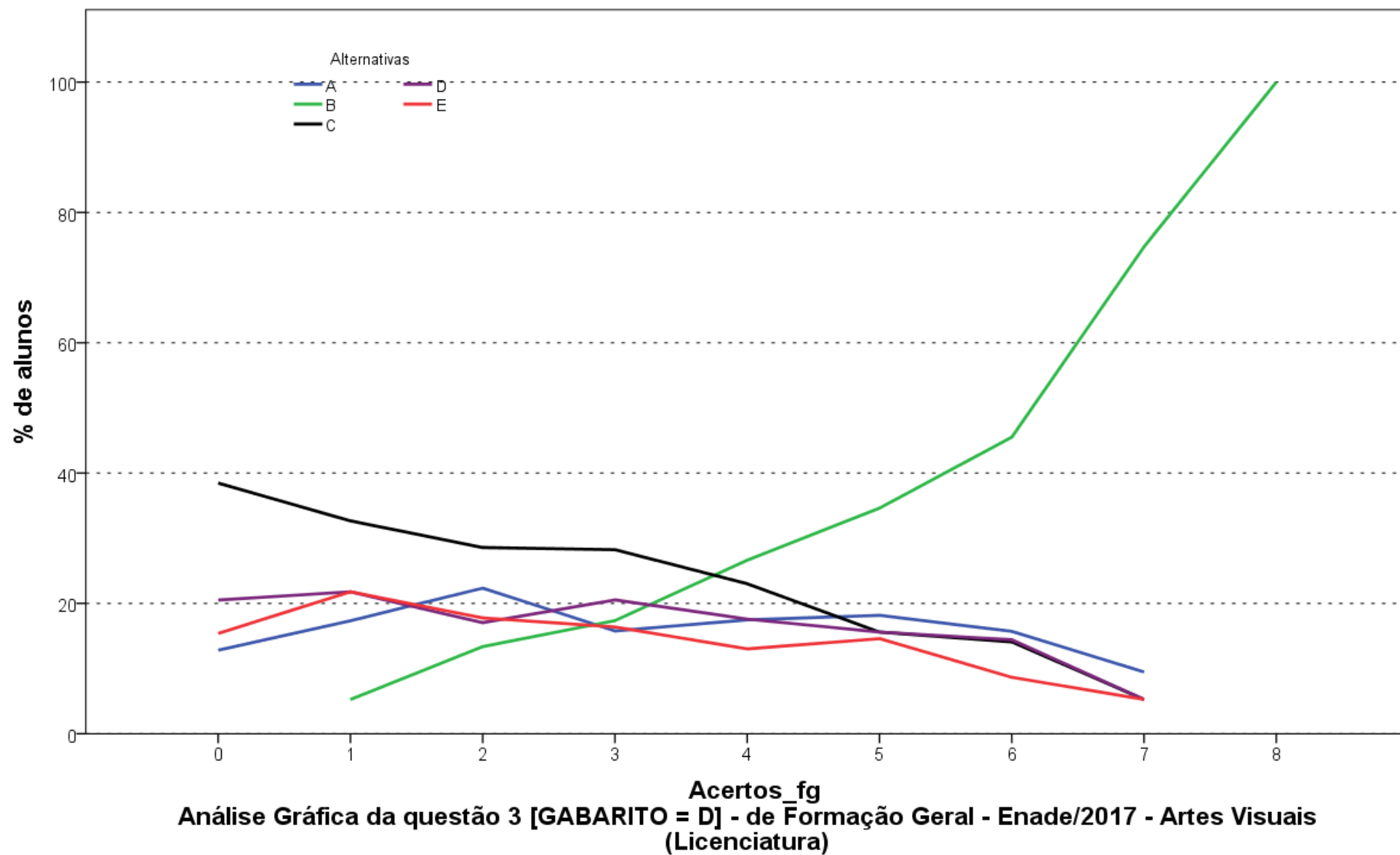
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

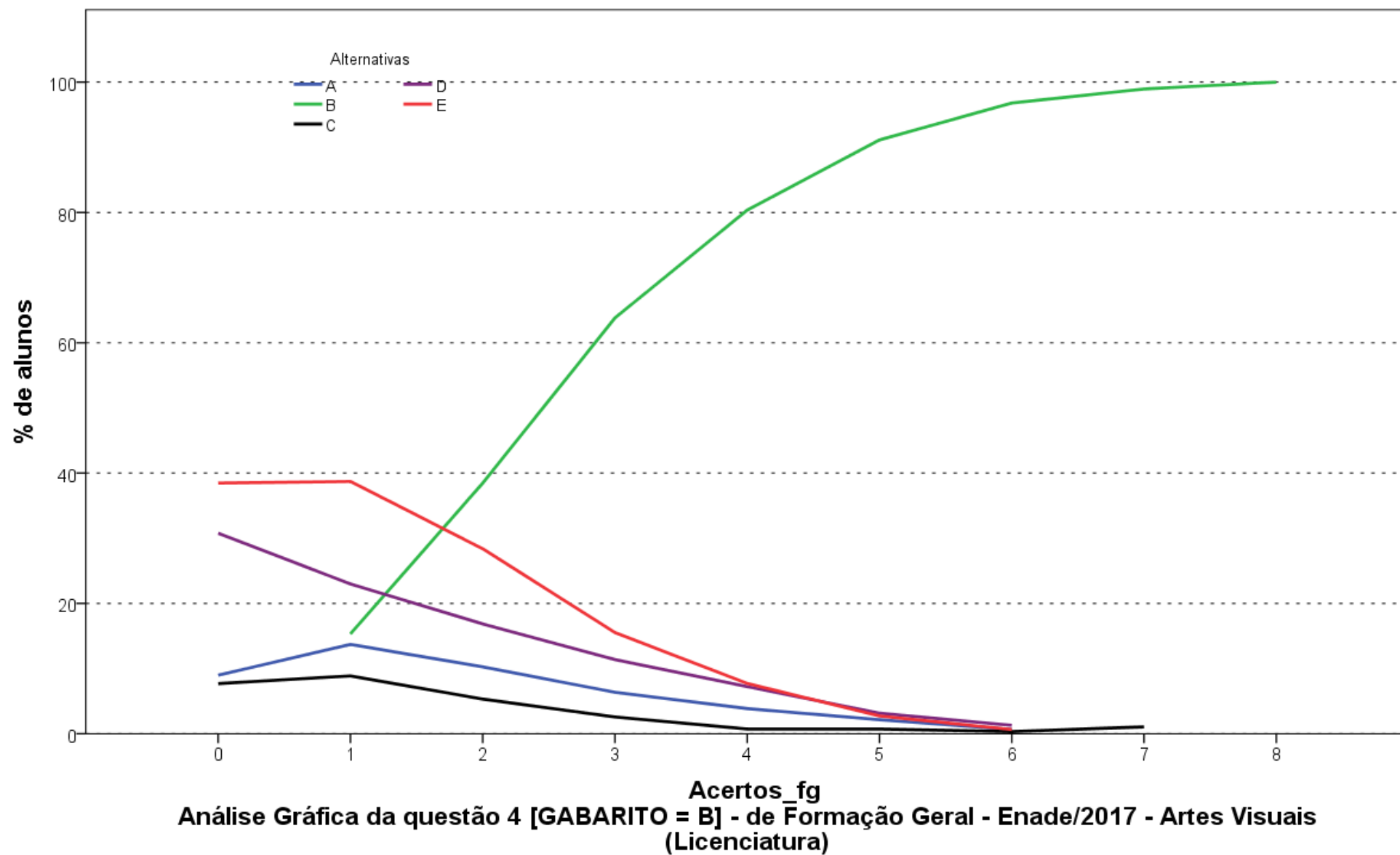
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

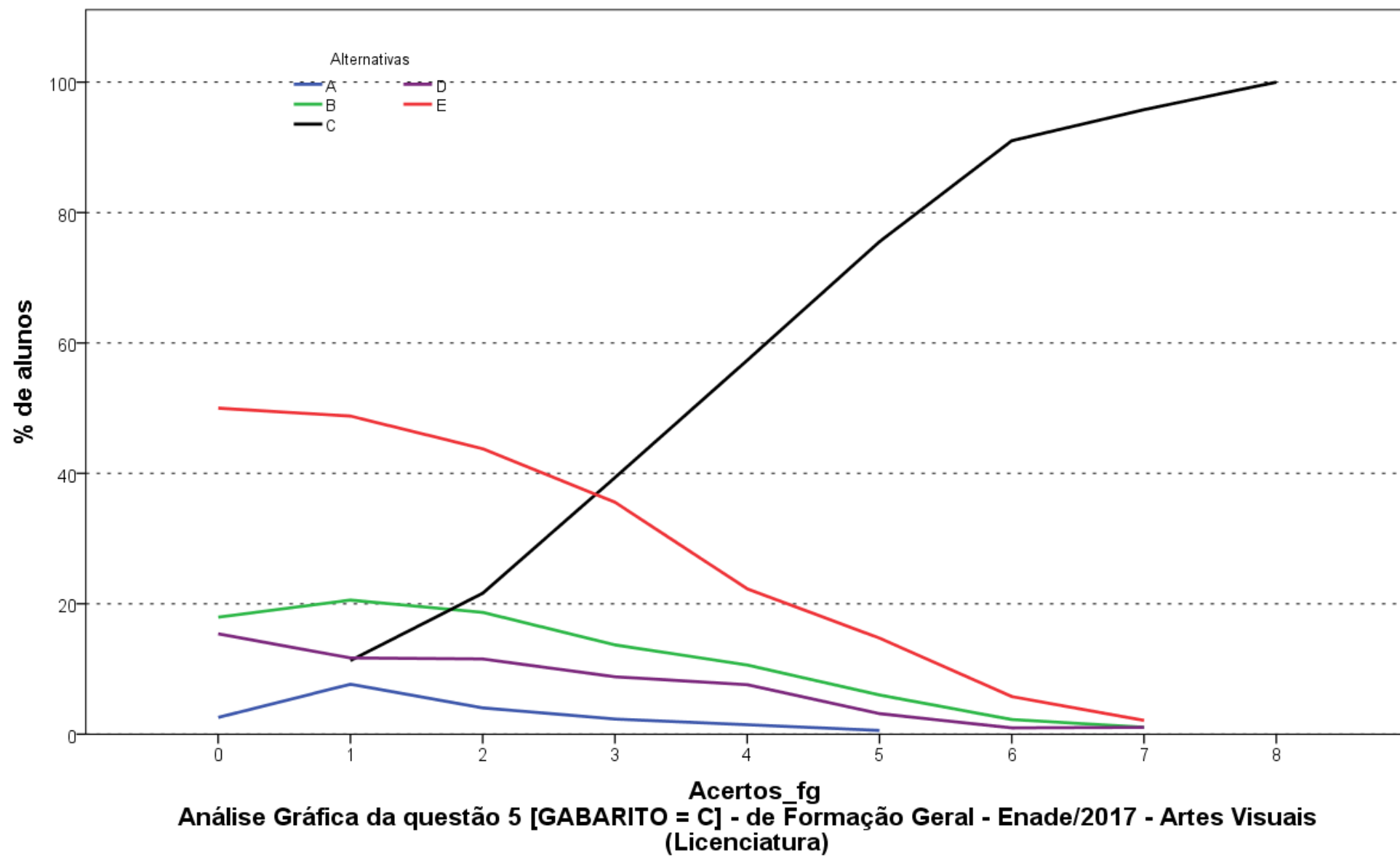
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

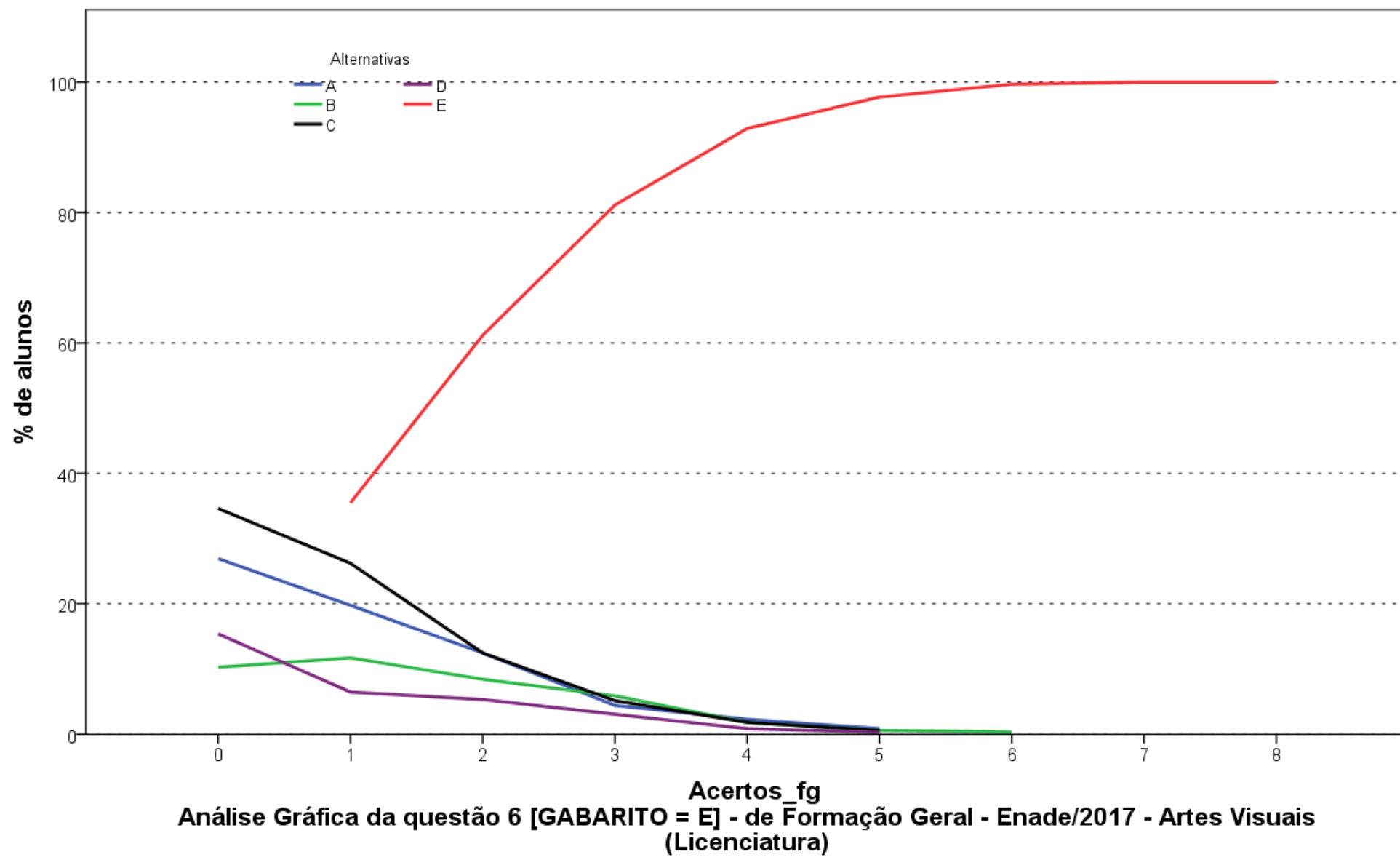


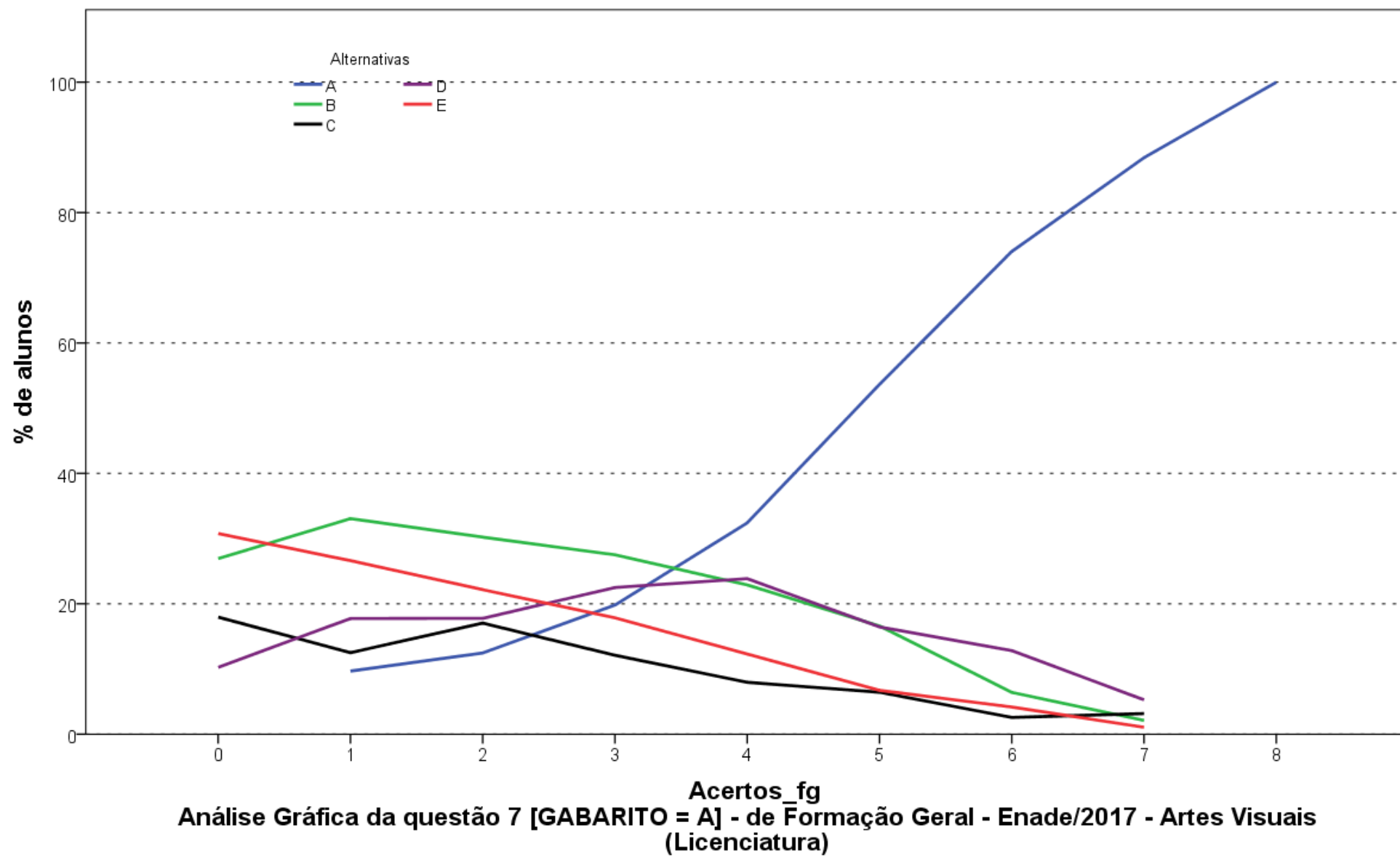


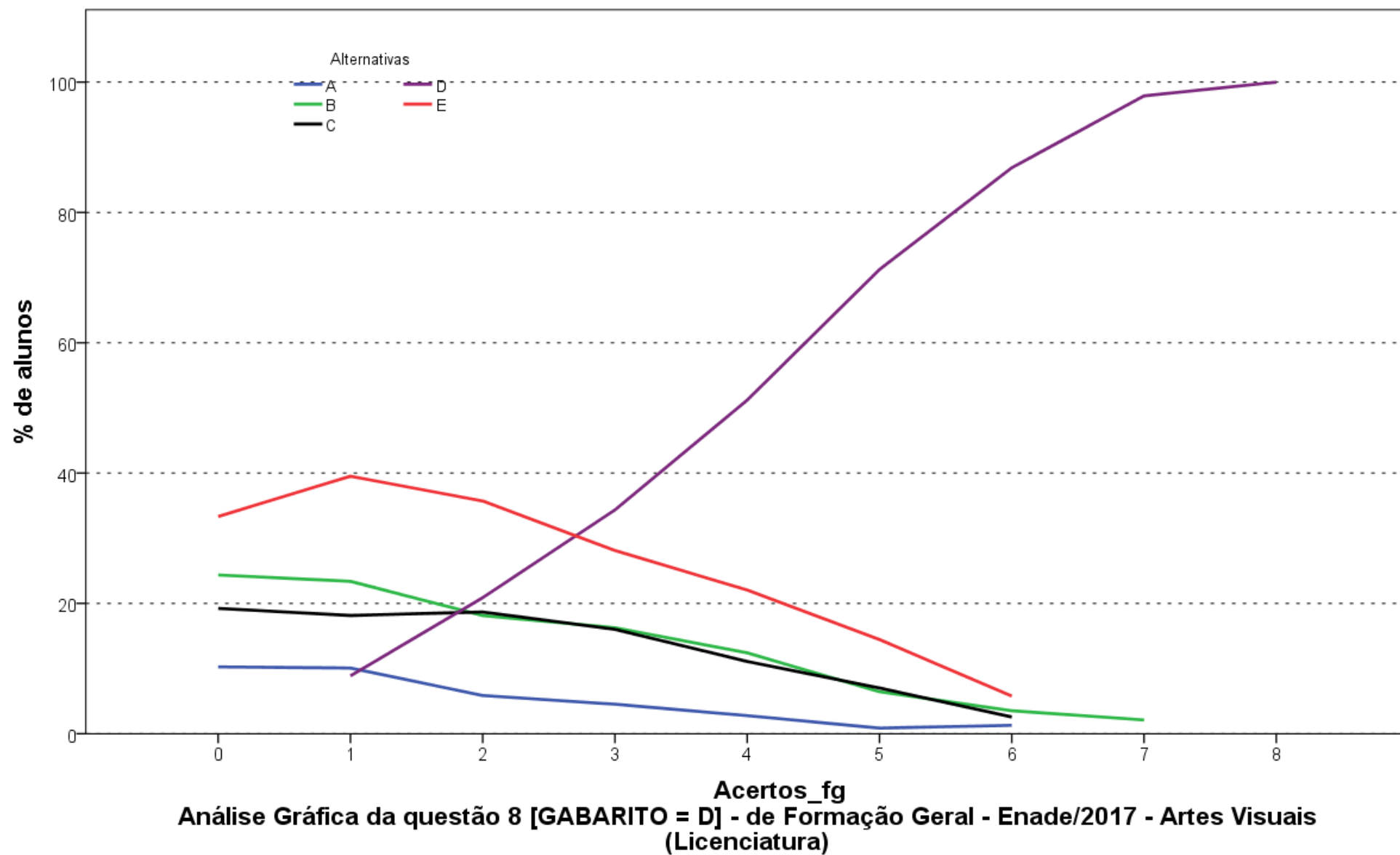


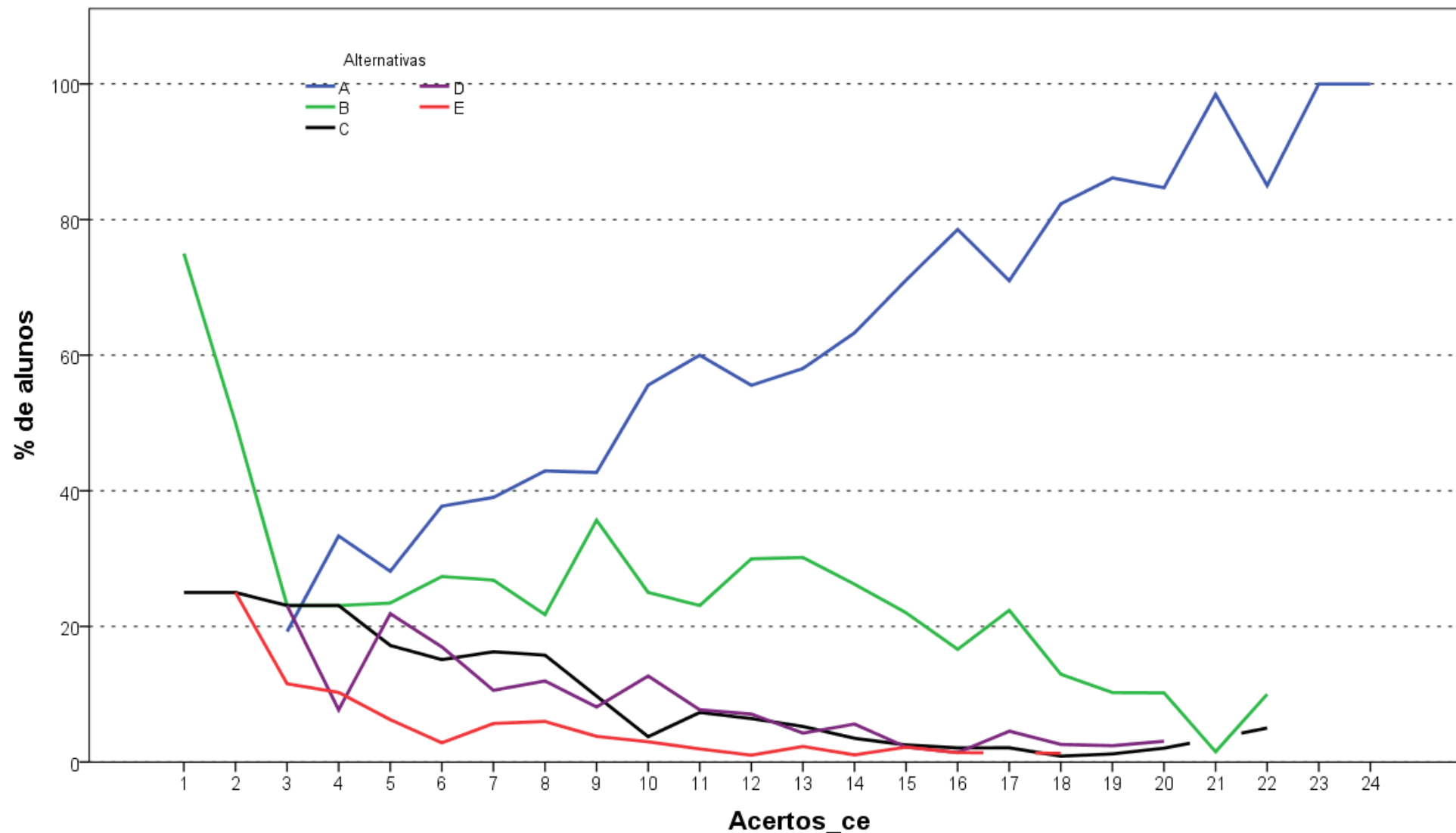




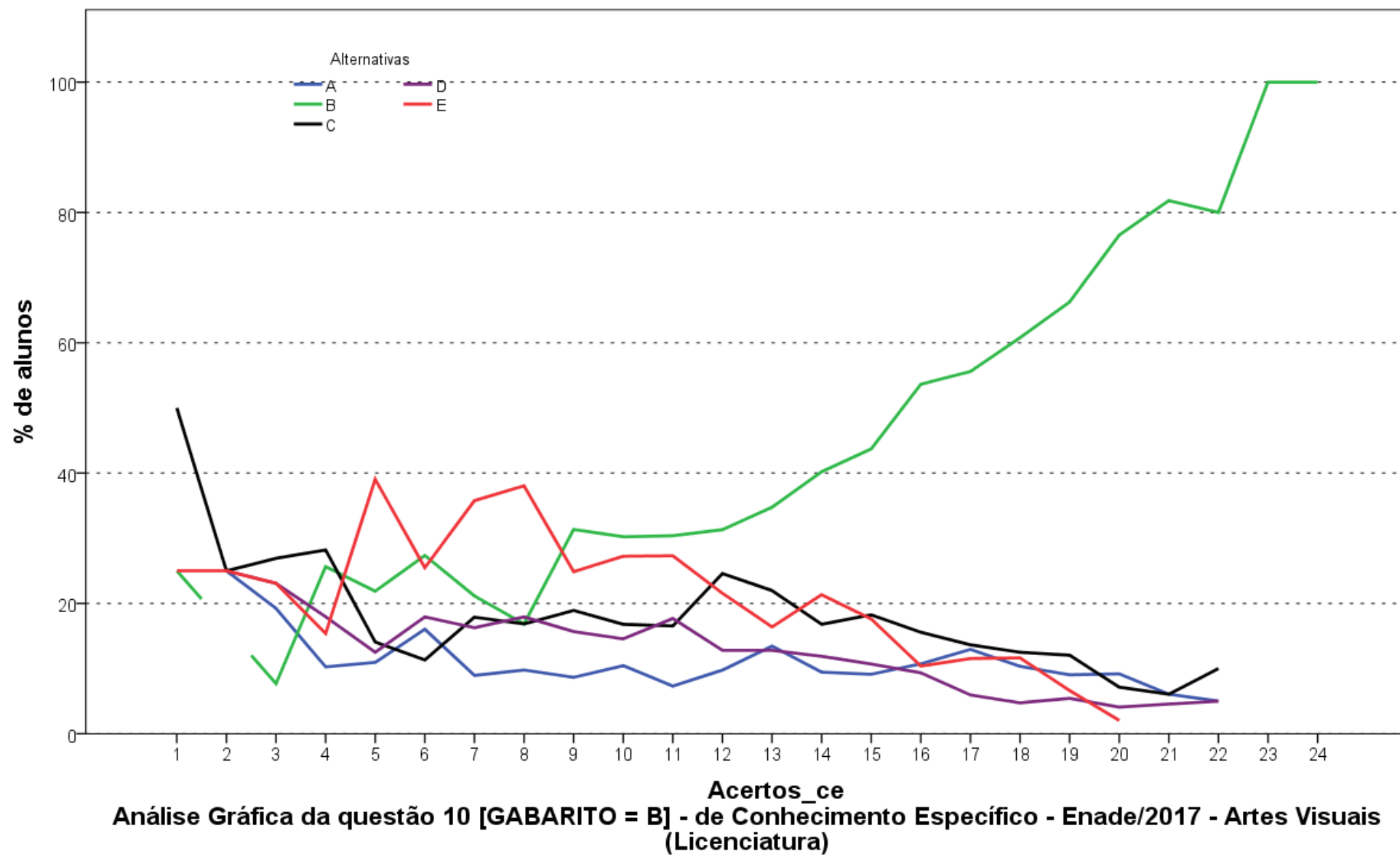


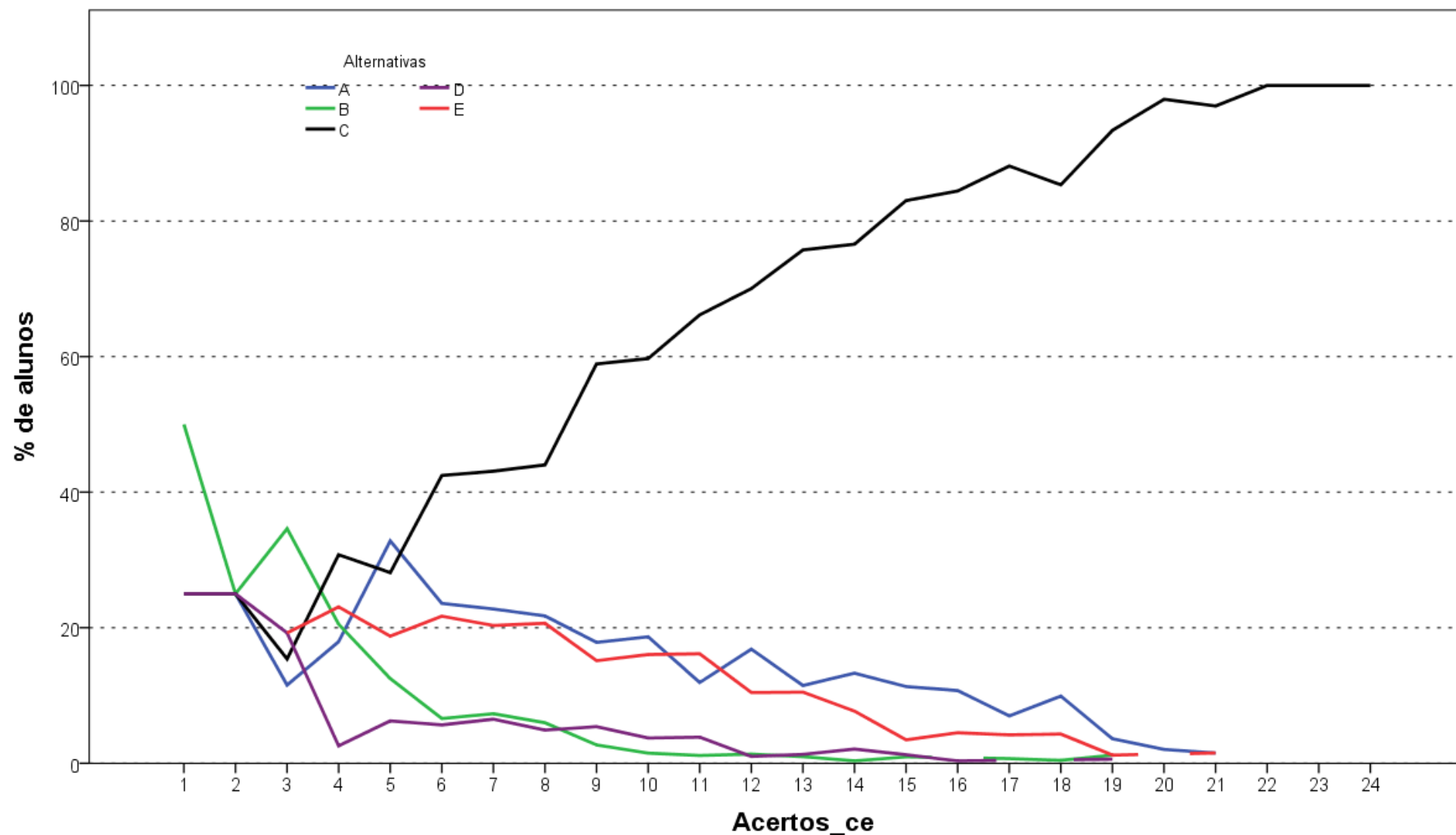




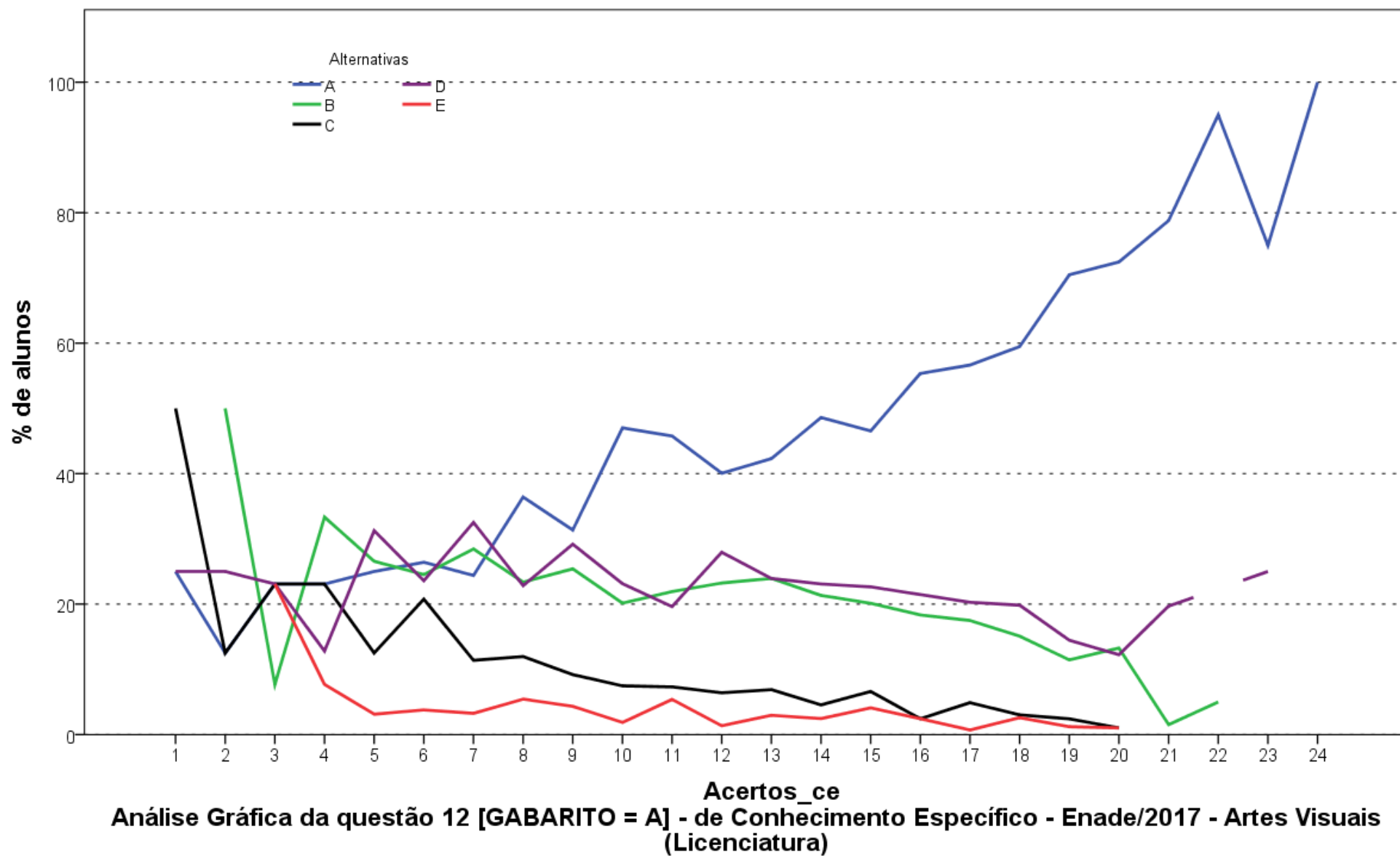


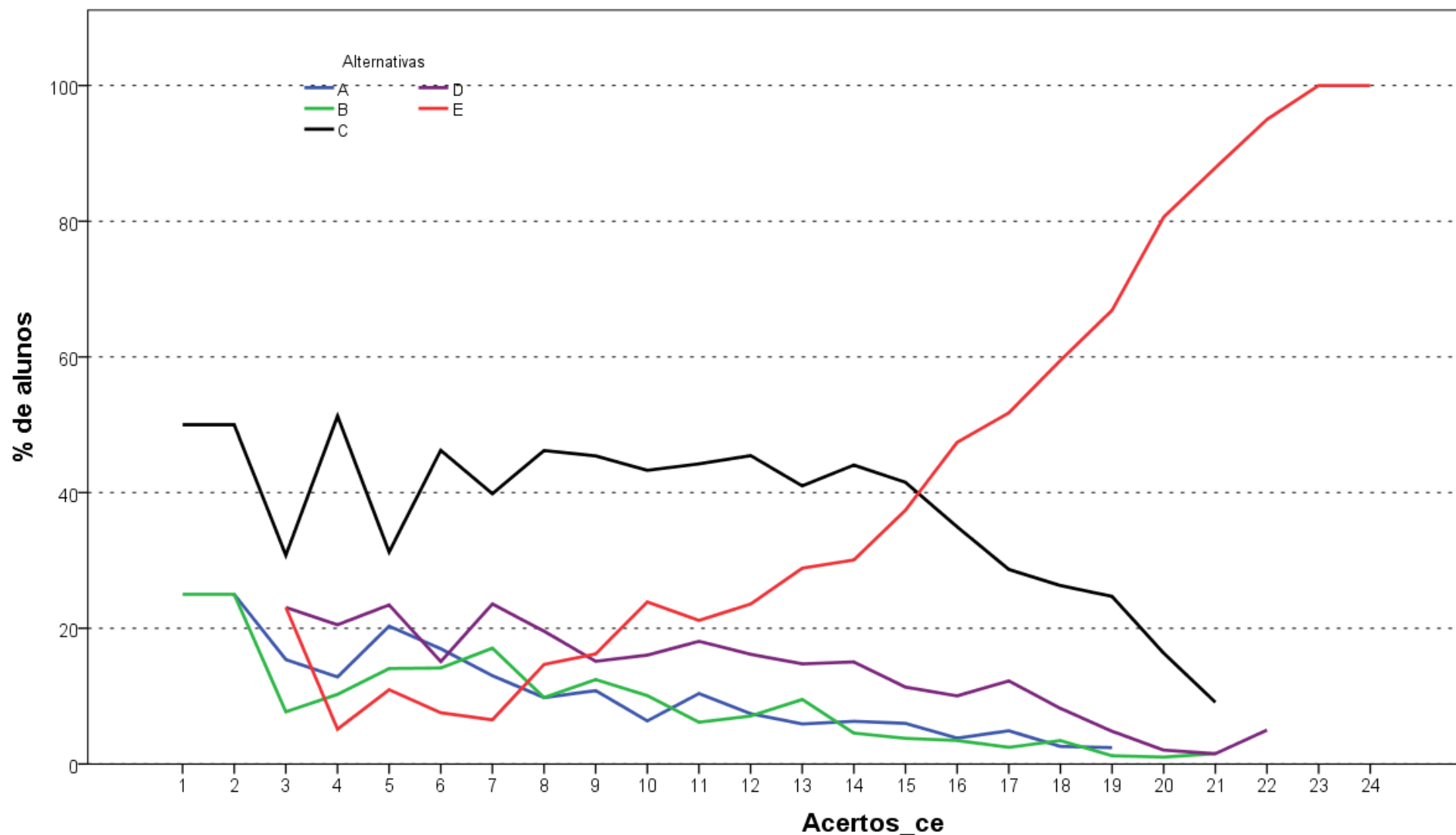
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



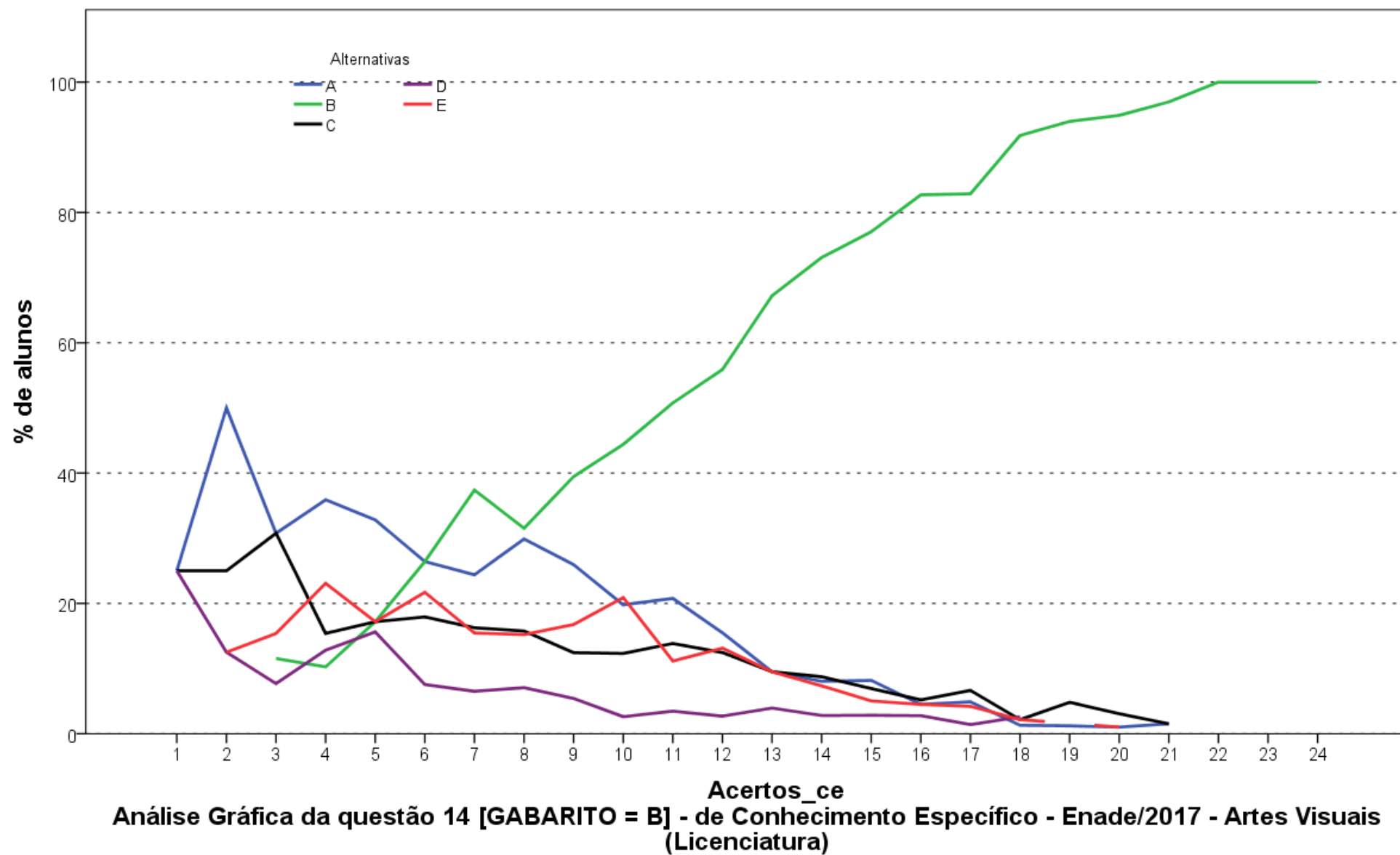


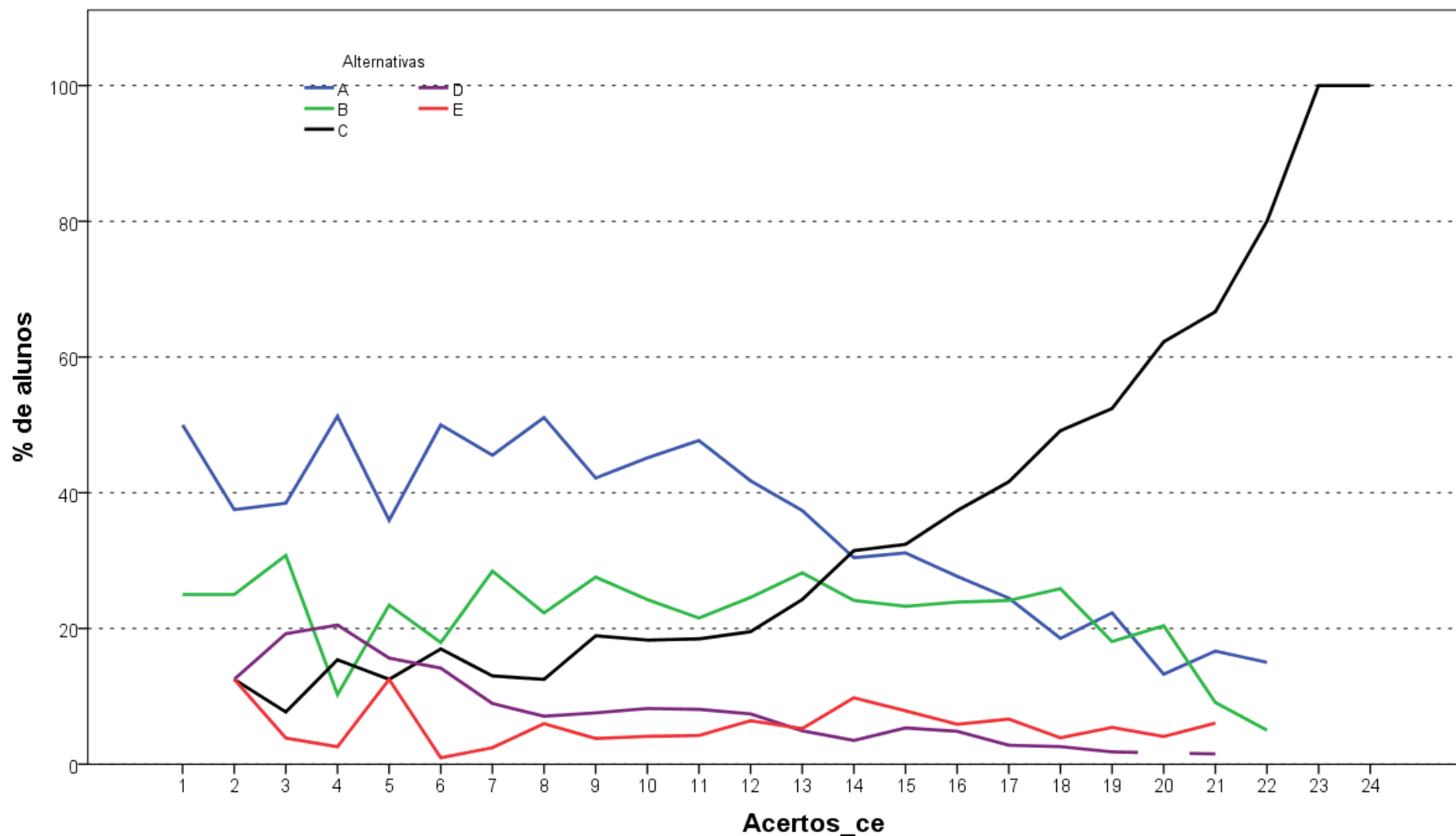
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



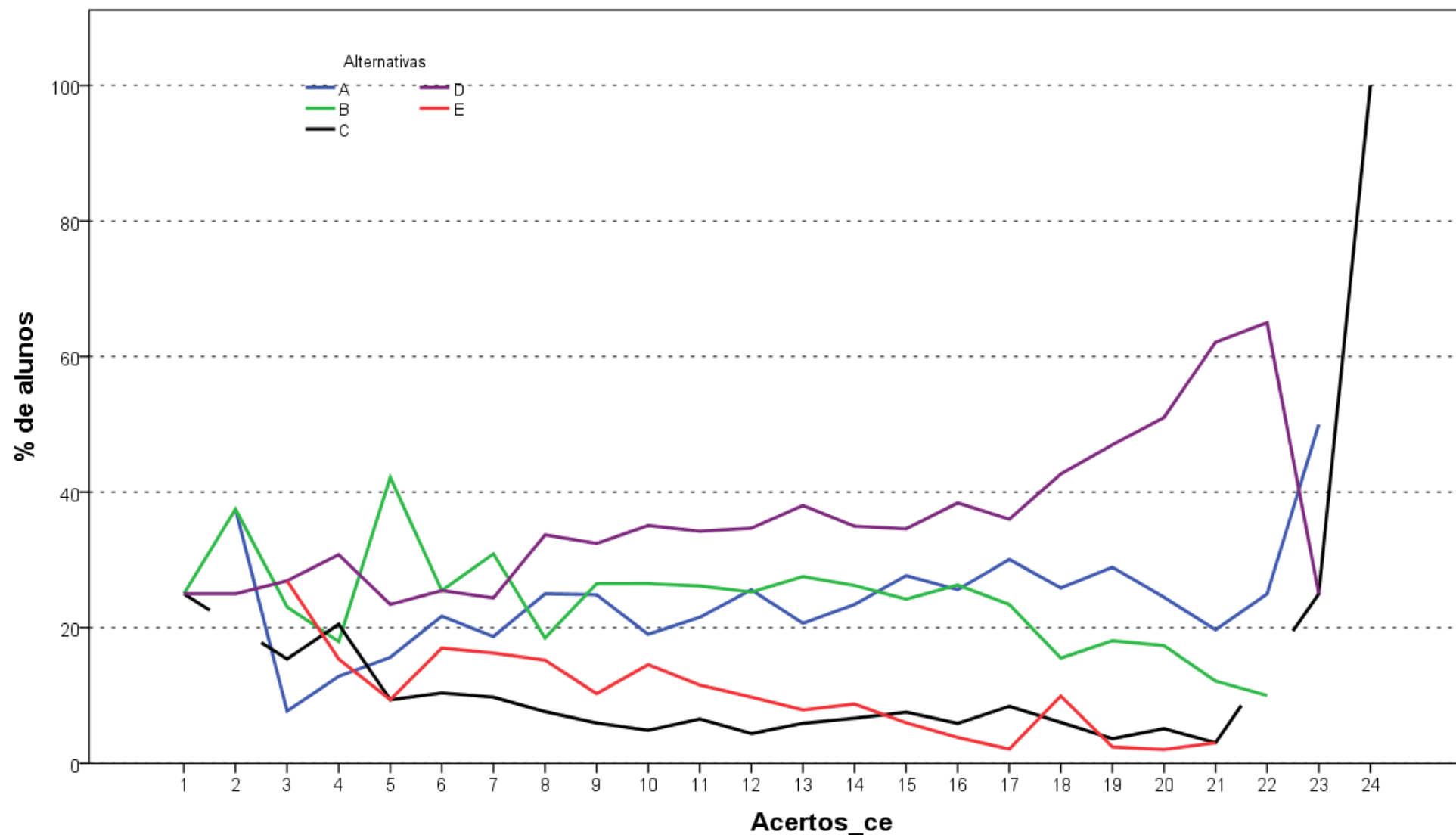


Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

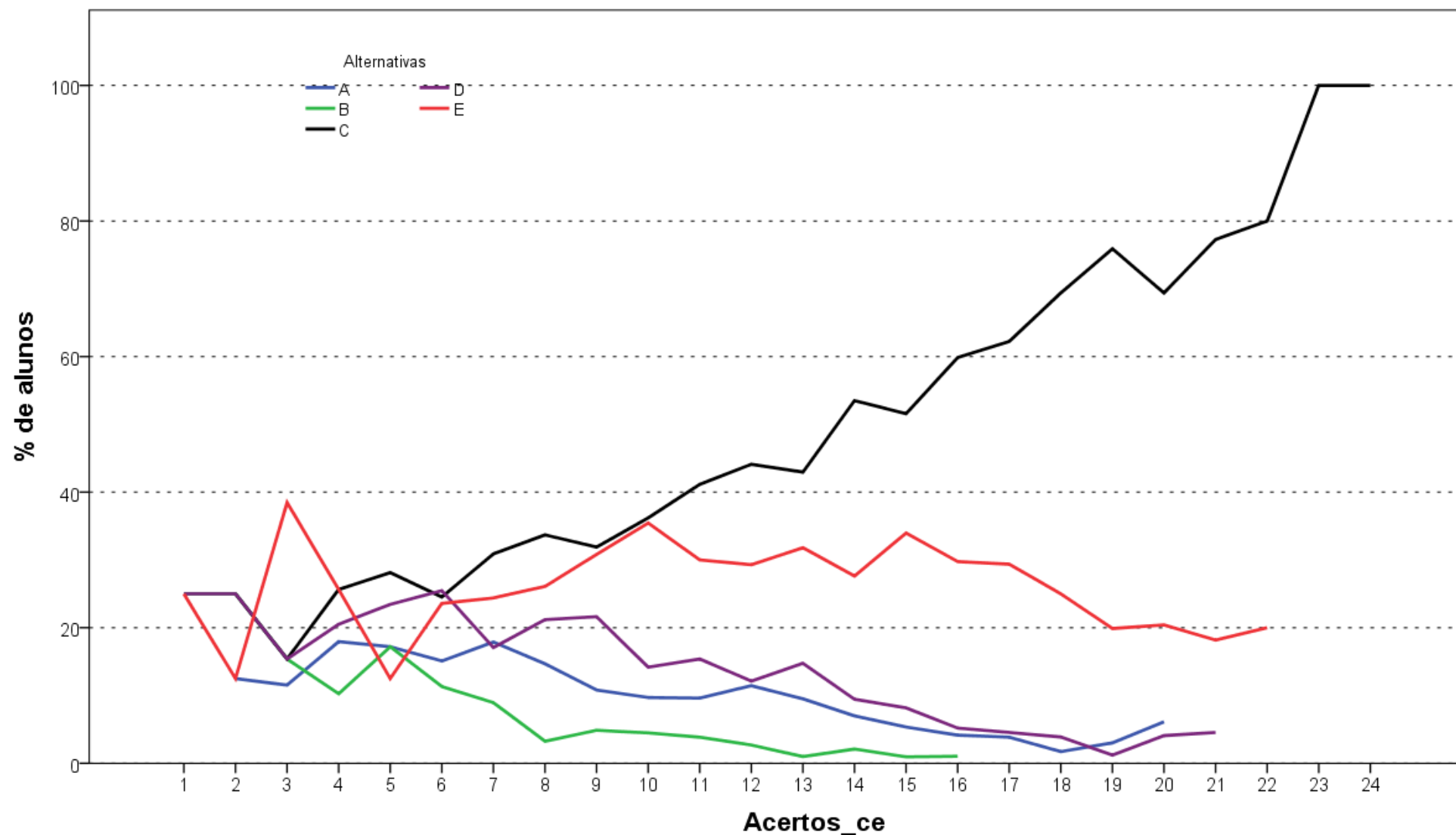




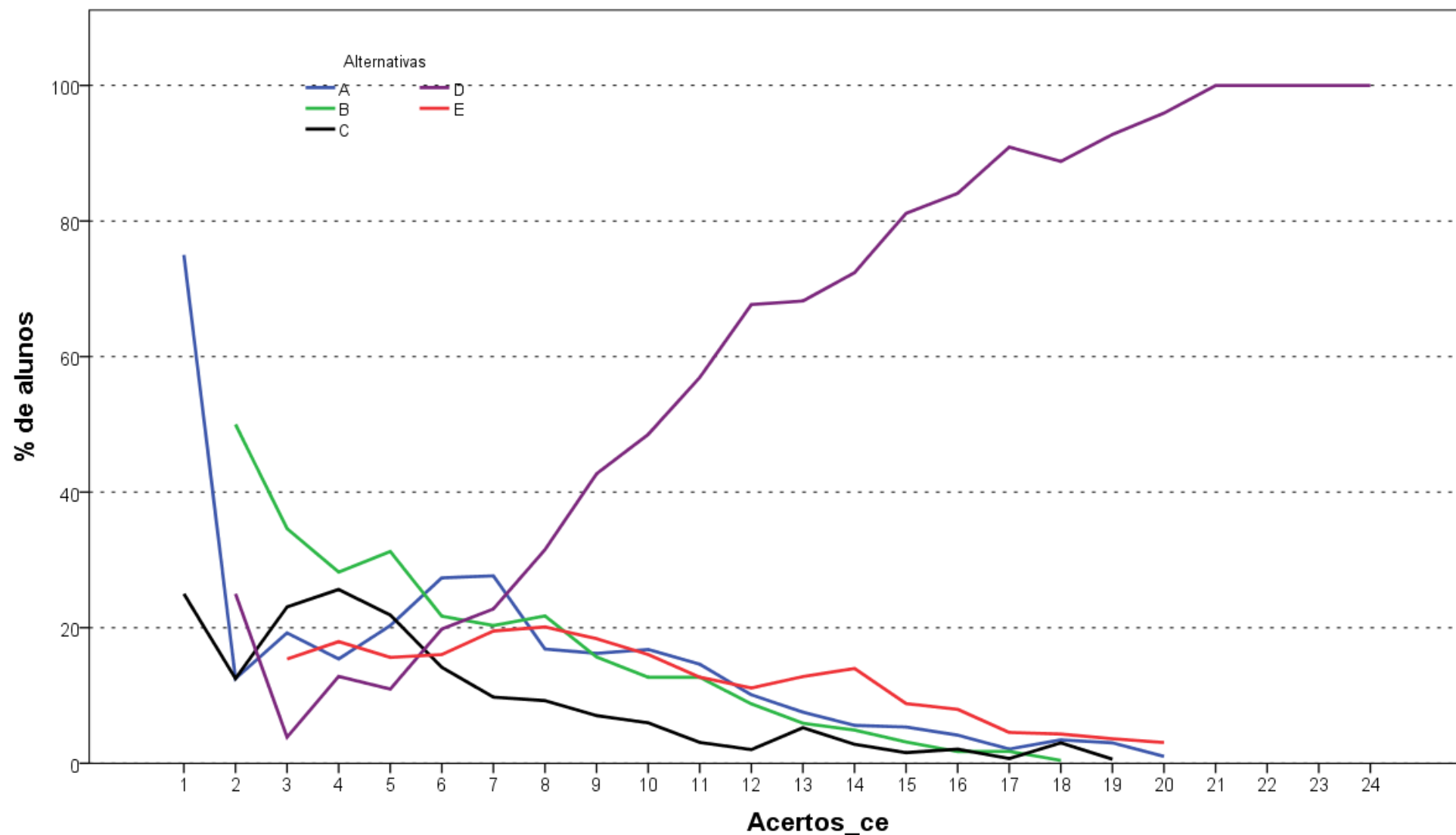
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



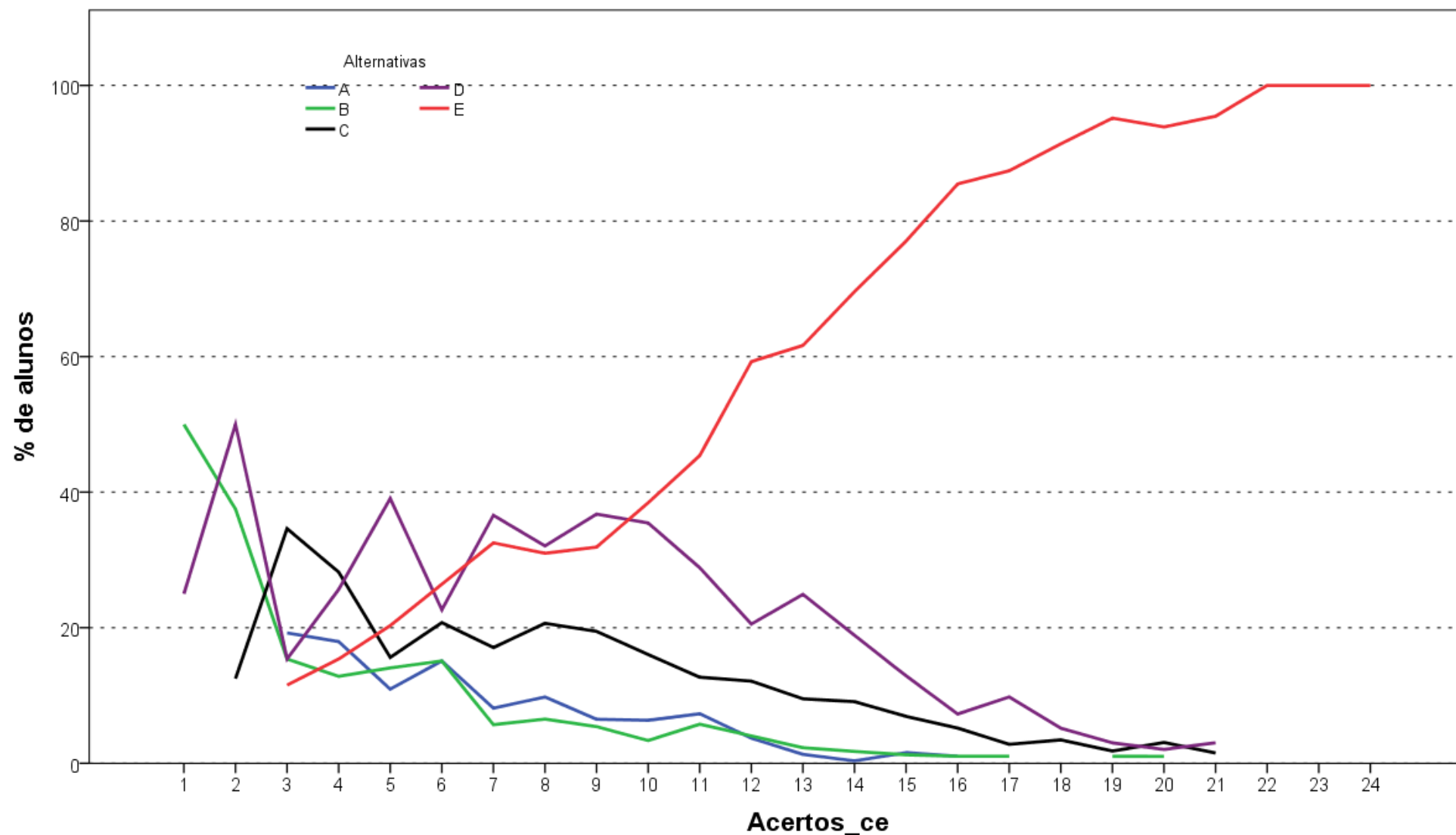
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



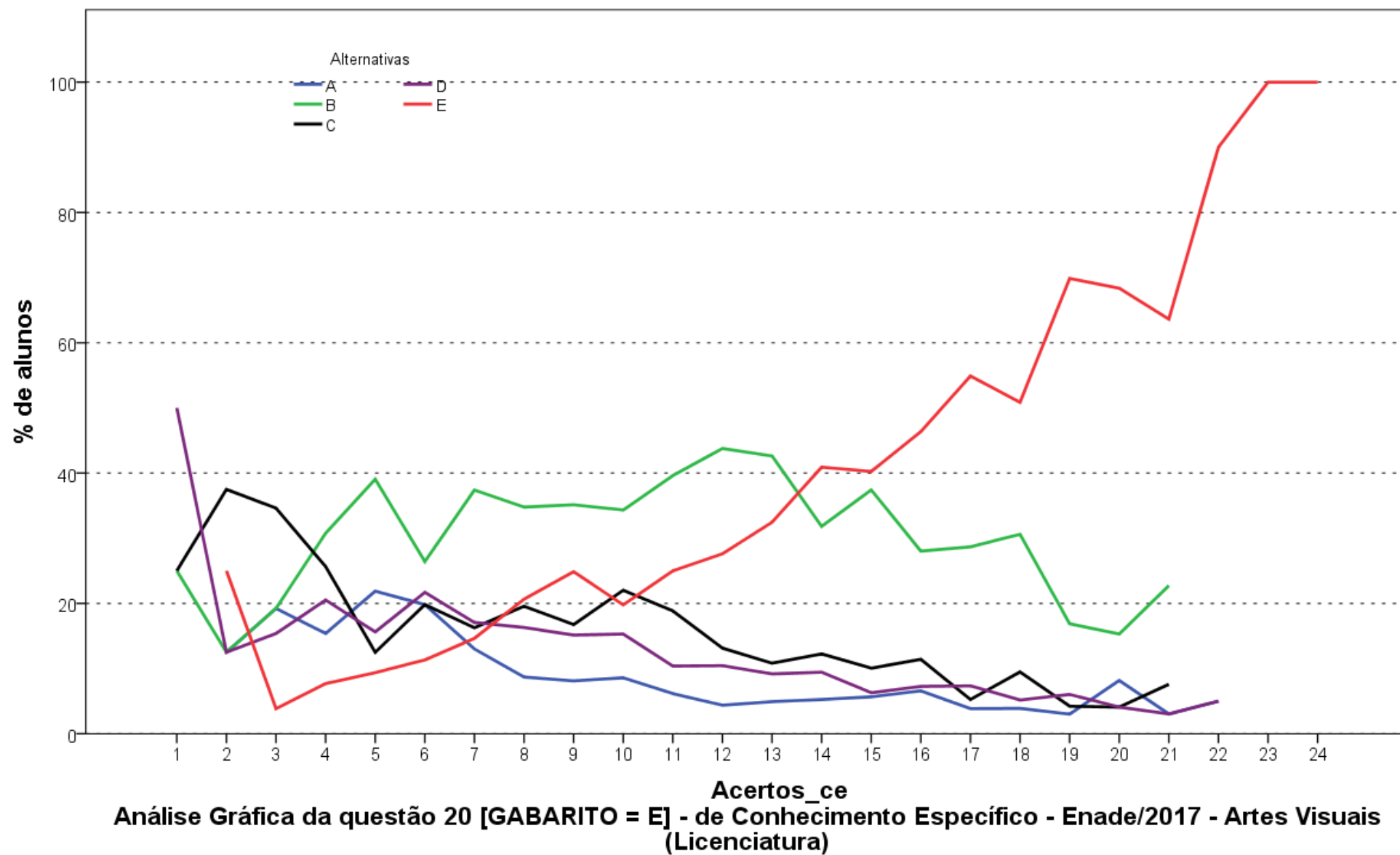
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

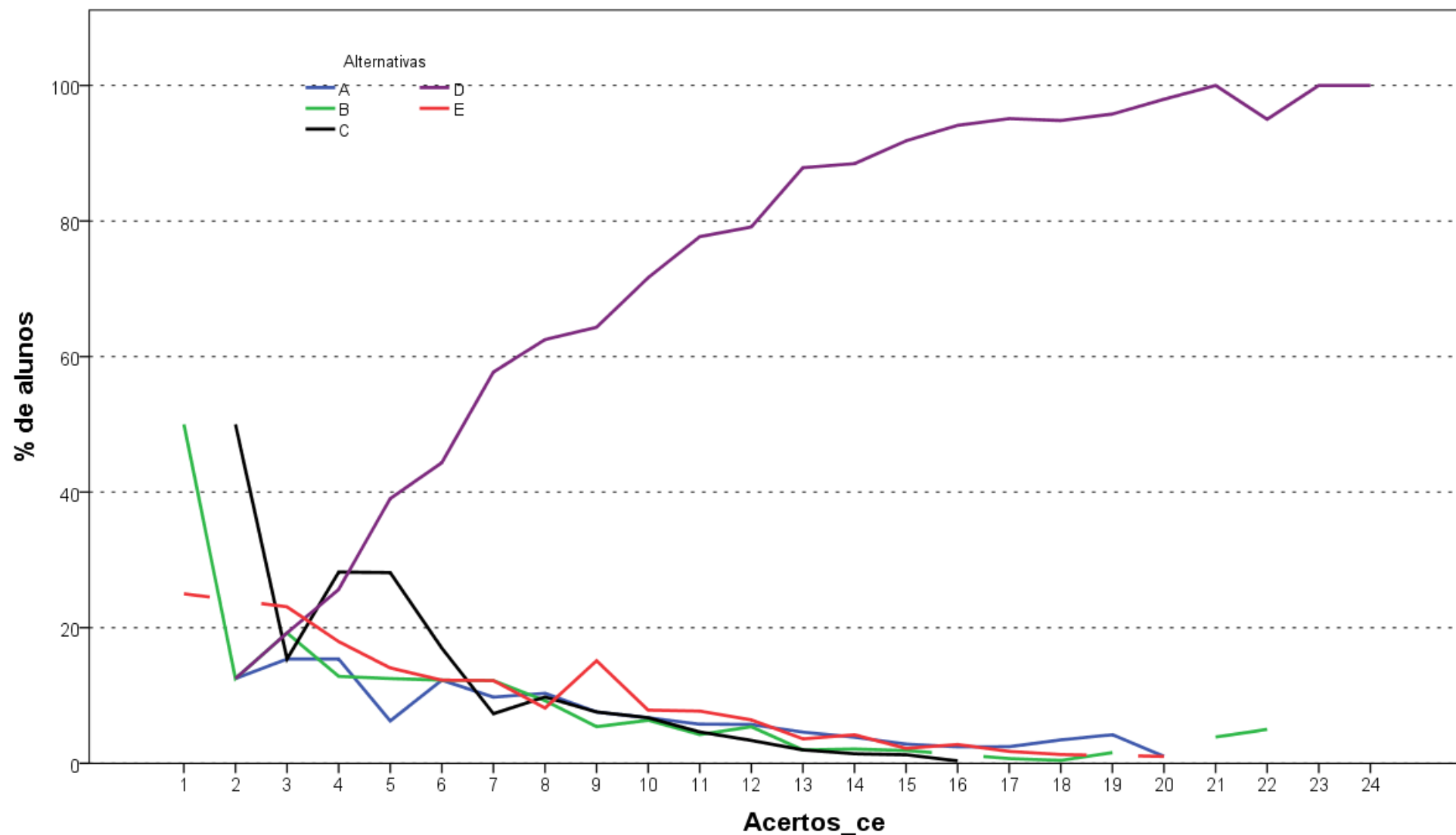


Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

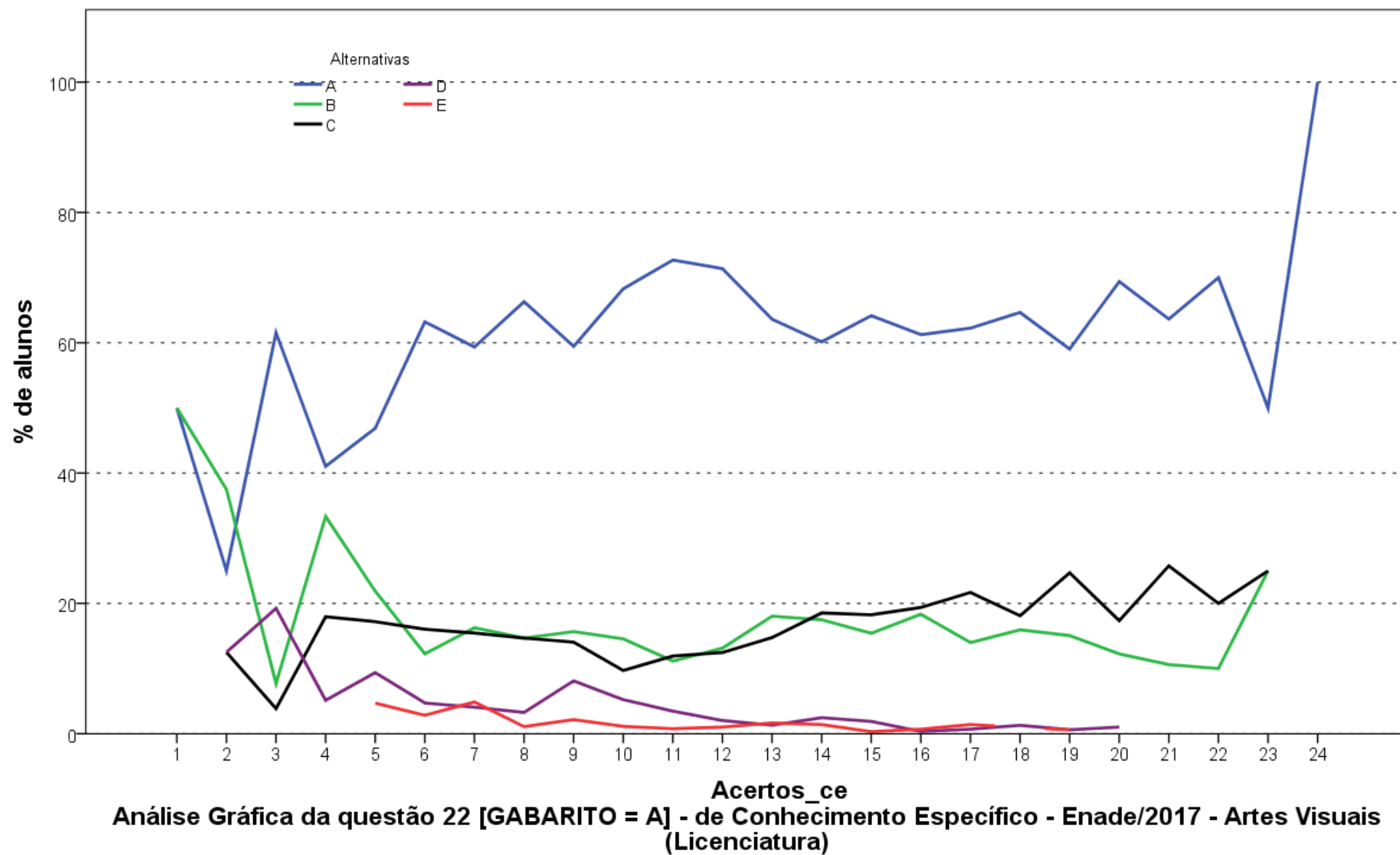


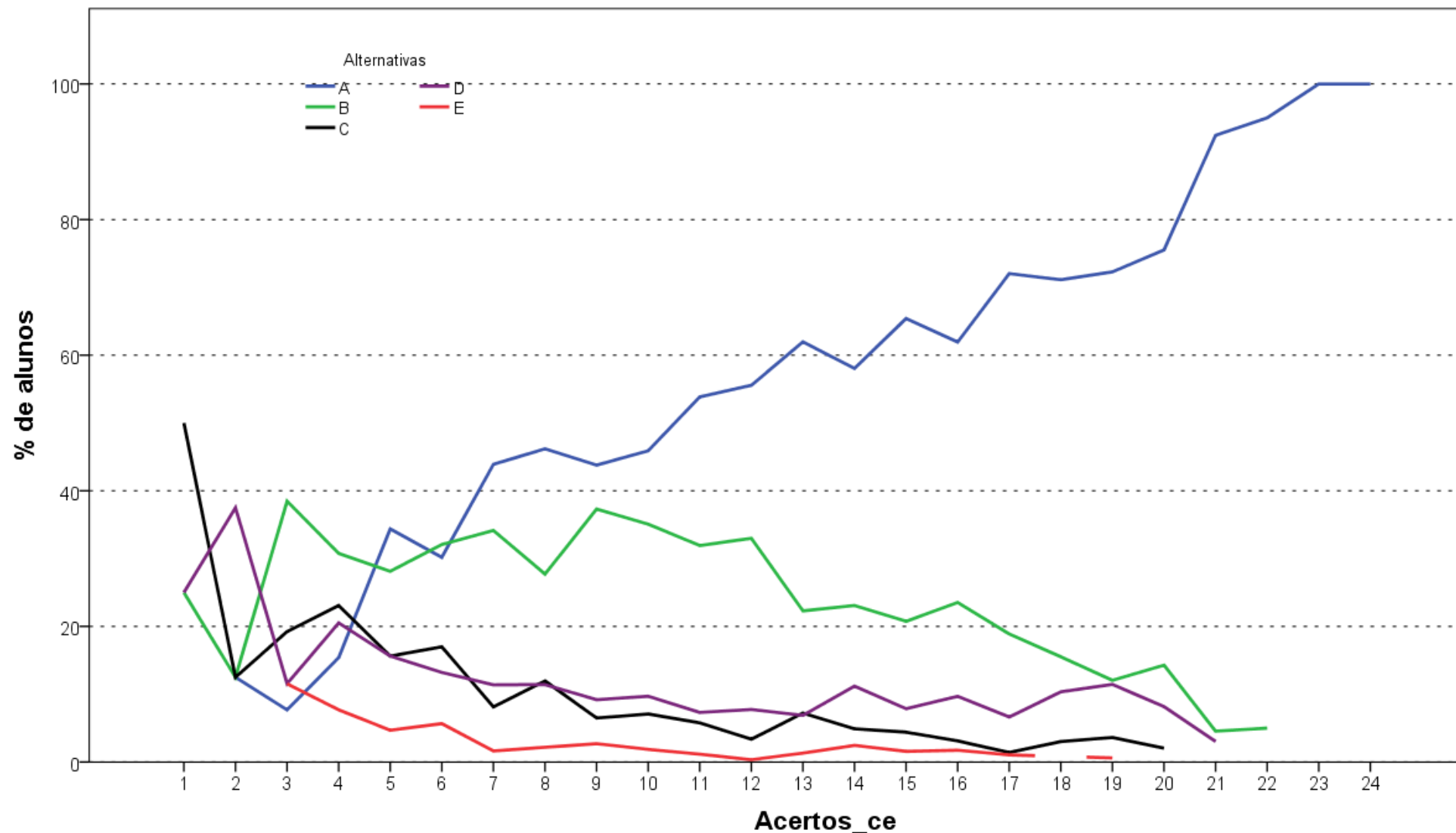
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



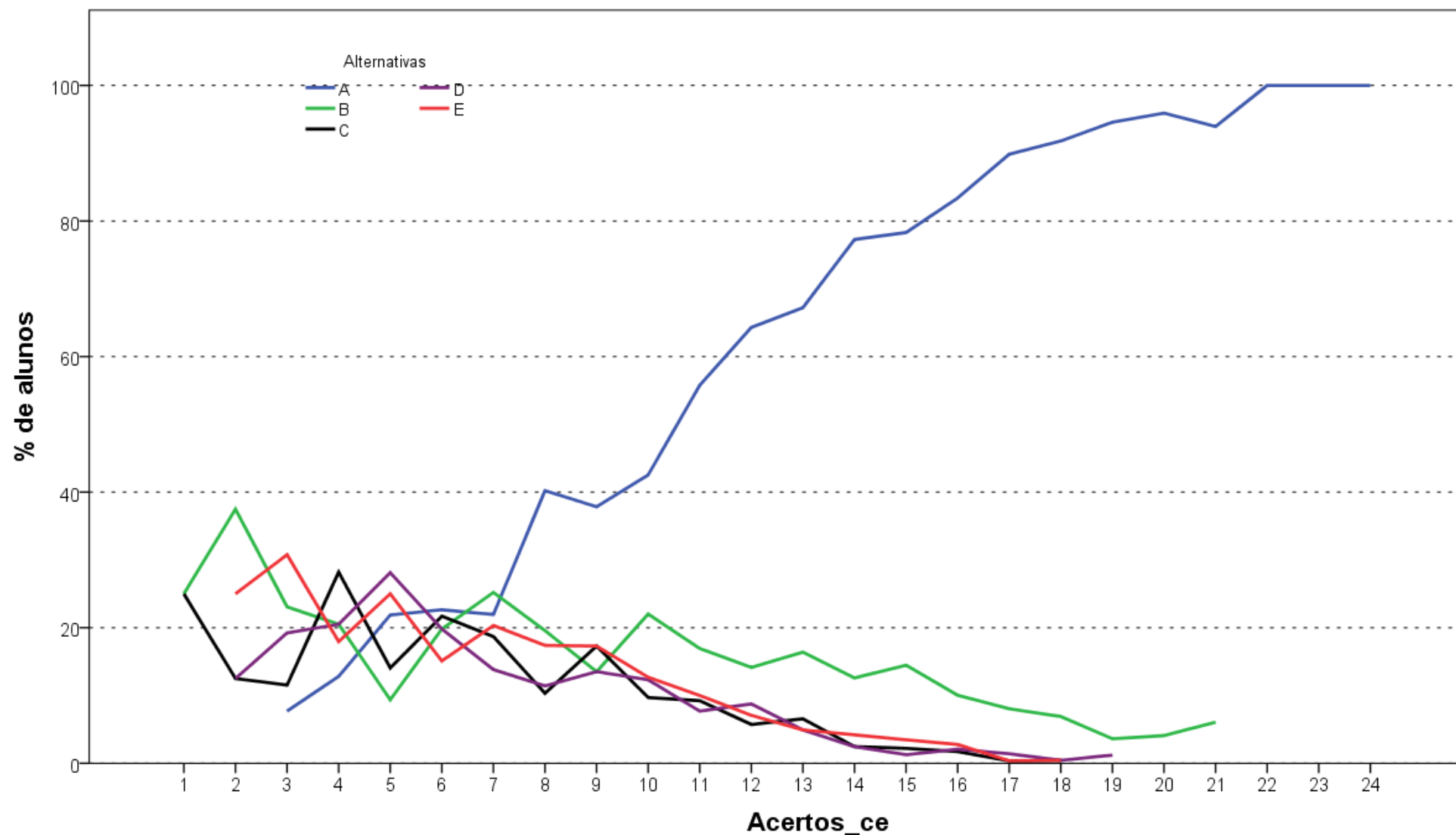


Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

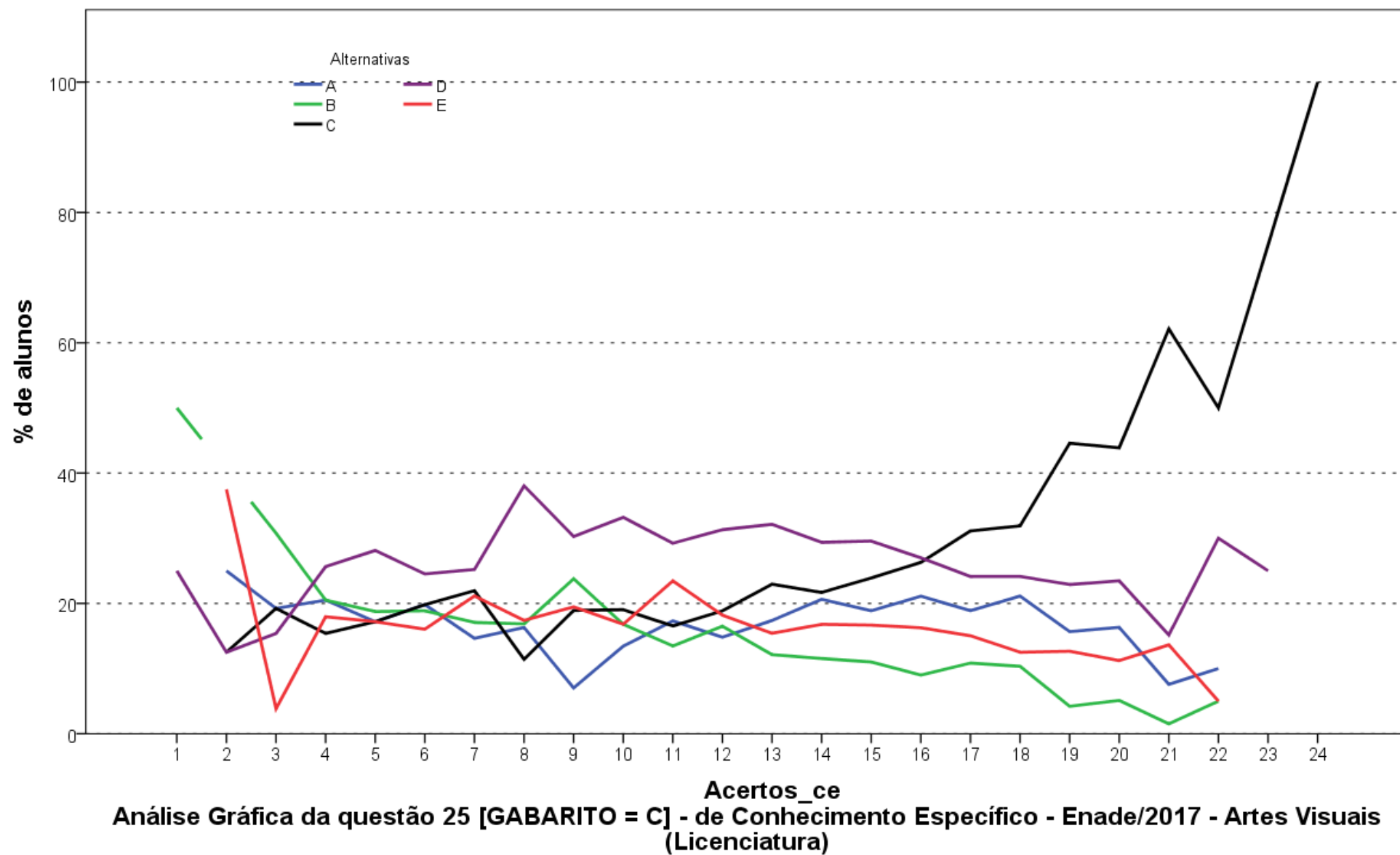


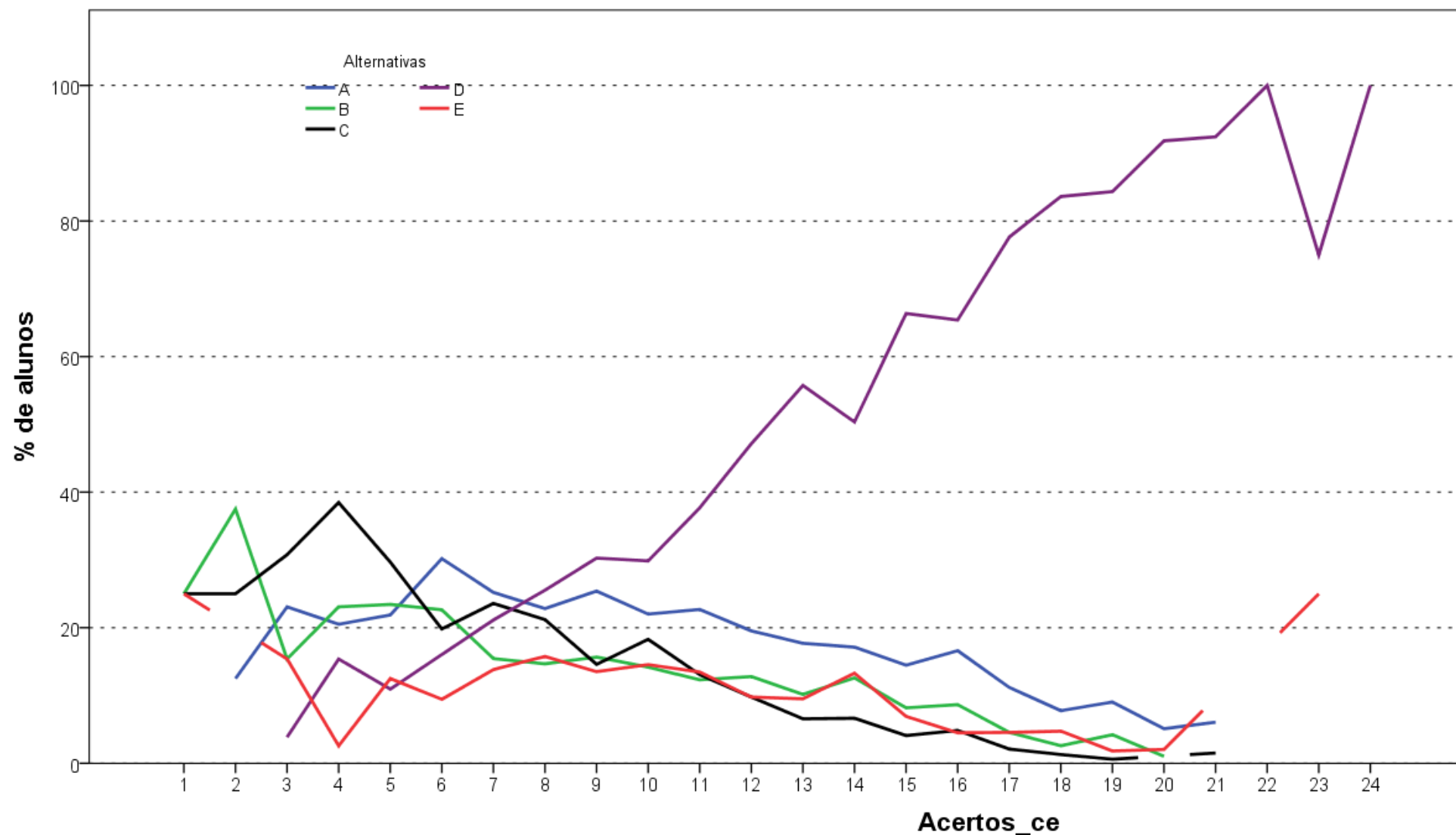


Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

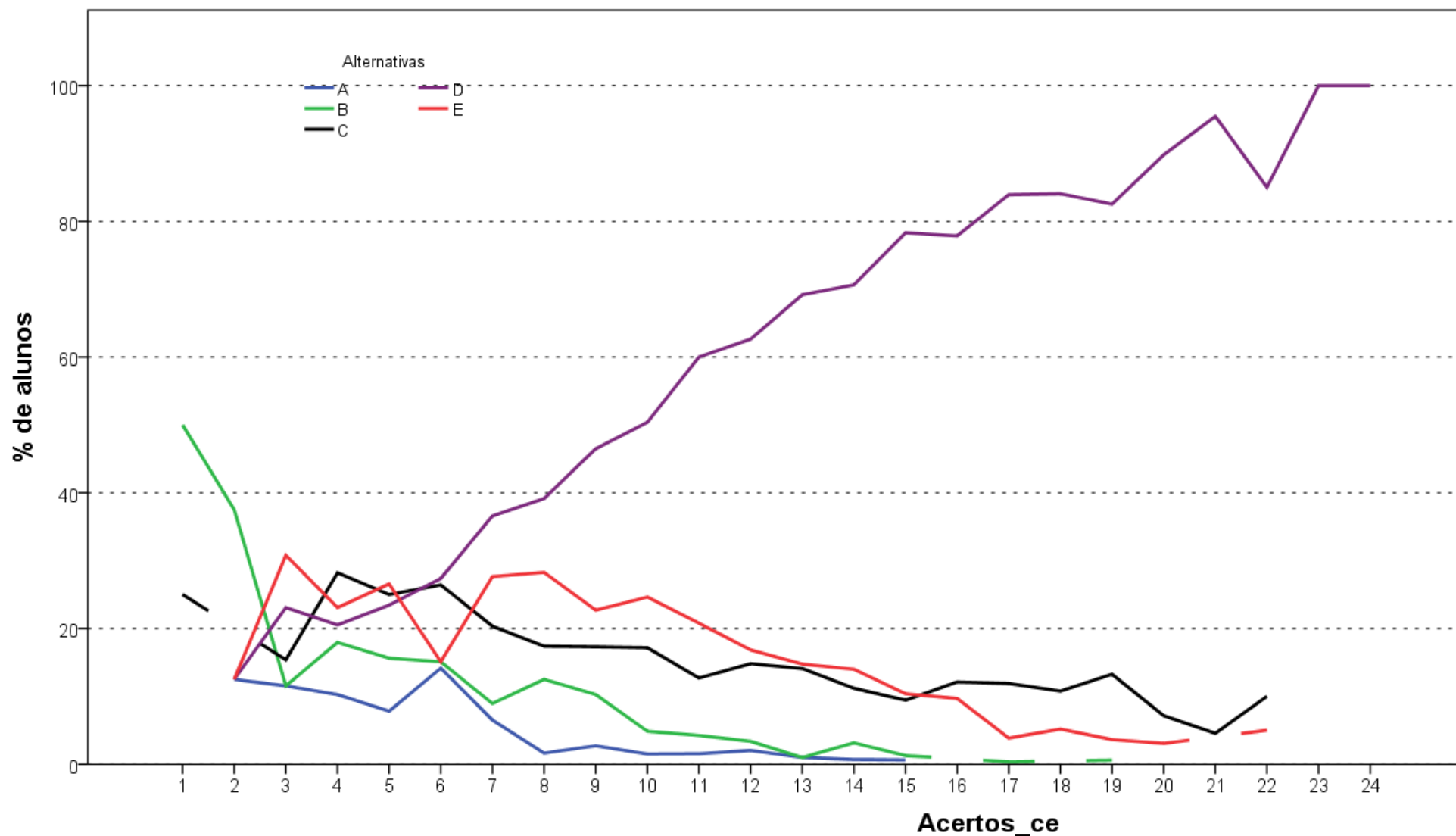


Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

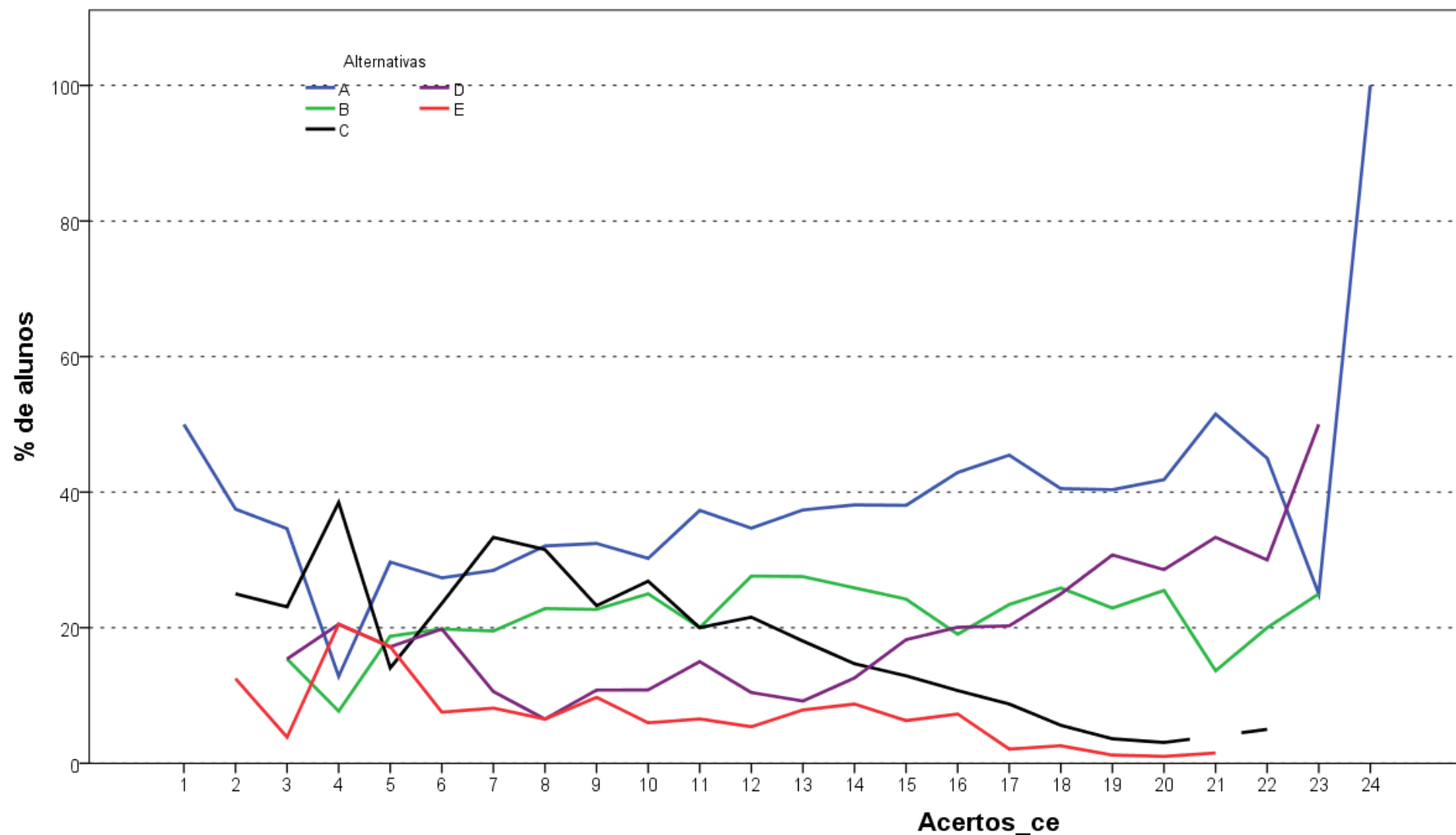




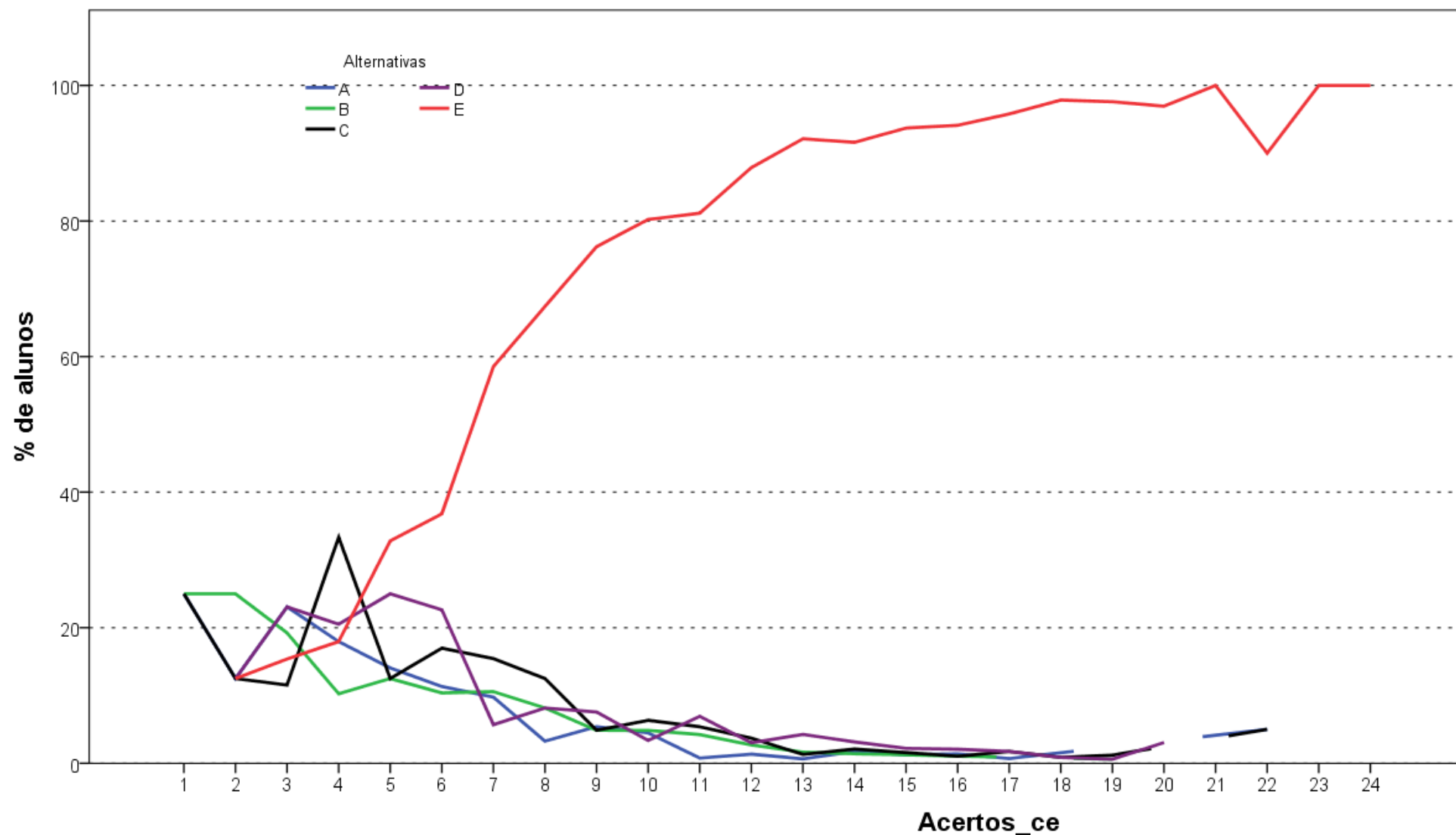
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



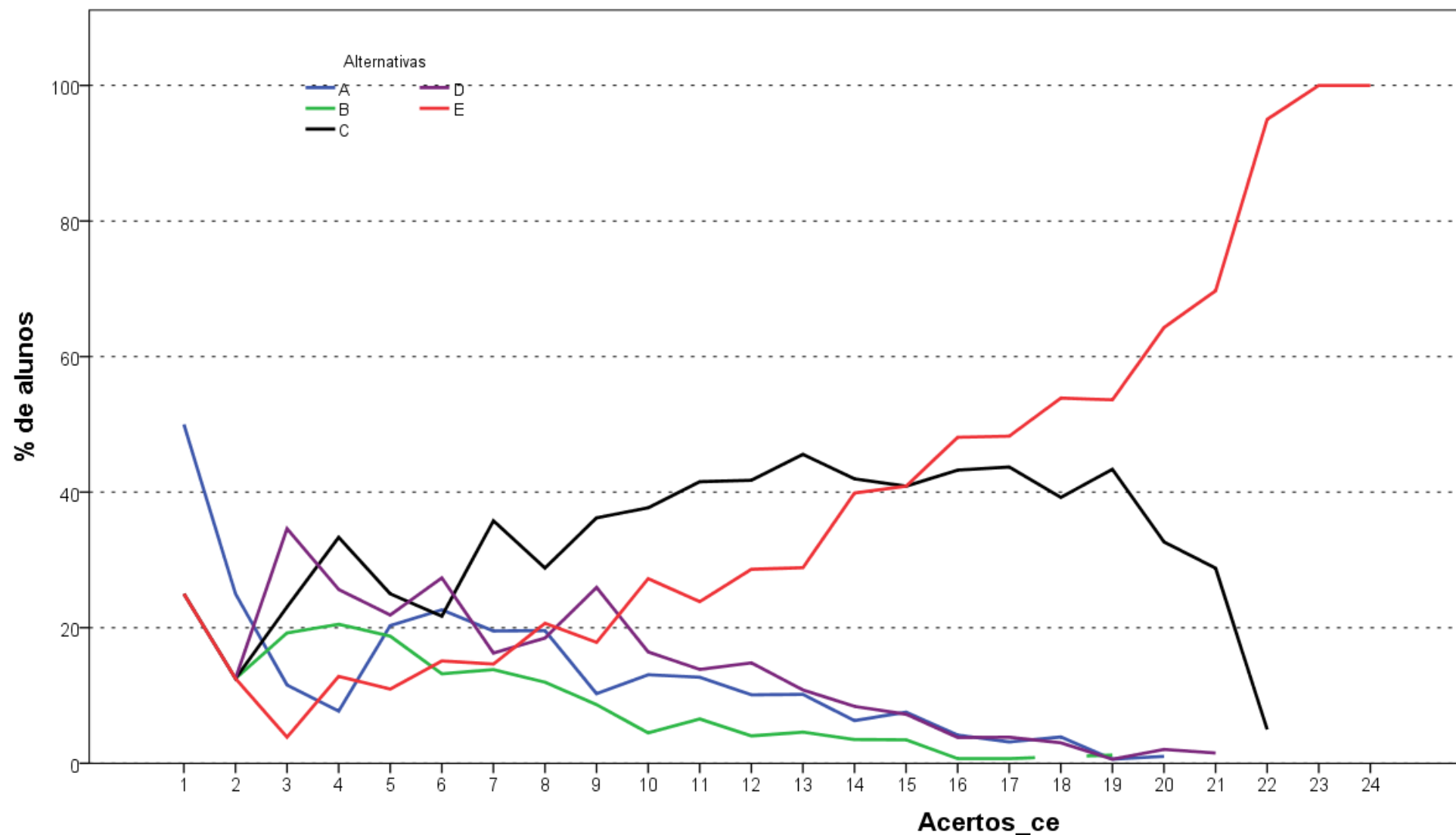
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



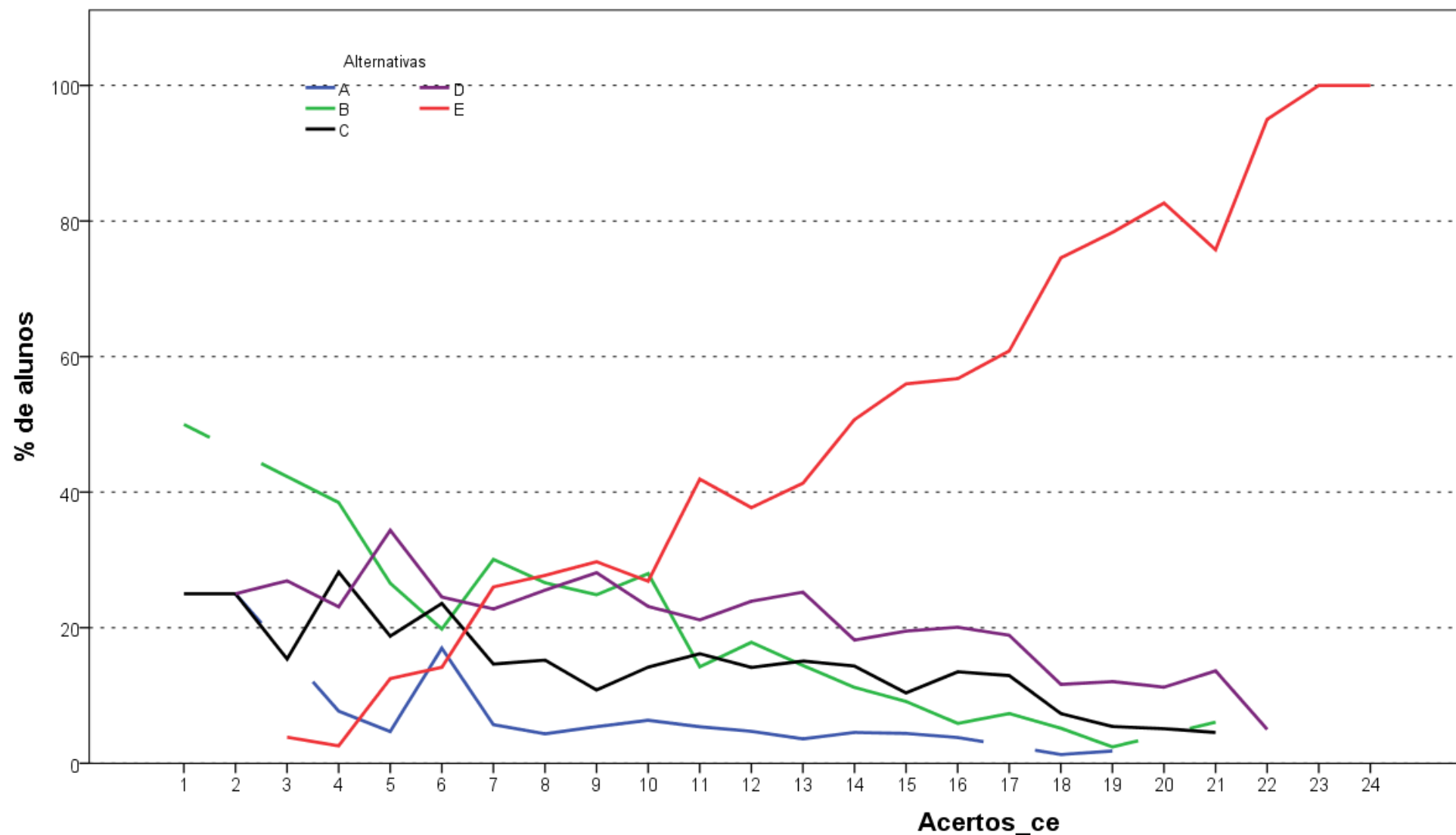
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



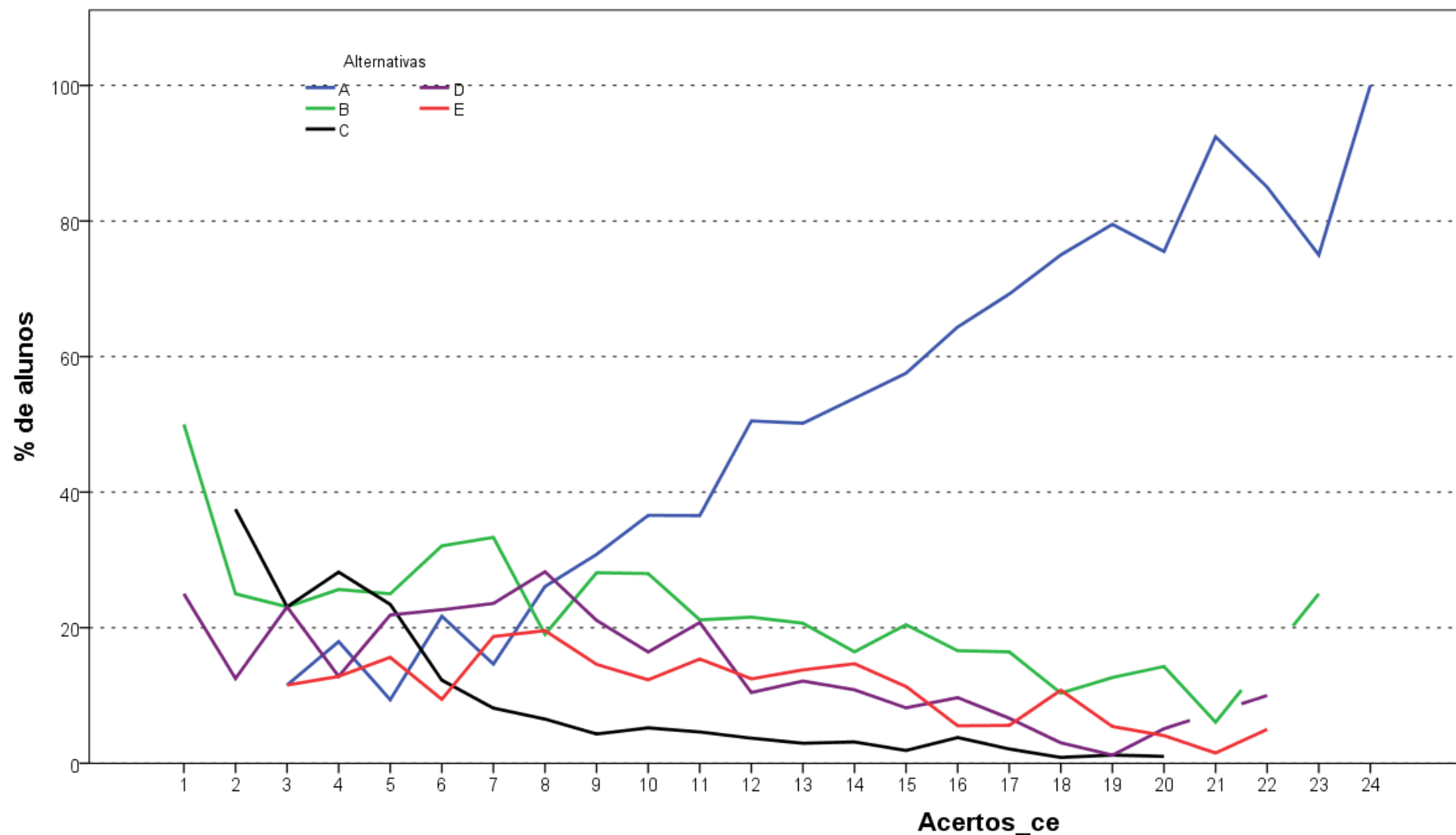
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



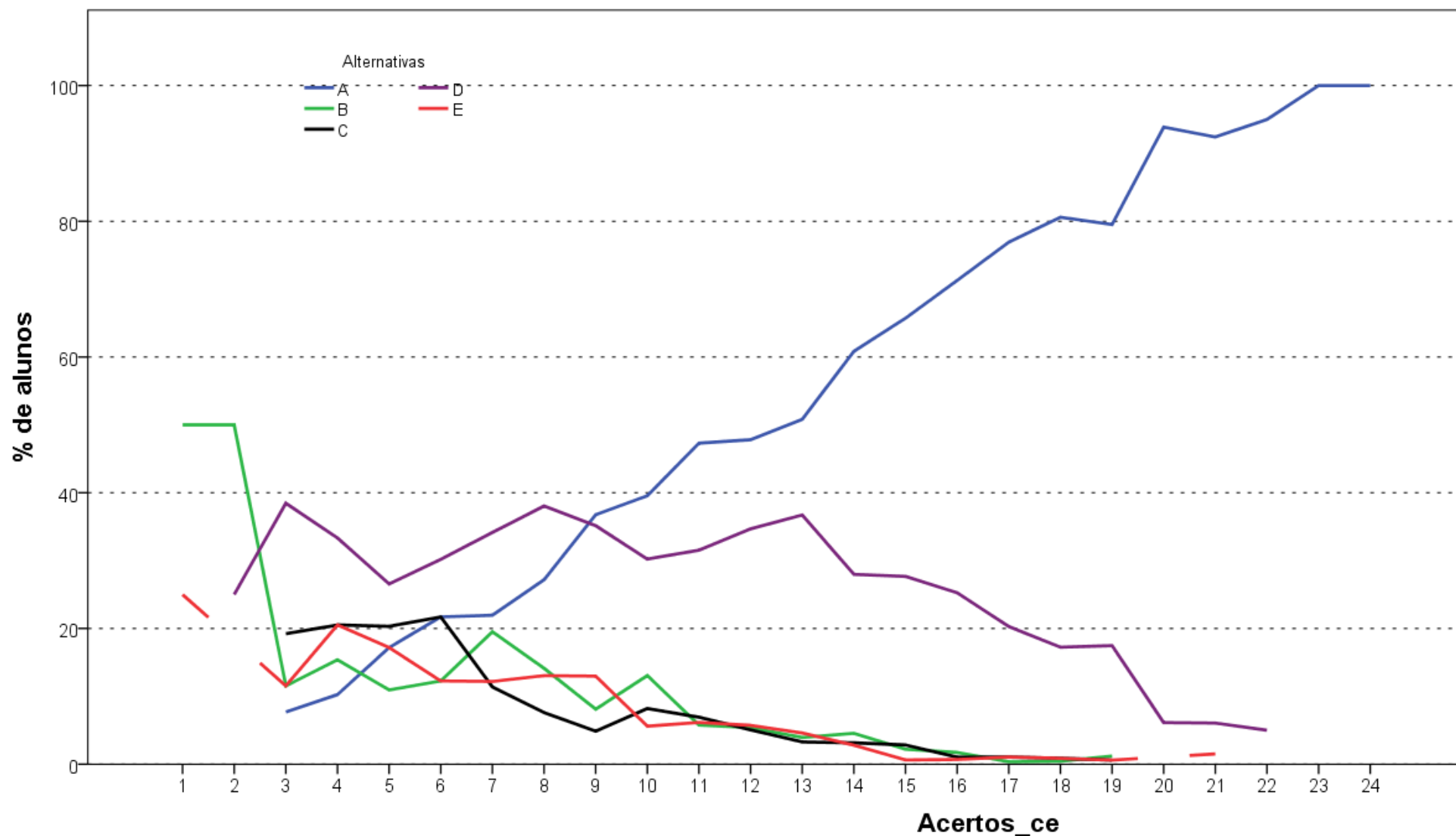
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



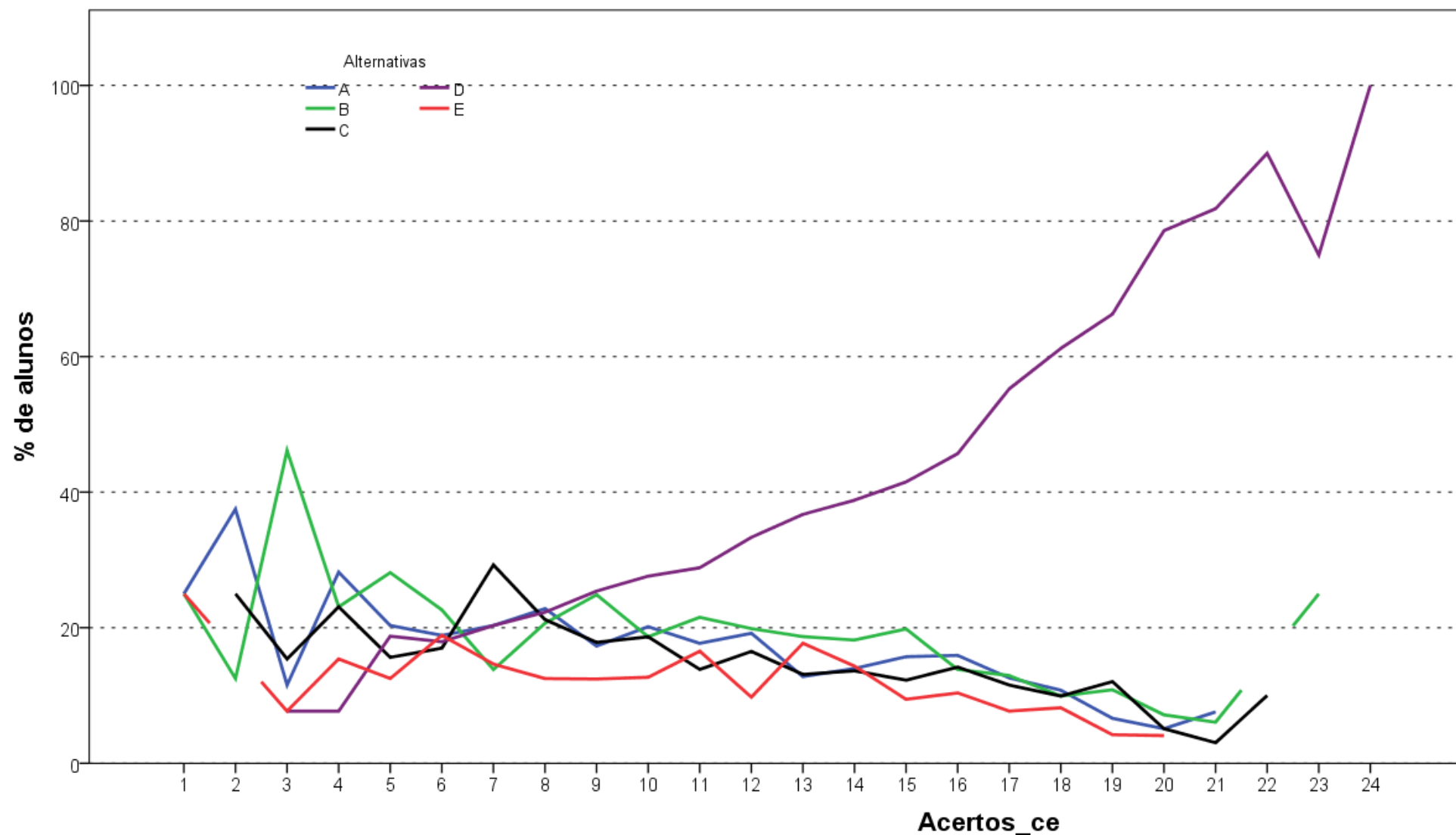
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



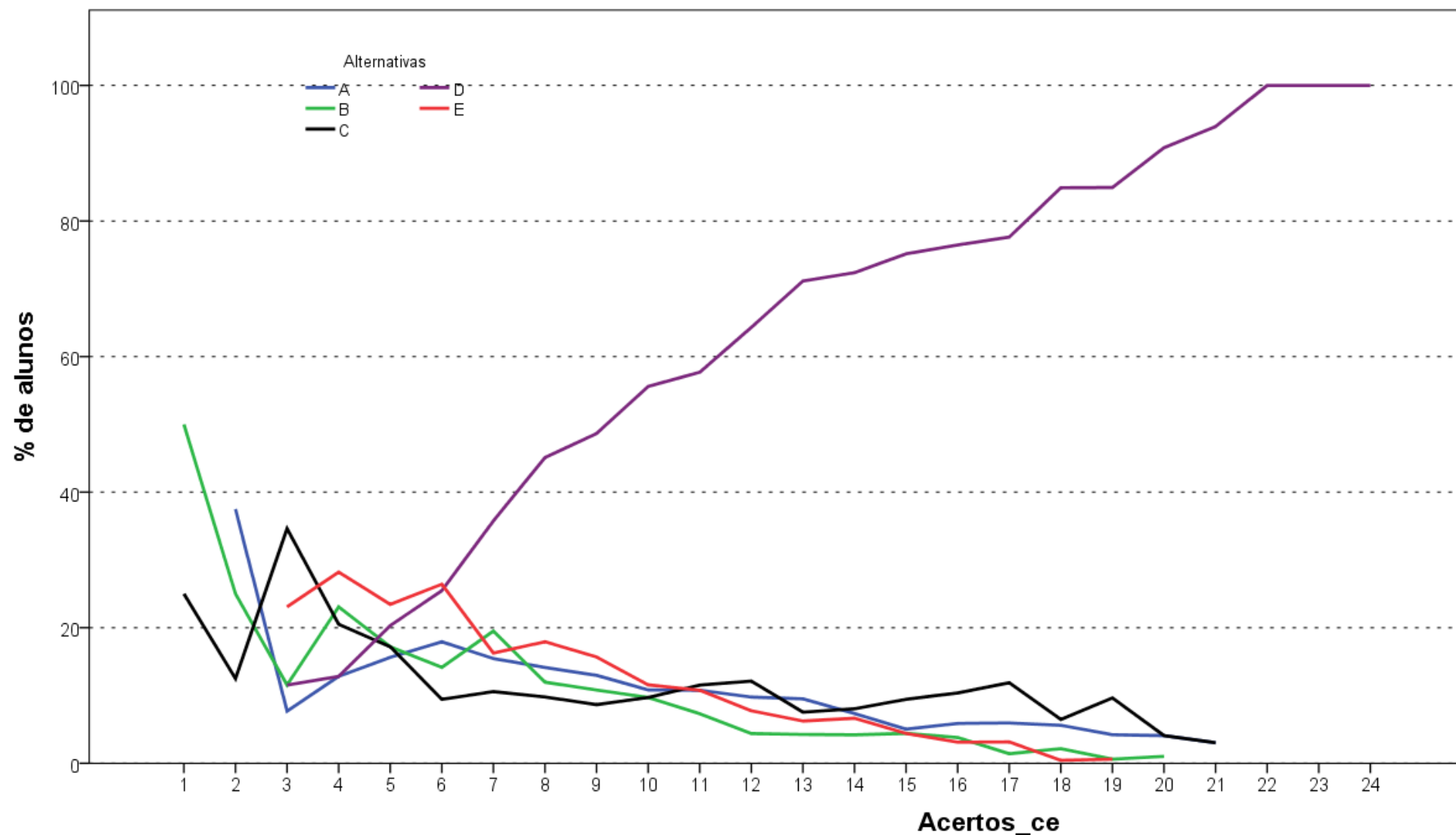
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.456	100,0	158	100,0	294	100,0	1.791	100,0	1.121	100,0	92	100,0	839	100,0	857	100,0	878	100,0	882	100,0
Muito fácil.	43	1,2	5	3,2	2	0,7	25	1,4	11	1,0	0	0,0	21	2,5	9	1,1	9	1,0	4	0,5
Fácil.	171	4,9	10	6,3	14	4,8	94	5,2	45	4,0	8	8,7	25	3,0	27	3,2	49	5,6	70	7,9
Médio.	1.923	55,6	101	63,9	176	59,9	1.048	58,5	543	48,4	55	59,8	387	46,1	457	53,3	515	58,7	564	63,9
Difícil.	1.123	32,5	38	24,1	80	27,2	535	29,9	443	39,5	27	29,3	333	39,7	305	35,6	266	30,3	219	24,8
Muito difícil.	196	5,7	4	2,5	22	7,5	89	5,0	79	7,0	2	2,2	73	8,7	59	6,9	39	4,4	25	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.459	100,0	158	100,0	295	100,0	1.790	100,0	1.124	100,0	92	100,0	839	100,0	861	100,0	878	100,0	881	100,0
Muito fácil.	31	0,9	1	0,6	3	1,0	19	1,1	6	0,5	2	2,2	17	2,0	4	0,5	5	0,6	5	0,6
Fácil.	257	7,4	12	7,6	28	9,5	131	7,3	73	6,5	13	14,1	35	4,2	41	4,8	67	7,6	114	12,9
Médio.	2.033	58,8	118	74,7	179	60,7	1.101	61,5	585	52,0	50	54,3	423	50,4	503	58,4	539	61,4	568	64,5
Difícil.	1.001	28,9	26	16,5	71	24,1	476	26,6	403	35,9	25	27,2	309	36,8	270	31,4	244	27,8	178	20,2
Muito difícil.	137	4,0	1	0,6	14	4,7	63	3,5	57	5,1	2	2,2	55	6,6	43	5,0	23	2,6	16	1,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.450	100,0	158	100,0	294	100,0	1.788	100,0	1.117	100,0	93	100,0	832	100,0	861	100,0	878	100,0	879	100,0
Muito longa.	638	18,5	18	11,4	61	20,7	324	18,1	217	19,4	18	19,4	180	21,6	161	18,7	164	18,7	133	15,1
Longa.	839	24,3	32	20,3	83	28,2	448	25,1	260	23,3	16	17,2	201	24,2	195	22,6	197	22,4	246	28,0
Adequada.	1.741	50,5	74	46,8	119	40,5	918	51,3	579	51,8	51	54,8	391	47,0	442	51,3	455	51,8	453	51,5
Curta.	178	5,2	28	17,7	23	7,8	73	4,1	47	4,2	7	7,5	39	4,7	47	5,5	52	5,9	40	4,6
Muito curta.	54	1,6	6	3,8	8	2,7	25	1,4	14	1,3	1	1,1	21	2,5	16	1,9	10	1,1	7	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.456	100,0	158	100,0	295	100,0	1.788	100,0	1.122	100,0	93	100,0	836	100,0	860	100,0	879	100,0	881	100,0
Sim, todos.	679	19,6	35	22,2	58	19,7	367	20,5	202	18,0	17	18,3	154	18,4	180	20,9	171	19,5	174	19,8
Sim, a maioria.	1.792	51,9	69	43,7	146	49,5	935	52,3	586	52,2	56	60,2	350	41,9	433	50,3	476	54,2	533	60,5
Apenas cerca da metade.	566	16,4	26	16,5	52	17,6	280	15,7	191	17,0	17	18,3	175	20,9	146	17,0	137	15,6	108	12,3
Poucos.	380	11,0	26	16,5	34	11,5	182	10,2	136	12,1	2	2,2	137	16,4	95	11,0	88	10,0	60	6,8
Não, nenhum.	39	1,1	2	1,3	5	1,7	24	1,3	7	0,6	1	1,1	20	2,4	6	0,7	7	0,8	6	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.456	100,0	158	100,0	294	100,0	1.788	100,0	1.123	100,0	93	100,0	836	100,0	861	100,0	879	100,0	880	100,0
Sim, todos.	717	20,7	34	21,5	53	18,0	381	21,3	230	20,5	19	20,4	142	17,0	184	21,4	184	20,9	207	23,5
Sim, a maioria.	1.864	53,9	86	54,4	169	57,5	969	54,2	586	52,2	54	58,1	386	46,2	454	52,7	507	57,7	517	58,8
Apenas cerca da metade.	526	15,2	19	12,0	39	13,3	270	15,1	185	16,5	13	14,0	169	20,2	138	16,0	111	12,6	108	12,3
Poucos se apresentam.	316	9,1	18	11,4	29	9,9	145	8,1	117	10,4	7	7,5	122	14,6	79	9,2	70	8,0	45	5,1
Não, nenhum.	33	1,0	1	0,6	4	1,4	23	1,3	5	0,4	0	0,0	17	2,0	6	0,7	7	0,8	3	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.453	100,0	157	100,0	294	100,0	1.788	100,0	1.121	100,0	93	100,0	839	100,0	858	100,0	877	100,0	879	100,0
Sim, até excessivas.	185	5,4	9	5,7	10	3,4	98	5,5	61	5,4	7	7,5	54	6,4	49	5,7	45	5,1	37	4,2
Sim, em todas elas.	942	27,3	51	32,5	79	26,9	493	27,6	292	26,0	27	29,0	199	23,7	223	26,0	239	27,3	281	32,0
Sim, na maioria delas.	1.680	48,7	70	44,6	138	46,9	899	50,3	527	47,0	46	49,5	337	40,2	430	50,1	448	51,1	465	52,9
Sim, somente em algumas.	606	17,5	25	15,9	59	20,1	279	15,6	230	20,5	13	14,0	230	27,4	148	17,2	134	15,3	94	10,7
Não, em nenhuma delas.	40	1,2	2	1,3	8	2,7	19	1,1	11	1,0	0	0,0	19	2,3	8	0,9	11	1,3	2	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.440	100,0	157	100,0	292	100,0	1.780	100,0	1.118	100,0	93	100,0	836	100,0	856	100,0	868	100,0	880	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	649	18,9	32	20,4	48	16,4	319	17,9	237	21,2	13	14,0	177	21,2	176	20,6	154	17,7	142	16,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.528	44,4	65	41,4	122	41,8	781	43,9	517	46,2	43	46,2	410	49,0	398	46,5	374	43,1	346	39,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	204	5,9	23	14,6	20	6,8	106	6,0	51	4,6	4	4,3	41	4,9	44	5,1	49	5,6	70	8,0
Falta de motivação para fazer a prova.	514	14,9	16	10,2	57	19,5	271	15,2	149	13,3	21	22,6	103	12,3	122	14,3	133	15,3	156	17,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	545	15,8	21	13,4	45	15,4	303	17,0	164	14,7	12	12,9	105	12,6	116	13,6	158	18,2	166	18,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.435	100,0	156	100,0	291	100,0	1.781	100,0	1.115	100,0	92	100,0	834	100,0	852	100,0	870	100,0	879	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	318	9,3	15	9,6	29	10,0	126	7,1	140	12,6	8	8,7	150	18,0	100	11,7	47	5,4	21	2,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	497	14,5	22	14,1	36	12,4	245	13,8	180	16,1	14	15,2	207	24,8	150	17,6	92	10,6	48	5,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	389	11,3	15	9,6	27	9,3	204	11,5	134	12,0	9	9,8	145	17,4	102	12,0	79	9,1	63	7,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.976	57,5	99	63,5	179	61,5	1.066	59,9	586	52,6	46	50,0	293	35,1	447	52,5	586	67,4	650	73,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	255	7,4	5	3,2	20	6,9	140	7,9	75	6,7	15	16,3	39	4,7	53	6,2	66	7,6	97	11,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.414	100,0	155	100,0	292	100,0	1.764	100,0	1.111	100,0	92	100,0	834	100,0	847	100,0	866	100,0	867	100,0
Menos de uma hora.	30	0,9	1	0,6	2	0,7	21	1,2	5	0,5	1	1,1	16	1,9	6	0,7	3	0,3	5	0,6
Entre uma e duas horas.	557	16,3	17	11,0	28	9,6	270	15,3	215	19,4	27	29,3	175	21,0	146	17,2	127	14,7	109	12,6
Entre duas e três horas.	1.140	33,4	43	27,7	75	25,7	566	32,1	428	38,5	28	30,4	281	33,7	297	35,1	306	35,3	256	29,5
Entre três e quatro horas.	1.459	42,7	74	47,7	140	47,9	806	45,7	409	36,8	30	32,6	298	35,7	339	40,0	367	42,4	455	52,5
Quatro horas e não consegui terminar.	228	6,7	20	12,9	47	16,1	101	5,7	54	4,9	6	6,5	64	7,7	59	7,0	63	7,3	42	4,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	36,7%	36,0%	42,2%	53,0%	42,9%	16,8%	23,0%	29,7%	43,5%	27,8%
Privada	63,3%	64,0%	57,8%	47,0%	57,1%	83,2%	77,0%	70,3%	56,5%	72,2%
Total	188	203	211	268	870	722	710	697	639	2.768

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	53,7%	52,7%	59,7%	60,1%	56,9%	39,9%	46,9%	55,1%	59,5%	50,0%
Centro universitário	36,2%	35,0%	29,4%	28,4%	31,8%	52,2%	44,1%	37,3%	31,5%	41,6%
Faculdade	8,5%	10,3%	6,6%	7,8%	8,3%	6,6%	7,6%	6,3%	7,0%	6,9%
CEFET/IFET	1,6%	2,0%	4,3%	3,7%	3,0%	1,2%	1,4%	1,3%	2,0%	1,5%
Total	188	203	211	268	870	722	710	697	639	2.768

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017,
segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	20,7%	22,2%	23,2%	29,5%	23,9%
Feminino	79,3%	77,8%	76,8%	70,5%	76,1%
Total	910	913	908	907	3.638

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	24,5%	23,2%	26,1%	30,2%	26,3%	15,8%	19,6%	27,5%	33,3%	23,8%
entre 25 e 29 anos	19,7%	20,7%	26,5%	28,0%	24,1%	14,8%	16,6%	19,7%	23,0%	18,4%
entre 30 e 34 anos	16,0%	18,7%	16,6%	14,9%	16,4%	13,7%	17,3%	13,6%	13,9%	14,7%
entre 35 e 39 anos	12,2%	14,8%	10,4%	13,8%	12,9%	16,9%	13,7%	14,6%	11,7%	14,3%
entre 40 e 44 anos	9,6%	8,4%	7,1%	6,7%	7,8%	14,4%	12,1%	10,6%	6,7%	11,1%
acima de 45 anos	18,1%	14,3%	13,3%	6,3%	12,4%	24,4%	20,7%	13,9%	11,3%	17,8%
Total	188	203	211	268	870	722	710	697	639	2.768
Média	33,7	33,0	31,7	30,0	31,9	36,7	34,9	32,7	30,8	33,9
Desvio padrão	10,5	9,8	9,7	8,1	9,6	10,7	10,5	10,0	9,2	10,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	63,2%	71,3%	73,6%	79,0%	72,5%	40,7%	44,0%	55,8%	69,9%	52,2%
Casado(a).	27,0%	18,1%	19,8%	13,1%	18,9%	44,3%	40,5%	31,6%	21,7%	34,8%
Separado(a)	6,3%	4,8%	2,5%	2,8%	3,9%	8,4%	7,2%	6,4%	4,9%	6,8%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	1,1%	0,8%	0,0%	0,7%
Outro.	3,4%	5,3%	4,1%	5,2%	4,6%	5,8%	7,3%	5,3%	3,5%	5,6%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	44,3%	45,2%	46,2%	51,2%	47,1%	59,7%	59,2%	61,3%	67,5%	61,8%
Preta.	14,4%	11,7%	13,2%	13,5%	13,2%	7,2%	7,9%	7,2%	5,9%	7,1%
Amarela.	1,1%	1,6%	1,5%	1,6%	1,5%	2,5%	3,0%	2,5%	2,7%	2,7%
Parda.	35,6%	36,7%	27,9%	25,0%	30,7%	28,2%	24,5%	23,9%	16,2%	23,3%
Indígena.	0,6%	1,1%	2,0%	0,0%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%	0,2%	0,5%
Não quero declarar.	4,0%	3,7%	9,1%	8,7%	6,7%	1,8%	4,9%	4,2%	7,6%	4,6%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	99,4%	100,0%	99,5%	100,0%	99,8%	97,4%	97,9%	97,6%	99,5%	98,1%
Brasileira naturalizada.	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,5%	1,7%	1,7%	0,0%	1,5%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	12,1%	8,0%	5,6%	4,8%	7,3%	11,9%	10,5%	7,7%	2,7%	8,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,9%	35,6%	29,4%	22,2%	30,5%	45,3%	40,6%	33,3%	21,5%	35,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,1%	19,7%	15,2%	12,7%	14,8%	15,3%	14,8%	14,0%	12,5%	14,2%
Ensino Médio.	27,0%	23,4%	33,0%	39,3%	31,4%	17,9%	20,4%	29,2%	32,3%	24,8%
Ensino Superior - Graduação.	8,0%	10,1%	14,2%	16,3%	12,6%	8,0%	11,6%	11,0%	20,4%	12,6%
Pós-graduação.	2,9%	3,2%	2,5%	4,8%	3,5%	1,5%	2,1%	4,7%	10,6%	4,6%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	5,2%	8,0%	2,5%	2,0%	4,2%	11,2%	8,1%	5,7%	2,2%	6,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,3%	34,0%	29,4%	24,6%	29,8%	42,1%	37,3%	31,9%	17,7%	32,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,1%	14,4%	13,7%	14,7%	15,5%	14,1%	13,4%	14,9%	11,6%	13,5%
Ensino médio.	25,9%	28,2%	32,0%	31,7%	29,7%	20,7%	22,7%	26,7%	34,8%	26,0%
Ensino Superior - Graduação.	6,3%	9,6%	15,2%	17,5%	12,7%	6,3%	10,4%	11,5%	19,5%	11,7%
Pós-graduação.	9,2%	5,9%	7,1%	9,5%	8,0%	5,7%	8,2%	9,3%	14,1%	9,2%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	12,6%	7,4%	9,6%	11,1%	10,2%	6,0%	5,2%	5,5%	6,9%	5,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	48,3%	58,0%	57,9%	57,5%	55,7%	32,9%	35,3%	45,0%	50,2%	40,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	34,5%	27,1%	24,4%	19,0%	25,5%	58,5%	56,6%	44,0%	32,5%	48,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	2,3%	4,8%	5,6%	9,1%	5,8%	1,8%	2,3%	5,0%	9,3%	4,5%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,6%	1,6%	1,5%	1,2%	1,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,7%	1,1%	1,0%	2,0%	1,5%	0,8%	0,6%	0,3%	1,0%	0,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	14,4%	10,6%	15,7%	22,2%	16,3%	5,7%	6,2%	8,5%	13,0%	8,2%
Uma.	14,4%	16,5%	16,2%	15,1%	15,5%	16,5%	20,9%	18,1%	20,0%	18,9%
Duas.	17,8%	20,2%	23,4%	13,9%	18,5%	24,0%	23,7%	24,2%	24,2%	24,1%
Três.	24,1%	26,1%	23,4%	25,8%	24,9%	25,1%	25,6%	27,7%	22,9%	25,4%
Quatro.	16,7%	13,8%	11,2%	13,5%	13,7%	16,8%	13,7%	12,9%	13,3%	14,2%
Cinco.	7,5%	5,9%	6,1%	6,0%	6,3%	7,8%	5,3%	6,0%	3,5%	5,7%
Seis.	2,9%	2,1%	1,5%	1,6%	2,0%	2,8%	2,1%	2,2%	1,9%	2,2%
Sete ou mais.	2,3%	4,8%	2,5%	2,0%	2,8%	1,2%	2,4%	0,5%	1,2%	1,3%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	33,9%	33,0%	24,4%	23,0%	28,0%	31,4%	21,5%	19,3%	16,5%	22,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31,6%	30,3%	33,0%	27,0%	30,2%	33,1%	33,2%	32,1%	23,9%	30,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	17,8%	20,7%	25,4%	23,4%	22,1%	22,1%	24,2%	24,2%	22,6%	23,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9,2%	6,9%	9,6%	11,5%	9,5%	7,8%	10,0%	11,5%	13,3%	10,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	5,7%	7,4%	5,1%	9,5%	7,2%	4,4%	9,3%	9,7%	13,8%	9,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,7%	1,6%	2,0%	5,6%	3,0%	1,1%	1,7%	3,0%	8,9%	3,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,4%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,6%	9,6%	10,7%	11,1%	10,1%	4,0%	4,1%	6,3%	6,7%	5,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	22,4%	18,6%	19,3%	26,6%	22,1%	23,3%	24,5%	27,2%	31,5%	26,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,1%	26,6%	28,9%	26,6%	25,8%	22,5%	20,5%	23,4%	30,1%	24,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,8%	13,8%	11,2%	13,9%	13,2%	9,5%	10,7%	8,6%	11,3%	10,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	21,8%	20,2%	19,3%	14,7%	18,6%	32,8%	31,7%	25,8%	14,6%	26,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	13,2%	11,2%	10,7%	7,1%	10,2%	8,0%	8,5%	8,6%	5,7%	7,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas?)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	29,3%	25,5%	29,4%	37,7%	31,1%	26,8%	30,7%	33,3%	35,5%	31,5%
Trabalho eventualmente.	18,4%	14,4%	18,8%	14,3%	16,3%	10,1%	8,5%	11,5%	19,9%	12,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	10,9%	10,1%	8,1%	11,1%	10,1%	13,6%	9,1%	11,8%	11,8%	11,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	8,0%	15,4%	16,2%	11,5%	12,8%	15,3%	16,0%	15,4%	12,5%	14,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	33,3%	34,6%	27,4%	25,4%	29,7%	34,2%	35,6%	28,0%	20,4%	29,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	31,0%	29,8%	40,6%	50,0%	39,0%	14,4%	18,7%	25,9%	42,1%	24,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	44,8%	43,6%	30,5%	23,0%	34,3%	61,4%	52,4%	45,9%	32,8%	48,5%
ProUni integral.	5,2%	5,9%	9,1%	8,7%	7,4%	2,9%	4,6%	5,7%	7,7%	5,2%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,5%	1,0%	0,8%	0,6%	0,3%	1,1%	1,1%	0,5%	0,7%
FIES, apenas.	3,4%	4,8%	6,6%	4,8%	4,9%	2,9%	4,7%	6,1%	2,4%	4,1%
ProUni Parcial e FIES.	1,1%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0%	4,3%	2,5%	3,6%	2,7%	5,2%	7,2%	3,0%	3,0%	4,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	10,3%	6,4%	4,6%	5,6%	6,5%	6,9%	5,9%	6,4%	7,4%	6,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,3%	2,1%	2,5%	2,0%	2,2%	2,3%	3,2%	2,8%	3,0%	2,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,7%	1,6%	0,5%	0,8%	1,1%	2,5%	1,7%	1,6%	0,5%	1,6%
Financiamento bancário.	0,0%	0,5%	1,5%	0,4%	0,6%	1,1%	0,6%	0,9%	0,5%	0,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	86,8%	88,8%	85,8%	88,1%	87,4%	93,9%	92,5%	90,6%	90,9%	92,0%
Auxílio moradia.	1,1%	1,1%	3,0%	1,2%	1,6%	0,8%	0,5%	0,3%	0,8%	0,6%
Auxílio alimentação.	2,9%	2,7%	1,5%	2,8%	2,5%	0,9%	1,7%	2,5%	1,3%	1,6%
Auxílio moradia e alimentação.	1,1%	1,1%	1,0%	2,4%	1,5%	0,2%	0,3%	0,8%	0,5%	0,4%
Auxílio permanência.	4,6%	3,7%	3,6%	2,8%	3,6%	1,8%	2,3%	3,3%	3,5%	2,7%
Outro tipo de auxílio.	3,4%	2,7%	5,1%	2,8%	3,5%	2,5%	2,7%	2,5%	2,9%	2,6%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	77,0%	75,5%	70,6%	54,4%	68,1%	84,5%	81,0%	73,4%	61,6%	75,5%
Bolsa de iniciação científica.	4,0%	3,7%	5,6%	15,5%	7,9%	1,7%	2,6%	5,5%	10,8%	5,0%
Bolsa de extensão.	2,3%	4,8%	8,1%	8,3%	6,2%	2,1%	3,3%	6,0%	9,3%	5,1%
Bolsa de monitoria/tutoria.	4,6%	4,3%	5,6%	6,0%	5,2%	2,1%	2,9%	3,3%	3,2%	2,9%
Bolsa PET.	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	11,5%	11,7%	10,2%	15,5%	12,5%	9,3%	10,0%	11,6%	15,0%	11,4%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,9%	100,0%	99,5%	98,0%	99,0%	99,1%	98,6%	98,9%	96,0%	98,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,6%	3,4%	1,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,6%	0,0%	0,5%	1,6%	0,7%	0,5%	0,9%	0,5%	0,7%	0,6%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	80,5%	81,4%	75,6%	81,3%	79,8%	85,9%	83,0%	78,8%	80,8%	82,2%
Sim, por critério étnico-racial.	1,7%	1,6%	6,1%	2,0%	2,8%	1,2%	0,9%	1,7%	2,0%	1,5%
Sim, por critério de renda.	4,6%	4,8%	2,5%	2,8%	3,6%	6,3%	5,5%	7,4%	3,0%	5,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	5,7%	6,9%	6,1%	8,7%	7,0%	2,3%	3,5%	6,4%	8,4%	5,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	4,6%	3,2%	6,1%	4,0%	4,4%	1,2%	2,6%	3,5%	4,4%	2,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,9%	2,1%	3,6%	1,2%	2,3%	3,1%	4,6%	2,2%	1,3%	2,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,1%	1,1%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	1,1%	0,0%	0,2%	0,6%
AL	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AM	5,7%	5,3%	2,5%	0,8%	3,3%	2,0%	1,2%	0,9%	0,8%	1,3%
AP	1,1%	0,0%	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,7%	0,4%
BA	2,9%	2,7%	3,6%	2,0%	2,7%	2,0%	2,0%	1,4%	2,0%	1,9%
CE	1,7%	2,7%	3,0%	5,6%	3,5%	0,6%	0,6%	1,3%	2,0%	1,1%
DF	0,6%	1,1%	1,5%	2,4%	1,5%	0,2%	0,6%	1,3%	1,5%	0,9%
ES	4,6%	3,2%	1,0%	1,6%	2,5%	2,6%	2,4%	3,6%	2,4%	2,8%
GO	1,1%	1,6%	1,0%	2,8%	1,7%	0,6%	0,9%	1,1%	0,7%	0,8%
MA	0,6%	0,0%	4,6%	1,2%	1,6%	0,3%	0,5%	1,6%	0,8%	0,8%
MG	4,0%	3,7%	5,1%	6,7%	5,1%	2,8%	4,0%	3,6%	5,4%	3,9%
MS	5,2%	2,1%	2,0%	0,0%	2,1%	9,7%	5,5%	3,9%	2,5%	5,5%
MT	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%
PA	2,9%	4,8%	6,1%	3,2%	4,2%	1,5%	2,0%	3,0%	1,9%	2,1%
PB	0,0%	0,5%	1,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%
PE	2,3%	1,6%	2,0%	2,4%	2,1%	1,1%	0,9%	0,6%	1,5%	1,0%
PI	2,9%	1,6%	3,0%	2,8%	2,6%	3,1%	2,3%	1,6%	1,7%	2,2%
PR	9,8%	9,6%	8,6%	11,5%	10,0%	15,2%	11,0%	12,4%	12,4%	12,8%
RJ	4,6%	2,7%	1,0%	4,0%	3,1%	2,8%	3,7%	3,5%	6,1%	4,0%
RN	0,0%	2,7%	1,5%	1,2%	1,4%	0,0%	0,2%	1,4%	1,2%	0,7%
RO	0,6%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
RR	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,4%
RS	4,0%	4,3%	7,6%	8,7%	6,4%	4,1%	7,0%	9,8%	8,1%	7,2%
SC	8,6%	9,1%	6,6%	2,4%	6,3%	20,1%	17,0%	11,0%	6,8%	13,9%
SE	1,1%	0,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,8%	1,1%	0,9%	0,2%	0,8%
SP	32,8%	36,4%	36,5%	39,7%	36,7%	25,8%	33,6%	35,4%	40,0%	33,6%
TO	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	174	187	197	252	810	651	654	635	590	2.530

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	77,0%	81,9%	71,1%	69,4%	74,4%	81,0%	77,2%	74,7%	56,7%	72,8%
Todo em escola privada (particular).	12,1%	10,1%	19,8%	21,8%	16,5%	9,6%	13,1%	16,5%	32,7%	17,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
A maior parte em escola pública.	6,3%	2,1%	4,1%	4,8%	4,3%	6,1%	5,9%	5,5%	4,5%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	4,6%	5,9%	5,1%	4,0%	4,8%	3,1%	3,5%	3,1%	5,6%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	74,1%	70,7%	75,6%	79,8%	75,5%	60,5%	65,8%	71,9%	77,9%	68,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,3%	11,2%	7,6%	11,9%	9,5%	5,5%	6,1%	9,6%	8,8%	7,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,9%	4,8%	3,0%	1,6%	3,0%	17,0%	13,5%	10,2%	6,7%	12,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	14,9%	11,7%	11,2%	6,0%	10,5%	15,5%	12,9%	8,2%	5,4%	10,6%
Outra modalidade.	1,7%	1,6%	2,5%	0,8%	1,6%	1,5%	1,7%	0,2%	1,2%	1,1%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	21,3%	19,7%	21,3%	18,3%	20,0%	23,7%	20,4%	16,0%	16,5%	19,3%
Pais.	44,8%	46,3%	46,2%	53,2%	48,1%	35,4%	41,1%	48,3%	61,1%	46,1%
Outros membros da família que não os pais.	13,2%	7,4%	12,2%	6,7%	9,6%	20,5%	19,8%	16,7%	11,6%	17,3%
Professores.	6,9%	2,7%	4,6%	4,4%	4,6%	2,9%	3,0%	3,1%	4,2%	3,3%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	0,3%	0,0%	0,4%
Colegas/Amigos.	8,0%	14,4%	9,6%	10,7%	10,7%	12,9%	11,0%	10,8%	4,5%	9,9%
Outras pessoas.	5,7%	9,0%	6,1%	6,7%	6,9%	4,3%	3,8%	4,7%	2,0%	3,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	35,6%	28,2%	27,4%	27,0%	29,2%	34,5%	32,1%	29,1%	28,6%	31,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	9,8%	11,7%	13,2%	12,3%	11,8%	9,3%	6,4%	6,8%	7,6%	7,5%
Pais.	21,8%	28,2%	24,4%	28,2%	25,9%	21,6%	23,3%	28,8%	28,8%	25,5%
Avós.	0,6%	0,0%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	1,2%	1,6%	0,8%	1,0%
Irmãos, primos ou tios.	1,7%	1,6%	4,1%	0,8%	2,0%	2,9%	3,2%	3,5%	3,7%	3,3%
Líder ou representante religioso.	0,0%	1,1%	0,0%	0,8%	0,5%	0,2%	0,3%	0,0%	0,5%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	12,6%	8,0%	11,2%	12,7%	11,2%	12,3%	11,3%	12,3%	13,3%	12,2%
Professores do curso.	4,6%	5,9%	6,1%	5,6%	5,5%	6,1%	5,9%	4,4%	6,4%	5,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	1,1%	2,1%	0,5%	0,8%	1,1%	0,8%	0,9%	0,5%	0,0%	0,6%
Colegas de trabalho.	1,7%	2,1%	1,0%	0,0%	1,1%	1,7%	2,0%	2,0%	1,3%	1,8%
Outro grupo.	10,3%	11,2%	11,2%	11,5%	11,1%	10,3%	13,4%	11,2%	8,9%	11,0%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	62,6%	66,5%	66,0%	66,3%	65,5%	65,2%	67,7%	71,2%	79,5%	70,7%
Não.	37,4%	33,5%	34,0%	33,7%	34,5%	34,8%	32,3%	28,8%	20,5%	29,3%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	6,9%	8,0%	4,1%	4,8%	5,8%	10,4%	5,0%	4,7%	2,4%	5,7%
Um ou dois.	29,3%	28,7%	23,4%	19,0%	24,5%	37,2%	34,1%	27,5%	24,2%	30,9%
De três a cinco.	34,5%	30,9%	33,0%	35,7%	33,7%	27,7%	34,4%	37,1%	33,8%	33,2%
De seis a oito.	13,2%	15,4%	15,2%	15,5%	14,9%	10,1%	11,1%	12,9%	16,7%	12,6%
Mais de oito.	16,1%	17,0%	24,4%	25,0%	21,1%	14,5%	15,4%	17,8%	22,9%	17,5%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,5%	3,7%	5,1%	2,8%	4,6%	4,3%	3,3%	2,0%	1,9%	2,9%
De uma a três.	42,0%	44,7%	36,5%	26,6%	36,5%	50,8%	46,1%	37,6%	35,5%	42,7%
De quatro a sete.	29,3%	33,5%	36,5%	35,3%	33,9%	27,0%	30,6%	36,0%	30,5%	31,0%
De oito a doze.	11,5%	6,9%	13,2%	16,7%	12,5%	9,8%	11,7%	15,3%	18,4%	13,7%
Mais de doze.	9,8%	11,2%	8,6%	18,7%	12,6%	8,1%	8,2%	9,1%	13,8%	9,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	14,9%	12,8%	13,7%	21,4%	16,2%	5,4%	7,9%	10,4%	15,2%	9,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,0%	1,1%	1,0%	0,0%	0,5%	1,8%	0,6%	0,9%	0,5%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	0,6%	0,5%	2,0%	2,0%	1,4%	1,2%	1,2%	3,8%	3,5%	2,4%
Sim, na modalidade a distância.	1,7%	3,2%	5,1%	4,4%	3,7%	3,2%	3,7%	5,3%	6,6%	4,6%
Não.	82,8%	82,4%	78,2%	72,2%	78,3%	88,4%	86,6%	79,6%	74,2%	82,4%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	14,9%	9,6%	10,7%	7,1%	10,2%	21,3%	17,2%	14,6%	13,1%	16,7%
Influência familiar.	5,7%	4,3%	5,1%	2,0%	4,1%	6,7%	6,1%	4,4%	1,9%	4,8%
Valorização profissional.	10,9%	11,2%	5,6%	6,7%	8,4%	15,3%	11,6%	8,5%	7,6%	10,8%
Prestígio Social.	1,1%	2,1%	0,5%	0,0%	0,9%	0,6%	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%
Vocação.	47,1%	54,8%	52,3%	56,3%	53,0%	36,0%	40,6%	46,9%	53,0%	43,9%
Oferecido na modalidade a distância.	4,0%	4,3%	2,0%	3,6%	3,5%	4,6%	3,3%	3,5%	2,2%	3,4%
Baixa concorrência para ingresso.	1,7%	1,6%	2,0%	0,8%	1,5%	1,2%	2,0%	1,3%	0,8%	1,3%
Outro motivo.	14,4%	12,2%	21,8%	23,4%	18,5%	14,2%	18,4%	20,3%	20,9%	18,4%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	22,4%	20,2%	21,3%	27,0%	23,1%	10,6%	11,4%	17,5%	23,4%	15,5%
Preço da mensalidade.	20,1%	18,1%	11,2%	9,1%	14,1%	23,7%	19,2%	14,9%	9,4%	17,0%
Proximidade da minha residência.	13,8%	11,7%	8,6%	7,9%	10,2%	13,3%	11,0%	11,5%	9,4%	11,3%
Proximidade do meu trabalho.	1,7%	1,6%	1,0%	0,4%	1,1%	0,9%	1,5%	1,4%	0,5%	1,1%
Facilidade de acesso.	4,6%	6,9%	8,1%	6,7%	6,7%	9,5%	9,3%	9,9%	8,1%	9,2%
Qualidade/reputação.	22,4%	21,8%	29,4%	26,6%	25,3%	21,7%	25,3%	25,5%	31,3%	25,8%
Foi a única onde tive aprovação.	1,7%	2,7%	2,0%	1,2%	1,8%	0,5%	0,8%	1,4%	1,0%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,3%	2,1%	5,6%	5,6%	4,1%	3,5%	3,0%	5,7%	5,2%	4,3%
Outro motivo.	10,9%	14,9%	12,7%	15,5%	13,7%	16,2%	18,6%	12,3%	11,6%	14,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	1,1%	0,0%	0,4%	0,9%	0,9%	0,9%	0,5%	0,0%	0,6%
Discordo	2,9%	1,1%	0,0%	2,0%	1,5%	1,1%	1,1%	0,9%	1,2%	1,1%
Discordo Parcialmente	3,5%	3,8%	3,6%	6,4%	4,5%	4,5%	4,1%	4,4%	4,4%	4,4%
Concordo Parcialmente	10,6%	11,8%	10,2%	12,4%	11,3%	11,2%	11,2%	10,1%	11,5%	11,0%
Concordo	26,5%	28,5%	29,6%	28,7%	28,4%	22,4%	23,5%	28,6%	28,7%	25,7%
Concordo Totalmente	54,1%	53,8%	56,6%	50,2%	53,4%	59,9%	59,2%	55,5%	54,3%	57,3%
Total	170	186	196	251	803	644	652	633	593	2.522

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	1,1%	1,0%	1,6%	1,7%	1,5%	1,6%	1,3%	1,4%	1,4%
Discordo	2,9%	1,1%	0,0%	2,8%	1,7%	1,2%	1,9%	1,1%	3,7%	2,0%
Discordo Parcialmente	5,2%	4,8%	5,1%	6,4%	5,5%	4,3%	3,7%	4,4%	6,1%	4,6%
Concordo Parcialmente	12,2%	14,0%	13,3%	14,7%	13,7%	10,4%	10,0%	12,5%	12,4%	11,3%
Concordo	22,7%	26,3%	20,4%	29,1%	25,0%	19,5%	24,1%	27,2%	26,5%	24,3%
Concordo Totalmente	53,5%	52,7%	60,2%	45,4%	52,4%	63,0%	58,8%	53,6%	49,8%	56,5%
Total	172	186	196	251	805	646	643	633	588	2.510

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	2,1%	0,0%	0,8%	1,1%	1,9%	1,1%	1,3%	0,7%	1,2%
Discordo	1,2%	1,6%	2,0%	4,8%	2,6%	1,4%	1,5%	1,6%	3,0%	1,9%
Discordo Parcialmente	9,3%	4,8%	5,6%	4,8%	5,9%	3,4%	5,3%	6,0%	6,6%	5,3%
Concordo Parcialmente	12,8%	13,4%	8,6%	18,7%	13,8%	9,6%	9,2%	9,9%	13,0%	10,4%
Concordo	16,3%	31,0%	23,9%	26,7%	24,8%	23,8%	24,7%	28,7%	28,7%	26,4%
Concordo Totalmente	58,7%	47,1%	59,9%	44,2%	51,8%	59,9%	58,2%	52,5%	48,1%	54,8%
Total	172	187	197	251	807	644	655	634	593	2.526

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	3,7%	1,0%	3,2%	2,6%	1,7%	0,9%	1,3%	1,0%	1,2%
Discordo	5,8%	1,6%	2,5%	4,8%	3,7%	1,1%	2,6%	2,8%	3,9%	2,6%
Discordo Parcialmente	5,8%	4,3%	5,6%	8,8%	6,3%	4,4%	6,3%	6,3%	7,6%	6,1%
Concordo Parcialmente	9,2%	16,0%	16,2%	13,9%	14,0%	10,7%	12,1%	12,0%	12,7%	11,9%
Concordo	20,2%	24,1%	25,4%	22,7%	23,1%	22,3%	22,5%	29,3%	26,7%	25,1%
Concordo Totalmente	56,6%	50,3%	49,2%	46,6%	50,2%	59,8%	55,7%	48,3%	48,0%	53,1%
Total	173	187	197	251	808	642	654	632	589	2.517

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%	1,4%	1,4%	1,1%	0,7%	1,2%
Discordo	3,0%	1,6%	0,5%	1,6%	1,6%	0,5%	0,8%	1,0%	2,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,1%	3,2%	1,0%	5,2%	3,5%	2,3%	3,1%	3,5%	3,6%	3,1%
Concordo Parcialmente	9,5%	7,5%	11,2%	15,2%	11,2%	11,1%	8,6%	9,9%	8,8%	9,6%
Concordo	19,5%	25,3%	20,3%	20,8%	21,4%	20,9%	23,0%	24,0%	22,9%	22,7%
Concordo Totalmente	62,7%	62,4%	67,0%	56,4%	61,7%	63,8%	63,2%	60,6%	62,0%	62,4%
Total	169	186	197	250	802	647	652	629	589	2.517

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,1%	0,5%	1,0%	2,4%	2,0%	2,0%	3,3%	2,4%	3,2%	2,7%
Discordo	0,6%	1,1%	3,1%	1,6%	1,6%	1,6%	3,0%	3,5%	2,4%	2,6%
Discordo Parcialmente	5,3%	4,9%	6,2%	9,2%	6,6%	3,7%	3,6%	7,5%	8,5%	5,7%
Concordo Parcialmente	8,8%	13,1%	13,9%	15,2%	13,0%	10,6%	10,1%	12,2%	12,9%	11,4%
Concordo	20,0%	20,8%	24,7%	23,2%	22,3%	19,6%	21,3%	23,7%	26,4%	22,6%
Concordo Totalmente	61,2%	59,6%	51,0%	48,4%	54,3%	62,6%	58,9%	50,8%	46,5%	54,9%
Total	170	183	194	250	797	644	644	630	587	2.505

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,1%	0,5%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	1,1%	0,8%	0,9%
Discordo	2,3%	0,5%	1,0%	1,6%	1,4%	0,6%	1,5%	0,8%	1,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,7%	3,2%	0,5%	5,6%	3,6%	2,3%	2,7%	1,7%	3,5%	2,6%
Concordo Parcialmente	12,2%	8,0%	8,6%	10,4%	9,8%	10,6%	8,9%	9,6%	9,6%	9,7%
Concordo	16,3%	24,5%	19,3%	19,9%	20,0%	23,0%	23,1%	25,4%	22,9%	23,6%
Concordo Totalmente	63,4%	62,8%	70,1%	61,8%	64,4%	62,6%	62,9%	61,4%	62,1%	62,2%
Total	172	188	197	251	808	649	655	635	593	2.532

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,6%	0,5%	0,4%	0,9%	0,9%	1,2%	0,5%	0,5%	0,8%
Discordo	0,6%	1,1%	0,5%	1,6%	1,0%	0,9%	1,2%	1,4%	1,2%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,1%	3,2%	2,5%	2,8%	3,1%	3,4%	2,9%	3,1%	2,4%	3,0%
Concordo Parcialmente	9,9%	8,0%	10,7%	8,4%	9,2%	10,2%	9,2%	9,9%	8,6%	9,5%
Concordo	23,4%	26,2%	21,8%	25,2%	24,2%	23,3%	24,8%	24,9%	24,8%	24,4%
Concordo Totalmente	60,8%	59,9%	64,0%	61,6%	61,6%	61,2%	60,6%	60,2%	62,6%	61,1%
Total	171	187	197	250	805	644	649	635	593	2.521

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,1%	0,5%	1,2%	1,1%	1,2%	0,8%	0,6%	1,0%	0,9%
Discordo	1,2%	0,0%	2,0%	1,6%	1,2%	0,8%	1,8%	1,7%	2,2%	1,6%
Discordo Parcialmente	5,8%	5,3%	4,1%	5,2%	5,1%	4,3%	3,9%	4,4%	4,2%	4,2%
Concordo Parcialmente	9,8%	12,8%	8,2%	11,6%	10,6%	8,6%	9,4%	9,5%	10,5%	9,5%
Concordo	20,8%	24,5%	29,1%	29,9%	26,5%	25,8%	25,7%	30,0%	27,0%	27,1%
Concordo Totalmente	60,7%	56,4%	56,1%	50,6%	55,4%	59,3%	58,4%	53,8%	55,1%	56,7%
Total	173	188	196	251	808	648	649	634	593	2.524

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,1%	0,0%	0,4%	0,7%	1,2%	1,1%	0,5%	0,3%	0,8%
Discordo	1,2%	0,5%	0,5%	2,0%	1,1%	0,9%	1,4%	1,6%	2,2%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,8%	2,7%	5,6%	4,0%	4,5%	3,7%	3,5%	3,5%	4,6%	3,8%
Concordo Parcialmente	11,6%	14,0%	10,7%	14,1%	12,7%	10,2%	9,9%	11,3%	12,8%	11,0%
Concordo	26,6%	24,7%	26,4%	30,1%	27,2%	27,0%	26,8%	29,1%	26,6%	27,4%
Concordo Totalmente	53,2%	57,0%	56,9%	49,4%	53,8%	56,9%	57,3%	54,0%	53,5%	55,5%
Total	173	186	197	249	805	647	649	635	593	2.524

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	0,5%	2,0%	2,0%	1,7%	3,1%	2,2%	2,4%	3,1%	2,7%
Discordo	3,5%	1,1%	3,6%	4,8%	3,4%	2,3%	3,4%	3,6%	3,1%	3,1%
Discordo Parcialmente	5,3%	5,4%	5,6%	8,4%	6,3%	5,9%	4,8%	7,7%	9,5%	6,9%
Concordo Parcialmente	9,9%	16,7%	13,7%	20,3%	15,7%	11,5%	12,5%	14,7%	15,3%	13,5%
Concordo	24,6%	22,6%	31,5%	23,1%	25,3%	21,5%	21,7%	26,9%	25,2%	23,8%
Concordo Totalmente	54,4%	53,8%	43,7%	41,4%	47,6%	55,5%	55,5%	44,7%	43,9%	50,1%
Total	171	186	197	251	805	641	650	633	588	2.512

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,5%	1,6%	1,2%	1,6%	2,5%	1,4%	1,5%	1,7%
Discordo	1,7%	2,7%	2,6%	4,4%	3,0%	1,7%	1,7%	3,3%	4,8%	2,8%
Discordo Parcialmente	5,7%	3,7%	7,1%	7,1%	6,1%	4,2%	6,3%	7,0%	7,7%	6,2%
Concordo Parcialmente	13,8%	18,7%	16,3%	21,4%	17,9%	13,6%	11,3%	14,9%	17,4%	14,2%
Concordo	26,4%	29,4%	30,1%	31,0%	29,4%	23,7%	27,4%	30,5%	30,5%	28,0%
Concordo Totalmente	49,4%	45,5%	43,4%	34,5%	42,4%	55,2%	50,8%	42,9%	38,2%	47,0%
Total	174	187	196	252	809	645	653	630	587	2.515

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	0,5%	1,0%	0,8%	1,1%	1,4%	1,4%	1,1%	1,2%	1,3%
Discordo	1,2%	1,6%	1,5%	2,4%	1,7%	0,9%	0,8%	1,6%	2,4%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,9%	3,2%	3,6%	4,4%	4,2%	3,9%	4,3%	4,4%	5,9%	4,6%
Concordo Parcialmente	11,2%	16,7%	10,7%	19,9%	15,0%	11,9%	11,0%	12,3%	13,4%	12,1%
Concordo	27,1%	28,5%	28,4%	27,1%	27,7%	25,3%	27,0%	26,5%	28,0%	26,7%
Concordo Totalmente	52,4%	49,5%	54,8%	45,4%	50,1%	56,6%	55,5%	54,0%	49,2%	53,9%
Total	170	186	197	251	804	640	652	633	590	2.515

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes

Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,5%	2,7%	4,3%	4,5%	4,5%	4,2%	4,1%	5,1%	4,6%	4,5%
Discordo	4,8%	4,3%	4,3%	6,6%	5,1%	3,5%	3,6%	6,2%	6,4%	4,9%
Discordo Parcialmente	7,7%	10,2%	5,9%	10,3%	8,7%	6,8%	6,3%	8,5%	10,5%	8,0%
Concordo Parcialmente	17,3%	15,6%	18,1%	24,4%	19,3%	14,1%	15,5%	16,2%	20,5%	16,5%
Concordo	25,0%	26,9%	30,3%	21,1%	25,5%	26,5%	27,5%	30,4%	28,2%	28,1%
Concordo Totalmente	38,7%	40,3%	37,2%	33,1%	37,0%	44,9%	43,0%	33,6%	29,8%	38,0%
Total	168	186	188	242	784	622	633	611	561	2.427

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	1,6%	4,7%	6,5%	4,9%	3,9%	4,1%	3,0%	5,2%	4,0%
Discordo	5,2%	4,3%	4,1%	5,7%	4,9%	4,5%	3,5%	5,7%	5,7%	4,8%
Discordo Parcialmente	7,5%	7,0%	6,7%	13,0%	8,9%	5,5%	7,8%	9,2%	11,7%	8,5%
Concordo Parcialmente	14,5%	15,5%	13,5%	18,6%	15,8%	13,0%	12,4%	13,6%	12,6%	12,9%
Concordo	18,5%	20,9%	24,9%	20,2%	21,1%	19,9%	22,7%	24,2%	22,9%	22,4%
Concordo Totalmente	48,0%	50,8%	46,1%	36,0%	44,5%	53,1%	49,3%	44,2%	41,9%	47,3%
Total	173	187	193	247	800	638	651	631	580	2.500

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,5%	1,0%	0,8%	1,0%	1,1%	1,1%	0,6%	1,4%	1,0%
Discordo	2,9%	1,6%	2,0%	3,6%	2,6%	0,8%	1,2%	1,9%	3,1%	1,7%
Discordo Parcialmente	5,8%	3,8%	3,6%	4,8%	4,5%	3,6%	4,8%	4,9%	5,9%	4,8%
Concordo Parcialmente	6,4%	12,9%	12,2%	15,2%	12,0%	7,7%	9,0%	9,4%	12,5%	9,6%
Concordo	24,3%	21,0%	29,4%	30,8%	26,8%	21,3%	20,6%	28,3%	22,9%	23,2%
Concordo Totalmente	59,0%	60,2%	51,8%	44,8%	53,1%	65,5%	63,3%	54,9%	54,2%	59,6%
Total	173	186	197	250	806	647	652	636	590	2.525

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Artes Visuais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,4%	3,4%	4,3%	5,2%	5,0%	7,1%	6,6%	5,1%	4,8%	5,9%
Discordo	3,7%	5,1%	5,3%	4,4%	4,6%	3,5%	2,7%	7,0%	7,3%	5,1%
Discordo Parcialmente	11,7%	12,4%	9,1%	12,5%	11,5%	7,7%	7,9%	9,1%	9,2%	8,5%
Concordo Parcialmente	11,7%	14,0%	18,7%	18,1%	16,0%	14,1%	15,5%	13,3%	18,4%	15,3%
Concordo	21,5%	22,5%	18,2%	20,6%	20,6%	20,6%	21,6%	23,2%	18,4%	21,0%
Concordo Totalmente	44,2%	42,7%	44,4%	39,1%	42,3%	47,0%	45,6%	42,2%	41,9%	44,2%
Total	163	178	187	248	776	574	592	585	565	2.316

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,1%	5,1%	3,8%	4,1%	4,7%	5,8%	7,9%	6,2%	5,9%	6,4%
Discordo	6,7%	3,4%	4,9%	8,9%	6,2%	4,9%	3,6%	6,0%	7,3%	5,4%
Discordo Parcialmente	11,0%	9,7%	11,9%	8,5%	10,1%	8,5%	8,0%	8,0%	9,0%	8,4%
Concordo Parcialmente	12,3%	18,3%	16,2%	19,5%	16,9%	12,3%	15,1%	13,9%	14,7%	14,0%
Concordo	17,8%	20,0%	25,4%	19,5%	20,7%	22,2%	21,9%	24,7%	23,2%	23,0%
Concordo Totalmente	46,0%	43,4%	37,8%	39,4%	41,4%	46,2%	43,5%	41,3%	39,9%	42,7%
Total	163	175	185	246	769	567	584	584	564	2.299

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	5,5%	3,6%	3,6%	5,0%	5,1%	5,6%	4,3%	3,5%	4,6%
Discordo	6,7%	1,1%	6,7%	6,5%	5,3%	4,4%	4,8%	5,5%	5,7%	5,1%
Discordo Parcialmente	4,8%	11,6%	8,2%	11,3%	9,3%	8,6%	7,5%	8,8%	10,3%	8,8%
Concordo Parcialmente	15,8%	19,3%	17,0%	19,4%	18,0%	12,4%	14,0%	15,1%	18,8%	15,0%
Concordo	15,8%	21,5%	22,2%	19,4%	19,8%	22,7%	20,9%	24,7%	22,1%	22,6%
Concordo Totalmente	49,1%	40,9%	42,3%	39,7%	42,6%	46,8%	47,2%	41,6%	39,7%	43,9%
Total	165	181	194	247	787	590	623	603	575	2.391

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,0%	7,1%	9,3%	11,2%	8,9%	12,4%	11,1%	8,6%	11,0%	10,8%
Discordo	6,3%	5,8%	8,1%	8,3%	7,2%	4,1%	5,4%	7,3%	9,5%	6,5%
Discordo Parcialmente	13,4%	11,6%	10,6%	9,8%	11,2%	8,3%	10,3%	12,9%	15,9%	11,7%
Concordo Parcialmente	16,9%	23,2%	19,3%	20,0%	19,9%	15,8%	18,3%	17,1%	17,9%	17,3%
Concordo	14,8%	19,4%	18,6%	18,5%	17,9%	21,9%	18,5%	23,1%	18,5%	20,5%
Concordo Totalmente	41,5%	32,9%	34,2%	32,2%	34,8%	37,5%	36,4%	31,0%	27,2%	33,2%
Total	142	155	161	205	663	493	497	490	453	1.933

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,2%	0,0%	0,8%	1,4%	3,5%	3,0%	2,4%	1,9%	2,7%
Discordo	1,7%	2,2%	2,6%	4,4%	2,9%	1,6%	3,0%	4,4%	4,1%	3,3%
Discordo Parcialmente	7,6%	4,3%	5,6%	7,1%	6,2%	6,1%	5,4%	5,9%	6,9%	6,1%
Concordo Parcialmente	13,4%	16,8%	16,3%	17,5%	16,1%	13,4%	14,2%	12,7%	13,5%	13,5%
Concordo	18,0%	22,7%	25,0%	29,8%	24,5%	21,9%	23,3%	26,7%	25,4%	24,3%
Concordo Totalmente	56,4%	51,9%	50,5%	40,5%	48,9%	53,4%	51,2%	47,9%	48,2%	50,2%
Total	172	185	196	252	805	625	643	630	591	2.489

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,6%	2,1%	1,6%	2,4%	2,6%	4,9%	5,0%	4,1%	2,9%	4,2%
Discordo	1,7%	2,1%	4,7%	4,4%	3,4%	3,2%	4,4%	3,8%	4,8%	4,0%
Discordo Parcialmente	9,8%	7,5%	8,8%	12,0%	9,7%	5,7%	7,0%	8,7%	9,2%	7,6%
Concordo Parcialmente	15,0%	15,5%	16,1%	21,1%	17,3%	12,7%	15,4%	16,1%	18,0%	15,5%
Concordo	17,3%	28,3%	29,0%	21,9%	24,1%	24,4%	22,7%	28,3%	28,1%	25,8%
Concordo Totalmente	51,4%	44,4%	39,9%	38,2%	42,9%	49,2%	45,6%	39,0%	37,1%	42,8%
Total	173	187	193	251	804	632	643	633	588	2.496

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,5%	0,0%	0,4%	0,6%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	1,1%
Discordo	0,6%	1,6%	1,5%	1,6%	1,4%	1,9%	1,4%	1,9%	2,6%	1,9%
Discordo Parcialmente	6,9%	5,4%	3,6%	5,6%	5,3%	6,1%	5,4%	5,0%	4,4%	5,2%
Concordo Parcialmente	13,2%	12,4%	14,9%	14,3%	13,8%	9,3%	10,4%	11,7%	11,6%	10,7%
Concordo	20,1%	28,0%	23,6%	27,1%	24,9%	24,7%	25,8%	28,5%	28,6%	26,8%
Concordo Totalmente	57,5%	52,2%	56,4%	51,0%	54,0%	56,8%	56,0%	52,0%	51,9%	54,2%
Total	174	186	195	251	806	643	652	635	588	2.518

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,7%	0,5%	1,7%	1,4%	0,8%	1,3%	1,5%	1,6%	1,3%
Discordo	2,3%	0,6%	3,1%	3,4%	2,4%	0,9%	1,4%	2,1%	3,0%	1,8%
Discordo Parcialmente	1,7%	3,3%	5,7%	4,2%	3,8%	2,5%	2,8%	4,2%	3,3%	3,2%
Concordo Parcialmente	8,1%	8,3%	9,3%	13,5%	10,1%	6,8%	7,8%	7,3%	9,3%	7,8%
Concordo	15,0%	22,2%	21,2%	23,6%	20,8%	19,4%	20,3%	22,4%	18,4%	20,2%
Concordo Totalmente	71,1%	63,9%	60,1%	53,6%	61,4%	69,6%	66,4%	62,6%	64,4%	65,8%
Total	173	180	193	237	783	645	640	620	571	2.476

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,2%	0,6%	1,3%	1,2%	1,6%	1,7%	0,5%	1,3%	1,3%
Discordo	3,1%	0,6%	0,0%	1,3%	1,2%	0,2%	1,3%	1,9%	0,9%	1,1%
Discordo Parcialmente	5,0%	4,6%	5,1%	4,5%	4,8%	2,6%	2,1%	3,5%	3,4%	2,9%
Concordo Parcialmente	8,1%	14,5%	7,9%	10,3%	10,2%	7,6%	6,4%	6,9%	7,0%	7,0%
Concordo	21,3%	20,2%	21,9%	26,9%	22,9%	20,7%	22,3%	25,0%	23,7%	22,9%
Concordo Totalmente	60,6%	59,0%	64,6%	55,6%	59,7%	67,3%	66,2%	62,2%	63,7%	64,9%
Total	160	173	178	223	734	618	606	579	531	2.334

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	29,1%	22,5%	29,0%	24,9%	26,2%	29,9%	29,9%	31,1%	27,2%	29,5%
Discordo	7,1%	10,6%	11,0%	12,9%	10,7%	6,0%	7,8%	8,6%	12,5%	8,8%
Discordo Parcialmente	7,1%	10,6%	10,3%	12,4%	10,4%	6,0%	9,0%	10,4%	12,9%	9,7%
Concordo Parcialmente	13,4%	15,5%	13,1%	16,4%	14,8%	9,6%	9,0%	14,2%	11,4%	11,1%
Concordo	10,2%	10,6%	15,9%	9,5%	11,4%	13,0%	13,5%	11,3%	15,1%	13,2%
Concordo Totalmente	33,1%	30,3%	20,7%	23,9%	26,5%	35,6%	30,8%	24,5%	20,8%	27,6%
Total	127	142	145	201	615	385	422	444	456	1.707

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	34,4%	32,5%	43,9%	35,5%	36,6%	40,6%	40,3%	39,7%	34,4%	38,6%
Discordo	9,0%	11,1%	11,5%	10,2%	10,4%	6,5%	7,8%	8,7%	12,4%	9,0%
Discordo Parcialmente	6,6%	9,5%	7,9%	11,2%	9,1%	5,4%	8,1%	8,7%	14,4%	9,4%
Concordo Parcialmente	10,7%	14,3%	9,4%	13,2%	12,0%	9,1%	5,5%	12,3%	10,3%	9,4%
Concordo	11,5%	10,3%	8,6%	7,1%	9,1%	10,8%	10,9%	9,7%	11,2%	10,7%
Concordo Totalmente	27,9%	22,2%	18,7%	22,8%	22,8%	27,6%	27,5%	20,8%	17,3%	22,9%
Total	122	126	139	197	584	352	385	423	445	1.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	1,7%	4,3%	7,8%	4,8%	3,2%	2,6%	4,1%	4,8%	3,6%
Discordo	3,7%	1,7%	5,3%	6,1%	4,4%	2,9%	4,1%	2,7%	5,3%	3,7%
Discordo Parcialmente	7,4%	8,6%	5,9%	9,4%	7,9%	6,1%	6,4%	8,3%	9,1%	7,4%
Concordo Parcialmente	10,4%	16,1%	13,3%	12,7%	13,1%	10,3%	10,8%	14,0%	14,2%	12,3%
Concordo	23,9%	23,6%	20,7%	23,3%	22,9%	24,8%	19,7%	19,6%	17,2%	20,4%
Concordo Totalmente	50,3%	48,3%	50,5%	40,8%	46,9%	52,8%	56,3%	51,4%	49,4%	52,5%
Total	163	174	188	245	770	593	609	592	563	2.357

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	1,1%	1,0%	1,6%	1,5%	0,9%	1,5%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo	1,2%	0,5%	1,6%	2,0%	1,4%	2,0%	1,2%	1,9%	1,9%	1,8%
Discordo Parcialmente	4,1%	3,8%	6,8%	7,6%	5,8%	4,5%	3,7%	4,0%	8,6%	5,1%
Concordo Parcialmente	10,6%	14,2%	13,1%	18,9%	14,6%	10,0%	10,3%	11,8%	11,6%	10,9%
Concordo	25,3%	29,0%	25,7%	26,5%	26,6%	23,4%	26,3%	27,8%	26,7%	26,0%
Concordo Totalmente	56,5%	51,4%	51,8%	43,4%	50,1%	59,2%	56,9%	53,3%	50,5%	55,1%
Total	170	183	191	249	793	642	650	625	584	2.501

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	1,7%	4,2%	3,3%	3,3%	3,7%	3,8%	3,6%	3,3%	3,6%
Discordo	2,4%	2,8%	4,7%	4,1%	3,6%	3,4%	4,9%	4,2%	4,7%	4,3%
Discordo Parcialmente	6,6%	8,4%	11,1%	10,7%	9,4%	6,5%	6,3%	9,3%	6,8%	7,2%
Concordo Parcialmente	17,4%	13,5%	14,7%	20,6%	16,8%	12,3%	11,6%	14,1%	18,2%	13,9%
Concordo	23,4%	21,3%	20,5%	21,0%	21,5%	20,5%	22,1%	26,0%	24,8%	23,3%
Concordo Totalmente	46,1%	52,2%	44,7%	40,3%	45,4%	53,6%	51,3%	42,8%	42,1%	47,6%
Total	167	178	190	243	778	619	630	612	572	2.433

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	1,4%	1,1%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo	0,6%	0,5%	1,5%	0,4%	0,7%	1,6%	1,7%	2,0%	1,5%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,7%	4,3%	8,2%	8,0%	6,5%	4,0%	2,6%	5,3%	5,9%	4,4%
Concordo Parcialmente	9,3%	10,7%	7,7%	15,2%	11,1%	10,1%	8,7%	11,5%	12,0%	10,5%
Concordo	29,7%	26,2%	28,2%	29,6%	28,5%	21,9%	26,0%	27,0%	27,0%	25,4%
Concordo Totalmente	54,1%	58,3%	54,4%	46,4%	52,7%	61,1%	60,0%	53,1%	52,8%	56,9%
Total	172	187	195	250	804	645	655	636	593	2.529

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,6%	0,5%	0,4%	1,0%	1,6%	2,4%	1,3%	1,4%	1,7%
Discordo	2,4%	3,8%	2,6%	2,9%	2,9%	1,6%	1,7%	1,8%	2,4%	1,9%
Discordo Parcialmente	4,7%	5,5%	4,2%	7,8%	5,7%	5,3%	3,3%	4,8%	6,9%	5,0%
Concordo Parcialmente	11,8%	14,2%	12,6%	14,3%	13,3%	9,2%	9,8%	12,8%	14,3%	11,5%
Concordo	21,3%	17,5%	28,3%	23,8%	22,9%	20,4%	20,2%	23,9%	22,5%	21,7%
Concordo Totalmente	58,0%	57,4%	51,8%	50,8%	54,1%	61,9%	62,7%	55,4%	52,5%	58,2%
Total	169	183	191	244	787	619	635	623	581	2.458

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	2,7%	4,2%	7,3%	5,2%	3,0%	2,5%	3,1%	4,4%	3,2%
Discordo	5,3%	5,5%	5,3%	4,9%	5,2%	4,3%	2,7%	6,4%	6,2%	4,8%
Discordo Parcialmente	7,7%	8,7%	10,1%	13,9%	10,4%	6,4%	8,2%	9,5%	12,2%	9,0%
Concordo Parcialmente	14,2%	15,8%	19,6%	16,7%	16,7%	12,0%	15,5%	14,4%	21,8%	15,8%
Concordo	17,2%	20,8%	20,1%	28,6%	22,3%	23,3%	22,4%	26,0%	19,7%	22,9%
Concordo Totalmente	49,7%	46,4%	40,7%	28,6%	40,2%	50,9%	48,7%	40,7%	35,6%	44,2%
Total	169	183	189	245	786	623	634	612	564	2.433

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,1%	3,4%	8,8%	7,1%	6,4%	5,0%	4,9%	6,3%	7,6%	5,9%
Discordo	7,9%	5,1%	8,3%	9,7%	7,9%	3,5%	2,6%	7,1%	8,0%	5,2%
Discordo Parcialmente	8,5%	9,0%	9,4%	9,7%	9,2%	7,1%	7,1%	7,6%	12,8%	8,6%
Concordo Parcialmente	12,8%	13,6%	12,7%	16,0%	13,9%	11,0%	14,1%	14,2%	15,1%	13,6%
Concordo	19,5%	19,2%	19,9%	20,6%	19,9%	17,9%	19,8%	21,8%	20,4%	19,9%
Concordo Totalmente	45,1%	49,7%	40,9%	37,0%	42,6%	55,6%	51,5%	43,0%	36,1%	46,8%
Total	164	177	181	238	760	621	616	591	563	2.391

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,6%	5,3%	8,6%	8,7%	7,9%	4,6%	3,7%	7,2%	7,4%	5,7%
Discordo	5,2%	5,3%	5,1%	9,1%	6,4%	3,4%	4,9%	7,7%	8,9%	6,1%
Discordo Parcialmente	10,9%	10,1%	10,7%	15,1%	12,0%	5,8%	8,4%	9,6%	12,8%	9,1%
Concordo Parcialmente	11,5%	14,9%	20,8%	21,0%	17,5%	13,3%	14,5%	14,0%	21,2%	15,6%
Concordo	16,1%	24,5%	22,8%	20,6%	21,1%	19,1%	21,6%	23,7%	18,7%	20,8%
Concordo Totalmente	47,7%	39,9%	32,0%	25,4%	35,1%	53,8%	47,0%	37,7%	31,0%	42,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,7%	6,8%	10,6%	9,9%	9,5%	5,7%	5,4%	9,3%	9,4%	7,4%
Discordo	3,6%	6,8%	6,3%	12,0%	7,6%	4,7%	7,3%	8,5%	11,0%	7,8%
Discordo Parcialmente	10,7%	5,6%	12,2%	12,8%	10,6%	4,9%	8,4%	10,0%	13,5%	9,1%
Concordo Parcialmente	11,8%	15,8%	18,0%	21,9%	17,4%	13,3%	13,2%	13,8%	14,8%	13,7%
Concordo	11,2%	23,7%	20,1%	18,6%	18,5%	21,4%	20,8%	21,2%	20,9%	21,1%
Concordo Totalmente	52,1%	41,2%	32,8%	24,8%	36,4%	50,0%	44,9%	37,2%	30,5%	40,8%
Total	169	177	189	242	777	594	592	589	555	2.330

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,6%	6,3%	8,5%	9,2%	8,5%	5,1%	4,9%	8,7%	8,7%	6,8%
Discordo	4,8%	4,6%	9,5%	12,1%	8,2%	4,1%	8,1%	6,9%	8,0%	6,8%
Discordo Parcialmente	10,2%	8,6%	13,2%	13,8%	11,7%	6,3%	8,5%	11,8%	13,1%	9,8%
Concordo Parcialmente	12,0%	14,9%	14,8%	20,9%	16,1%	13,6%	13,0%	14,7%	18,8%	15,0%
Concordo	18,7%	24,1%	16,4%	18,0%	19,1%	20,9%	22,2%	23,5%	21,3%	22,0%
Concordo Totalmente	44,6%	41,4%	37,6%	25,9%	36,3%	50,0%	43,3%	34,4%	30,1%	39,6%
Total	166	174	189	239	768	588	591	578	549	2.306

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	2,3%	3,2%	3,3%	3,1%	3,9%	2,6%	2,0%	3,5%	3,0%
Discordo	3,0%	4,5%	4,8%	3,7%	4,0%	3,4%	3,9%	4,7%	4,7%	4,2%
Discordo Parcialmente	5,5%	4,5%	6,3%	5,7%	5,5%	6,3%	9,3%	9,4%	7,2%	8,1%
Concordo Parcialmente	14,5%	16,9%	17,5%	18,0%	16,9%	15,0%	12,5%	14,6%	16,3%	14,6%
Concordo	23,6%	23,7%	20,6%	26,2%	23,7%	20,8%	23,7%	26,8%	27,8%	24,7%
Concordo Totalmente	49,7%	48,0%	47,6%	43,0%	46,7%	50,6%	48,1%	42,4%	40,5%	45,5%
Total	165	177	189	244	775	615	616	615	571	2.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,0%	5,8%	7,3%	8,2%	6,7%	3,3%	3,1%	6,1%	6,9%	4,8%
Discordo	5,0%	4,0%	6,7%	7,3%	5,9%	3,7%	3,2%	3,3%	5,4%	3,9%
Discordo Parcialmente	6,9%	5,8%	5,5%	7,8%	6,6%	6,4%	8,5%	7,4%	8,1%	7,5%
Concordo Parcialmente	18,1%	16,2%	14,0%	17,8%	16,6%	11,7%	13,2%	14,0%	11,1%	12,5%
Concordo	16,3%	19,7%	23,8%	21,5%	20,4%	20,2%	21,4%	22,2%	20,9%	21,2%
Concordo Totalmente	48,8%	48,6%	42,7%	37,4%	43,9%	54,7%	50,6%	46,9%	47,6%	50,1%
Total	160	173	164	219	716	598	589	571	521	2.279

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes

Visuais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	1,1%	0,0%	1,6%	1,3%	1,8%	1,4%	1,0%	0,3%	1,1%
Discordo	1,2%	1,1%	2,1%	0,8%	1,3%	1,8%	0,9%	1,3%	1,7%	1,4%
Discordo Parcialmente	6,0%	6,0%	4,7%	2,8%	4,7%	3,5%	3,8%	3,1%	4,6%	3,7%
Concordo Parcialmente	10,2%	9,3%	10,4%	16,1%	11,9%	9,9%	10,1%	10,5%	11,1%	10,4%
Concordo	28,3%	24,2%	24,5%	27,0%	26,0%	23,2%	21,9%	25,1%	22,8%	23,2%
Concordo Totalmente	51,8%	58,2%	58,3%	51,6%	54,8%	59,9%	61,9%	59,1%	59,4%	60,1%
Total	166	182	192	248	788	626	636	618	584	2.464

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	4,0%	5,3%	6,9%	6,0%	6,7%	6,0%	4,9%	4,3%	5,5%
Discordo	3,0%	4,0%	6,3%	5,7%	4,9%	3,5%	2,8%	3,1%	5,3%	3,6%
Discordo Parcialmente	6,7%	6,8%	7,4%	6,9%	6,9%	8,0%	7,6%	10,5%	11,7%	9,4%
Concordo Parcialmente	15,2%	14,7%	12,1%	17,1%	14,9%	12,1%	13,1%	14,6%	14,9%	13,7%
Concordo	23,8%	25,4%	23,2%	25,2%	24,5%	20,8%	22,6%	25,0%	22,4%	22,7%
Concordo Totalmente	43,3%	45,2%	45,8%	38,2%	42,7%	49,0%	47,9%	41,9%	41,3%	45,1%
Total	164	177	190	246	777	578	605	589	562	2.334

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,8%	4,0%	5,7%	8,3%	6,6%	5,2%	4,3%	4,9%	8,9%	5,8%
Discordo	3,0%	4,6%	5,2%	8,3%	5,6%	3,6%	4,0%	6,3%	8,6%	5,5%
Discordo Parcialmente	5,4%	9,2%	10,3%	10,8%	9,2%	5,4%	8,8%	9,4%	12,3%	8,9%
Concordo Parcialmente	11,4%	15,0%	15,5%	19,6%	15,8%	13,1%	13,0%	13,7%	16,0%	13,9%
Concordo	18,1%	21,4%	23,2%	21,7%	21,2%	20,2%	19,4%	24,5%	17,0%	20,3%
Concordo Totalmente	54,2%	45,7%	40,2%	31,3%	41,7%	52,5%	50,6%	41,3%	37,2%	45,6%
Total	166	173	194	240	773	613	625	608	570	2.416

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	55,2%	48,4%	54,3%	48,4%	51,3%	59,3%	58,1%	59,3%	59,1%	58,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,7%	21,8%	24,9%	26,2%	22,8%	9,0%	16,7%	19,0%	21,7%	16,5%
Não.	8,6%	10,1%	4,1%	5,2%	6,8%	9,8%	7,3%	4,9%	4,9%	6,8%
Ainda não decidi.	19,5%	19,7%	16,8%	20,2%	19,1%	21,9%	17,8%	16,8%	14,3%	17,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	33,3%	32,4%	23,9%	22,2%	27,4%	37,1%	33,9%	29,4%	25,8%	31,7%
Importância da profissão.	16,7%	13,8%	17,8%	21,0%	17,6%	21,9%	22,1%	19,7%	26,8%	22,5%
Tive professores que me inspiraram.	11,5%	10,6%	15,7%	11,5%	12,3%	11,6%	11,1%	14,0%	12,5%	12,3%
É uma boa carreira.	5,2%	2,7%	4,1%	2,8%	3,6%	3,1%	2,6%	3,1%	2,4%	2,8%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	13,8%	12,2%	13,2%	17,5%	14,4%	7,0%	7,2%	8,5%	12,3%	8,7%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,4%	2,7%	0,0%	2,4%	2,1%	1,8%	2,4%	1,7%	1,2%	1,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,9%	1,2%	0,6%	0,5%	0,8%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,3%	9,0%	12,7%	11,1%	9,1%	3,7%	4,0%	6,0%	6,7%	5,0%
Influência da família.	4,0%	2,7%	2,0%	2,4%	2,7%	3,2%	4,0%	3,1%	1,7%	3,0%
Outra razão.	9,2%	13,3%	10,2%	9,1%	10,4%	9,6%	11,6%	13,8%	10,3%	11,3%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	3,4%	5,9%	3,6%	4,8%	4,4%	13,2%	14,3%	11,3%	8,1%	11,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	18,4%	16,0%	13,7%	12,7%	14,9%	26,2%	20,9%	15,6%	10,6%	18,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,6%	0,5%	1,5%	2,0%	1,2%	2,6%	0,9%	1,4%	0,7%	1,4%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,1%	0,5%	0,5%	1,2%	0,9%	0,6%	0,2%	0,8%	1,2%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,9%	3,7%	4,6%	3,6%	3,7%	4,9%	6,1%	6,1%	8,1%	6,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,9%	4,8%	5,1%	8,3%	5,5%	1,1%	2,6%	3,8%	6,7%	3,5%
Sim, estágio remunerado.	9,2%	5,3%	6,6%	8,7%	7,5%	5,4%	8,1%	10,5%	11,6%	8,8%
Sim, como voluntário.	14,4%	15,4%	19,8%	15,9%	16,4%	8,1%	9,7%	10,1%	15,8%	10,8%
Não tenho experiência no magistério.	47,1%	47,9%	44,7%	42,9%	45,4%	38,0%	37,3%	40,4%	37,2%	38,2%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	6,3%	5,3%	6,6%	2,8%	5,1%	20,1%	14,2%	14,0%	10,3%	14,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	11,5%	11,2%	10,2%	10,3%	10,7%	19,1%	20,9%	19,3%	17,8%	19,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	19,0%	15,4%	18,8%	13,5%	16,4%	11,8%	12,6%	12,3%	11,8%	12,1%
Ensino Médio.	9,8%	7,4%	5,1%	17,1%	10,4%	4,0%	5,9%	6,9%	9,4%	6,5%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,1%	2,7%	2,5%	3,2%	2,5%	0,9%	1,7%	0,8%	2,9%	1,5%
Educação de Jovens e Adultos.	1,1%	1,6%	2,5%	2,4%	2,0%	2,5%	2,4%	1,6%	3,2%	2,4%
Ensino Superior.	0,0%	1,1%	1,0%	1,2%	0,9%	0,2%	0,2%	0,3%	1,3%	0,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	5,2%	6,4%	7,1%	7,1%	6,5%	3,1%	3,8%	4,1%	5,4%	4,1%
Não tenho experiência no magistério.	46,0%	48,9%	46,2%	42,5%	45,6%	38,4%	38,4%	40,7%	37,9%	38,9%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	86,2%	85,6%	86,3%	79,0%	83,8%	88,8%	85,4%	83,2%	75,6%	83,4%
Escola privada comunitária.	0,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Escola privada confessional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	1,2%	0,5%
Escola privada particular.	6,9%	6,9%	8,1%	7,5%	7,4%	6,9%	8,7%	10,4%	14,3%	10,0%
Em outro tipo de instituição não especificado.	3,4%	1,1%	2,0%	2,8%	2,3%	1,4%	0,6%	1,9%	3,0%	1,7%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	3,4%	6,4%	2,5%	10,3%	6,0%	2,0%	4,3%	3,9%	5,2%	3,8%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	42,5%	50,0%	45,2%	46,0%	46,0%	47,6%	48,7%	45,0%	45,6%	46,8%
Vespertino.	27,0%	22,9%	29,9%	25,4%	26,3%	26,2%	25,1%	28,9%	31,0%	27,7%
Noturno.	15,5%	11,2%	8,1%	6,3%	9,9%	10,4%	11,1%	8,3%	5,4%	8,9%
Integral.	11,5%	9,6%	14,2%	11,9%	11,8%	14,1%	10,8%	13,7%	13,0%	12,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,4%	6,4%	2,5%	10,3%	6,0%	1,7%	4,3%	4,1%	5,1%	3,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	9,2%	8,5%	8,1%	4,8%	7,4%	9,6%	7,6%	6,1%	5,9%	7,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	19,5%	23,9%	13,2%	14,3%	17,4%	26,8%	20,9%	23,6%	20,2%	22,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	30,5%	26,6%	34,5%	27,0%	29,5%	27,9%	33,3%	32,5%	35,0%	32,1%
Ensino Médio.	26,4%	26,6%	31,5%	37,3%	31,1%	28,3%	27,7%	29,1%	27,1%	28,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,6%	0,5%	1,5%	0,8%	0,9%	0,8%	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	6,3%	4,3%	6,1%	2,4%	4,6%	3,4%	4,0%	1,9%	3,9%	3,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,6%	1,1%	0,5%	0,0%	0,5%	0,9%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	2,3%	2,1%	1,0%	2,8%	2,1%	0,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,4%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,6%	6,4%	3,6%	10,7%	6,7%	1,7%	4,4%	4,4%	5,2%	3,9%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	25,3%	14,9%	19,8%	10,7%	17,0%	27,0%	22,5%	19,3%	16,3%	21,4%
De 101 a 200.	21,8%	25,5%	15,7%	17,9%	20,0%	21,0%	21,0%	18,2%	15,8%	19,1%
De 201 a 300.	14,9%	12,2%	17,3%	16,3%	15,3%	12,4%	11,7%	15,6%	17,5%	14,2%
De 301 a 400.	19,5%	22,9%	22,8%	27,8%	23,7%	24,3%	26,3%	27,4%	31,0%	27,2%
Mais de 400.	14,9%	18,1%	21,3%	17,1%	17,9%	13,6%	13,9%	14,9%	14,0%	14,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,4%	6,4%	3,0%	10,3%	6,2%	1,7%	4,6%	4,6%	5,4%	4,0%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	62,1%	57,4%	51,3%	48,8%	54,3%	70,9%	62,1%	61,0%	56,1%	62,7%
Em escola privada, como professor.	10,9%	7,4%	11,7%	11,5%	10,5%	7,5%	9,6%	8,8%	12,3%	9,5%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,9%	9,6%	10,2%	9,5%	9,1%	6,9%	11,0%	9,7%	12,0%	9,8%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,9%	3,7%	3,6%	3,2%	3,3%	2,3%	2,9%	4,1%	3,2%	3,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,2%	21,8%	23,4%	27,0%	22,8%	12,4%	14,5%	16,4%	16,5%	14,9%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	46,6%	39,9%	34,5%	28,2%	36,4%	42,0%	36,7%	31,6%	28,6%	34,9%
Sim, em grande parte.	36,8%	44,1%	51,3%	50,8%	46,4%	44,1%	46,6%	51,9%	50,3%	48,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,4%	14,9%	12,2%	19,0%	15,4%	12,1%	16,0%	14,3%	19,2%	15,3%
Não.	2,3%	1,1%	2,0%	2,0%	1,8%	1,8%	0,8%	2,2%	1,9%	1,7%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	33,3%	33,0%	25,9%	24,6%	28,7%	35,4%	32,0%	29,7%	22,7%	30,1%
Sim, em grande parte do tempo.	47,1%	48,4%	50,8%	47,6%	48,5%	45,0%	45,8%	47,3%	51,9%	47,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	16,1%	14,9%	21,3%	26,2%	20,2%	17,5%	20,4%	22,0%	24,6%	21,0%
Não.	3,4%	3,7%	2,0%	1,6%	2,6%	2,1%	1,8%	0,9%	0,8%	1,5%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Artes

Visuais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	51,7%	55,3%	44,2%	43,7%	48,2%	52,2%	51,4%	44,5%	40,6%	47,4%
Sim, em grande parte do tempo.	31,0%	28,7%	34,0%	35,3%	32,6%	35,2%	34,2%	37,6%	38,6%	36,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,5%	8,5%	17,3%	11,9%	12,3%	9,0%	9,3%	13,1%	14,3%	11,3%
Não.	5,7%	7,4%	4,6%	9,1%	6,9%	3,5%	5,0%	4,9%	6,6%	5,0%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	47,7%	50,0%	50,8%	46,8%	48,7%	55,6%	55,7%	49,5%	47,0%	52,1%
Sim, em grande parte do tempo.	36,2%	34,0%	28,9%	33,3%	33,0%	33,2%	31,4%	35,4%	36,7%	34,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	8,5%	16,8%	9,9%	11,3%	7,8%	7,0%	9,7%	10,6%	8,7%
Não.	5,7%	7,4%	3,6%	9,9%	6,9%	3,4%	5,9%	5,3%	5,7%	5,1%
Total	174	188	197	252	811	653	657	636	594	2.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	22	22	
Discordo	0	0	3	3	0	32	38	
Discordo Parcialmente	0	0	2	4	7	122	135	
Concordo Parcialmente	0	0	8	5	12	329	354	
Concordo	0	5	19	11	9	739	783	
Concordo Totalmente	0	6	24	13	23	1.560	1.626	
Total	0	11	56	36	51	2.804	2.958	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	0	2	5	33	46	
Discordo	0	3	0	1	4	48	56	
Discordo Parcialmente	0	1	0	8	10	134	153	
Concordo Parcialmente	0	7	0	14	25	309	355	
Concordo	0	5	0	16	30	680	731	
Concordo Totalmente	0	4	0	38	45	1.517	1.604	
Total	0	26	0	79	119	2.721	2.945	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	2	4	35	42	
Discordo	0	0	1	1	12	48	62	
Discordo Parcialmente	0	0	7	10	12	145	174	
Concordo Parcialmente	0	0	5	10	40	301	356	
Concordo	0	0	9	21	59	693	782	
Concordo Totalmente	0	0	3	50	75	1.421	1.549	
Total	0	0	26	94	202	2.643	2.965	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	3	4	44	52	
Discordo	0	0	3	6	9	76	94	
Discordo Parcialmente	0	0	3	9	31	138	181	
Concordo Parcialmente	0	0	9	22	42	312	385	
Concordo	0	0	17	19	45	671	752	
Concordo Totalmente	0	0	34	39	71	1.347	1.491	
Total	0	0	67	98	202	2.588	2.955	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Concordancia para el ejercicio profesional. Encuesta. Año Fiscal (Ejercicio):								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	2	0	1	30	33	
Discordo	0	0	4	0	1	31	36	
Discordo Parcialmente	0	0	7	0	9	86	102	
Concordo Parcialmente	0	0	11	6	21	264	302	
Concordo	0	0	15	7	32	640	694	
Concordo Totalmente	0	0	29	24	57	1.677	1.787	
Total	0	0	68	37	121	2.728	2.954	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Apresentar a Avaliação em 3 etapas: 2 avaliações antes e 1 depois (Discordante/Concordante)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	1	0	7	70	81	
Discordo	0	0	1	0	12	65	78	
Discordo Parcialmente	0	5	5	2	28	141	181	
Concordo Parcialmente	0	6	5	3	38	305	357	
Concordo	0	17	11	6	71	563	668	
Concordo Totalmente	0	23	19	6	124	1.393	1.565	
Total	0	54	42	17	280	2.537	2.930	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	1	0	23	26	
Discordo	0	0	1	1	4	36	42	
Discordo Parcialmente	0	0	5	2	8	76	91	
Concordo Parcialmente	0	0	4	6	27	258	295	
Concordo	0	0	5	24	38	689	756	
Concordo Totalmente	0	0	9	56	98	1.586	1.749	
Total	0	0	26	90	175	2.668	2.959	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	0	0	5	25	32	
Discordo	0	4	2	0	7	37	50	
Discordo Parcialmente	0	2	4	6	14	118	144	
Concordo Parcialmente	0	2	2	9	37	252	302	
Concordo	0	6	21	20	74	682	803	
Concordo Totalmente	0	10	31	48	118	1.425	1.632	
Total	0	26	60	83	255	2.539	2.963	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Comentarios de Coordinador a Estudiante y de Estudiante a Profesor: Enero/2021 - Mayo/2021 (Evaluación):								
Coordinador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	4	0	4	6	63	77	
Discordo	0	1	1	5	15	76	98	
Discordo Parcialmente	0	7	0	9	31	159	206	
Concordo Parcialmente	0	3	3	23	45	341	415	
Concordo	0	5	13	31	74	579	702	
Concordo Totalmente	0	6	13	28	81	1.322	1.450	
Total	0	26	30	100	252	2.540	2.948	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	4	1	4	45	54	
Discordo	0	0	4	0	4	85	93	
Discordo Parcialmente	0	0	9	5	10	160	184	
Concordo Parcialmente	0	0	9	13	22	412	456	
Concordo	0	0	18	28	33	743	822	
Concordo Totalmente	0	0	11	20	31	1.291	1.353	
Total	0	0	55	67	104	2.736	2.962	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	0	1	38	41	
Discordo	0	0	3	2	1	45	51	
Discordo Parcialmente	0	0	5	6	6	128	145	
Concordo Parcialmente	0	0	4	18	5	354	381	
Concordo	0	0	6	35	15	751	807	
Concordo Totalmente	0	0	6	62	23	1.438	1.529	
Total	0	0	26	123	51	2.754	2.954	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	8	0	19	19	90	136	
Discordo	0	3	0	13	17	116	149	
Discordo Parcialmente	0	4	0	22	32	184	242	
Concordo Parcialmente	0	5	0	39	62	386	492	
Concordo	0	2	0	53	87	641	783	
Concordo Totalmente	0	2	0	38	89	928	1.057	
Total	0	24	0	184	306	2.345	2.859	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Resumo para Orientação Acadêmica dos Estudantes - Maio/2024 - Fases: Votante (Discordante)							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	7	3	1	0	7	113	131
Discordo	3	1	2	0	10	130	146
Discordo Parcialmente	2	4	0	0	21	219	246
Concordo Parcialmente	6	6	3	1	34	369	419
Concordo	5	7	5	3	57	587	664
Concordo Totalmente	2	9	1	8	93	1.224	1.337
Total	25	30	12	12	222	2.642	2.943

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Análisis de Opinión Estudiantil para el Curso Inglés 2021 - Párrafo 1 (Continúa)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	4	4	14	138	160	
Discordo	0	0	5	1	15	117	138	
Discordo Parcialmente	0	0	1	3	19	237	260	
Concordo Parcialmente	0	0	6	10	43	359	418	
Concordo	0	0	5	17	68	452	542	
Concordo Totalmente	0	0	5	21	135	961	1.122	
Total	0	0	26	56	294	2.264	2.640	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Artes Visuais

(Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	4	20	24	125	173	
Discordo	0	0	3	20	32	98	153	
Discordo Parcialmente	0	0	2	23	37	192	254	
Concordo Parcialmente	0	0	6	43	64	298	411	
Concordo	0	0	6	56	103	447	612	
Concordo Totalmente	0	0	5	63	157	879	1.104	
Total	0	0	26	225	417	2.039	2.707	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Análise de Avaliações Internas e Externas da Instituição – 2022 – 1º Semestre (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	5	3	15	118	141	
Discordo	0	0	6	9	20	123	158	
Discordo Parcialmente	0	0	8	13	32	204	257	
Concordo Parcialmente	0	0	12	21	59	372	464	
Concordo	0	0	14	19	67	511	611	
Concordo Totalmente	0	0	16	39	114	1.014	1.183	
Total	0	0	61	104	307	2.342	2.814	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Análisis de los Representantes de los Grupos Colegiales - Enero/2021 - Votos Totales (Discordantes)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	10	0	21	16	203	250	
Discordo	0	12	0	11	5	131	159	
Discordo Parcialmente	0	16	0	19	14	230	279	
Concordo Parcialmente	0	8	0	36	23	354	421	
Concordo	0	7	0	36	28	391	462	
Concordo Totalmente	0	8	0	30	41	635	714	
Total	0	61	0	153	127	1.944	2.285	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Tabela com dados fakes - 2020/2021 - Fakes (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	0	0	2	70	76	
Discordo	0	1	0	2	2	104	109	
Discordo Parcialmente	0	2	0	3	0	176	181	
Concordo Parcialmente	0	5	0	11	14	407	437	
Concordo	0	7	0	16	18	662	703	
Concordo Totalmente	0	7	0	24	31	1.347	1.409	
Total	0	26	0	56	67	2.766	2.915	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais

(Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	0	1	5	112	122	
Discordo	0	0	0	1	6	111	118	
Discordo Parcialmente	0	2	0	5	22	203	232	
Concordo Parcialmente	0	7	0	20	38	404	469	
Concordo	0	8	0	22	45	663	738	
Concordo Totalmente	0	4	0	26	57	1.123	1.210	
Total	0	25	0	75	173	2.616	2.889	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Experiência em atividades de formação - Educação: Atos Pedagógicos (Educativos):								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	0	2	37	42	
Discordo	0	0	3	3	7	49	62	
Discordo Parcialmente	0	0	1	2	12	77	92	
Concordo Parcialmente	0	0	7	3	27	205	242	
Concordo	0	0	17	15	27	546	605	
Concordo Totalmente	0	0	32	14	81	1.722	1.849	
Total	0	0	63	37	156	2.636	2.892	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	0	30	31	
Discordo	0	0	0	1	5	25	31	
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	2	94	100	
Concordo Parcialmente	0	0	2	5	6	194	207	
Concordo	0	0	7	6	18	589	620	
Concordo Totalmente	0	0	11	14	41	1.637	1.703	
Total	0	0	20	31	72	2.569	2.692	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Fundamentação Metodológica para o Trabalho de Campo - Etapa 2: Análise de Dados (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	27	12	55	92	403	592	
Discordo	5	13	6	14	28	113	179	
Discordo Parcialmente	5	7	7	25	31	134	209	
Concordo Parcialmente	4	8	6	23	32	167	240	
Concordo	1	14	8	33	26	191	273	
Concordo Totalmente	3	13	9	38	64	404	531	
Total	21	82	48	188	273	1.412	2.024	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Resumo das Interferências das Categorias Externas - Etapa 2021 - Três Votais (Exceção)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	8	38	51	128	82	288	595	
Discordo	1	16	5	35	24	65	146	
Discordo Parcialmente	1	10	7	30	30	90	168	
Concordo Parcialmente	1	10	5	31	20	89	156	
Concordo	0	4	8	35	16	97	160	
Concordo Totalmente	1	6	20	50	53	218	348	
Total	12	84	96	309	225	847	1.573	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	6	4	24	7	62	106	
Discordo	3	2	2	17	7	73	104	
Discordo Parcialmente	2	9	6	30	11	152	210	
Concordo Parcialmente	6	2	4	44	13	275	344	
Concordo	5	4	3	32	10	541	595	
Concordo Totalmente	7	6	3	48	36	1.303	1.403	
Total	26	29	22	195	84	2.406	2.762	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	0	3	30	34	
Discordo	0	0	1	0	1	49	51	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	134	144	
Concordo Parcialmente	0	0	8	0	25	316	349	
Concordo	0	0	8	0	28	714	750	
Concordo Totalmente	0	0	17	0	28	1.484	1.529	
Total	0	0	35	0	95	2.727	2.857	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	20	5	5	63	93	
Discordo	0	0	12	7	17	74	110	
Discordo Parcialmente	0	0	14	7	32	155	208	
Concordo Parcialmente	0	0	30	24	63	255	372	
Concordo	0	0	33	21	96	446	596	
Concordo Totalmente	0	0	43	43	150	1.019	1.255	
Total	0	0	152	107	363	2.012	2.634	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Discordo nas disciplinas em 2020/2021 - 1º e 2º bimestres (Discordando)							
Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	32	34
Discordo	0	0	0	1	4	42	47
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	17	119	139
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	33	266	314
Concordo	0	0	0	31	55	678	764
Concordo Totalmente	0	0	0	42	54	1.547	1.643
Total	0	0	0	92	165	2.684	2.941

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017

– Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	2	0	1	39	45	
Discordo	0	3	3	0	4	55	65	
Discordo Parcialmente	0	1	7	3	8	137	156	
Concordo Parcialmente	0	7	12	11	14	297	341	
Concordo	0	8	16	7	34	576	641	
Concordo Totalmente	0	4	23	23	29	1.555	1.634	
Total	0	26	63	44	90	2.659	2.882	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Serviços para o Apoio Administrativo e Acadêmico - Encargos - FMS - FMS (Encargos)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	30	7	7	8	54	113	
Discordo	8	21	5	7	12	84	137	
Discordo Parcialmente	4	31	16	12	16	181	260	
Concordo Parcialmente	3	34	19	23	54	321	454	
Concordo	5	19	27	27	61	534	673	
Concordo Totalmente	1	19	19	33	83	1.072	1.227	
Total	28	154	93	109	234	2.246	2.864	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	5	19	8	42	67	145	
Discordo	2	3	14	15	42	79	155	
Discordo Parcialmente	2	0	11	16	50	155	234	
Concordo Parcialmente	3	2	9	12	72	248	346	
Concordo	0	1	6	20	53	477	557	
Concordo Totalmente	4	1	13	24	50	1.222	1.314	
Total	15	12	72	95	309	2.248	2.751	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	29	20	5	1	37	89	181	
Discordo	12	18	8	6	38	88	170	
Discordo Parcialmente	10	12	17	7	63	174	283	
Concordo Parcialmente	9	5	13	10	86	346	469	
Concordo	6	6	8	10	80	528	638	
Concordo Totalmente	4	2	12	6	53	1.152	1.229	
Total	70	63	63	40	357	2.377	2.970	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	40	4	26	20	103	200	
Discordo	6	27	6	29	24	110	202	
Discordo Parcialmente	9	17	13	28	30	136	233	
Concordo Parcialmente	6	22	10	22	40	254	354	
Concordo	6	9	5	25	43	422	510	
Concordo Totalmente	6	9	9	18	53	880	975	
Total	40	124	47	148	210	1.905	2.474	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Prática das Aulas de 2022 - 2º Ano - 2º Bimestre - 2022							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	17	14	13	4	19	105	172
Discordo	11	7	13	22	23	97	173
Discordo Parcialmente	8	2	15	32	32	167	256
Concordo Parcialmente	11	4	16	27	33	262	353
Concordo	12	3	11	28	34	449	537
Concordo Totalmente	7	0	9	31	30	870	947
Total	66	30	77	144	171	1.950	2.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	3	1	8	7	64	84	
Discordo	6	2	3	15	6	81	113	
Discordo Parcialmente	11	6	9	17	29	153	225	
Concordo Parcialmente	6	18	11	18	38	341	432	
Concordo	2	21	17	28	55	574	697	
Concordo Totalmente	3	10	21	23	102	1.121	1.280	
Total	29	60	62	109	237	2.334	2.831	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	31	31	
Discordo	0	0	0	1	0	45	46	
Discordo Parcialmente	0	1	1	3	0	115	120	
Concordo Parcialmente	0	6	5	3	12	293	319	
Concordo	0	6	13	6	20	648	693	
Concordo Totalmente	0	17	17	13	30	1.574	1.651	
Total	0	30	36	26	62	2.706	2.860	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Cálculo do Índice de Integração Social - Etapa 02 - Antes da Realização da Conferência							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	3	7	11	143	165
Discordo	0	0	4	5	14	101	124
Discordo Parcialmente	0	0	5	10	22	208	245
Concordo Parcialmente	0	7	9	29	28	311	384
Concordo	0	13	20	31	61	506	631
Concordo Totalmente	0	9	22	56	90	1.005	1.182
Total	0	30	63	138	226	2.274	2.731

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	15	16	6	12	8	100	157	
Discordo	8	15	6	13	10	106	158	
Discordo Parcialmente	5	12	11	17	20	183	248	
Concordo Parcialmente	2	14	9	26	41	323	415	
Concordo	4	4	9	42	46	485	590	
Concordo Totalmente	2	2	13	41	59	1.128	1.245	
Total	36	63	54	151	184	2.325	2.813	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17
18
19
20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)



02

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

ARTES VISUAIS
LICENCIATURA

02

Novembro/17

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

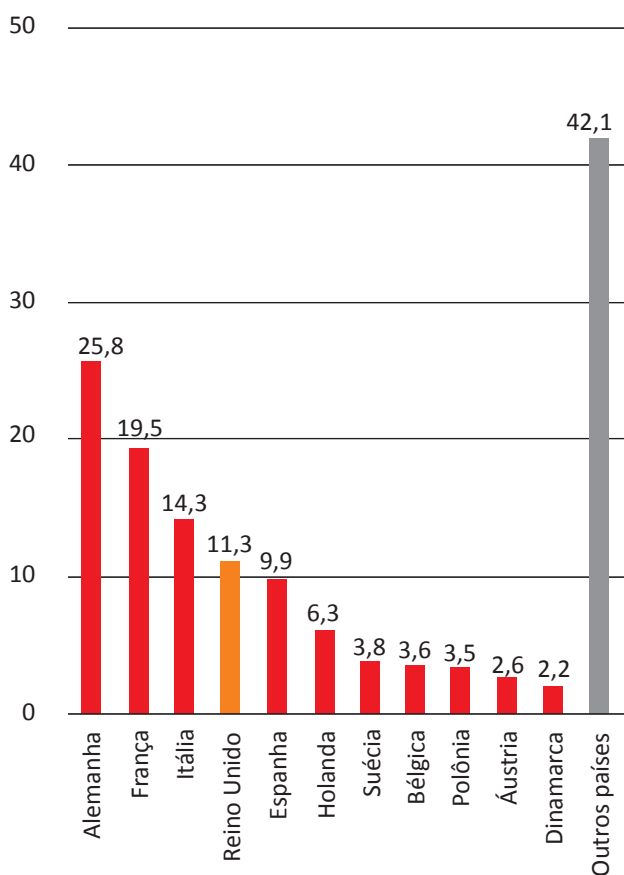


QUESTÃO 01

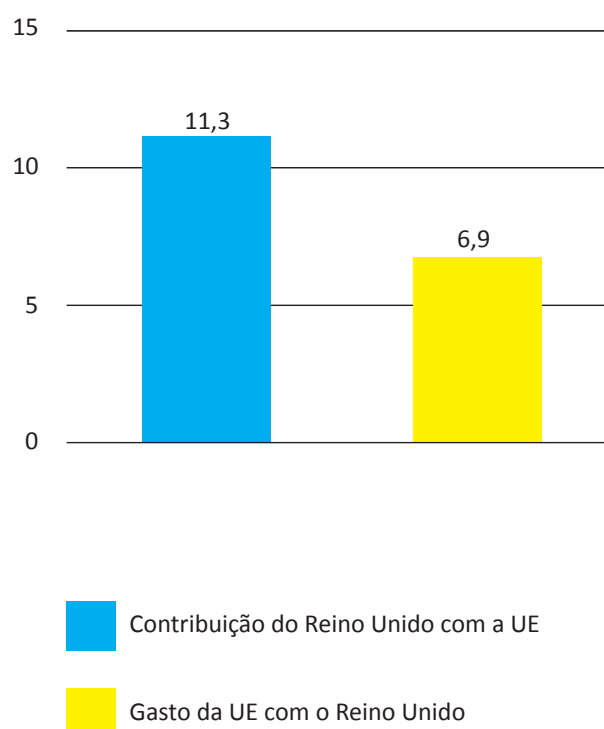
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Abordagem Triangular do Ensino da Arte, originalmente denominada Metodologia Triangular do Ensino da Arte, foi assim renomeada pela professora que a sistematizou, a pesquisadora Ana Mae Barbosa, com base no estudo de três abordagens epistemológicas: a das *Escuelas al Aire Libre*, mexicana; a dos *Critical Studies*, inglesa; e a do *Discipline Based Art Education*, norte americana.

RIZZI, M. C. S. L. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: **Ensino da arte**: memória e história.

BARBOSA, A. M. (Org.). São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

Com base nessa abordagem, indique e explique cada uma das três ações que podem orientar o programa do ensino da Arte na Educação Básica. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

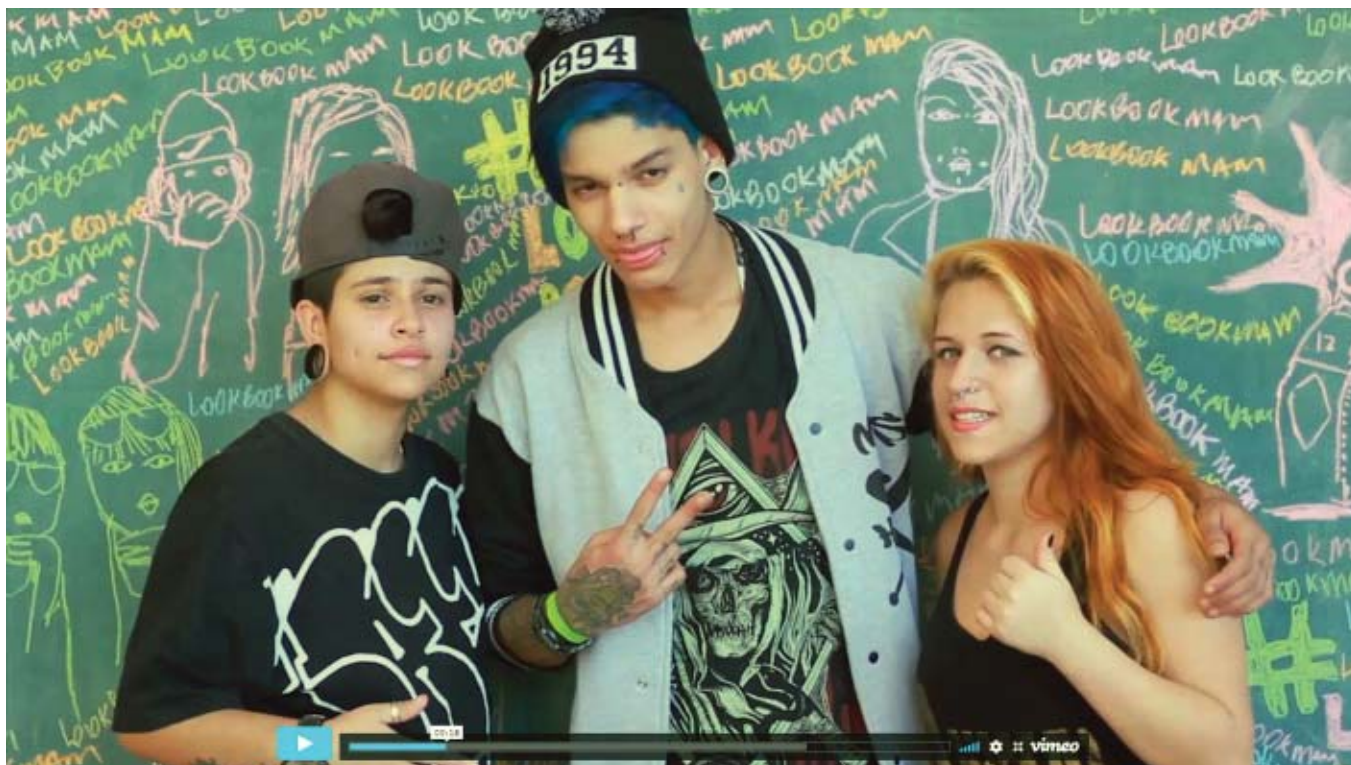
Cada vez mais reconhecemos que, nos processos educativos, entram em relação sujeitos humanos, educadores e educandos, que carregam culturas, memórias, valores, identidades, universos simbólicos e imaginários para os cursos de formação e para os processos de ensinar-educar-aprender. Onde foram aprendidos? Como foram formadas as identidades culturais, os valores, o universo simbólico que mestres e alunos levam às salas de aula? Se partirmos desse reconhecimento, teremos de aceitar que a diversidade cultural chega às escolas nas vivências, valores, memórias, representações e identidades dos mestres e alunos, que esse será o “material” mais rico para trabalhar a descoberta dessa riqueza cultural e dessa pluralidade de identidades, valores e representações que vão nos conformando como sujeitos de cultura.

ARROYO, M. **Currículo, território em disputa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 (adaptado).

Os estudos críticos e pós-críticos contribuem para a ampliação da discussão acerca dos processos educativos na medida em que propõem a inclusão, entre os objetos de conhecimento escolar, das produções poéticas, das diversidades, da cultura visual e das identidades juvenis, entre outras questões pertinentes à contemporaneidade. As imagens a seguir correspondem a quadros de duas produções audiovisuais realizadas por jovens.



Harry Potter Apocalipse. Produção audiovisual elaborada por estudantes de uma escola pública no interior pernambucano. Disponível em: <<https://www.youtube.com>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).



APPOLINARIO, G. #Look Book MAM. **Micrópolis**. São Paulo, 2015.
 Disponível em: <<http://www.micropolis.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto acerca do papel do professor de Artes Visuais no ambiente escolar, abordando o fazer artístico articulado à produção de visualidades que contemplem as diversas identidades, a riqueza cultural e a pluralidade de valores. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Os instrumentos tecnológicos provocam tensões porque geram obras que não são mais fechadas, que não podem ser antecipadas e que interagem amplamente com a dimensão contextual, social. Da obra, não há mais uma versão “oficial”, exclusiva, seja no nível morfoestrutural, seja no nível de interpretação, e não há sequer ambientes designados para acolhê-la, protegê-la e defendê-la, sendo o lugar da escolha, de operação e de influência o *corpus* social inteiro, ou, realmente, graças às redes de telecomunicação, todo o mundo: é uma obra que vive e atua em uma dimensão transcultural e policontextual. A “arte das tecnologias”, por sua vocação comunicativa e universal, tem um grande potencial cognitivo, cultural e social.

CAPUCCI, P. Por uma arte do futuro. In: DOMINGUES, D. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.** São Paulo: Editora UNESP, 1997 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto sobre a importância do uso de dispositivos móveis no ensino da Arte. Em seu texto, aborde as relações entre arte e tecnologia na modernidade e a democratização, possibilitada pelos dispositivos móveis, no acesso à produção artística e na sua circulação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09



MILLER, J. H. **We Can Do it!** Cartaz, 1943.

As implicações mais amplas da maneira como a arte era pensada no feminismo foram se tornando cada vez mais claras em meados dos anos 1970. A insistência no direito de não agir nem como sujeito neutro nem como substituto do macho, mas como mulher, havia posto em foco a questão da identidade. Contudo, apesar de reconhecida como tal, não era uma questão que pudesse se confinar aos limites do gênero.

ARCHER, M. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (adaptado).

Tendo como referência as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A partir da segunda metade do século XX, a arte aprofundou aspectos de contestação política e cultural, marcados pela conexão com questões sociais, pela abordagem interdisciplinar e pelo uso de novos materiais e suportes expressivos.

PORQUE

- II. O mundo testemunhou, a partir da segunda metade do século XX, o aparecimento de movimentos sociais que buscavam dar voz a minorias identitárias, e que influenciaram a sociedade em todos os aspectos, inclusive em relação à concepção de sujeito e de novas subjetividades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

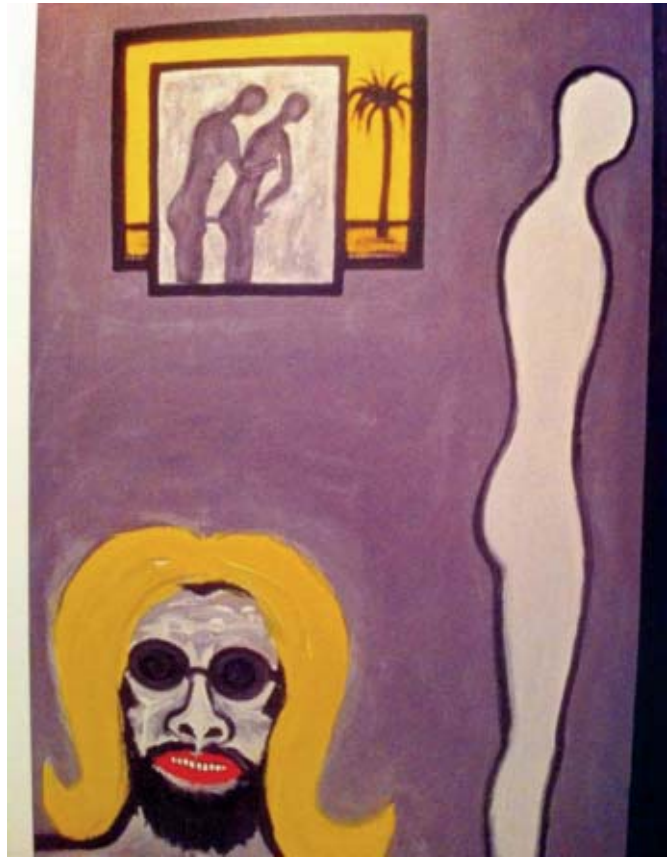
QUESTÃO 10

Figura 1



GAGA, L. *You and I*. Interscope Records, Capa do single, 2011.

Figura 2



ARRUDA, V. *Autorretrato com peruca loura e batom* (1998).

Quando o *status* construído do gênero é teorizado como radicalmente independente do sexo, o próprio gênero se torna artifício flutuante, com a consequência de que homem e masculino podem, com igual facilidade, significar tanto um corpo feminino como um masculino, e mulher e feminino, tanto um corpo masculino como um feminino.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 (adaptado).

Considerando o diálogo direto das obras de artistas contemporâneos de diversas áreas com uma agenda *Queer*, ligada às demandas socioculturais e políticas da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), assinale a opção correta.

- A** Na figura 1, a relação entre palavra e imagem estabelece um questionamento da dimensão do corpo biológico como produto do meio.
- B** Na figura 2, o artista organiza visualmente corpos que transitam na hibridez dos múltiplos gêneros.
- C** A figura 2 dialoga com a agenda *Queer* e a figura 1 se opõe à fluidez da noção de gênero.
- D** A figura 2 evidencia os estereótipos de gênero à medida que avança nos planos da obra.
- E** As figuras 1 e 2 limitam a discussão dos estereótipos de gênero.

QUESTÃO 11

Decorrida a primeira década do século XXI, encontramos-nos perante uma realidade marcada pela complexidade, volatilidade e incerteza associadas à globalização, ao desenvolvimento tecnológico acelerado, à crise social e financeira e às tensões daí resultantes. Nesse contexto, verificamos que a estrutura curricular e a organização das nossas escolas permanecem baseadas em um modelo de compartimentação de conteúdos, com pouca relação com as competências e conhecimentos necessários à sobrevivência e ao êxito para os quais a criatividade é fundamental. A transdisciplinaridade surge como resposta, possível, aos desafios atuais.

Disponível em: <<http://www5.usp.br>>.
Acesso em: 4 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que a transdisciplinaridade no ensino das Artes Visuais

- A** amplia o repertório de conhecimentos e promove a dispersão em conteúdos de diferentes linguagens.
- B** possibilita a construção do conhecimento a partir do isolamento das linguagens e respectivas áreas de atuação.
- C** integra esta área a outros conteúdos, práticas e linguagens, relacionando-os ao mundo a sua volta e ampliando o campo de atuação de professores e estudantes.
- D** desenvolve a metadiscursividade, visando a legitimação dos campos de ensino nessa área de conhecimento.
- E** exige dos professores polivalência em campos de atuação distintos, assim como conhecimento e domínio sobre as mais diversas linguagens a fim de transmiti-las.

Área livre

QUESTÃO 12



MEIRELLES, C. **Marulho**. Instalação, 1991-2001.

A obra **Marulho**, de Cildo Meirelles, foi produzida a partir de imagens de revistas, sons e percepções que remetem ao mar.

A partir da imagem e da informação apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A obra de Cildo Meirelles consiste em modalidade artística contemporânea que gera muita discussão entre estudantes e professores acerca de sua artisticidade, seja em espaços de educação formal seja nos de educação não formal.

PORQUE

- II. A obra **Marulho** consiste em uma instalação que contempla a utilização de procedimentos e materiais, no chamado campo ampliado da escultura, extraídos do cotidiano e ressignificados na obra, rompendo com os padrões tradicionais de compreensão do fenômeno artístico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 13

Em *Fairy Tales* (Contos de fadas), uma das *performances* mais conhecidas de Francis Alÿs, retratada na imagem a seguir, o artista caminhou pelas ruas de Estocolmo vestindo um casaco de lã que ia se desmanchando ao longo de sua caminhada, uma vez que uma linha do casaco estava presa no início de sua trajetória.



ALÿS, F. *Fairy Tales*. Performance, 1995.

A partir da imagem e das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, a respeito da *performance* de Francis Alÿs.

- I. A linha deixada por Alÿs durante sua caminhada delinea o espaço, mapeando seu itinerário.
- II. A trilha deixada sobre a superfície do caminho indica que o artista se refere a mitos e histórias como Ariadne e João e Maria.
- III. O *performer* sabe que o rastro que deixa, o traço sutil e evanescente de um desenho que perpassa a cidade, é fadado ao desaparecimento, ou seja, a ser absorvido pela cidade, sendo, portanto, a ela que a *performance* se destina.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 14

O que está escrito a respeito de uma pessoa ou um fato é, declaradamente, uma interpretação, do mesmo modo que as manifestações visuais feitas à mão, como pinturas e desenhos. Imagens fotografadas não parecem manifestações acerca do mundo, mas, sim, pedaços dele, miniaturas da realidade que qualquer um pode fazer ou adquirir. Entretanto, fotografar é apropriar-se da coisa fotografada. Significa por a si mesmo em determinada relação com o mundo, semelhante ao conhecimento — e, portanto, ao poder.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 (adaptado).

Com base no texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- A** A fotografia, por se tratar de um retrato da realidade, restringe a capacidade do fotógrafo de nela inserir traços de sua personalidade.
- B** O fotógrafo vê o mundo a seu modo, portanto, sua fotografia é uma interpretação impregnada de traços de autoria.
- C** A obra tem vida própria e é autônoma, pois a imagem capturada pelo fotógrafo foge ao controle do desejado e ao domínio da técnica.
- D** A fotografia engana, pois é um jogo de ilusões, um tipo de falso testemunho, que faz o espectador acreditar em inverdades e fantasias.
- E** A capacidade da fotografia em transformar as coisas em algo belo resulta dos meios técnicos nela empregados e de sua faculdade para alimentar falsas experiências estéticas.

Área livre

QUESTÃO 15

O desenvolvimento do processo de ensino em Arte na escola não deve reforçar determinados estereótipos nem hierarquizar, naturalizar ou cristalizar as identidades já legitimadas por grupos sociais e culturais dominantes, reforçando muitas vezes situações de preconceito, exclusão e *bullying*. O papel da escola deve ser o de problematizar a (des)construção das múltiplas identidades por meio do uso das imagens cotidianas, orientando os estudantes para um comportamento de alteridade. Assim, o trabalho do arte/educador deve ser o de elaborar propostas desafiadoras, criando situações metodológicas em Artes Visuais para que os educandos reflitam sobre a diversidade imagética e cultural.

GÓES, J. J. A. **Visualidades x Identidades**: aprender a ver para ser, estar e conviver no mundo com alteridade. Disponível em: <<http://www1.ceart.udesc.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As atividades desenvolvidas em sala de aula devem proporcionar aos educandos a oportunidade de reconhecerem o repertório visual acumulado durante sua experiência de vida, e desenvolverem o potencial de observação e atenção sobre o que está sendo visto.

PORQUE

- II. O processo de ensino em Arte deve ser guiado pelo professor por um caminho pré-determinado que promova no estudante um olhar criativo e capaz de ler as imagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



A zona portuária do Rio de Janeiro está de cara nova. Um mural de 3 mil metros quadrados — que poderá entrar para o livro dos recordes como o maior do mundo —, criado pelo artista brasileiro Eduardo Kobra, em 2016, chama a atenção de quem passa por lá, hipnotizado pelas cores e impressões tridimensionais. Na obra, denominada **Etnias** e retratada na imagem a seguir, cinco rostos representam etnias de cada continente.



KOBRA, E. **Mural Etnias**: Todos somos um. Grafite, 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Murais são produções artísticas que compõem paisagens urbanas de grandes cidades, agregam valor ao patrimônio cultural local e ampliam o acesso à arte, divulgando expressões ou movimentos de criação coletiva.
- II. Técnicas variadas de pintura são utilizadas durante a realização de um mural para que o público entenda a dimensão do conceito de diversidade dos grandes centros urbanos.
- III. Murais são instrumentos educativos de grande relevância na divulgação de obras de artistas politicamente engajados.
- IV. O grafite é uma técnica coletiva de construção de mural que, focada na produção de discursos afirmativos étnicos, visa democratizar o acesso à cultura local.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 17

Misturas, hiatos e tensões constituem a africanidade inerente à cultura brasileira. Por um lado, a transposição forçada de africanos ao Brasil para serem escravizados, entre os séculos XVI e XIX, determinou rupturas diversas e uma complexidade social que são ainda hoje bastante perceptíveis. Por outro lado, a participação deles e de seus descendentes na construção da sociedade brasileira tem gerado entrelaçamentos culturais que são observáveis em quase todos os domínios sociais. Vídeos, *performances* colaborativas e instalações multimídias são os meios mais frequentes de intervenção do artista baiano Marcondes Dourado, que aborda tópicos de religião, carnaval, sexo, gênero, trabalho, história e, conseqüentemente, política, que atravessam e são perpassados pela questão afro-brasileira.

Disponível em: <<http://www.buala.org>>. Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).



DOURADO, M. *Lavagem da Capela do Mam. Performance*, 2007.

Considerando as informações apresentadas e a imagem que retrata a *performance Lavagem da Capela do Mam*, de Marcondes Dourado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra de Marcondes Dourado está em sintonia com os princípios da arte contemporânea e com o reconhecimento da presença dos afrodescendentes na composição da cultura brasileira.
- II. Em sua obra, Marcondes Dourado apresenta apropriações simbólicas da religiosidade afro-brasileira, transformadas em um universo plástico-simbólico.
- III. A relevância artística da obra de Marcondes Dourado deve-se às políticas públicas afirmativas para afrodescendentes, crescentes nos últimos anos no Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 18

O artista chinês contemporâneo Song Dong faz reflexões sociais e culturais acerca de seu país e do mundo por meio de suas obras. Em 2004, para a abertura da 26ª Bienal de São Paulo, ele produziu ***Eating the World***. Sobre o piso, construiu uma representação do mapa-múndi com doces de diversos tipos para serem consumidos pelos visitantes. A obra foi realizada com a participação do público, que, literalmente, a devorou em poucos minutos. Desde então, ele produziu versões dessa obra, com o nome ***Eating the City***, em diversas cidades, recriando maquetes comestíveis feitas com bolo, pão, biscoitos, macarrão e outros alimentos. Uma delas, realizada em São Paulo em 2014, é retratada na imagem a seguir.

De acordo com Song Dong, “uma das razões para a expansão das cidades são os desejos dos homens; a rápida expansão da cidade é como uma boca que engole tudo ao seu redor”.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Catálogo da 26ª Bienal de São Paulo** – Território Livre. São Paulo: Fundação Bienal, 2004 (adaptado).



DONG, S. ***Eating the City***. Instalação, 2014.

Considerando os elementos presentes nas obras de Song Dong que as caracterizam como arte contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. O artista explora questões da vida cotidiana, por exemplo, o crescimento das grandes cidades e o consumismo das populações.
- II. As obras são construídas com elementos prontos e pertencentes ao dia a dia das pessoas, como diversos tipos de alimentos.
- III. É com a ação do público que as obras se realizam e possibilitam reflexões acerca de questões contemporâneas.
- IV. As obras representam, de forma verossímil, a cidade e todo o seu contexto com grande riqueza de detalhes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 19

Recentemente, o termo mediação passou a ser usado como sinônimo do trabalho educativo realizado nos museus e que, de algum modo, substituiria termos como visita guiada, visita orientada, visita monitorada, visita acompanhada e outros do gênero. Assim, define-se a mediação não como uma forma de transmissão de conhecimentos prontos e definidos, recebidos passivamente pelo público visitante, mas como um espaço possível para a realização de experiências, a partir do contato e da relação construída com as obras expostas. Também podem ser considerados elementos mediadores os textos críticos e curatoriais, as notícias divulgadas pelos meios de comunicação, a museografia e a própria arquitetura dos espaços expositivos, entre outros.

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso dos termos visita monitorada e visita orientada transmite a ideia de que o visitante é um participante ativo diante das informações acerca do acervo e de como se comportar nos espaços expositivos.
- II. O termo mediador agrega também o sentido de educador, aquele profissional capaz de explorar diversas possibilidades para o melhor aproveitamento da experiência com a obra de arte e com a exposição.
- III. A mediação proporciona, para cada visitante, referências estéticas que possibilitam a promoção do estranhamento ou o deslocamento de uma perspectiva cotidiana para outras, incitando, nesse processo, o exercício do olhar.
- IV. A mediação pode ser entendida como uma nova forma de perceber a relação educativa, em museus ou em outras instituições de saberes, uma vez que amplia a experiência educativa nessa atividade, na qual o visitante é (ou deve ser) estimulado a participar da troca de conhecimentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 20



MARIA, W. *Lightning field*. Instalação, 1977.



SMITHSON, R. *Spiral jetty*. Instalação, 1970.

Durante a década de 1970, diversos artistas desenvolveram poéticas visuais especializadas na manipulação e alteração, muitas vezes, radical das paisagens. As obras eram construídas em escalas monumentais, ainda que de duração efêmera.

A respeito das obras de Walter de Maria e Robert Smithson, avalie as afirmações a seguir.

- I. Essas obras, de maneira geral, por não terem encontrado lugar apropriado dentro das galerias de arte e museus, tornaram-se campos exóticos para visita.
- II. Normalmente as obras produzidas por artistas como Walter de Maria e Robert Smithson são inseridas na definição de Arte Ambiental, também conhecida como *Earth Art* ou *Land Art*, e refletem grande preocupação com o meio ambiente.
- III. A apreensão das obras apresentadas é feita por meio de sua respectiva conversão em documento, isto é, em registro visual e audiovisual.
- IV. Ambas as obras podem ser consideradas como manifestações de esculturas no campo ampliado, segundo as definições da teórica Rosalind Krauss.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C I, II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

As obras retratadas nas imagens a seguir fizeram parte da mostra intitulada **Causa+Arte**, realizada em 2014 como parte da programação da Virada Sustentável, evento brasileiro de sustentabilidade. A primeira instalação, do artista Jaime Prades, intitulada **À Deriva**, parte do tema “E se a água entrar em extinção?”. A obra é formada por um pequeno barco de madeira que flutua em um rio representado por 800 galões de água vazios e de uma terra representada por entulho coletado nas caçambas de lixo da cidade. Na segunda instalação, a palavra “consumo” é escrita com letras desenhadas por meio de fardos de lixo. A obra, produzida pelo Coletivo de Arte e *Design* Bijari, chama a atenção para o excesso de consumo como comportamento negativo da sociedade contemporânea, porque compromete diversos recursos naturais do planeta. Na obra, o lixo se torna protagonista.



PRADES, J. **À Deriva**. Instalação, 2014 (adaptado).



COLETIVO BIJARI. **Consumo**. Instalação, 2014 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a relação entre artes visuais e educação ambiental, avalie as afirmações a seguir.

- I. A arte contribui para a construção da cidadania ao incentivar a criação artística que sensibilize a população acerca da importância da preservação do meio ambiente e do patrimônio natural.
- II. A obra de arte criada pela coletividade reforça o entendimento de que a arte pode ser engajada como um tipo de arte-manifesto, de arte a serviço do ativismo.
- III. A reutilização de materiais em obras de arte mascara a necessidade de políticas públicas para a destinação e o reaproveitamento adequados do lixo.
- IV. A arte possibilita a compreensão de que os indivíduos são parte integrante da natureza e, por isso, ao preservarem o meio ambiente, preservam a vida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 22

Em seu esforço para se desembaraçar de seus elementos miméticos, a arte trabalha em vão para libertar-se do resíduo de prazer, suspeito de trazer um toque de concordância. Por tais razões, a tese da alegria da arte tem que ser tomada num sentido muito preciso. Vale para a arte como um todo, não para trabalhos individuais. Estes podem ser totalmente destituídos de alegria, em conformidade com os horrores da realidade. O alegre na arte é, se quisermos, o contrário do que se poderia levianamente assumir como tal: não se trata de seu conteúdo, mas de seu procedimento, do abstrato de que sobretudo é arte por abrir-se à realidade cuja violência ao mesmo tempo denuncia. *A priori*, antes de suas obras, a arte é uma crítica da feroz seriedade que a realidade impõe sobre os seres humanos. Ao dar nome a esse estado de coisas, a arte acredita que está soltando amarras. Eis sua alegria e também, sem dúvida, sua seriedade ao modificar a consciência existente.

ADORNO, T. W. A arte é alegre? In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N.; ZUIN, A. S.; PUCCI, B. (Orgs.). *Teoria crítica, estética educação*. Campinas: Unimep, 2001 (adaptado).



PORTINARI, C. *Retirantes*. 1944.

Considerando o texto de Adorno e a reprodução da pintura **Retirantes**, de Cândido Portinari, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. **Retirantes**, que mostra a situação dramática de sofrimento e privação de muitos brasileiros, é arte voltada à crítica da realidade histórica e social.

PORQUE

- II. A arte tem um caráter crítico na medida em que, antes de ser arte, mostra e explicita o sofrimento ao qual a realidade submete as pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Mais de 10 mil metros quadrados de área expositiva do Museu Afro Brasil, localizado em São Paulo, podem ser percorridos em apenas alguns cliques. A instituição anunciou que mais de 100 obras de sua coleção podem agora ser vistas gratuitamente por meio de um aplicativo em qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet. As imagens das obras e do museu foram captadas em 360 graus. Os três andares do museu, localizado dentro do Parque Ibirapuera, foram mapeados e algumas obras pré-selecionadas podem ser analisadas separadamente e com detalhes.

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A visita virtual ao Museu Afro Brasil constitui um dos novos espaços de aprendizagem e possibilita a leitura contextualizada de obras de arte.

PORQUE

- II. Museus são fontes de conhecimento de aspectos materiais e imateriais de culturas e identidades diversas que, hoje, podem ser acessados por meio de recursos tecnológicos relativamente simples.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 24



DURHAM, J. **Malinche**. Escultura, 1988-1992.

TEXTO 1

À primeira vista, a escultura aparenta ser um entalhamento de um tradicional indígena americano. A face melancólica, as miçangas, a pele de cobra e as penas expressam um legado roubado. Mas o trabalho de Durham – um artista indígena Cherokee, escritor e ativista político – vai muito além do estereótipo de arte indígena. A escultura está vestindo plástico, bijuterias *hippies* e um sutiã de loja de departamento. O corpo é uma montagem de objetos reciclados. Malinche era uma princesa indígena que foi amante de um homem branco, e o trabalho do artista pode ser interpretado como símbolo da opressão sexual e da dominação colonial.

Essa escultura remete a culturas híbridas, e também a questões relacionadas ao preconceito do olhar ocidental, ou seja, ao desejo de tratar a arte não ocidental como “etnografia exótica”, e à prontidão para aceitar representações estereotipadas dos povos indígenas.

Ao se referir a si mesmo como “primitivo pós-moderno”, Durham assinala sua complexa posição intelectual como um artista indígena americano em um mundo eurocêntrico.

BARNES, R. et al. **The 20th century Artbook**. Londres: Phaidon, 1996 (adaptado).

TEXTO 2

No momento em que o critério da autenticidade deixa de se aplicar à produção artística, toda a função social da arte se transforma. Em vez de fundar-se no ritual, ela passa a fundar-se em outra práxis, a política.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**: magia e técnica, arte e política. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A escultura de Durham apresenta comprometimento discursivo com as diferenças culturais.
- B** A escultura de Durham pode ser considerada obra de arte porque segue critérios de autenticidade.
- C** A escultura de Durham segue padrões da arte clássica uma vez que consiste na representação de um retrato.
- D** A obra de um artista que se considera “primitivo pós-moderno” não deve ser classificada como arte contemporânea.
- E** As manifestações artísticas da população indígena são exemplos de artefatos considerados obras de arte clássicas.



QUESTÃO 25

Em maio de 2016, foi publicada a Lei n. 13.278, uma antiga reivindicação dos profissionais da educação em arte. A lei determina como obrigatória a inserção das quatro linguagens — artes visuais, dança, música e teatro — nos currículos dos diversos níveis da Educação Básica brasileira. A nova norma altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996) e firma o prazo de cinco anos para que seja promovida a formação necessária dos professores.

Disponível em: <<http://www.artenaescola.org.br>>.
Acesso em: 30 jun. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obrigatoriedade de inserção das quatro linguagens artísticas pode repercutir efeito contrário ao pretendido pelo legislador, na medida em que um professor com formação específica em uma dessas linguagens tenha de, por força das circunstâncias socioeconômicas locais, responsabilizar-se também pelo ensino das demais linguagens.
- II. A prática pedagógica do professor polivalente favorece a qualidade do ensino da arte, pois garante a diversidade de linguagens na disciplina.
- III. O texto da Lei n. 13.278/2016 sinaliza para o estabelecimento de políticas públicas voltadas à formação inicial e continuada dos profissionais da educação em arte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26



PERES, E. Índios Rikibaktsa registram com celulares algumas disputas dos Jogos Indígenas. Fotografia, 2011.

A partir da fotografia apresentada e considerando os processos de formação de identidade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os povos indígenas, ao incorporarem tecnologias não indígenas a seus hábitos e tradições, descaracterizam suas culturas.

PORQUE

- II. Na contemporaneidade, a partir da concepção de sujeito, as identidades passaram a ser compreendidas como múltiplas e dinâmicas, em virtude dos processos de subjetivação e intersubjetivação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 27

As propostas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Artes Visuais são decorrentes de projetos de ensino-aprendizagem com as devidas justificativas e objetivos. Nessas propostas, os docentes devem demonstrar conhecimento acerca do tema e apresentar metodologia e ações para a realização do fazer pedagógico, bem como estratégias de mediação e formas de execução. Necessitam, ainda, apresentar o método de avaliação e seus critérios. Essa última etapa é fundamental não apenas para avaliar a produção dos alunos, mas também possibilitar a reflexão acerca da coerência da proposta e da eficácia do projeto em todas suas etapas. A avaliação é um modo de leitura dos alunos, do professor e dos assuntos tratados, e fornece um mapa dos interesses e das necessidades da turma. É ponto de chegada e de partida, é meio, começo, fim e reinício. É um jeito de acompanhar a processualidade dos movimentos feitos no processo pedagógico.

MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Teoria e prática no ensino da arte**: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2009 (adaptado).

Considerando a especificidade da avaliação em Artes Visuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação da aprendizagem em Artes Visuais pressupõe planejamento, reflexão, estudo, critérios predefinidos frente aos processos de produção do conhecimento e de criação artística.
- II. No cenário avaliativo em Artes Visuais, é necessário que os percursos individuais e coletivos de aprendizagem estejam articulados entre si.
- III. A avaliação em Artes Visuais na contemporaneidade considera os cânones artísticos de beleza, proporção e organização espacial em seu processo qualitativo e quantitativo.
- IV. No processo avaliativo em Artes Visuais, podem ser utilizados seminários, pesquisas de campo, portfólios e produções escritas e visuais como instrumentos de avaliação.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 28

Artefatos artísticos, assim como as imagens, estão marcados por temporalidades múltiplas que inscrevem sentidos e significados em processos que se diferenciam por tempo de produção e tempo de recepção. As temporalidades múltiplas favorecem contaminações teóricas, conceituais, perceptivas e práticas de diferentes sistemas e períodos. Essas contaminações geram diálogos com a diversidade por meio de apropriações, interferências, marginalizações e, até mesmo, silêncios, produzindo espaços onde novos objetos e imagens podem influenciar imaginários sociais e subjetividades individuais.

O tempo de produção caracteriza, sintetiza e condensa temporalidades que se sobrepõem. A primeira, a temporalidade individual, é subjetiva e está circunscrita ao tempo/momento/processo de produção/autoria de um artefato ou imagem; a segunda, a temporalidade contextual, é situada e reconhecida em um tempo social, cultural e histórico. Todavia, ambas estão sujeitas a mudanças.

MARTINS, R. Metodologias visuais: com imagens e sobre imagens. In: DIAS, B.; IRWIN, R. L. **Pesquisa educacional baseada em Arte: A/r/tografia**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013 (adaptado).

A partir da ideia apresentada no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As obras de arte são atravessadas por temporalidades múltiplas que geram diferentes experiências em tempos distintos, independentemente das questões teóricas, conceituais, perceptivas e práticas artísticas.

PORQUE

- II. Os artefatos artísticos são afetados pelas temporalidades individuais e contextuais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 29

Uma multidão de figuras humanas feitas de pedra, cada uma com expressões e roupas únicas, habita sem alarde um pedaço do fundo do mar no litoral do México. A cerca de oito metros de profundidade, nas águas cristalinas do Caribe, esconde-se o primeiro parque de esculturas subaquáticas do mundo, que tem até um museu a céu aberto — ou melhor, em alto-mar. O **Museu Subaquático de Arte (Musa)** conta com um acervo de 450 esculturas submersas ao redor da ilha *Mujeres*, em Cancun, no México. As obras criadas pelo artista inglês Jason de Caires Taylor são feitas com um material poroso, uma espécie de concreto ecológico de pH neutro, que é perfeito para resistir algumas centenas de anos debaixo d'água e facilita o crescimento de corais e o abrigo de várias espécies, como peixes pequenos, crustáceos, ouriços e estrelas do mar. As criaturas marítimas, aliás, são peças fundamentais para o trabalho. São elas que colorem, distorcem e transformam as dramáticas figuras submersas, construindo uma ambiciosa, mutante e frágil representação da evolução da vida.



TAYLOR, J.C. et al. **Acervo do Musa**. Cancun: Museu Subaquático de Arte, 2009.

Em face desse contexto, é correto afirmar que o trabalho do artista representa

- A** uma agressão ao meio ambiente, por inserir elementos artificiais dentro do mar do Caribe.
- B** uma agressão ao meio ambiente aquático, que se justifica por favorecer o turismo regional.
- C** uma obra de arte sensacionalista que, embora bem intencionada, não deveria fazer parte do Musa.
- D** uma boa ideia para recompor a flora e a fauna marinhas, mas com impactos ambientais irreversíveis.
- E** uma obra de arte engajada e, ao mesmo tempo, uma forma de recomposição da flora e da fauna marinhas.

Área livre



QUESTÃO 30



REALE, B. *Quando todos calam*. Performance, 2009.

O espaço público tem sido ocupado, cada vez mais, por instalações, intervenções artísticas, grafites e *performances*. Essas manifestações artísticas inscrevem as cidades no circuito da arte e no universo cultural e político.

A *performance* **Quando todos calam**, registrada na fotografia acima, foi realizada pela artista Berna Reale, na região do mercado Ver-o-Peso, em Belém do Pará.

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Intervencionista, a arte urbana pode ser considerada um tipo de ativismo artístico.
- II. A arte urbana promove a fruição do objeto artístico no âmbito da esfera pública, fomentando uma política de democratização da arte.
- III. A arte urbana mantém-se como principal forma de resistência cultural.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



* R 0 2 2 0 1 7 3 8 *

QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



enade2017

02



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

ARTES VISUAIS - LICENCIATURA

QUESTÃO DISCURSIVA 03

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Abordagem Triangular do Ensino da Arte, originalmente denominada Metodologia Triangular do Ensino da Arte, foi assim renomeada pela professora que a sistematizou, a pesquisadora Ana Mae Barbosa, com base no estudo de três abordagens epistemológicas: a das *Escuelas al Aire Libre*, mexicana; a dos *Critical Studies*, inglesa; e a do *Discipline Based Art Education*, norte americana.

RIZZI, M. C. S. L. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: **Ensino da arte**: memória e história. BARBOSA, A. M. (Org.). São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

Com base nessa abordagem, indique e explique cada uma das três ações que podem orientar o programa do ensino da Arte na Educação Básica. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve indicar as três ações que embasam a composição do programa do ensino da arte de acordo com a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa: leitura de imagem (também nomeada como apreciação ou fruição), contextualização (também nomeada como teorização) e fazer artístico (também nomeado como prática, produção ou releitura). Ao relacionar a Abordagem Triangular com o ensino da Arte na Educação Básica, o estudante pode mencionar que esta não é fundada sobre uma ordem de prioridade entre as ações (eixos) ou sobre relações de subordinação entre as ações.

O estudante deve explicar que a leitura de imagem, objeto ou campo de sentido da arte pressupõe análise, interpretação e reflexão e, ainda, a leitura de mundo e conscientização crítica a partir da contextualização da realidade dos(as) educando(as).

O estudante deve explicar que a contextualização de uma obra consiste em situá-la no tempo e no espaço, estabelecendo relações com diferentes campos de conhecimento: História, Antropologia, Sociologia, entre outros. A contextualização da obra não tem a obrigatoriedade de limitar-se à biografia do artista ou à história da arte, mas é importante esclarecer que também não as negamos quando estas se fazem necessárias para a análise e compreensão de uma obra.

O estudante deve explicar que o fazer artístico (prática, produção ou releitura) proporciona ao educando vivência e experiência durante toda a produção, de modo a tornar o processo de ensino/aprendizagem completo e significativo, pela aplicação na prática dos conceitos estéticos e poéticos abordados durante a leitura e a contextualização.

O estudante deve relacionar ações da abordagem triangular com o programa de ensino da Arte na Educação Básica, inclusive trazendo exemplos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

QUESTÃO DISCURSIVA 04

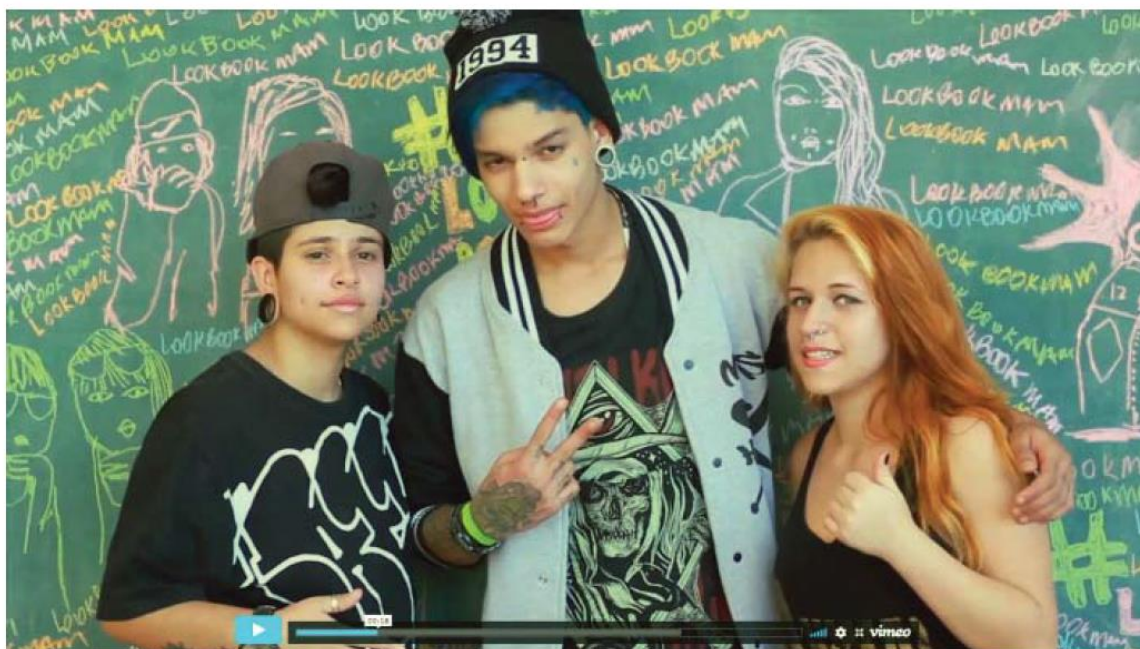
Cada vez mais reconhecemos que, nos processos educativos, entram em relação sujeitos humanos, educadores e educandos, que carregam culturas, memórias, valores, identidades, universos simbólicos e imaginários para os cursos de formação e para os processos de ensinar-educar-aprender. Onde foram aprendidos? Como foram formadas as identidades culturais, os valores, o universo simbólico que mestres e alunos levam às salas de aula? Se partirmos desse reconhecimento, teremos de aceitar que a diversidade cultural chega às escolas nas vivências, valores, memórias, representações e identidades dos mestres e alunos, que esse será o “material” mais rico para trabalhar a descoberta dessa riqueza cultural e dessa pluralidade de identidades, valores e representações que vão nos conformando como sujeitos de cultura.

ARROYO, M. *Currículo, território em disputa*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 (adaptado).

Os estudos críticos e pós-críticos contribuem para a ampliação da discussão acerca dos processos educativos na medida em que propõem a inclusão, entre os objetos de conhecimento escolar, das produções poéticas, das diversidades, da cultura visual e das identidades juvenis, entre outras questões pertinentes à contemporaneidade. As imagens a seguir correspondem a quadros de duas produções audiovisuais realizadas por jovens.



Harry Potter Apocalypse. Produção audiovisual elaborada por estudantes de uma escola pública no interior pernambucano. Disponível em: <<https://www.youtube.com>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).



APPOLINARIO, G. #Look Book MAM. Micrópolis. São Paulo, 2015.
Disponível em: <<http://www.micropolis.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto acerca do papel do professor de Artes Visuais no ambiente escolar, abordando o fazer artístico articulado à produção de visualidades que contemplem as diversas identidades, a riqueza cultural e a pluralidade de valores. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o professor de Artes Visuais no ambiente escolar, respeitando a diversidade cultural, deve ter a seguinte postura: ser desprovido de preconceitos, observar a diversidade de identidades culturais e a liberdade de expressão de subjetividades particulares; ser mediador da aprendizagem e motivador do estudante na expressão artística de sua compreensão de mundo; estar aberto ao novo, ao original, ao diferente e à criatividade, elementos que pertencem ao campo da Arte.

O estudante deve mencionar, ainda, que a abordagem do fazer artístico articulado à produção de visualidades está relacionada às seguintes estratégias metodológicas/didáticas: articulação de aprendizagens e atividades na produção de visualidades, em diálogo com poéticas contemporâneas, percebendo diferenças dentro de grupos; utilização de mídias tecnológicas, ações, intervenções, performances, etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Os instrumentos tecnológicos provocam tensões porque geram obras que não são mais fechadas, que não podem ser antecipadas e que interagem amplamente com a dimensão contextual, social. Da obra, não há mais uma versão “oficial”, exclusiva, seja no nível morfoestrutural, seja no nível de interpretação, e não há sequer ambientes designados para acolhê-la, protegê-la e defendê-la, sendo o lugar da escolha, de operação e de influência o *corpus* social inteiro, ou, realmente, graças às redes de telecomunicação, todo o mundo: é uma obra que vive e atua em uma dimensão transcultural e policontextual. A “arte das tecnologias”, por sua vocação comunicativa e universal, tem um grande potencial cognitivo, cultural e social.

CAPUCCI, P. Por uma arte do futuro. In: DOMINGUES, D. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: Editora UNESP, 1997 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto sobre a importância do uso de dispositivos móveis no ensino da Arte. Em seu texto, aborde as relações entre arte e tecnologia na modernidade e a democratização, possibilitada pelos dispositivos móveis, no acesso à produção artística e na sua circulação. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve comentar sobre o uso de dispositivos móveis como ferramental metodológico no ensino de Artes.

No que tange às relações entre arte e tecnologia, o estudante deve mencionar, pelo menos, dois dos seguintes aspectos:

- humanização das tecnologias – dispositivos móveis produzem sujeitos criadores de poéticas e narrativas;
- desconstrução de cânones e estereótipos na Arte – dispositivos móveis ampliam hibridização e campos de abrangência;
- interação – dispositivos móveis – produção em rede: mobilidade, portabilidade, flexibilidade;
- interação entre humanos, humanos e tecnologia, arte e tecnologia.

No que tange às relações entre arte, tecnologia e democratização, o estudante deve mencionar os seguintes aspectos:

- arte e tecnologia – dispositivos móveis – contribuem para democratização de produção artística e sua circulação e/ou compartilhamento em redes sociais;
- criação e/ou apropriação.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Artes Visuais Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	A
10	B
11	C
12	A
13	E
14	B
15	C
16	D
17	C
18	D
19	E
20	E
21	D
22	A
23	A
24	A
25	C
26	D
27	D
28	B
29	E
30	E
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Artes Visuais (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 05: envolvido com as especificidades dos variados contextos educacionais; R 01: compreender as significações das Artes Visuais na Educação e do ensino de Artes Visuais em diferentes contextos históricos, sociais, culturais, ambientais e políticos; OC 11: Fundamentos teóricos, históricos e metodológicos do ensino das Artes Visuais.
Discursiva 04	P 06: engajado com a sua trajetória formativa e com a produção de conhecimento na área das Artes Visuais; R 06: constituir a prática pedagógica considerando as produções visuais e culturais dos diferentes sujeitos; OC 18: Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos no ensino das Artes Visuais; OC 09: A produção pedagógica e as visualidades da escola; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade.
Discursiva 05	P 02: ético e inventivo em sua atuação profissional, social, cultural e política; R 12: explorar tecnologias digitais de imagem, da informação e da comunicação nos processos artísticos e pedagógicos; OC 18: Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos no ensino das Artes Visuais; OC 09: A produção pedagógica e as visualidades da escola; OC 10: Materiais e procedimentos.
Questão 09	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 09: pesquisar as significações e percepções das imagens no campo das artes, da educação e das culturas; OC 15: Teorias da cultura e ensino das Artes Visuais; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea; OC 06: Relação entre imagens e poder.
Questão 10	P 03: comprometido com as diferenças socioculturais dos indivíduos; R 05: reconhecer e incorporar as diversidades na prática docente; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade; OC 05: Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias e dos sujeitos com necessidades especiais; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade.
Questão 11	P 05: envolvido com as especificidades dos variados contextos educacionais; R 14: fomentar a experimentação artística e pedagógica, explorando aspectos de caráter interdisciplinar e transdisciplinar; OC 13: Transdisciplinaridade no ensino das Artes Visuais.
Questão 12	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 11: considerar e problematizar as visualidades dos diversos contextos de produção, circulação e recepção; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade; OC 10: Materiais e procedimentos; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 13	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 09: pesquisar as significações e percepções das imagens no campo das artes, da educação e das culturas; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
Questão 14	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 11: considerar e problematizar as visualidades dos diversos contextos de produção, circulação e recepção; OC 18: Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos no ensino das Artes Visuais; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
Questão 15	P 07: comprometido com a educação pública, laica e de qualidade. R 06: constituir a prática pedagógica considerando as produções visuais e culturais dos diferentes sujeitos; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade; OC 09: A produção pedagógica e as visualidades da escola; OC 16: Propostas pedagógicas em Artes Visuais nos espaços de educação formal e não-formal.
Questão 16	ANULADA
Questão 17	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 09: pesquisar as significações e percepções das imagens no campo das artes, da educação e das culturas; OC 03: Relações interculturais, saberes e estéticas afro-brasileiras e indígenas; OC 04: Produções artístico-culturais de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira; OC 05: Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias e dos sujeitos com necessidades especiais.
Questão 18	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 02: estabelecer relações entre teoria, história e crítica em Artes Visuais; OC 10: Materiais e procedimentos; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
Questão 19	P 06: engajado com a sua trajetória formativa e com a produção de conhecimento na área das Artes Visuais; R 11: considerar e problematizar as visualidades dos diversos contextos de produção, circulação e recepção; OC 17: Ensino das Artes Visuais e mediação.
Questão 20	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 09: pesquisar as significações e percepções das imagens no campo das artes, da educação e das culturas; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea; OC 20: Educação ambiental e Artes Visuais; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
Questão 21	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 15: aproximar o ensino das Artes Visuais dos desafios ambientais. OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea; OC 20: Educação ambiental e Artes Visuais; OC 10: Materiais e procedimentos.
Questão 22	ANULADA

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 23	P 07: comprometido com a educação pública, laica e de qualidade. R 12: explorar tecnologias digitais de imagem, da informação e da comunicação nos processos artísticos e pedagógicos; OC 18: Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos no ensino das Artes Visuais.
Questão 24	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 01: compreender as significações das Artes Visuais na Educação e do ensino de Artes Visuais em diferentes contextos históricos, sociais, culturais, ambientais e políticos; OC 02: Visualidades de origem americana, africana, asiática, europeia e da Oceania; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade.
Questão 25	P 07: comprometido com a educação pública, laica e de qualidade. R 05: reconhecer e incorporar as diversidades na prática docente; OC 19: Legislação e políticas públicas nacionais no ensino das Artes Visuais.
Questão 26	P 03: comprometido com as diferenças socioculturais dos indivíduos; R 01: compreender as significações das Artes Visuais na Educação e do ensino de Artes Visuais em diferentes contextos históricos, sociais, culturais, ambientais e políticos; OC 04: Produções artístico-culturais de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade; OC 03: Relações interculturais, saberes e estéticas afro-brasileiras e indígenas.
Questão 27	P 06: engajado com a sua trajetória formativa e com a produção de conhecimento na área das Artes Visuais; R 08: conceber, propor, mediar e executar projetos e ações em Artes Visuais, em ambientes de educação formal e não formal; OC 12: Processos avaliativos no ensino das Artes Visuais.
Questão 28	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 02: estabelecer relações entre teoria, história e crítica em Artes Visuais; OC 11: Fundamentos teóricos, históricos e metodológicos do ensino das Artes Visuais; OC 08: Identidades culturais, contextos visuais, cotidiano e visualidade.
Questão 29	P 01: crítico e reflexivo acerca do papel das artes visuais na sociedade; R 15: aproximar o ensino das Artes Visuais dos desafios ambientais; OC 20: Educação ambiental e Artes Visuais.
Questão 30	P 04: sensível e aberto às diversas manifestações artístico-culturais R 11: considerar e problematizar as visualidades dos diversos contextos de produção, circulação e recepção; OC 01: Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea; OC 14: Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação.
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.